ANNO VI

1. EDIÇÃO 4 HORAS

# Diario de Noticias

Numero 2.685

Redacção e Officina — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Setembro de 1935

# Mussolini quer e terá a guerra!

*Dedja Zmatsch Kifele Adefries, Ministro da Justiça e Negocios Interiores da Abyssinia*

## O "Duce" affirma que o actual apparelhamento bellico da Italia permitte ao seu paiz responder a toda e qualquer ameaça

## "VENHA ELLA DE ONDE VIER"

ROMA, 14 (U. P.) — Urgente— O gabinete italiano, chefiado pelo sr. Benito Mussolini, reuniu-se hoje ás dez horas da manhã. O programma das discussões foi mantido em segredo. Espera-se, todavia, que foi objecto de consideração uma das decisões mais memoraveis da historia italiana.

### *Mussolini reune nas suas mãos 8 pastas*

ROMA, 14 (U. P.) — O gabinete reuniu-se no Palacio de Viminale, séde do Ministerio do Interior, esperando-se que a reunião durará algumas horas após o que será dado a publico um communicado official.

O primeiro ministro Benito Mussolini enfeixou em suas mãos oito das quinze pastas, estando presentes seis outros ministros.

Espera-se que durante a reunião se discutirá acerca da declaração feita pelo secretario de Estado norte-americano, Cordell Hull, relativamente ao Pacto Kellog.

### *A Italia preparada contra qualquer ataque*

ROMA, 14 (U. P.) — Durante a reunião levada a effeito hoje pelo gabinete, o primeiro ministro Benito Mussolini, que a presidia, communicou aos membros do governo, ás forças de terra, mar e ar da Italia, que estão agora preparados "para enfrentar quaesquer ameaças e em qualquer campo".

Esta declaração coincidiu com a noticia de que as forças da Lybia foram augmentadas.

### *Fala-se na retirada da Liga das Nações*

ROMA, 14 (A. B.) — A eventual retirada da Italia da Sociedade das Nações, foi hoje discutida durante a reunião do gabinete de ministros — informa um communicado official — no caso da possibilidade da Liga resolver applicar sancções as quaes "jamais foram especificadas pela S. D. N. e jamais foram empregadas contra qualquer membro, mesmo nos casos mais graves".

O sr. Mussolini sente-se obrigado a declarar que depois dos enormes esforços e sacrificios já feitos, e da irrefutavel evidencia exposta em Genebra, a Italia não póde considerar qualquer compromisso sobre a questão. O Conselho de Ministros recebeu com a maior satisfação a parte do discurso do ministro Laval devotada á amizade franco-italiana, a qual a Italia pretende desenvolver no interesse da cooperação européa e que não deve ser destruida por um conflicto de natureza colonial ou pela applicação de sancções.

Referindo-se á situação militar, o Duce informou ao Conselho as actividades de insurgentes da Cyrenaica, na colonia da Lybia, pelo que o Conselho resolveu proclamar a lei marcial na Lybia e reformar os postos da fronteira por tropas idas da Italia. O total das foças da Italia é tão grande que o paiz poderá responder qualquer ameaça, não importa de onde proceda.

### *Em perigo a existencia da Liga*

LLANDRINDO WEELS, 14 (U. P.) — Llod George, falando no conselho da Acção em Prol da Consolidação da Paz, a respeito da situação da Ethiopia, disse o seguinte: "A paz está agora mais ameaçada do que desde a guerra. Não é sómente por causa da Ethiopia que as nações estão se armando em todo o mundo, afim de solucionar suas velhas pendencias — e algumas novas — pela violencia".

E concluindo: "A vida da Liga das Nações está em jogo".

## Synthese da Situação

**O communicado do governo fascista é claro no tocante aos propositos bellicos da Italia.**

**Por razões de politica interna e, ainda, por simples razões psychologicas, Mussolini não póde deter o impulso aggressivo já adquirido e, muito menos, retroceder.**

**O fascismo proclama, com arrogancia, encontrar-se em estado de poder "fazer face a qualquer ameaça, parta de onde partir", mas, no mesmo tempo, procura explicar, diplomaticamente, as terminantes declarações dos srs. Hoare e Laval.**

—

**Em Genebra, desappareceram as esperanças de encontrar-se uma solução, para o conflicto, sem a guerra.**

**A harmonia franco-ingleza não sómente deante do conflicto italo-ethiopico mas, tambem, com referencia á situação internacional, em conjuncto, é circumstancia que motiva os maiores commentarios.**

—

**Na Abyssinia, "com effeito", a mobilização já começou. As tropas escolhidas para fazer frente ao primeiro ataque dos italianos já estão a caminho de suas posições. Chegou a Addis Abeba uma "missão technica" belga encabeçada por um coronel que será o chefe do Estado Maior, do Negus.**

—

**Continuam partindo da Italia contingentes militares com destino á Africa Occidental.**

—

**A Grã-Bretanha acaba de reforçar, poderosamente, suas fortificações do Mediterraneo, Mar Vermelho e Golfo de Aden. Foram, tambem, adoptadas, medidas de precaução no Egypto.**

# PELAS ARMAS DA ABYSSINIA

**Geraldo Rocha**

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FALA-SE muito nas sancções do Instituto de Genebra e como ainda não vi publicados no Brasil os artigos 10 e 16 do Pacto de Genebra, frequentemente citados, julguei interessante traduzil-os para o publico:

"Art. 10 — Os membros da Sociedade compromettem-se a respeitar e a manter, contra toda aggressão exterior, a integridade territorial e a independencia politica presente de todos os membros da Sociedade. Em caso de agressão, de ameaça ou de perigo de aggressão, o Conselho avisa os meios de assegurar a execução dessa obrigação."

"Art. 16 — Se um membro da Sociedade recorrer á guerra, contrariamente aos compromissos assumidos nos artigos 12, 13 ou 15, fica, *ipso facto*, considerado como tendo commettido um acto de guerra contra todos os outros membros da Sociedade. Estes se compromettem a romper immediatamente com elle todas as relações commerciaes ou financeiras e a interditar todas as relações entre os seus nacionaes e aquelles do Estado que rompeu o pacto e a fazer cessar todas as communicações financeiras, commerciaes ou pessoaes, entre os naturaes desse Estado e aquelles de qualquer outro Estado, membro ou não da Sociedade.

Neste caso, tem o Conselho o dever de recommendar aos diversos governos interessados os effectivos militares, navaes ou aereos, para os quaes os membros da Sociedade contribuirão respectivamente com as forças armadas destinadas a fazer respeitar os compromissos da Sociedade.

Os membros da Sociedade convêm, além disso, em se prestar um ao outro um mutuo apoio na applicação das medidas economicas e financeiras a serem tomadas em virtude do presente artigo, para reduzir ao minimo as perdas e inconvenientes que disso possam resultar. Elles se prestarão, igualmente, um mutuo apoio para resistir a toda medida especial dirigida contra um delles pelo Estado que romper o pacto. Tomarão elles as disposições necessarias para facilitar á passagem pelo territorio das forças de todo membro da Sociedade que participe de uma acção commum, para fazer respeitar os compromissos da Sociedade.

Póde ser excluido da Sociedade todo membro que se tornar culpado de violação de um dos compromissos resultantes do pacto. A exclusão é proferida pelo voto de todos os outros membros da Sociedade, representados no Conselho".

A Italia, a França, a Inglaterra e a Abyssinia são signatarias desse pacto. Agora, porém, a Italia, sob pretexto de suas necessidades de expansão, resolve conquistar pela força um dos paizes, que fazem parte da Liga das Nações. O argumento invocado é apenas a propria necessidade sem qualquer apparencia de direito. Para cohonestar a conquista, invoca ella a existencia de homens escravizados e opprimidos na Abyssinia como se, dentro do seu proprio territorio, fascistas e anti-fascistas gozassem da mesma liberdade.

A existencia de uma laboriosa colonia italiana entre nós, as mesmas affinidades latinas nos levaram a sympathizar com a causa italiana contra uns hypotheticos negros do centro da Africa, cuja existencia conhecemos apenas pela geographia. Mas a doutrina sustentada pela Italia é cheia de perigos para o Brasil. Possuimos mais de oito milhões de kilometros quadrados de terra, quando não attingimos a 50 milhões de habitantes.

O Japão e a Allemanha precisam de terra para se expandir e se perecerem os preceitos da Sociedade das Nações como pretende a Italia, amanhã teremos ás nossas portas qualquer conquistador bradando e evocando os mesmos direitos que a Italia allega deante da Abyssinia. Bem haja, pois, a velha Inglaterra, tornando-se campeã dos principios de Wilson, a cuja sombra esperavam medrar pacificamente todos os povos, podendo dispor dos seus proprios destinos.

Não podemos, infelizmente, bater palmas ao Duce, quando procura resuscitar o regimen de brutalidade e de força, sob o qual os romanos antigos conquistaram o mundo.

Fazemos votos, para que a victoria das armas corôe os exercitos do Negus, uma vez que defendem principios, pelos quaes, talvez algum dia, provavelmente proximo, tenhamos de morrer tambem.

### *O TEMPO*

**Previsões para hoje, até ás 18 horas:**

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel, á noite, e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, sujeitos a rajadas.

## NAS FRONTEIRAS ITALO-ETHIOPES

*EM CIMA: — Uma sentinella e barreiras de arame farpado em Baidoa, Somalia. — EM BAIXO: — Um acampamento perto de Asmara, na Erythréa.*

**Benito Mussolini**

# O COMMUNICADO DO GOVERNO FASCISTA

## O problema ethiope já não comporta solução

ROMA, 14 (U. P.) — Texto do communicado do governo fascista, a respeito da politica exterior:

"O Duce fez amplo relatorio ao gabinete, acerca da situação militar e politica, consequente á ultima reunião de Bolzano. Do ponto de vista militar, nossa preparação na Africa Oriental prosegue com a maior intensidade, de sorte que estamos capacitados para enfrentar a esmagadora superioridade numerica das forças ethiopes, cuja mobilização prosegue".

"Em vista da agitação reinante entre elementos expatriados na Cyrenaica, foram reforçadas nossas defesas ali.

"A' base de dados detalhados, o Duce revelou que todas as forças de terra, mar e ar encontram-se em estado de fazer face a qualquer ameaça, parta de onde partir.

"O fabrico de material continu'a intenso, firme, graças ao funccionamento do commissariado para as industrias de guerra, confiado á direcção do general Dallolio, que tem experiencia completa do assumpto, devido ao facto de haver exercido igual cargo durante a guerra mundial.

"Do ponto de vista politico, manifestou-se o Duce sobre a creação da Commissão dos Cinco, em Genebra, e os discursos dos srs. Hoare e Laval. Estes discursos não podiam ser differentes do que foram, por motivos obvios, decorrentes da posição da França e da Inglaterra em face do convenio basico da Liga das Nações. Os referidos discursos foram, portanto, recebidos com a maior calma nos circulos de responsabilidade, assim como pela massa do povo italiano. Não obstante, o gabinete registrou com prazer as palavras cordiaes proferidas pelo sr. Laval, a respeito dos accordos italo-francezes de 1935, e relativamente á amizade por elles sellada, amizade essa que a Italia está resolvida a desenvolver e a robustecer, não sómente no interesse dos dois paizes, mas tambem no interesse da collaboração européa, que não póde ser quebrada por um conflicto de natureza colonial, ou pelo emprego de sancções que jámais foram mencionadas, ou applicadas, em anteriores e tambem mais sérias controversias, entre membros da Liga das Nações. Relativamente a isto o gabinete examinou em que circumstancias se tornará impossivel a permanencia da Italia na Liga das Nações.

"Depois de verificar que a disputa italo-ethiope está sendo explorada, no estrangeiro, por todas as forças anti-fascistas, o gabinete sente-se no dever de reconfirmar, da forma mais explicita, que o problema italo-ethiope não comporta solução de compromisso, depois dos enormes esforços e sacrificios feitos pela Italia, e em seguida á irrefutavel documentação contida no memorandum italiano apresentado em Genebra.

"O gabinete resolveu telegraphar cumprimentos e approvação ao general Debeno, commandante supremo das forças de mar, terra e ar".

# Principiou a mobilização na Abyssinia

## ORGANIZAM-SE OS SERVIÇOS TACTICOS E LOGISTICOS PARA FAZER FRENTE AO ATAQUE IMMINENTE

## Um coronel belga chefe do estado maior

Ave, Cesar, morituri te salutant

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — Soube-se que já principiou a mobilização do pessoal dos diversos ministerios, que receberam ordem de enviar para as unidades escalonadas nas zonas fronteiras com a Erithréa e a Somalia tres quartos dos empregados, comprehendendo contingentes treinados durante um mez, nos campos de recrutas improvisados na capital, nas horas de folga do serviço regulamentar.

De accordo com o que era de esperar, dada a situação de imminencia de guerra, a missão hospitalar estrangeira, chefiada pelo medico norte-americano, dr. Hockman, já recebeu permissão para organizar as unidades moveis que servirão nas frentes de batalha, de accordo com planos estabelecidos na ultima quinzena.

TROPAS ESCOLHIDAS

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — As tropas escolhidas para fazer frente ao primeiro ataque dos italianos já estão sendo enviadas para as suas posições, situadas á consideravel distancia das fronteiras.

Nos pontos onde as tropas estacionarão por maior espaço de tempo, estão sendo feitos rapidamente os entrincheiramentos e obras de fortificação, tendo sido escolhidos os logares onde se crê que os modernos atacantes desfecharão os golpes.

A MOBILIZAÇÃO E' UM FACTO

ADDIS ABEBA, 14 (U. P.) — Apezar de noticias em contrario, sabe-se que está prompta para ser distribuida por todo o paiz a ordem de mobilização geral. Partiram para as provincias, afim de serem distribuidos ao primeiro signal os impressos referentes á medida.

MISSAO TECHNICA BELGA

BRUXELLAS, 14 (U. P.) — Segundo se soube em fonte não official, chegou a Addis Abeba uma "missão technica" belga composta de nove officiaes e encabeçada pelo coronel Leopoldo Reul.

Soube-se mais que o alludido coronel será o chefe do estado-maior addido ao Negus, caso se verifique a guerra contra a Italia.

Trata-se de um official distincto, ex-combatente da guerra mundial e experimentadissimo em campanhas africanas.

São esperados brevemente na capital da Ethiopia mais 12 officiaes da mesma nacionalidade.

ESPERADOS VINTE TECHNICOS SUISSOS

BERNA, 14 (A. B.) — Alludindo ás noticias de Addis Abeba, de que 20 technicos suissos eram esperados na Abyssinia, para se encarregarem das baterias anti-aéreas e das respectivas companhias, o Departamento Militar da Suissa declarou que as autoridades nada sabem sobre o facto de subditos suissos terem partido para a Abyssinia com aquelle proposito.

A declaração expressamente accrescenta que o Codigo Militar suisso, sob pena de severa punição, prohibe que qualquer subdito suisso ingresse em exercitos estrangeiros.

Todas as solicitações para esse fim serão recusadas no interesse da mais estricta neutralidade.

PEDIDOS DE ALISTAMENTO NAS LEGAÇÕES ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 15 (A. B.) — O ministro da França solicitou 180 homens da Somalia Franceza, para policiar a linha ferrea entre esta capital e Djibouti.

O destacamento deverá estacionar em Diredaua, cerca de um terço da distancia da fronteira franceza para Addis Abeba.

Em consequencia das noticias de que tinha sido revogado o decreto do imperador, prohibindo o alistamento de estrangeiros no exercito abyssinio, de todas as legações da Abyssinia no estrangeiro chegam informações sobre candidatos ao alistamento.

Além dos 14 officiaes belgas que já se encontram em Addis Abeba, chegaram hontem quatro officiaes britannicos.

ACREDITA-SE QUE A INGLATERRA LUTARA' NO CONFLICTO

ADDIS ABEBA, 14 (A. B.) — Os meios governamentaes estão convencidos de que a Italia inaugurará as hostilidades no dia 26 de setembro, máo grado os esforços da Inglaterra e da Sociedade das Nações.

Segundo aquelles meios, a Inglaterra será obrigada a entrar no conflicto, tendo logar no Egypto as acções decisivas.

## O ineffavel mr. Ricket

### O MAGNATA DO PETROLEO COMPRA ARMAMENTOS PARA A ABYSSINIA NA TCHECOSLOVAQUIA

AMSTERDAM, 14 (A. B.) — Segundo a imprensa neerlandeza, o sr. Francis W. Rickett, que obteve a concessão de petroleo na Abyssinia, encontra-se agora na Tcheco-Slovaquia, onde pretende fazer grandes encommendas de armas e munições para a Abyssinia.

Os jornaes informam que o famoso magnata teria tomado na quarta-feira, na cidade do Cairo, o avião hollandez da linha Batavia - Amsterdam, dizendo que regressava a Londres, via Amsterdam. Todavia, insistiu em uma aterrissagem de urgencia em Budapest.

Em virtude do sr. Rickett antes de sua partida do Cairo ter tido uma longa conferencia com um alto funccionario do governo egypcio e com um Sheik arabe, é provavel que as armas e munições encommendadas na Tcheco-Slovaquia sejam expedidas via Arabia, para a Abyssinia.



## Prepara-se um movimento revolucionario no Mexico

TUCSON, Arizona, 14 (U. P.) — O jornal The Tucson Citizen" noticia que se cogita de fazer deflagrar um movimento revolucionario no Mexico, no proximo dia 17 do corrente, para derrubar o presidente Lazaro Cardenas.

O jornal, que sustenta serem as suas informações colhidas em fontes dignas de todo credito, accrescenta que os revolucionarios estão bem preparados e contam com excellente apoio financeiro para a execução dos seus planos.

## A NOSSA PROPAGANDA NO EXTERIOR

### Actividades do Ministerio do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, telegraphou aos governadores de todos os Estados, afim de que sejam remettidos, com toda a urgencia, ao Departamento Nacional da Industria e Commercio, os mostruarios dos productos das diversas regiões e que deverão figurar nos escriptorios de propaganda no Exterior.

O Ministerio do Trabalho já está organizando os escriptorios de propaganda do Brasil em Nova York, Paris, Vienna e Buenos Aires.

O sr. Agamemnon Magalhães inaugurou hontem, ás 16 horas, acompanhado de altos funccionarios do ministerio, representantes de todos os syndicatos de Nictheroy e da maioria dos municipios vizinhos, a 13ª Inspectoria Regional do Trabalho, que está situada no predio n. 123, da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, e onde tambem ficarão alojadas a Delegacia do Trabalho Maritimo e as tres juntas de conciliação e julgamento da capital do Estado do Rio, e São Gonçalo, que manterão os serviços da applicação das leis trabalhistas.





## 600$ por dia, p'ra Você!

Concurso do DIARIO DE NOTICIAS

*Especialmente licenciado pelo Ministerio da Fazenda, D O de 10 de outubro de 1934 — Prioridade de privilegio assegurada pelo deposito n. 14 384, de 23 de outubro de 1934.*

Podem concorrer diariamente aos premios todos os habitantes do Districto Federal e Nictheroy.

Resultado do sorteio de hontem, 14-9-935

| | |
|---|---|
| 1º premio — Automovel | 4º premio — Piano |
| 0386 | 1835 |
| 2º premio — App. de Radio | 5º premio — Medidor de luz |
| 5849 | 3756 |
| 3º premio—Mac. de Costura | 6º premio — Medidor de gaz |
| 8991 | 7349 |

*Verifique o leitor se o numero de fabricação do motor do seu automovel começa com 0.386; se o do seu apparelho de radio começa com 5.849; se o da sua machina de costura começa com 8.991, e assim por deante. No caso de coincidir qualquer dos milhares sorteados com os quatro algarismos iniciaes do numero de fabricação do objecto correspondente em seu poder, caber-lhe-á um premio de 100$000 em dinheiro. Para reclamal-o basta telephonar (23-5915), ou communicar-se pessoalmente com o encarregado do concurso, hoje, das nove ás dez horas. Feita a communicação o DIARIO DE NOTICIAS mandará pagar NA RESIDENCIA DO LEITOR o premio obtido. Todos os premios prescrevem hoje, ás 10 horas.*

OS PREMIOS PAGOS HONTEM

999 — Da. Hilda Azevedo, residente á rua Conde de Bomfim n.º 121, Tijuca, com o medidor de luz n.º L1-5.613.886 (milhar 5613, sorteado ante-hontem).

1000 — Sta. Paraguassú Eloy, residente á rua Torres Homem n.º 157, casa 9, Villa Isabel, com o medidor de luz n.º L1-5.613.523 (milhar 5613, sorteado ante-hontem).

1001 — Da. Anna Pinhal Gonçalves, residente á rua Chichorro n.º 13, Catumby, com o medidor de luz n.º L2-5.613.527 (milhar 5613, sorteado ante-hontem).

1002 — Sr. Mario Antunes Martel, residente á rua Chichorro n.º 59, Catumby, com o medidor de luz n.º L1-5.613.888 (milhar 5613, sorteado ante-hontem).

Os premios são pagos em cheques "visados" contra a CAIXA ECONOMICA podendo o leitor retirar a importancia immediatamente nos "guichets" de qualquer das suas Agencias ou com ella abrir uma conta nesse grande estabelecimento de credito.

**Sendo sorteado, aproveite a occasião e inicie a formação de um pequeno peculio! Ha, em cada zona da cidade, uma Agencia da Caixa Economica!**

# NEWS IN ENGLISH

SEPTEMBER 15, 1935
EDITED BY DAN SHUPE

## LOCAL

ARRIVALS — Among the passengers arriving here on the "Western World" Friday from New-York, were the following: Francis edak, attached to the U. S. Naval Mission; Gustavus Pope, one of the U. S. representatives to the 3rd International Red Cross Conference, to open here today; Ralph Scherman, of the American Consulate; Paul Suess, head of the Air Conditioning Department of the General Electric Company in Rio; Henry Willard, new U. S. Consul General for Brazil, to succeed Samuel T. Lee, who is retiring from foreign service; U. S. Commercial Attaché and Mrs. Ralph Ackerman, William Parker and Georg Schisbre.

RED CROSS CONFERENCE — The Third Pan American Red Cross Conference opens today at the Municipal Theator. President Vargas will provide. Nineteen Pan American countries are represented. Senhora Getulio Vargas was hostess at a reception for the Red Cross delegates at Guanabara Palace yesterday afternoon. Fifteen other countries have named consultative delegated and sixteen international societies were also invited to send representatives.

"SERRA DO MAR" MURDER — Francisco Faria was made to confess that he had thrown a woman over a high cliff yesterday, from the top of the "Serra do Mar", between Santos and São Paulo. The chauffeur of the automobile in which the pair were riding testified against him. Faria also made a clean breast of other murders he had committed. Some time ago, he killed a man in a bar at São Paulo. There were three women there at the time, and fearing they would tell on him, Faria decided to eliminate all of them. He first killed Jenn de Souza at Araçatuba, three months ago, and would have got rid of Rosa Cirino, but she died a natural deat at São Carlos, before he could get around to do it. The only one left was Angelina Facioli, who he bumped off yesterday, first shooting her and then throwing her over the cliff. Faria has been a professional "bad man" for fourteen years.

SCORPIONS — Bello Horizonte is still infested with numerous scorpions. Seven persons were bit on Friday the 13th. (What an unlucky day).

GOVERNMENT OFFICIAL KILLED IN AUTO ACCIDENT — An an early morning hour, dr. João de Oliveira Pereira Junior, General Director of the Accounting Department of the Ministry of Justice was walking home down Rua Jardim Botanico. As he strated to cross the street at the street at the corner of Rua Humaytá, a car, running at high speed, hit him an threw him at some distance. Mr. Pereira received grave injuries, which caused his death before he could be operated on at the Emergency Hospital.

## UNITED STATES

AIR RECORDS

NEW YORK 14 (UP) — Laura Ingalls landed at Floyd Bennett Airport, after having broken the transcontinental record for women. Her time from Los Angeles to New York was 13 hours, thirty-four minutes and five seconds. The beat Amelia Earhart's previous record by three hours.

LOS ANGELES 14 (UP) — Oil magnate and film producer Howard Hughes, who is also an aviator, piloted his "Comet" airplane in a new speed record. He covered a measured mile at the rate of 352 miles per hour, which is a new record for land planes. Over the two-way course, he averaged 337 miles per hour.

ALLISON TENNIS CHAMPION

FOREST HILLS, N. Y. 14 (U P) — Wilmer Allison won the men's singles tennis championship of U. S. today, when defeated Sidney Wood 6-2, 6-2 and 6-3.

SANTIONS

LONDON 14 (UP) — No specific sanctions have as yet been considered against Italy in her proposed war against Abyssinia, as noactual need for such sanctions has yet arisen.

FLOODS I NCHINA

SHANGHAI, 14 — (U. P.) — Seven hundred villages in Huahsien and Honan have been inundated and more than 280,000 people are homeless and destitute. Scores were drowned by windswept currents on the shores of Weishan Lake, while mending dykes.

ROULIEN-MONTENEGRO MARRIAGE

PARIS, 14 — (U. P.) — Spanish film actress Conchita Montenegro is to be married to brazilian Raul Roulien here next Thursday, with the Brazilian and Spanish Ambassadors as witnesses. After the wedding, the pair will proceed to Brazil, to make the first Brazilian international film. This will be called "Jangada", and will depict customs and folk lore of the State of Ceará.

HULL SENDS REGRETS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Secretary of State Cordell Hull officially expressed regrets to Germany that New York magistrate Brodsky had made remarks considered to be offensive to the German Government.

LAVAL'S SPEECH

NEW YORK, 14 — U. S. press comments favorably on France's Premier Laval's speech given yesterday before the Assembly of the League of Nations.

The New York Times declared that there was no doubt that France's frank declaration would result in the general solidarity of all the members of the League, and concluded: "Italy now finds herself confronting a united front"

## OTHER COUNTRIES

ITALY WITHDRAWING FROM LEAGUE

ROME 14 (UP) — It is believed in international quarters that today's Cabinet communique makes Italy's withdrawal from the League of Nations most probable if not almost certain, within the near future, unless a miracle happens and Mussolini gains his objectives without compromising of fighting. It is believed that the Italian Cabinet's reaffirmation that no compromise will be made, makes impossible a settlement acceptable to England, Ethiopia and the other League members, and the moment this is formally recognized, Italy will launch military operations in East Africa simultaneously quitting the League if any blame or threat of sanctions is sent her. Observers see no other way out and there is practically nobody in Rome who believes that the colonial was can be averted.

A bigger question is — can the conflict be localized? Developments at Geneva during recent days has caused considerable disappointment in official circles here, and many quarters are getting openly nervous about the possibility that European complications will ensue.

British quarters are particularly concerned about the Communique's reference to strengthening the defense of Lyba, which London may construe as putting a pistol to Egypt's head. It has not yet been possible to ascertain whether the Lybian forces have already been strengthened or whether they are at present in a process of augmentation, but one loock at the map showing Lybia's frontiers with Egypt and the British Sudan, so near the Suez Canal, reveals why the British are so anxious.

Also, the fact that the Cabinet decided to meet again on Wednesday, indicates that Mussolini is not yet convinced after today's warning, that Italy's land, sea and air forces are prepared to meet any menace that will take care of all eventualities. Faced with the gravest prewar situation, the Italians show no signs of flinching, and are gaily speculating as to just when "Il Duce" will order a test mobilization, which it is generaly believed, will be a signal for opening a new chapter in Italian History.

Brown.

## GREAT BRITAIN

LLOYD GEORGE SPEAKS AGAIN

LLANDRIN DOWELLS, 14 (UP) — Lloyd George, addressing the "Council of Action for Peace Reconstruction" referring to the Italo-Ethiopian controversy said that peace is in greater jeopardy now than at any time since the World War, not merely in Ethiopia but will all nations, wich are arming throughout the world, in order to settle their old quarrels and some new ones by violent methods. He added that the life of the League of Nations is at stake.

EGYPT READY

CAIRO, 14 — Newspapers announce that Admiral Forbes, Commanding the British fleet an an officeial banquet that all chored at Alexandria, declared at precautionary measures had been taken to guarantee maritime security in the Egyptian area, in case of any unforseen events in international policies

### *The Italo-Abyssinian situation in brief*

**The Fascist Communicate is quite clear, as far as Italy's bellicose intentions are concerned.**

**For reasons of internal politic, as well as for very simple psychological reasons, Mussolini, cannot detain the aquired agresive impulse, or, much the less, go back on his steps.**

**Mussolini's proud claim is to be in conditions to face any menace that night Threaten him, but at the same time he seeks to explain diplomatically the statements of Sirs. Hoare and Laval.**

**No hope is left in Geneva to arrive to a solution without war.**

**The armony existing between England and France, as far as the whole situation is concerned aroused the greatest comments.**

**The mobilization in Abyssinia is practically a fact, since yesterday. The troops chosen to face the first Italian advance, are already being se t to their positions. A Belgian "Technical Mission" has arrived at Addis-Abbeba Its Coronel in command will be the Negus' Chief of the "Etat Major".**

**Fresh Italian troops sail every day for East Africa.**

**Great Brittain has strengthened its defenses in the Mediterraneum, Red Sea and Aden, precautionary measures were also taken in Egypt.**







## Campanha anglophoba na Italia

### Protesto do governo britannico por uma transmissão radiophonica em arabe

DESTINADA AOS LEVANTINOS

LONDRES, 14 (A. B.) — Segundo o "Daily Telegraph", o governo britannico protestou contra um discurso irradiado pela estação de Bari e considerado como de propaganda anglophoba. Trata-se de uma série de mensagens de radio, pronunciadas em arabe e destinadas á população ingleza do Levante. O "Daily Telegraph" cita a seguinte phrase do discurso " O mundo inteiro sabe que os esforços colonizadores italianos gozam da benção divina. O mundo sabe perfeitamente quanto os povos do Egypto e da Palestina soffrem sob o jugo inglez".

TROPAS ITALIANAS PARA A AFRICA ORIENTAL

GENOVA, 14 (U. P.) — O subsecretario da Guerra, general Frederico Baistrocchi, passou em revista antes do embarque o contingente de 2.899 officiaes, sub-officiaes e soldados da "Divisão Assuetta" que partiram para a Africa Oriental a bordo do vapor "Gradisca".

Uma multidão de 40.000 pessoas despediu-se dos expedicionarios, desejando-lhes bôa viagem.

Partirão hoje com o mesmo destino 1.500 homens, 6.000 amanhã, 6.000 na proxima segunda-feira e 2.000 na terça, todos pertencentes á "Divisão Assuetta".

GENOVA, 14 (U. P.) — Setenta officiaes e cerca de dois mil sub-officiaes e soldados da "Divisão Assuetta" partiram hoje para a Africa Oriental a bordo do "Cesarea".

## "600$000 por dia, p'ra Você!"

Os 4 premios pagos hontem — Na Tijuca, em Villa Isabel e em Catumby

*Foram os seguintes os leitores hontem contemplados no concurso do DIARIO DE NOTICIAS: — D. Hilda Azevedo, residente na rua Conde de Bomfim, 121, Tijuca; sta. Paraguassú Eloy, na rua Torres Homem, 157, casa 9, em Villa Isabel; d. Anna Pinhal Gonçalves, na rua Chichorro, 13, Catumby, e sr. Mario Antunes Martel, na rua Chichorro, 59, Catumby.*



## SYNDICATOS DOS FERRAGISTAS

Sob a presidencia do sr. Lafayette Gomes Ribeiro, presidente, realizou-se hontem na séde social do Syndicato dos Ferragistas, á rua Sachet n. 25 1.º, a sessão quinzenal de sua directoria.

Aberta a sessão ás 16 horas, foi lido o expediente do qual constou a renuncia do sr. Raul Joaquim Ferreira ao cargo de vogal da directoria, á vista dos poderosos motivos allegados, a directoria approvou a renuncia.

O presidente, então, disse que na fórma do que determinam os estatutos sociaes, cabia á directoria escolher um consocio para preencher o cargo vago. Procedida á eleição verificou-se a escolha, por unanimidade, do sr. Victor Lasserre G. Laport, chefe da casa G. Laport & Cia. O presidente determinou fosse feito o necessario expediente, designando o dia 26 do corrente, ás 16 horas, para a posse do novo director.

Passando-se á ordem do dia, o presidente disse que está sobre a mesa o projecto de regulamento para funccionamento do Departamento Juridico do syndicato, com a secção de pagamento de impostos annexa ao mesmo.

Para melhor estudo e solução do assumpto, ia mandar distribuir copias do mesmo a todos os srs. directores, afim de que o examinem e remettam á secretaria a sua opinião escripta, com as suggestões que lhes occorra fazer, de fórma a poder ser resolvido o assumpto na proxima sessão de directoria.

A seguir o presidente disse que havia encaminhado aos poderes publicos quatro requerimentos sobre materia de interesse vital para o syndicato. Aguardava o despacho desses documentos, despacho que espera seja favoravel, para então fazer uma circular aos socios do syndicato a respeito.

Mandava lêr os requerimentos para a Casa dizer se approvava. Lidos, foram os requerimentos approvados e louvado o zelo do presidente pelo progresso da Instituição. A seguir foram tratados varios assumptos de ordem interna, inclusive quanto á reorganização dos serviços do syndicato.

Foi então admittida como associada, por proposta do sr. Paulo Souto Malta, 1º thesoureiro, a firma Gomes Irmão e Cia.

# A ESQUADRA INGLEZA NO MEDITERRANEO

*Apparece aqui uma parte da frota ingleza do Atlantico, reunida em occasião das recentes manobras realizadas em aguas do Mediterraneo. Esta formidavel concentração naval, a maior, desde o fim da guerra, foi algo assim como uma advertencia recordataria da enorme potencia maritima da Inglaterra*

# A França e a Inglaterra caminharão unidas até aonde as possa levar o caso italo-ethiope



## A Italia encararia ainda a hypothese de uma conferencia das tres potencias

GENEBRA, 14 (U. P.) — O communicado do sr. Mussolini, contrario a qualquer compromisso, veiu quasi que dissipar todas as esperanças que ainda restavam a respeito de uma solução sem guerra, capaz de ser acceita pelo governo fascista.

Simultaneamente noticia-se que o governo italiano ainda encara a hypothese de uma conferencia das tres potencias — Inglaterra, Italia e França — que busque a solução do conflicto fóra da Liga, logo que termine a actual sessão do Conselho da entidade, coisa que os italianos esperam que se verifique a 25 deste mez.

De fonte italiana dá-se a entender que as hostilidades podem começar simultaneamente com aquella conferencia das tres potencias, de sorte a induzir o Negus a fazer as maiores concessões possiveis.

A despeito do pessimismo dominante do communicado do gabinete fascista, a Commissão dos Cinco proseguiu em seus trabalhos, tendo completado o questionario por meio do qual procurará certificar-se das exigencis maximas do sr. Mussolini, e das maximas concessões da Ethiopia, de sorte a facilitar a architectação de um plano capaz de evitar a guerra.

Concomittantemente o sub-comité proseguiu na redacção do plano de controle internacional da Ethiopia, o qual comprehende as maiores concessões á Italia.

Calcula-se que o questionario preparado pela Commissão dos Cinco será submettido aos dois governos em litigio ainda esta noite, ou domingo, sabendo-se que tudo que é indagado se enquadra no plano que está sendo redigido pelo sub-comité.

Apurou-se que a idéa do questionario veiu do facto que o sr. Mussolini, até este momento, recusou-se a revelar a maxima extensão daquillo que deseja na Ethiopia, a despeito de constantes tentativas do gabinete britannico, afim de forçar o chefe do governo fascista a traçar os limites dentro dos quaes acceitara uma solução pacifica.

Apurou-se ainda que o questionario comprehende de dez a doze perguntas, indagando um dellas das idéas do governo italiano acerca da organização de uma força de policia internacional na Ethiopia, e de qual deve ser a dotação do contingente italiano dentro dessa força. As outras questões se relacionam com concessões de ordem economica, taes como o estabelecimento de monopolio na Ethiopia, presumivelmente controlaveis pelo governo de Roma, assim como dizem respeito ao problema dos conselheiros estrangeiros do imperador, e aos impostos a tarifas aduaneiras.

Acredita-se que a Commissão dos Cinco está convencida de que, desde que obtenha resposta do governo fascista, ficará facilitada sua tarefa de preparar um relatorio para o Conselho da Liga das Nações comprehendendo o plano de controle internacional da Ethiopia, lançado de tal forma que a Italia alcançará numerosas concessões.

### A HARMONIA FRANCO-INGLEZA NA OPINIÃO ALLEMÃ

BERLIM, 14 (A. B.) — O sr. Laval, definitivamente se collocou no lado da Inglaterra, é a opinião que se tem nesta capital, em virtude do discurso de hontem do ministro francez, o qual, juntamente com a não menos importante declaração de Sir Samuel Hoare, no dia anterior, despertou consideravel especulação acerca do futuro da constellação europea.

"Se qualquer discurso póde ter o effeito de uma ligação, então o do sr. Laval o teve" — escreve o "Berliner Tageblatt" em sua edição vespertina de hontem. As duas breves sentenças que encerraram o discurso, "Nossas obrigações estão reguladas no convenant" e "A França não repudiará suas obrigações", não deixam a menor margem de duvida sobre a solidariedade do governo francez com a Inglaterra, e até com mais excesso do que se esperava que o sr. Laval dissesse.

A Inglaterra e a França agora accentuam — diz o "Berliner Tageblatt" — que ellas consideram o "convenant" como uma obrigação em sua inteireza e ahi recusa a ameaça das sancções. Seria erroneo desestimar a significação da harmonia franco-ingleza, que agora foi estabelecida e que influenciará toda a politica européa. A applicação de sancções contra a Italia será tomada definitivamente".

### A ATTITUDE DOS SOVIETS IDENTICA A' DA INGLATERRA

GENEBRA, 14 (U. P.) — Falando hoje perante a Assembléa da Liga das Nações, o representante da União Sovietica Maximo Litvinoff, declarou que a attitude dos Soviets está identificada com a que foi demonstrada por Sir Samuel Hoare, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, accentuando que no que concerne á Russia, não existe nenhuma razão para que os Soviets "se colloquem ao lado de um outro partido em conflicto, ou que vão defender interesses alheios".

"Os Soviets são contrarios aos systemas coloniaes, espheras de influencia e imperialismo".

### PORTUGAL INSISTE QUE SE RESPEITE O PACTO DA LIGA

GENEBRA, 14 (U. P.) — A sessão da assembléa iniciou-se hoje ás dez horas e quinze minutos da manhã. Portugal associou-se ao numero de paizes que insiste em que o pacto da Liga das Nações deve ser respeitado, quando o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Lisboa, sr. Armindo Rodrigues Monteiro declarou que "Portugal está preparado para dar sua plena e mais absoluta contribuição á segurança collectiva" e salientou que a solução das difficuldades internacionaes deveria ser buscada dentro da Liga, accrescentando que a manutenção da independencia e da integridade territorial das nações é um objectivo ainda mais elevado do que a paz.

### POR AMOR A' INDEPENDENCIA, MILHÕES DE HOMENS OFFERECERÃO SUAS VIDAS

GENEBRA, 14 (U. P.) — No discurso que pronunciou perante a assembléa da Liga das Nações, o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Rodrigues Monteiro declarou que "a segurança collectiva é garantia da integridade do territorio — de todo o territorio — e da independencia politica de cada membro da Liga na paz. Citou o artigo 10 do pacto da Liga para mostrar que não existem duvidas a esse respeito. A paz em si e uma coisa de valor inestimavel como a propria vida. Mas como a vida, a paz não é um valor supremo. Existem coisas mais altas: pelo amor a independencia e a integridade territorial, milhões de homens de todos os paizes estão dispostos sem hesitação, a offerecer generosamente as suas vidas.

### CRITICA ETHIOPE AO MEMORIAL ITALIANO

GENEBRA, 14 (U. P.) — O delegado da Ethiopia, sr. Hawariate, entregou á Liga das Nações longa critica no memorial italiano, escripta pelo sr. Marce Griaule, perito francez em questões ethiopes, cujos trabalhos foram citados naquelle documento do governo fascista.

O sr. Griaule enumera muitas incorrecções do memorandum dizendo que foram omittidos testemunhos de autoridades qualificadas, e citadas autoridades desconhecidas, concluindo que seria injustiça tomar o memorial em apreço para base de discussões a respeito da situação da Ethiopia, e imprudente tirar delle o juizo de que é necessaria uma intervenção estrangeira nos negocios internos do imperio da Africa Oriental.



## A instrucção militar dos Empregados do Commercio

### Para a formação dos reservistas de 1936

Communicam-nos da U. E. C.:

"Harmonisando os deveres da profissão commercial com os que decorrem da lei do Serviço Militar, a União dos Empregados do Commercio vem mantendo a Escola de Instrucção Militar n. 306, que já forneceu ao Exercito Nacional alguns milhares de reservistas. A turma de 1935, deverá receber os certificados officiaes dentro poucos dias. A Instrucção theorica e pratica é proporcionada á noite. No sentido de preparar a turma de 1936, serão abertas as inscripções para novos alumnos da E. I. M. n. 306, a partir do proximo dia 16, na séde social deste syndicato. Os candidatos deverão trazer os seguintes documentos: certidão de idade, autorização dos paes ou dos seus responsaveis, para essa inscripção. Só serão admittidos os empregados do commercio que possuam mais de 16 annos de idade. A U. E. C. proporciona todas as informações a respeito".

— A União dos Empregados do Commercio está continuando a revisão do seu quadro social, devendo serem eliminados os socios atrazados no pagamento das suas mensalidades, e que, nada allegando a respeito, se mostrem refractarios á quitação. Os socios que forem eliminados perderão os direitos de syndicalisados, não podendo pleitear quaesquer medidas constantes da legislação trabalhista, perante o Minitserio do Trabalho".



## NÃO HAVERÁ MORATORIA

### A Italia está em situação de pagar á vista seus compromissos

ROMA, 14 (A. B.) — Um communicado official desmente em termos categoricos a noticia publicada na imprensa estrangeira, segundo a qual o governo italiano estaria preparando o decreto que estabeleceria a moratoria para as dividas commerciaes. A Italia está em situação, diz a nota referida, de pagar á vista todos seus compromissos.



# Em pé de guerra os portos britannicos no Mediterraneo

## Intensissimo movimento no Mar Vermelho

## Extraordinarias medidas de defesa

ATHENAS, 14 (U. P.) — O ministro da Grã-Bretanha realizou demarches junto ao governo, solicitando uma explicação acerca das frequentes visitas de navios de guerra italianos nos portos gregos.

LONDRES, 14 (U. P.) — O semanario "Reynolds" declara ter tido informação segura de que a Grã-Bretanha transportou, dentro da maior reserva, para a ilha de Malta numerosas e poderosissimas minas submarinas, accrescentando que numerosas minas serão collocadas em volta da ilha na eventualidade de uma guerra entre a Italia e a Ethiopia.

### TRES VASOS DE GUERRA SAHEM DE HONG-KONG

HONG-KONG, 14 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os destroyers britannicos "Duchess" e "Dainty" juntamente com as suas respectivas tripulações receberam ordem urgente de partir para Singapura presumindo-se que se dirijam desse porto a Aden, á entrada meridional do Mar Vermelho. O cruzador "Dalight", que se encontra presentemente fundeado no porto, recebeu aviso para estar prestes a partir na proxima terça-feira.

### ESPERADA NA GRECIA UMA ESQUADRILHA

ATHENAS, 14 (U. P.) — Uma esquadrilha naval britannica é esperada no dia 21 do corrente no porto de Pylos, onde um destroyer italiano realizou sondagens recentemente.

Entrementes o destroyer italiano "On" transportando um hydroavião, tornou a ancorar no porto de "Thoricon", com dois torpedeiros.

### AVISTADO UM SUBMARINO ITALIANO

ALEXANDRIA, 14 (U. P.) — Noticia-se que um submarino italiano foi avistado hontem, no largo de Aboukir, onde os destroyers britannicos vêm desenvolvendo constante vigilancia.

Jorge V assistindo ás evoluções da esquadra aerea britannica

### ...AÇÃO NO EGYPTO

ALEXANDRIA, 14 (U. P.) — O primeiro ministro confirmou hoje as noticias de quem tem discutido com o almirante Forbes as medidas de precaução a serem adoptadas pelo Egypto na hypothese de uma guerra entre a Italia e a Ethiopia.

O almirante inglez teria assegurado ás autoridades egypcias que já foram tomadas todas as providencias julgadas necessarias para garantir a segurança deste paiz contra qualquer surpresa, quer aerea, quer maritima.

### PODEROSAMENTE REFORÇADAS AS GUARNIÇÕES

ROMA, 14 (A. B.) — Os jornaes trazem completo noticiario sobre o movimento das forças navaes britannicas no Mediterraneo e as providencias tomadas pela Inglaterra no sentido de pôr suas principaes praças de guerra a coberto de qualquer surpresa. As guarnições de Gibraltar e Malta foram poderosamente reforçadas. Em Malta foram tomadas medidas severas concernentes o desembarque e a presença de viajentes. Os depositos de munições e viveres acham-se sob a mais rigorosa vigilancia.

Foi tambem iniciado o trabalho de barragem por meio de minas explosivas, estando a terminar o estabelecimento de campos de minas na entrada dos principaes portos britannicos. A partir de hontem Gibraltar, Malta, Chypre e Alexandria se encontram em pé de guerra, promptos para a defesa e o ataque. Ao longo das costas de Palestina e do Egypto cruzam torpedeiros guarda-costas. A mesma febril actividade se nota na base naval de Agaba, no Mar Vermelho. Em Aden, no golpho Persico, estão sendo esperados navios de guerra procedentes das Indias, e Gibraltar aguarda a chegada de unidades da frota das Antilhas.

# VELLEIDADES SEPARATISTAS

A semana esteve cheia de um rumor insólito: fomentava-se no Triangulo Mineiro uma campanha de separação. Motivo: o completo abandono daquella rica zona pelo governo do Estado, muito especialmente depois que o sr. Getulio Vargas installou no palacio da Liberdade o sr. Benedicto Valladares.

Não sabemos se tal campanha realmente existe e muito menos se onde e de quem parte. De resto, o caso interessa exclusivamente aos mineiros e, dado que um dia o Triangulo se apartasse do grande Estado central, seria para constituir um novo Estado, de modo que a harmonia e a cohesão da familia brasileira não poderiam ser attingidas e prejudicadas. Nada soffreria a unidade nacional.

Não estamos de maneira alguma admittindo que o facto de governo Valladares não se importar com o conjuncto de municipios que formam aquella populosa e prospera zona do Estado de Minas sufficientemente justifique e cohoneste aspirações separatistas.

Admittimos apenas uma hypothese, que, aliás, nada tem de temeraria, porquanto della cogita a Constituição Federal no seu art. 14.

Mas, se alludimos ao episodio do Triangulo, foi tão sómente para accentuar, estribados em factos notorios, que um dos males produzidos contra o paiz pela nefasta deturpação da revolução de Outubro é precisamente o aggravamento dessa velha diathese brasileira do seccionamento territorial, não já sem prejuizo da unidade patria, mas, ao contrario, com a sua violenta e irremediavel amputação.

O Brasil independente mais de uma vez esteve exposto a esse perigo.

Quasi todos os movimentos subversivos que estalaram em seguida ao 7 de abril de 1831 e sómente cessaram depois da maioridade imperial, tiveram designio nitidamente secessionista. Antes mesmo dessa data, mal nos apparelhavamos como Nação soberana, irrompia a Confederação do Equador, seguida 11 annos depois da revolução Farroupilha, que proclamou a Republica de Piratinim e exigiu 10 annos para ser debellada.

Tudo isso pertence á historia e, se o recordamos, é precisamente em abono da assertiva de sempre ter surgido no Brasil, esporadicamente embora, e por motivos quasi exclusivamente politicos, a idéa de separação.

E' incontestavel, porém, que, com os seus erros, as suas imprudencias, as suas inepcias, o seu facciosismo anarchico, o seu desconhecimento da psychologia do povo brasileiro, a revolução de Outubro exacerbou o regionalismo e, com estimulo no exaggero desse sentimento estreitamente localista, agitou funestamente a perigosa suggestividade da endemia esphacelatoria da nossa communhão nacional.

Seguramente, não ha que temer, pelo menos de prompto, que tal pesadello se converta em realidade. Apesar de tudo, temos que contar com a resistencia dos vinculos da nossa fraternidade secular e com a convicção generalizada de que, mal dirigido, atropelado nos seus impulsos de progresso por mãos governos, o Brasil acabará consolidando definitivamente a sua estructura moral, social e social e será infallivelmente a grande Nação que todos prevemos, com a condição, porém, de preservar a todo transe a integridade da sua physionomia territorial e politica.

Os proprios erros do outubrismo podem ser corrigidos, mas já agora impõe-se que elles tenham um correctivo indirecto, nutrido na previdencia e no tacto, e que nem por hypothese revista o aspecto de uma repressão, ainda que dissimulada. E' opportuno, por isso, chamar a attenção dos responsaveis pelos nossos destinos para essas tentativas de apparelhagem de frotas mercantes estaduaes, para esses inexplicaveis exercitos policiaes, para a transferencia de estradas de ferro a governos locaes, etc. Tudo isso, em fim de contas, pode parecer suspeito.

A União não deve fortalecer os Estados á custa da sua propria espoliação e do seu proprio enfraquecimento. Para que o Brasil subsista uno e indivisivel, mistér se faz que a União não se despoje da sua força por um mal entendido espirito de magnanimidade com o excesso cada vez maior dos appetites regionalistas.

Diario de Noticias
Director — O. R. Dantas

## PARA TODOS

— Uma evocação de Pompeia.
— Falsificação de impressões digitaes.
— Os progressos da religião nos Estados Unidos.

UMA commissão, da qual faziam parte as autoridades de Pompeia, a famosa cidade romana que uma erupção do Vesuvio sepultou nas lavas, organizou e realizou no dia 15 do passado uma reconstituição artistica da velha cidade morta, animada por personagens em trajes historicos, tal como usavam os pompeianos. O parque foi transformado num jardim pompeiano, onde se viam duas "thermopolas" cujos "gerentes" vestiam tunicas reproduzidas dos modelos classicos. Essa evocação de Pompeia na sua mais bella época foi approvada pelo gran-mestre das pesquisas archeologicas da cidade, professor Amedeo Maiuri, que confiou a execução a um dos seus collegas, o professor Sanno. A fidelidade historica foi, por isso, escrupulosamente respeitada. Constituiu lindissimo espectaculo a illuminação nocturna com lanternas do mesmo typo das que foram descobertas no curso das excavações.

* * *

EXISTE em Londres um "manipulador de epiderme" que ganha "honradamente" a vida falsificando impressões digitaes das figuras mais "eminentes" dos circulos do crime: tal a confidencia feita ha pouco por um "ex-criminoso" ao redactor judiciario de um jornal inglez. A operação — explicou elle — custa 10 guinéos por mão. Esfola-se a ponta do dedo, previamente anestesiado, e enxerta-se na parte esfolada a pelle de um outro individuo. Quanto á alteração local da epiderme a custa de acidos, ella não demora, porque a pelle refaz-se rapidamente. Mas, do ponto de vista dos "clientes", o que lhes interessa é ganhar a prescripção. O tal ex-criminoso informou ainda que o processo é de ha muito praticado em França, onde elle proprio foi operado por um "especialista" francez, graças ao qual a justiça o deixou em paz.

* * *

CONFORME se verifica do annuario do "Christian Herald", as igrejas christãs dos Estados Unidos visam augmentar de 1.222.064 o total dos seus fieis em 1934. E' a Igreja Catholica que conserva a deanteira, com 20.338.509 de votos, registando o augmento de 198.915 em relação ao anno anterior. Os baptistas, com 10.027.929 membros, são o agrupamento protestante mais numeroso. Vêm em seguida os methodistas, com 8.976.452 e um accrescimo de 210.475 membros em 1934. Segundo o referido annuario, a percentagem dos habitantes que, por occasião do ultimo recenseamento, declararam sua religião, passou de 46.6 % em 1926 a 49.07 % em 1934. Contam-se 62 milhões de cidadãos americanos repartidos pelas differentes confissões religiosas do paiz.

# DOIS PONTOS SUBSTANCIAES

A continuidade dos debates que se vêm ferindo em torno do problema do fornecimento da energia electrica requerida para o fim da transformação do actual systema de tracção da Central do Brasil obriga o DIARIO DE NOTICIAS a persistir nos commentarios já expendidos sobre o assumpto. Quando delle nos occupámos pela primeira vez, fizemol-o em termos de uma insuspeição absoluta.

Fomos dos que não censuraram o acto do governo discricionario em virtude do qual o Brasil inaugurou o systema da abolição dos compromissos em ouro. A nossa attitude tem um timbre de interesse publico tanto mais digno de realce, tanto mais frisante, quanto áquella época não poupavamos o titular da Viação, na sua actividade politica e administrativa, tendo partido delle a iniciativa da revogação da clausula cambial nos contractos assignados com as empresas de serviços publicos urbanos.

Estamos, portanto, hoje, onde nos encontravamos hontem. Com uma differença profunda. E' a differença de que, quando foi abolido o systema do pagamento, parte em ouro, os serviços prestados á população, se violavam obrigações estipuladas em instrumentos contractuaes perfeitos e acabados.

Actualmente, o caso muda muito de figura. Temos uma legislação especialmente baixada pela dictadura, postergando o regimen dos pagamentos em ouro. Essa legislação foi approvada constitucionalmente em virtude do bill de indemnidade concedido pelo poder constituinte.

Pois bem: algum tempo depois, a propria administração que revogou o principio da clausula cambial, que se recusou a acceitar a sua validade, ella propria enveréda em direcção opposta. O que de mais desconcertante e frisante occorre assignalar é que partiu da mesma pasta responsavel pela iniciativa da revogação daquella clausula, o precedente de promover a assignatura de um contracto em cujos dispositivos se estipulam obrigações puramente em ouro, mencionado o conteudo do metal da moeda adoptada para a liquidação do compromisso que se deseja assumir.

De modo que tudo quanto se tem dito, acerca do fornecimento da energia electrica necessaria á Central, pode ser resumido em dois pontos essenciaes, em dois principios basicos. O primeiro consiste na nullidade, de pleno direito, da clausula do pagamento em ouro, compendiada no contracto que tanta celeuma levanta, de maneira a mais justificavel. O segundo ponto diz respeito ao exame da conveniencia ou da desvantagem de possuir o Estado uma usina propria, destinada ao fornecimento não só da energia que precisa, para electrificar a Central, mas ao supprimento de outros serviços publicos, mesmo de necessidades particulares.

Fale-se o que se quizer quanto ao primeiro ponto. Estamos certos de que o Tribunal de Contas jamais dará o seu "placet" ao contracto em causa, tal como o mesmo se acha redigido. Na attitude da maior côrte contabil do paiz reside toda a esperança de nullificação do acto do Ministerio da Viação, sem fórma nem figura de direito.

Quanto ao segundo ponto, ainda ha pouco, um dos orgãos de publicidade diaria da imprensa carioca alinhava uma série de paizes que possuem estradas de ferro electrificadas sem que possuam os respectivos poderes publicos usina propria. A lista é ampla e abrange nações de matizes variados, a Inglaterra, a Allemanha, Italia, Estados Unidos, para alongar a citação.

No Brasil, preferir o caminho da exploração e da producção directa, pelo Estado, da energia necessaria á electrificação da Central, seria mais do que temerario. Nós não temos demonstrado capacidade até mesmo na gestão de serviços administrativos. Avalie-se o que ha de ser no concernente a actividades que a iniciativa privada explora em muito melhores condições.

Aliás, o nosso proprio exemplo é de molde a desencorajar qualquer emprehendimento nesse sentido. Basta recordar o caso typico do Lloyd e focalizar a realidade não menos desconcertadora da Central, onde tudo sempre andou, salva uma ou outra excepção, por isso mesmo honrosissima, nas peores condições.

Deixemos o caminho perigoso, incerto, temerario, das aventuras. Não nos encontramos em situação de tentar semelhantes experiencias.

## Vergonha a esquecer

Fez-se esta semana insolito estardalhaço em torno do ex-marinheiro João Candido. Nosso proverbial sentimentalismo exacerbou-se, á noticia de que o chefe da sangrenta revolta naval de 1910 se acha enfermo e na maior miseria com a familia.

A' parte uns tantos exaggeros de noticiario, allusivos a heroismo e outros rasgos glorificadores perfeitamente escusados, a idéa de soccorrer um pobre homem, com familia, curtindo privações, mas sem os titulos de heróe e benemerito da Patria, encontra agazalho, sem duvida, em todos os corações tocados de piedade.

Infelizmente, porém, o alarido não se restringiu á philanthropia e não se limitou aos jornaes.

Certos vereadores da Camara municipal levaram o caso para a tribuna e fizeram descompassada apologia do rebelde. Ora, francamente, fosse qual fosse a razão da revolta naval de 1910 na bahia do Rio de Janeiro, ella degenerou em tão barbaro morticinio, em tão selvagem sangueira, ceifou estupidamente tantas existencias preciosas, orphanou tantos lares e enxovalhou de tal modo, perante o mundo, a disciplina militar no Brasil, que se torna realmente inqualificavel aquella apologia do principal responsavel por essas tragicas atrocidades.

Mas o que ainda mais constrange no incrivel episodio é que da apotheose de João Candido participou um vereador que, antes de ser vereador, é official de Marinha!

Está elle, portanto, implicitamente, estimulando os baixos instinctos que dormem no fundo da natureza humana e que com mais facilidade se manifestam, evidentemente, quando justificados e apoiados, senão applaudidos.

A attitude lamentabilissima desse vereador-official bem mostra a grave crise de equilibrio moral em que nos debatemos. Em logar de esquecermos definitivamente, por pudor nacional, a tragica vergonha daquella hecatombe, ainda a recordamos, por uma especie de sadismo, para glorificar-lhe o sinistro herée!

## Simples bom senso

Nenhum outro paiz precisa tanto quanto o Brasil do concurso dos capitaes externos, para sahir da phase de difficuldades em que se debate ha já bastante tempo. Quando se quizer fixar, numa causa só, a explicação dos transtornos por que a nação vem passando, desde 1929, de certo ella será encontrada no esgotamento ou na suspensão das correntes de capitaes que então refluiam do estrangeiro em direcção do nosso territorio.

Ainda ha pouco, semelhante facto era assignalado na imprensa carioca, em commentarios muito precisos. Realmente, urge reconhecer que precisamos de reconquistar, novamente, o interesse da finança externa pela obra do nosso desenvolvimento.

Que é que nos falta para attingir tão auspicioso desiderato? Simplesmente isso: inspirar confiança aos portadores de capitaes ou aos agenciadores de capitaes no exterior. Sem confiança todo o nosso desejo resultaria vão e ninguem se abalançaria a realizar inversões dos recursos que possue, ou dos recursos que reune, no Brasil.

Parece que não existem duas opiniões sobre o assumpto. Tão claro é o pensamento que formulamos, em poucas linhas, que desconhecer uma verdade de tal modo intuitiva corresponderia a vendar os olhos com o preconceito.

Mas, occorre uma circumstancia não menos digna de nota como prova de que devemos aproveitar a opportunidade que torna propicio o restabelecimento nas antigas correntes de capitaes que procuravam o Brasil. O ambiente lá fóra é de trepidação, de incertezas.

Bastaria, pois, um pouco de bom senso, no Brasil, afim de que os recursos financeiros, tinidos no estrangeiro, refluissem em direcção ao nosso paiz.

**Momento Internacional**

## A hora decisiva

*Façamos tranquillamente um ligeiro resumo da situação politica internacional, relativa ao caso da Abyssinia. A Italia está ficando isolada. A Inglaterra vetou a conquista da Abyssinia e a França, se não chegou a ser tão incisiva, tambem não marchou com o governo de Roma e a impressão geral, como se póde depreender dos commentarios da imprensa franceza ao discurso do sr. Laval, é de que pende mais para os pontos de vista britannicos, no respeito absoluto ao pacto da Liga. Nessas circumstancias, ou a Italia acceita alguma das formulas conciliatorias do Comité dos Cinco, para o que a Inglaterra e a França serão de grande liberalidade, ou, então, tentará uma guerra difficilima, não pelo que significa militarmente a Abyssinia, mas pelo bloqueio moral e talvez material e até militar, que a cercará.*

*O problema das sancções não foi ainda proposto, mas virá á baila no caso da recusa das propostas dos Cinco, ou da retirada da Italia da Liga, o que já foi considerado na reunião ministerial de hontem, em Roma. Não acreditamos que o Duce tente uma loucura, de empenhar-se numa guerra tendo todos contra a Italia, embora reconheçamos, de outro lado que já lhe é difficil qualquer recuo. Uma formula intermediaria, diplomatica e extra-diplomatica deverá surgir, de sorte que seja possivel conciliar os interesses capitaes dos italianos com a defesa da sociedade internacional que, pela primeira vez preoccupa a Liga das Nações, ainda que baseada em interesses dos seus membros e não movida por simples idealismo juridico.*

*O momento é de expectativa. Depois do discurso do sr. Laval, não póde a Italia ter muitas duvidas sobre a attitude da França, principalmente se esta conseguir o compromisso inglez de manter inalteravel a sua posição em face de possiveis conflictos continentaes. Não é o caso da Abyssinia que se resolverá nessa partida, mas o systema de equilibrio europeu.*

# A ELOQUENCIA POLITICA NO BRASIL DE OUTRORA

PEDRO CALMON

A tribuna politica depende, sobretudo, do regimen. No passado esta literatura parlamentar suppria, no Brasil, as falhas largas que a nossa inexperiencia deixara nos outros departamentos da cultura nacional. Tivemos poucos romancistas, raros ensaistas, alguns sabios, muitos poetas, porém, um reduzido gremio de homens verdadeiramente eruditos; entretanto, não nos faltou uma inquieta, sonóra e admiravel phalange de oradores, que deram ao idioma esquesita e brilhante plasticidade, uma gentileza e uma vibração que só os antigos, seculares parlamentos emprestam á lingua falada, nos torneios rhetoricos que lhe provam a flexibilidade e a tempera.

Foi isso funcção dos costumes inglezes do Imperio.

O presidencialismo de 91 resfriou subitamente as tradições parlamentares que os ultimos annos da monarchia illuminaram de um esplendor sideral. Successivamente, os habitos politicos restringiram, no Congresso, as vocações tribunicias. De legislatura a legislatura, até á actualidade, observa-se o recúo da maré verbal. Os caudaes de outr'ora definharam a olhos vistos. Recentemente os discursos do genero, quando interessavam pela fórma, pela belleza academica da phrase, pela ideologia forte e clara, não indicavam mais a qualidade e as virtudes da officina, senão o genio pessoal e solitario do inventor.

Distinguia a Camara Imperial, exactemente a quantidade de grandes dialectas. A necessidade de falar engendrára a praxe do bem falar. Quando de uma oração resulta um governo, e o povo sabe que dos labios do tribuno rola o verbo creador das situações futuras, para ella e para elle a attenção publica se volta com um respeito ansioso, reproduzindo a suggestão que se permutavam, ouvintes e prégadores, na óra de Pericles. Nada produzindo o mesmo discurso, além de uma sensação de belleza capaz de sensibilizar apenas as intelligencias aptas a avalial-a, ociosa se torna a eloquencia, por superflua, "dilettante", parnasiana. Morrem os oradores de "spleen" e desemprego: transformam-se em homens praticos. As cigarras mudam-se em formigas. Não cantam mais; trabalham. Evidentemente accrescentam aos paióes da sociedade um alimento mais substancial; mas os ares emmudecem, e a magua das harmonias extinctas enche de uma tristeza subtil os espaços, antes cheios da musica divina das idéas...

O parlamento do antigo regimen copiou, quanto póde, e emquanto póde, o paradigma de Inglaterra. Começava a imitação na pragmatica da "fala do throno". Continha a orientação do governo e, em geral, concluia por pedir ao legislativo as providencias reclamadas para a administração no periodo que se inaugurava. Longe o parlamento de archivar tal mensagem, como se faz na America do Norte, offerecia-lhe, nas sessões immediatas, uma resposta cabal. Tinha de ser polida, breve, sincera e altiva. Era a nação, replicando á nação. Ao rei, tudo devia dizer-se. Discutiam-se, pois, os deputados, a contestação á "fala da corôa", ponto por ponto. A opposição respondia mal; a maioria respondia dulçorosamente. Dahi, os primeiros debates em estylo grandioso. Forçoso era partido dominante nos limites traçados a patrulha da maioria; e esta, fazendo valer a energia dos argumentos contra o numero, destacava para representa-la, no acceso e fulgurante da polemica, as suas vozes celebres. Travava-se a luta de gigantes. Os discursos variavam, de uma generalização formosa até ao esmiuçar amargo dos problemas locaes. Aliás, nisso estava a melhor surpresa do parlamentarismo. A questiuncula dava ensejo ás maiores demonstrações das forças contendoras. Os athletas desafiavam-se por pretextos minusculos. A demissão de um juiz de paz num sertão remoto abalava um ministerio. A prisão de um individuo de fama equivoca numa cidade longinqua, sacudia o terreno do governo como um terremoto. Havia um Vesuvio por debaixo de cada interpellação sem importancia. A erupção era para toda hora. E que formidaveis actores representavam o papel britannico de accusadores ou advogados do Estado, no tablado pequenino da Cadeia Velha, onde morava a Camara, ou no augusto recinto do Senado do paço do conde dos Arcos, no campo da Acclamação!

O nosso Museu Historico possue uma téla vasta de Tirone, retratista italiano, que representa a Assembléa Geral, de 1860, recebendo o juramento da princeza Izabel, por occasião da sua maioridade. O miniaturista reproduziu as physionomias graves e dignas dos principaes personagens daquella legislatura que assignala a transição do Imperio, do pensamento cauteloso que o presidira para a revolução ideologica que o destruiu. Vemos, enfileirados, como os bispos de um concilio, os estadistas da monarchia. Cada um desses homens teve nas mãos um pouco de argila em que se plasmou a nacionalidade. Na primeira plana, Paranhos, Abrantes, Caxias, Itaborahy e Nabuco de Araujo. Depois, Euzebio, Uruguay, Abaeté e Montezuma. Que affirmasse o caracter aristocratico, nobiliarchico, extremamente selecto do parlamento, havia o seu impressionante arianismo. Em 1860, a população negra e mestiça sommava dois terços da totalidade de brasileiros. Pois na Assembléa Geral do Imperio, a face mais escura, de nitidos indices negróides, era a do visconde de Jequitinhonha, os olhos vivos e risonhos faiscando, a alta fronte de pobre, largas suissas brancas, dando-lhe á physionomia jovial um ar autoritario de capitão de navio, de certo, de navio das antigas linhas do trafico... Os politicos glabros, como Bom Retiro e Nabuco, estavam em minoria quasi singular. A compostura do trajo, a imponencia do aspecto, a grandeza dos uniformes, o esplendor das condecorações, a solemnidade das attitudes, a apparencia majestosa do conjuncto no rito commum de fidalguia, foram nobremente fixados no quadro de Tirone, que tem o movimento e a authenticidade de um "instantaneo" photographico. Naquelle mesmo anno, das galerias do palacio do conde dos Arcos Machado de Assis observava o "velho Senado". A magnificencia do marquez de Abrantes, a velhice prazenteira do marquez de Sapucahy a austeridade vagamente imperial do marquez de Olinda, os veteranos da Independencia e as lutas regenciaes, atulhavam o casarão historico de gloriosas sombras. Tres rapazes, debruçados do gradil que corria á volta da sala estreita, columnada de dourado pallido, espantavam-se, sobretudo, da cordialidade com que se serviam o rapé da mesma tabaqueira de ouro reluzente os chefes "luzias" e "saquaremas", capitães dos partidos que cá fóra, nos comicios eleitoraes, a floreados de pau se disputavam as urnas da igreja-matriz. Os tres jovens reporteres eram Bernardo Guimarães, Pedro Luiz e o tranquillo Machado, que, muito mais tarde, evocando as lembranças de 1850, perguntaria a si mesmo, "se eram elles" — os senadores adversarios e amaveis, "tomando juntos café e rapé" — "que podiam fazer, desfazer e refazer os elementos e governar com mão de ferro este paiz."

Era o "fair play". Ainda nisso o bom gosto britannico. A cortezia parlamentar destacava ao vivo as phrases mais duras, as respostas mais bruscas, mais incisivas, mais agudas. O corpo legislativo cultivava, como ao proprio patrimonio moral, o decóro que enchia de sentido e dignidade as formulas honrosas do tratamento entre os representantes do povo. Por isso as brutaes, episodias interrupções dessa tradição de lhaneza ficaram, memoraveis, nas chronicas politicas, como pequenos escandalos que assignalavam épocas, definiam paixões em paroxismos, crises no processo final de solução. Por longos annos um gesto do deputado Navarro, de Matto Grosso, foi citado e condemnado como uma das mais detestaveis violencias que até então se permittiram em tão severo ambiente. Navarro, voltando-se para Honorio, que chefiava, com a representação mineira, as forças conservadoras da Camara, proferiu algumas palavras descomedidas e, subitamente, como quem saca de um punhal, metteu a mão entre os refolhos da camisa bordada. Agarraram-no, os collegas que o cercavam, antes que a lamina lhe fulgurasse no punho.

Navarro, desvencilhando-se dos braços que o subjugavam, exhibiu um lenço. Quizera simplesmente tirar um lenço. Em torno desse equivoco se formou um vasto circulo de reprovações severas, e o deputado — que após algumas palavras accesas arrancára de um bolso interno um lenço! Nunca mais póde rehabilitar-se perante os seus pares. Pouco depois manifestava os symptomas de perturbação mental que o afastou, para sempre, daquelle proscenio onde deploravelmente representára um papel dubio. Uma feita, interpellado grosseiramente, o visconde do Rio Branco, presidente do Conselho, fulminou o contendor com uma declaração inappellavel: "O nobre deputado não está em estado de deliberar."

Foi, talvez, em toda a historia do regimen, a replica mais impiedosa, dada por um parlamentar-ministro a um orador de opposição indifferente á pragmatica ingleza da moda. Porque distinguiam os ministros-parlamentares a amabilidade attenciosa da revide, a simplicidade analytica da contestação, a prolixidade, — desde Demosthenes, á suprema homenagem que póde um tribuno prestar aos ouvintes — do relatorio. As ironias scintillantes e breves, as respostas faceias e algo burlescas, cobrindo o governo com uma cortina de hilaridade, que reconciliava em as galerias o gabinete, ameudaram-se, principalmente, no ultimo periodo do Imperio. Symptoma de decadencia de uma civilização politica? Predominancia, afinal, do temperamento brasileiro, jocoso e intemperante, a estalar o verniz de meio seculo de imitação britannica, especie de nevoa de geleiras eternas acamada sobre os impulsos tropicaes da nossa gente?... Um pouco de tudo isso.

Ha, entretanto, no ocaso do reinado de Pedro II, um momento em que o parlamentarismo verboso, elegante e theatral, tira dos seus amplos recursos musicaes a mais alta nota.

Figuremos a scena. Esgotára-se, na campanha abolicionista, a rhetorica politica. Afinal, as ruas tinham derramado sobre a Assembléa a sua inspiração tumultuaria e os oradores do povo, transformados, pelas esquinas da côrte, em estadistas e prophetas, falavam uma facil linguagem de destruição e reforma. Silveira Martins renovára a eloquencia parlamentar

Conclue na 8.ª pagina

# POLITICA

## OS PRODROMOS...

Causou razoavel surpresa a noticia de que o governador de Minas desistira de viajar para o sul com o sr. Getulio Vargas, afim de, na companhia do seu augusto protector, assistir em Porto Alegre á exposição commemorativa do centenario dos Farrapos.

Causou surpresa, porque não só a excursão benedictina estava largamente annunciada desde a visita do presidente da Republica a Minas, como porque sabiam todos em Bello Horizonte que o sr. Valladares escovára a casaca, engommára o fraque e fizera as malas com o maior cuidado e expedira tudo, na sua frente, para o Rio, com a etiqueta de Porto Alegre.

Agora, de repente desiste!... Hum! Ahi ha cousa. Ha mesmo. Como é sabido, o sr. Flores da Cunha convidou, em telegramma circular, todos os governadores para a sua exposição. Mas o sr. Getulio Vargas, com a pulga atrás da orelha no caso da sua successão, scismou que o sr. Flores promovia um concilio suspeito e cuidou de, no limite do possivel, desarticular a assembléa de notaveis.

Não lhe convinha, por isso, que o seu preposto mineiro o emparecesse, por lhe temer o caipirismo politico. Sem Minas e sem S. Paulo, o sr. Flores não poderia "agir" com desembaraço e efficiencia. Sem Minas, por ausente, e sem S. Paulo, porque o sr. Armando Salles é concorrente...

O que se deduz, portanto, é que o sr. Getulio Vargas, com um telepherema para o Palacio da Liberdade, insinuando sem duvida as conversas que lá tivera com o sr. Valladares a proposito da presidencia futura, lhe recommendou que desescovasse a casaca, desengommasse o fraque e desfizesse as malas.

Naturalmente, o legado getuliano de Minas obedeceu. E mandará em seu logar o secretario Israel. Quanto ao sr. Flores, ao saber da rasteira do seu amigo Vargas, deve ter emittido um daquelles urros destabocados habituaes á sua irritação.

São os pródromos da campanha successoria...

## O ponto decisivo

Investigar circumstancias de um crime mysterioso, verificado ha bastante tempo em uma localidade distante, é uma tarefa delicada e cheia de minucias, a que não nos poderiamos propor aqui. Mas o discurso do sr. João Neves, [illegible] os argumentos e a documentação que já tinha sido exposta pelo sr. Barros Cassal e respondendo ao sr. Dario Crespo, foi claro e decisivo, no caso do assassinio do leader libertador Waldemar Ripoll. O sr. Dario Crespo se empenhou em uma demonstração prolongada e desnecessaria. Nunca ninguem poz em duvida a probidade e o rigor com que elle procedeu ao inquerito. Tanto assim que foi o proprio ex-chefe de Policia da interventoria Flores da Cunha quem apontou, com as provas na mão, a pessoa do criminoso, já assignalada aliás pela convicção moral de todos os moradores e conhecedores da região fronteiriça em que os factos se verificaram. O que se discute não é, pois, o inquerito; são as consequencias do inquerito, que nunca vieram. E nessas, como o sr. João Neves demonstrou, o sr. Dario Crespo tem a sua parte de responsabilidade.

Ha uma circumstancia decisiva a esse respeito. Já chamamos

Conclue na 6ª pagina

# POESIA BRASILEIRA

## AMOR

Amor é a febre da alma em toda a natureza:
Tudo que os labios meus sentem nos teus, unidos;
— Loucura emocional de todos os sentidos,
— Fascinação da Forma, attracção da Belleza.

E' a surpresa no pasmo e o pasmo na surpresa;
A saudade immortal nos olhos dos vencidos;
O eterno ideal que encerra os bens desconhecidos;
O riso da alegria e o pranto da tristeza.

Homem, arvore, pedra — os sêres finalmente,
Esse fluido vital, percorrendo, electriza,
Despertando a materia e a alma tornando [ardente.

O amor (não crêde a morte o acabe sob as louzas).
E' a nevrose que anima e que sensibiliza
A Vida, para a vida, entre todas as coisas.

Rodolpho Machado

# A sessão do Senado

## Serão publicadas as informações officiaes sobre as pesquisas de petroleo

A sessão de hontem do Senado teve a presidencia do sr. Medeiros Netto, que abriu os trabalhos com a presença de vinte senadores.

Approvada a acta, sem debates, passou-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: Officio do sr. Odilon Braga, remettendo ao Senado as informações solicitadas pelos srs. Costa Rego e Góes Monteiro, relativas aos trabalhos do Departamento Nacional de Producção Mineral; do ministro do Exterior, transmittindo a mensagem do presidente da Republica pela qual submette a approvação do Senado o decreto da designação do Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, Acyr do Nascimento Paes, para exercer as funcções do seu cargo, junto ao governo do Equador; do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo, devidamente sanccionada, a resolução legislativa relativa ás regras pelas quaes são as sociedades declaradas de utilidade publica.

Na hora do expediente, o sr. Costa Rego fez considerações sobre as informações prestadas ao Senado pelo ministro da Agricultura, relativas ás pesquizas de petroleo em Alagôas, indagando se as mesmas seriam publicadas no "Diario do Congresso", suggestão que a mesa acceitou, autorizando a sua publicação no orgão official.

A seguir, pediu a palavra o sr. Góes Monteiro, requerendo a nomeação de uma commissão para representar o Senado na sessão inaugural da Conferencia Annual da Cruz Vermelha, sendo designados pela mesa, para comporem a dita commissão, os srs. Góes Monteiro, Alfredo da Matta e Velloso Borges.

Logo após, foram suspensos os trabalhos da sessão.

# 100:000$, em dinheiro, já foram distribuidos aos leitores do «Diario de Noticias» no nosso concurso diario — «600$ por dia p'ra Você!»

Com os quatro premios pagos hontem, eleva-se a 1.002 o numero de leitores do DIARIO DE NOTICIAS já contemplados no nosso concurso diario e permanente, já conhecido em toda a cidade — "600$000 por dia, p'ra Você".

Se ainda não está V. S. concorrendo aos nossos premios diarios, de 100$000 em dinheiro, comece, hoje mesmo, a fazel-o, para o que não se faz necessario qualquer incommodo, ou despesa, da parte do leitor

**Tudo o que o leitor tem a fazer**

Tome os quatro algarismos iniciaes do numero de fabricação do seu Automovel, do seu App. de Radio, do seu Piano, da sua Machina de Costura e dos Medidores de Luz e de Gaz installados na sua casa. Annote-os na sua carteira ou em outro qualquer logar, e os confronte todas as manhãs, com os seis milhares sorteados no DIARIO DE NOTICIAS e publicados nesta folha. Coincidindo um destes milhares, com os quatro algarismos iniciaes do objecto correspondente em poder de V. S., reclame o seu premio pelo telephone 22-5915, entre 9 e 10 horas da manhã. O leitor poderá, assim, receber, no mesmo dia, de um a seis premios de 100$000, em dinheiro.



## A renovação do pleito do Tarauacá

### O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral vae decidir amanhã

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral deverá occupar-se, na sua sessão de amanhã, do recurso interposto pelos candidatos a deputado do Partido Autonomista do Acre, a respeito de varias irregularidades occorridas no pleito renovador das eleições de outubro, na secção de Tarauacá, no Territorio do Acre.

Dessas irregularidades aquella que é objecto, principal do recurso, diz respeito ao apparecimento de 38 assignaturas falsificadas na lista de votantes da dita secção, o que levou os interessados, em sua justa defesa a requererem o exame pericial da letra e firmas do dito documento, medida que o Tribunal vae deferir deante dos antecedentes de sua conducta imparcial.

Varios outros casos terá o Tribunal que examinar sobre as eleições renovadas naquelle municipio acreano, estando todas as reclamações justificadas com abundante documentação material.

## CONCESSÃO DE LINCENÇA-PREMIO NA MARINHA

### Informações da Armada

Foi enviado aos chefes das repartições desse ministerio o seguinte aviso:

"Tendo em vista que nos termos da circular n. 1.906, deste anno, ao governo cabe julgar da opportunidade da concessão da licença-premio de que trata o decreto n. 42, de 1935, e como, por esse motivo, não deverá advir nenhum prejuizo ao interessado na contagem futura do novo periodo que lhe dará direito ao gozo e vantagens identicas, foi resolvido que a fracção que exceder de um decennio na época da concessão da citada licença, deverá ser contada, futuramente, ao interessado no computo de novo decennio, b) o periodo, porém no gozo da propria licença, embora seja esta de natureza especial, não entrará de modo nenhum na contagem desse mesmo decennio, por não ter estado, de facto, o funccionario, durante elle, no exercicio do cargo.





## Vem filmar assumptos brasileiros a "Movietone News"

Por communicação á Alfandega do Rio de Janeiro, o presidente da Republica, attendendo ao pedido feito pelo Touring Club do Brasil, approvou o parecer do ministro da Fazenda sobre as facilidades a serem concedidas ao representante do "Movietone News", sir William Murray, que vem filmar assumptos brasileiros.

## PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 16, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: — Diversas pensões da Marinha, de G a Z — Diversas pensões da Guerra, de A a D.

## No Palacio do Cattete

No palacio do Cattete conferenciaram, hontem, á tarde, com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

— O professor Leitão da Cunha esteve no Cattete, em visita ao presidente da Republica, por estar de regresso da Allemanha.



## ACTO DO GOVERNADOR DA CIDADE

### Nomeado o director do Instituto de Pesquisas Educacionaes

O prefeito Pedro Ernesto, por acto de hontem, nomeou, na Secretaria de Educação e Cultura, o professor Gustavo de Sá Lessa, para exercer o cargo de director do Instituto de Pesquisas Educacionaes.



## A primeira exportação de algodão mineiro para a Europa

### Coube a iniciativa ás empresas Dolabella Portella

Aspecto photographico do embarque realizado hontem á noite, no vapor "Enrico Costa", no cáes do porto, de 100.000 kilos de algodão do Estado de Minas, para Trieste, Italia. Esse algodão é exportado pela firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., e representa parte da safra de suas vastas culturas em Granjas Reunidas, naquelle Estado, nas quaes tem sido colhido algodão de superior qualidade, das variedades "Texas" e "Express", classificado como typo 1 extra, o que muito recommenda o esforço admiravel com que a referida firma vem desenvolvendo as suas actividades agricolas em pleno sertão mineiro. Vale ser consignado: essa remessa tem um caracter historico — pela vez primeira, Minas Geraes envia algodão em rama para a Europa.

## O caso do assassinato do jornalista Ripoll

### Voltou hontem a debate, na Camara dos Deputados, falando a respeito os srs. Dario Crespo, João Neves e João Carlos Machado

### Combatendo o jogo, falou o sr. Baptista Luzardo

*A Camara dos Deputados teve hontem uma sessão bastante movimentada, não só pelo interesse e resonancia das questões ventiladas como pelo valor dos oradores que occuparam a tribuna.*

O INICIO DA SESSÃO

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, falou sobre a acta o sr. Laerte Setubal.

Lidos os papeis do expediente, o sr. Matta Machado, falando pela ordem, declarou ter votado a favor do tratado de commercio assignado com os Estados Unidos.

O orador do expediente foi o sr. Baptista Luzardo.

O representante rio-grandense discorreu, de inicio, sobre a situação internacional, mostrando-se apprehensivo com os preparativos de uma nova guerra.

Lamentou o orador a situação, formulando votos para que a guerra não seja declarada e não venha assim perturbar o trabalho pacifico dos homens.

O sr. Luzardo passou depois a tratar do assumpto que o levou a tribuna, iniciando a sua oração em combate ao jogo. Referiu-se ao discurso do senador Pires Rebello para lembrar a falta de resposta do governo ao pedido de informações do representante do Piauhy.

Aprecia o orador o jogo sob aspecto moral e social, desenvolvendo considerações generalisadas sobre o assumpto. Refere-se a uma conferencia que teve, quando chefe de Policia, com o sr. Getulio Vargas, para dizer que deste recebeu orientação pela qual a campanha contra o jogo não soffreria solução de continuidade.

O senhor Baptista Luzardo proseguiu nas suas considerações, esgotando todo o tempo destinado ao expediente, e promettendo proseguir no exame do assumpto, na proxima sessão.

A seguir, foi approvado o requerimento de autoria do sr. Henrique Dodsworth, pedindo um voto de pesar pela morte do sr. Pereira Junior, director geral da Contabilidade do ministerio da Justiça.

O padre Galvão justificou, logo depois, um voto de regosijo com a Guatemala, pela passagem da data de sua independencia.

Foi lido, ainda, e julgado objecto de deliberação, um requerimento do sr. Salgado Filho, pedindo a mudança do nome de Commissão de Legislação Social para o de Legislação do Trabalho.

ORDEM DO DIA

E, depois do presidente indicar os nomes dos srs. Valente de Lima, João Penido, Carlota de Queiroz, Motta Lima e Henrique Dodsworth para representarem a Camara no Congresso da Cruz Vermelha, passou-se á ordem do dia, sendo encerrado sem debates os projectos constantes do avulso.

Annunciada, finalmente, a discussão unica do requerimento de informações sobre a construcção de pontes no rio Curussu' e outras no trecho da Estrada de Jaguary-São Thiago do Boqueirão-São Borja, no Rio Grande do Sul, occupou a tribuna o sr. Oscar Fontoura, justificando o requerimento de sua autoria. O deputado gaucho teve opportunidade de ler interessante documento que lhe foi enviado por pessoas residentes nos municipios a que se refere o requerimento, apontando varias irregularidades verificadas no Batalhão Ferroviario que tem a seu cargo a construcção dessa estrada.

O CASO RIPOLL

A seguir, em explicação pessoal, falou o sr. Dario Crespo, afim de concluir o seu discurso, iniciado ha dias, sobre o caso do assassinato do mallogrado jornalista gaucho Waldemar Ripoll.

O ex-chefe de Policia do governo do sr. Flores da Cunha demorou-se longamente na tribuna procurando justificar a sua actuação no inquerito destinado a apurar as responsabilidades do monstruoso crime.

Seguiu-se com a palavra o sr. João Neves, que começou, dizendo:

"Sr. presidente, é para mim profundamente doloroso subir a esta tribuna para examinar deante da consciencia dos meus pares um acontecimento da gravidade de que se revestiu o assassinato do meu saudoso companheiro de lutas dr. Waldemar Ripoll.

Não estava nas minhas contas liquidar neste plenario os antecedentes e as consequencias da nefanda tragedia que menos feriu o coração da Frente Unica do Rio Grande do que verdadeiramente deshonrou o bom nome do Brasil, face a face com a terra estrangeira.

Não estava nas minhas contas. E muito mais doloroso para mim é vir aqui, logo depois do discurso do meu nobre collega sr. Dario Crespo que, apreciado na sua essencia, redundaria nessa tremenda desdita para minha terra natal. A sua policia é um modelo de execção: a sua justiça é um modelo de imparcialidade.

O sr. João Carlos — A conclusão está errada, evidentemente. A policia cumpriu o seu dever. E' preciso que v. ex. veja as peças do processo, para apreciar se o mandato que o julgou poderia agir de forma differente. Se v. ex. tivesse em suas mãos e fosse juiz, e não tivesse elementos de prova e convicção que o levassem á pronuncia, como poderia decretar?

O SR. JOÃO NEVES — A resposta v. ex. irá encontral-a nos commentarios que vou fazer em torno do discurso do orador que me antecedeu na tribuna.

O sr. João Carlos Machado — A resposta só póde vir do exame do processo.

O sr. Pedro Vergara — Do processo judicial, não do policial.

O SR. JOÃO NEVES — Dizia eu que do discurso de s. ex. resultara esta dolorosa conclusão, pois que s. ex., testemunhando á Camara ter cumprido, como chefe de Policia, o seu dever e ter apontado á Justiça o autor intellectual do delicto, vem, ao mesmo tempo, patentear á Camara que a Justiça não o puniu.

Isso quererá dizer, acaso, sr. presidente, que a Justiça do Rio Grande estivesse sujeita ás injuncções de espirito partidario? Sou o primeiro quem, na defesa desnecessaria da magistratura em geral do Rio Grande, responde que não. Jámais pude comprehender que em um Estado, como o nosso, onde a cultura juridica e moral alcançou tão alto nivel, a Justiça pudesse se transformar, do dia para a noite, em ancilla de poderosos e em perseguidora de sacrificados.

HISTORICO DO FACTO

E depois de outras considerações o orador passa a historiar os factos como se passaram:

"Não venho levantar a lapide que cobre a sepultura do inditoso Waldemar Ripoll, nem revolver-lhe os despojos materiaes, nem confundir a sua memoria sagrada nos atritos da paixão individual. Mas já que esta lapide cobre um despojo material e um mysterio judiciario, já agora, senhores, entremos corajosamente no mysterio para encontrar a chave do enigma.

Devo dizer, srs. deputados, que a questão póde e deve ser collocada nos seus verdadeiros termos. A 31 de janeiro, na cidade de Rivera, o exilado politico Waldemar Ripoll amanheceu assassinado a golpes de machado. Morava só. Dias antes delle se acercára o homem que, depois, lhe roubaria a vida. Era um preto idoso, que lhe apparecia carregando o machado com que, mais tarde, praticaria o crime e um cesto de frutas, que dizia vender na cidade vizinha do Uruguay.

Waldemar Ripoll era, incontestavelmente, uma criatura fechada, um homem que, a despeito do verdor dos seus 27 annos, tinha a circumspecção de um ancião. Mas era, sobretudo, debaixo de sua reserva natural, um homem de apurados sentimentos e de grande coração. Aquelle homem procurou Waldemar Ripoll, dizendo-se um antigo federalista que combatera em 93. Pedia-lhe abrigo, porque vivia em Rivera perseguido pelas autoridades de Livramento. Waldemar Ripoll abriu-lhe sua casa, deu-lhe o pão e o tecto. Elle dizia que cortava eucalyptos numa das mattas das immediações. Era seu meio de vida. E todas as noites ia dormir em casa de Waldemar Ripoll. Depois de algumas noites, dormiam ambos ao ar livre, porque corria a estação estival. Numa das noites, ou porque o tempo melhorasse, ou porque Waldemar Ripoll desejasse dormir em seu proprio quarto, e elle se recolheu, ficando dentro de casa o homem que depois o assassinou.

A narrativa do crime brutal está feita, em todos os seus detalhes, pelo depoimento de Vitalino Gonza, tomado pelo sr. Dario Crespo e prestado, tambem, ao juiz letrado de Rivera. Nesse depoimento, srs. deputados, retrata-se, de maneira hedionda, a alma de um criminoso digno de figurar na galeria dos seus parceiros celebres, porque elle detalha, minucia por minucia, os antecedentes do crime, as circumstancias que o rodearam e até as particularidades dos minutos que antecederam ao delicto. Waldemar Ripoll amanheceu assassinado com o olho de um machado!"

POR QUE O MATARAM?

Immediatamente — prosegue o sr. João Neves — formou-se por toda a parte, quer pelo Uruguay, quer pelo Rio Grande, o mesmo sentimento de indignação contra o crime e as mesmas perguntas pairaram em todos os labios: — Quem o matou? Por que o mataram? E essas perguntas, senhores, continuam ainda com resposta insufficiente.

Vou fixar o papel das autoridades do Rio Grande, na tragedia que roubou a vida de Waldemar Ripoll e precisar, tambem, a actuação da justiça do meu Estado, na decisão do caso.

O que está comprovado é que Waldemar Ripoll foi assassinado por um preto, esse mesmo que elle acolhera, e esse preto, Pedro Borges, residia na Villa do Rosario, tendo sido contractado para o crime por intermedio de um guarda aduaneiro, chamado Romagueira. As autoridades de Livramento não procederam, de immediato, ás diligencias necessarias ao esclarecimento da verdade e as autoridades uruguayas, estas, procederam, incontinenti, ás providencias que lhes cabiam, tendo até o juiz letrado de Rivera proferido, na occasião em que se encontrava na casa de Waldemar Ripoll, palavras profundamente capazes de ferir o sentimento patriotico do Brasil.

A' certa altura, em fevereiro, o governo do Estado determinou fosse se proceder ao inquerito, em pessoa, o chefe de Policia, sr. Dario Crespo, actual deputado federal pelo Rio Grande do Sul. O sr. Dario Crespo transportou-se para Livramento, acompanhado do delegado auxiliar Amantino Fagundes e de uma escolta da Brigada Militar. Chegado a Livramento, desenvolveu elle uma actividade fecunda para encontrar o criminoso e determinar as responsabilidades de quem quer que atrás delle se encontrasse.

Antes de descrever as conclusões do inquerito, é preciso que a Camara saiba ou que eu relembre que o assassinato de Waldemar Ripoll se revestiu de tanta maior gravidade, quanto o executor material do delicto, refugiado na fazenda de Camillo Alves, foi depois levado por uma escolta de capangas do mesmo Camillo Alves dessa fazenda a uma estação de Porteirinha, onde devia tomar o trem com destino a Passo Fundo, numa zona inteiramente differente, afim de fugir á repressão penal.

Sabem v. ex., sr. presidente e a Camara, o que aconteceu? O assassino de Waldemar Ripoll foi, por sua vez, assassinado pela escolta que o fazia conduzir para um logar seguro, ao abrigo da acção penal.

Quer dizer, senhores, que estamos deante de dois crimes verdadeiramente monstruosos, capazes, os dois, de marcar uma época! A eliminação fria e premeditada de um homem cujo unico crime na sua vida tinha sido o de divergir da situação riograndense, na revolução paulista de 32...

O sr. João Carlos Machado — E' preciso accentuar que não foi essa divergencia que provocou o crime.

O SR. JOÃO NEVES — O nobre collega está se adeantando sobre minhas considerações.

O sr. João Carlos Machado — Estou vendo onde vamos chegar...

O SR. JOÃO NEVES — Exponho e o illustre deputado verá minhas conclusões.

Esse crime não ficou como unico. Foi preciso, depois, o segundo crime: supprimir, tambem, o assassino de Waldemar Ripoll. E a Camara deve comprehender, como já comprehendeu, que quando se mata o assassino de um homem, é porque se quer supprimir uma voz que accusa.

Tal é a tragedia, nos seus dois lances sanguinolentos, tragedia que ainda hoje, senhores, evocando-a, como que se commovem todas as fibras de meu coração riograndense".

CONCLUSÕES

O sr. João Neves se demora ainda no exame do inquerito policial presidido pelo sr. Dario Crespo, em Rivera, e do processo criminal que impronunciou Camillo

Conclue na 8.ª pagina

# Actos do Presidente da Republica

## Decretos assignados nas pastas da Viação e Guerra

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Viação**

Exonerando, a pedido, Leonor Prado da Silva, de auxiliar de 2.ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando os ex-auxiliares de desenho da Central do Brasil, Arnaldo Arlindo d Novaes e Nelson de Souza Carvalho para praticantes de desenhistas de 2.ª classe da mesma Estrada.

Concedendo aposentadoria a Francisco Geminiano de Oliveira guarda-fios de 2.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a José Sergio de Negreiros, carteiro de 1.ª classe da Directoria Regional de Pernambuco.

Promovendo na Central do Brasil: a desenhista de 4.ª classe, por merecimento, os praticantes de desenhista de 1.ª classe Joaquim Leite dos Santos e Clodomiro Marciano Ribeiro; e a praticante de desenhista de 1.ª classe, os de segunda Tancredo Duarte do Amaral e Decio Junqueira.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul: a chefe de secção, por merecimento, o 1.º official João Kurtz dos Santos; a 1.º official, os segundos Alvaro da Fonseca Vieira, por merecimento, e Alcides Muniz Tavares, por antiguidade; a 2.º official os terceiros Henrique Trindade e José Kurtz dos Santos, ambos por merecimento; a 3.º official, os auxiliares de 1.ª classe Segismundo Duzin, por antiguidade e Alberto Gabriel da Silva, por pontos de classificação em concurso; e a auxiliar de 1.ª classe, os de segunda Luiz de Freitas Só e Onativo Bastos da Silva, por merecimento e Attilio Gomes Dias, por antiguidade.

Nomeando na E. de F. Noroeste do Brasil, interinamente, e durante o impedimento de serventuarios effectivos: engenheiro chefe de divisão, o engenheiro de 1.ª classe Mauricio Nug Dutra; engenheiro chefe de divisão, o engenheiro de 1.ª classe Nilo Miranda; engenheiros de 1.ª classe, os de segunda Mario Hermenegildo Dutra e Armando Carneiro da Cunha; engenheiros de 2.ª classe, os auxiliares technicos de 1.ª classe Miguel Marques de Souza e Mario Carmelita da Fonseca; e auxiliar technico de 1.ª classe, os de segunda Antonio Joaquim de Almeida e Atoalba Will Rossa.

Nomeando Cicero Ferreira de Mattos para o cargo que exerce interinamente de estafeta da agencia postal telegraphica de Paranaguá, no Paraná; Maria Dutra dos Santos para agente postal de Ibiquera, na Bahia e o diarista da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, José Paulo Weber para motorista da Secretaria de Estado da Viação.

**Na pasta da Guerra**

Nomeando o professor cathedratico da aula de agrimensura do Collegio Militar desta capital o adjuncto vitalicio do mesmo estabelecimento major honorario Vitalino Thomaz Alves; e professor cathedratico da aula de revisão de mathematica do referido Collegio o major honorario adjuncto vitalicio dr. Alexandre Barreto.

**Na pasta da Guerra**

Promovendo: na cavallaria, a coronel, o tenente-coronel Luiz Carlos da Costa Netto; a tenente-coronel, os majores Alfredo de Sá Sinas Eneas Junior e Raul Betim Paes Leme; a major, o capitão Mario Bina Machado, todos por merecimento; na artilharia, a tenente-coronel, o major Octavio Saldanha Mazza e Canrobert Pereira da Costa, a major, os capitães Nestor Penha Brasil, Aristoteles de Lima Camara e Geraldo da Camino, todos por merecimento; no corpo de saude, a major medico, o capitão, dr. João Vieira Peixoto, por merecimento; e no corpo de intendentes (extincto), a major, tambem por merecimento, o capitão Manoel Ferreira de Souza; promovendo, ainda, na cavallaria, a 2º tenente, os aspirantes Alarico Baroni, Bayard de Magalhães Evangelho, Nelson Maureli Salgado, Oribe Silveira, Mozart Campena e Augusto Mancilha Moutinho; na artilharia, a 2º tenente, os aspirantes Oly Lopes Dornelles, Luiz Peggi Obino, Paulo Augusto de Oliveira, Leandro Monte Negro e Paulo Lobo Peçanha; na engenharia, a 2º tenente, os aspirantes Oscar Alberto de Mattos Horta Barbosa, Newton Faria Ferreira, Walter Mattos, Djalma Dias de Menezes e Francisco José Ludolf Gomes; no quadro de administração, a 2º tenente, os aspirantes Mario Marques Branco, Durval de Moraes e Barros, Francisco Marcos de Moura Costa, Oswaldo de Frias Villar, Celso Pires de Carvalho Albuquerque e José do Amor Divino.

Promovendo: no corpo de saude, a capitão medico, os 1ºº tenentes drs. Donato Gonçalves da Luz, Dirceu de Carvalho Pereira, Rodolpho Velloso de Oliveira e João Leushinger Bulcão; a 1º tenente pharmaceutico, os 2ºº tenentes Arnaldo de Almeida Pontes e Julio Ximenes; no serviço de veterinaria, a major, por antiguidade, o capitão veterinario Oscar de Azevedo Lima; a capitão, o 1º tenente veterinario Manoel Bernardino da Costa e a 1º tenente, os 2ºº tenentes veterinarios Mario Flores e Hilbernon Maximiano da Silva; no quadro de administração, a capitão, os 1ºº tenentes Trajano Leal Pereira e Euclydes Joaquim Lins; na arma de infantaria, a major, por antiguidade, o capitão Eudora Corrêa de Arruda e Sá; a 2º tenente, os aspirantes Germano Duarte Travassos, Lauro Teixeira Góes, Antonio Adolpho Manta, Joaquim Silveira dos Santos, Adolpho Rocca Diegues, José Custodio da Costa Cruz, José d'Avilla Souto, Durval Lopes de Lima, Alirio Palma, Gabriel Soares Marroig, Garciano Adolpho Monteiro de Barros Filho, Heriaido Silveira Vasconcellos, José Antonio dos Santos Araujo, Augusto Diniz de Carvalho, Ovidio Abrantes, Raymundo Gomes Alves, Nelson da Silva Feital, Clovis Nova da Costa, Kival S da Cunha, Mario de Souza, Attrathno Côrtes Coutinho, Milton Carvalho de Queiroz, Rogerio Faria Maklouf, João Garcia de Abreu Lima, Janary Gentil Nunes, Sylvio Barboza Coelho, Evaristo Lopes dos Santos Netto, Edgard Catunda Gondim, Edgard Hecker de Abreu, Onorio de Areas Leão Parentes, Waldemar Paulo Dias, Hernani Moreira de Castro, José Rebello Machado, Evaristo Rodrigues de Almeida, Danton do Amaral Duro, Clovis Galvão da Silveira, Jary Guimarães de Souza Marinho, Octavio Miranda, Newton Souza Leão de Castro Mascarenhas, Orlando Henrique de Araujo, Paulo Lisbôa Menna Barreto, Ruy José da Cruz, Aldevrando Guimarães, Fernando Soter da Silveira, Denizart Leão, Lauro Vaz Curvo, João Borges dos Santos, Bolivar Oscar Mascarenhas, Benjamin Constant Corrêa, Francisco Luiz Teixeira, Avany Arrocellas de Medeiros, Manoel Bittencourt Loureiro, Octavio Gomes de Abreu, Ivan Pessôa Pires, Xisto Verner Vieira, Marcal Moura de Faria, Ernesto Montenegro Filho, Ito do Carmo Guimarães, Terencio Portando de Mendonça Porto, Waldyr dos Santos Lima, Lauro Almeida Bandeira de Mello, Augusto Luiz de Faria Corrêa, Vicente Britto, Edgard de Mello, Evaldo Baptista dos Santos, Orlando Moreira Benjamin de Viveiros, Octavio Alves Meira, Djalma Doria Savão, Frederico Helio de Rezende, Helio de Albuquerque Mello, Armando Cavalcanti de Albuquerque, Romulo de Miranda Figueiredo, Paulo Moretzon Brandi, Bruno Castro de Graça, Ubirajara Brandão, Heitor Silveira Vasconcellos, Fernando Lewando, Jorge Corrêa Gonçalves, Noel Peixoto Esoelet, Rolindino Manso Maciel, Ivaldo Hamilton Azambuja, Alarico Jacomo, Eurico de Carvalho Nogueira, Roberto de Almeida Serra, Renato de Castro Abreu, Amaury Hispert Verdini, Milton Araujo, Pedro Luiz Pinto Bittencourt, Mario Almeida da Silva, Emmanuel Mario Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, Arthur Americo dos Santos, Fernando Moreno Maia, Adhemar Rossi, Oswaldo Miranda, Milton Lisbôa, Adail de Castro Caminha, Appio Claudio Sianes de Castro e Paulo Salles Palm; na arma de cavallaria, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Francisco Jaguaribe de Mattos; a tenente-coronel, por antiguidade, os majores Cedar Marques da Silva, Aguello de Souza e Luiz Delmont; a capitão, os 1ºº tenentes Walter de Azevedo, do Q. O., e Marcio de Azevedo Franco, do Q. A.; a 2º tenente, os aspirantes José Luiz Palhares dos Santos, Oscar Torres Paranhos, Ivanhoé de Oliveira, Pedro Watson, coronel Martins, Geraldo da Silva Rocha, Fernando Belfort Bethlem, Milton Costa, Helio Bentes Ribeiro, Luiz Felippe de Azambuja, Torquato Ramos Caiado de Castro, Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, Raul Rego Monteiro Porto, Theodorico Gahyva, Waldo Chagas Nogueira, Edwaldo de Oliveira Santos, Luiz Freitas Lima, Arnaldo José Luiz Canderari, Ney Neves da Silva, Mezofante Gomes Pinto, Fausto dos Santos Martins, José Miranda Garcia, Francisco Guedes Machado, Nilo Nogueira Adeodato, Almir Jansen, Eugenio Ferrão Teixeira, Carlos Alberto de Abreu Rocha, Rosaldo da Cunha Pinheiro, Alvaro Fleury Diniz, Aldo Oleques Martins, Darcy Simões Strohschoen, Eugenio Menesca, Conde João Jacobus Pelegrini, Denizart de Almeida Fortuna, Ruy de Oliveira Sampaio, Euripedes Bastos Cezimbra, José Neves Rodrigues, João Marques Ambrosio, Raymundo Ribas Carvalho Lima, Alfredo da Cunha Garcia, João Poggi Obino, Paulo Gouvêa Souto, Prozimbo Costa, José dos Santos Lisbôa, Lyeno de Abreu Ferreira, Horacio de Oliveira Garrastazu; na arma de artilharia, a tenente-coronel, por antiguidade, os majores Fernando Lopes da Costa e Carlos Carvalho de Abreu; a major, por antiguidade, os capitães Francisco Affonso de Carvalho e Ary Luiz Monteiro da Silveira; a capitão, os 1ºº tenentes Alcides Munhoz Junior, Octavio de Menezes Povoa, Ernesto Geisel e Antonio Vieira Ferreira, do Q. O., e Antonio Faustino da Costa, Nelson de Mello Mourão, Alberto Americano Freire, Amaury Pereira Lima e Francisco Xavier Marques Cordovil, do Q. A.; a 2º tenente, os aspirantes José Alves Martins, Adauto Bezerra de Araujo, José Pinto de Araujo Rabello, Egas Muniz Aragão Filho, Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, Enéas Martins Nogueira, Edmundo da Costa Neves, Irto Sardemberg, Antonio da Silva Araujo, Aicy Jardim de Mattos, Floriano Moura Brasil Mendes, Fausto de Carvalho Monteiro, Roberto Corrêa, Welt Durães Ribeiro, Antonio Pompeu Saboia, Osman Ribeiro de Moura, Benedicto Maia Pinto de Almeida, Cesar Montagna de Souza, Arthur da Cunha Menezes, José Maria de Andrade Serpa, José Alexandre Passos, Helio da Cunha Menezes, José Pinheiro Campos, Constantino Monteiro de Souza, Luiz Serff Gelman, José Luiz Marques, Zalmir Lossio Cavalcanti, Hercules Torres Ferreira, Celso Bath Rosas, Evodio da Silva Romeiro, Paulo Muzell de Faria, Evandro Bandeira Braga, Fernando Pedra Padrone; na engenharia, a 2º tenente, os aspirantes, Eduardo Domingos de Oliveira, Venitius Nazareth Notare, Antonio Cezar Rodrigues Pereira, Osmar Modesto, José de Paiva Coelho, Ayrton Pereira Tourinho, Edgard Soter de Siqueira, Adalberto Oruvinel Ratto, Luiz Miranda Leal, Arlio Osorio de Souza, Julio Paiva Neves, Saul Seno Silva, Arminda Pinheiro Couto, Jacob Carneiro Rodrigues, Plinio Francisco Pereira Tourinho e Ventull Munhoz Camargo; Na aviação, a 2.º tenente, os aspirantes Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Paulo Emilio da Camara Ortegal, Ivan Ramos Ribeiro, Edgard de Mello Freitas Junior, Oswaldo Nascimento Leal, Pedro Ribeiro de Freitas, Newton Junqueira Villa Forte, Octavio de Alencastro Guimarães e Oswaldo Mendes; no quadro de administração, a 2º tenente, os aspirantes Webert Maria Ferreira da Costa, Manoel de Almeida Baptista, Abelardo Vieira de Araujo Lima, Carlos Schmitz de Camp s. Tomé de Miranda, Irineu Tortorer, Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, Plinio Brilhante de Albuquerque, Celso Rodrigues Pessôa, Oswaldo Siqueira, Gilberto Siguoff, Epaminondas Ferraz da Cunha, Djalma Roque de Amorim, Antonio Marques da Rocha, Oswaldo Pinheiro de Almeida, Paulo Soter da Silveira, Cleodomiro Fortes Flores, Anivaldo Barroso Bernardes, Julio Rangel Borges, Manoel dos Passos Figueiredo Filho, Plinio Freire de Moraes Filho, Joaquim Lourada Tury Caldas, Grimoaldo Ladislau Castilho, Washington do Vasconcellos, João Raymundo Piçanço Gomes, Nathaniel de Souza e França, Alcebiades Prado, José Pinheiro Portes, Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior, Watson Vieira de Almeida, Isnard de Almeida Fortuna, Cauby Paiva Guimarães, Helio de Faria Pereira, Eliezer Abbott Filho, Pery Corrêa Pereira, Manoel de Moura Silveira, Cyro Campello Palhares, Mario Verguciro Silveira, Arnaldo José Fernandes Costa, Paulo Moltinho Neiva, Greenhalg Henrique Faria Braga, Othon Ribeiro Bastos, José Carlos Teixeira Coelho, Waldyr Martins da Silva, Nelson Braga Moreira, Decio Gama de Almeida, Elysio Guimarães Fonseca, Agricola Beterraba Cardoso de Arêa Leão, Raymundo Franklin, Arthur Gonçalves Segundo, Rubens de Abreu Bacellar, Austerlitz Britto Mendes, Alfredo Pereira Passos, Walter Masson Pereira de Andrade, Waldemar Arthur Teixeira Campos, Rubens Guimarães, Humberto de Barros, Walfrido Teixeira de Andrade, José Alexandre de Carvalho, Leonidas Chalréo Corrêa e Olavo Mendes de Paiva.

Concedendo exoneração ao marechal reformado Antonio Ilha Moreira do cargo que exerce na Commissão Central de Requisições; e exonerando o coronel João Marcellino Ferreira e Silva do commando da Escola de Infantaria, por ter tido outra commissão.

Nomeando o general de divisão Firmino Antonio Borba para a Commissão Central de Requisições; o coronel João Marcellino Ferreira da Silva para director do Collegio Militar desta capital;

Mandando reverter ao serviço activo o capitão de infantaria Alfredo Augusto Ribeiro Junior, que continua aggregado á arma a que pertence por se achar comprehendido no disposto no art. 161, § unico da Constituição.

Nomeando no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, manipulador de 3.ª classe, o praticante de 1.ª classe Oswaldo Manhães; concedendo reforma ao soldado Manoel de Souza Machado, do 10.º de Caçadores por ter ficado invalido em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.



## NAS SECRETARIAS DO INTERIOR E FINANÇAS DA PREFEITURA

### Tomaram posse hontem os directores e auxiliares

Teve logar, hontem, no Palacio Municipal a posse dos directores subordinados ás Secretarias do Interior e Finanças.

Os empossados são os seguintes: na secretaria do Interior, dr. Mario Mello, chefe do gabinete; Sá Earp, sub-chefe; Luiz Nobre, official de gabinete; Heitor Mello, director do Interior; Zenobio Costa, director de Segurança; Rodolpho de Abreu, director do Abastecimento; e Lourival Fontes, director de Turismo.

Esses chefes de serviço foram empossados, respectivamente, pelo dr. Miguel Timponi, secretario do Interior, e Jeronymo Cerqueira, secretario das Finanças.

Em nome de seus collegas, na Secretaria do Interior, discursou o dr. Lourival Fontes.

Na Secretaria das Finanças foram empossados os srs. Oswaldo Roméro, no cargo de chefe de gabinete; no cargo de sub-chefe, José Serpa Monteiro Junior; no de official de gabinete, Mario Cerqueira, official de gabinete.

Por occasião da posse de seus auxiliares, falou o dr. Jeronymo Cerqueira.



# A installação da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

## MARCADA PARA AS 15 HORAS A SESSÃO INAUGURAL — A RECEPÇÃO QUE A SRA. GETULIO VARGAS OFFERECEU AOS CONGRESSISTAS

Aspecto da recepção offerecida pela senhora Getulio Vargas aos membros do Congresso da Cruz Vermelha

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal, a installação da III Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

A sessão será presidida pelo chefe do governo, á mesma comparecendo o corpo diplomatico e o mundo official, além dos delegados de todos os povos americanos, inclusive os Estados Unidos e o Canadá, e dos representantes da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e do Comité Internacional da Cruz Vermelha.

A sessão inaugural desse importante congresso terá o concurso do orpheon do maestro Villa-Lobos, composto de 450 vozes, que cantará os hymnos nacional, da paz e pan-americano.

Pela manhã, ás dez horas, terá logar a inauguração das placas da Praça Cruz Vermelha, antiga praça Vieira Souto, com a presença do sr. Pedro Ernesto, altas autoridades e do presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Chegou, hontem, a delegação dos Estados Unidos, constituida pelo sr. Gustavus Pope, do Comité da Cruz Vermelha Americana e miss Clara D. Noyes.

Constituiu um grande acontecimento social a recepção que a sra. Getulio Vargas offereceu aos congressistas no Palacio do Cattete.

A filha do presidente da Tchecoslovaquia que é por sua vez presidente da Cruz Vermelha daquelle paiz, senhorita Alice Masarykova, endereçou ás crianças do continente americano a seguinte mensagem:

"Queridas crianças da Cruz Vermelha. Vós estaes reunidas, de todas as partes do continente americano, pelo pensamento elevado que vos congrega e estaes preparando a tarefa do futuro dos jovens da America. Nós pensamos em vós e vos desejamos todo o bem. Vós não estaes muito longe de nós, pois nos podemos approximar uns dos outros, pelo radio, telephone e pelos aviões. Assim nós estamos persuadidos de que o pensamento, vigoroso e repleto de sympathia, cheio de confiança e sinceridade, estará pairando sempre sobre vós. Nosso pensamento? Sim. E qual é esse pensamento? E' uma corrente entre nós, que atravessa o oceano e que é o resultado da nossa tarefa, identica á vossa, reflectindo nosso amor pelos semelhantes, amor que é tambem igual ao vosso. Nós pensamos: que vós, crianças da America, consideraes a cruz como um symbolo de victoria espiritual; que vós, crianças da America, viveis todos os dias o ideal da Cruz Vermelha — cuidando da vossa propria saude afim de estar em condições para poder ajudar os outros e que os soccorreis de facto, avaliando assim a preciosidade da vossa propria saude; que vós, crianças da America, desejaes que todas as nações formem uma só familia. Nós acceitamos o lemma de que devemos amar o proximo como a nós mesmos: não é razoavel então que devemos amar a todos os paizes como se ama o nosso? E como devemos amar o nosso paiz? Devemos amal-o com uma força espiritual que se manifesta por pequenos actos quotidianos desprovidos de sentimentalismo; e assim saberemos como devemos amar os outros paizes. Amae-nos, portanto, como nós vos amamos, queridas crianças da America!"



# POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

aqui a attenção para ella. O sr. Dario Crespo embarcou de Porto Alegre para a fronteira um mez depois do crime. Nada tinha sido feito até então, pelas autoridades brasileiras do municipio de que o principal mandante era o continúa sendo um dos chefes politicos. O sr. Crespo só embarcou porque se tornou claro que as autoridades locaes, submettidas ao dominio da mesma situação politica encabeçada pelo autor intellectual do delicto, não fariam nada pela justiça. Se não fosse assim poderia ter ficado em Porto Alegre. Foi, porque comprehendeu que sem a sua intervenção superior jámais se faria justiça. Verificou tudo. E quando deveria extrair a consequencia natural dessa verificação, a prisão do responsavel, esquivou-se de proseguir, após a primeira tentativa frustrada, e regressou á capital. A localidade em que se deu o caso voltou, assim, a ficar entregue aos mesmos elementos que tanto se tinham empenhado em abafar tudo. E' facil de comprehender que, em uma atmosphera daquellas, as testemunhas não se sentissem nem siquer com garantias sufficientes para dizerem a verdade perante a justiça. Se Ripoll foi assassinado, se assassinado foi o seu assassino directo pela camorra politica que domina a terra, é claro que as pobres testemunhas não se poderiam sentir em segurança. A mais simples das combinações da ameaça de morte com o suborno obteria o resultado que vimos: os depoimentos prestados perante o sr. Dario Crespo foram desmentidos perante o juiz. E este, aliás ligado á mesma situação politica que a tudo abrange, não teve a menor difficuldade em impronunciar o sicario. Eis por que o sr. João Neves tanto insistiu na prisão, ao responder ao sr. Crespo, e tanto insistiu na permanencia deste na localidade. Só a continuidade da sua acção energica poderia manter a atmosphera de confiança propicia aos livres depoimentos das testemunhas. A sua retirada foi o começo do fim, o começo da desmoralização de tudo o que tinha sido feito até ali. A este ponto nenhum dos oradores governistas, nem o sr. Crespo, nem o sr. João Carlos Machado com as suas habituaes generalidades sentimentaes e a sua tendencia inveterada para fugir aos factos, respondeu. Não responderam porque não poderia ser respondido. Este é o ponto decisivo, nos termos em que a questão ficou, depois do debate de hontem.

### Um repto e uma recusa

Na confusão a que foi levado o caso, confusão que aliás só existe para quem quer confundir, porque elle é bem claro, a unica sahida imparcial, para quem quizesse encaral-o de frente, era o repto lançado pelo sr. João Neves á bancada situacionista da sua terra, no sentido de ser procedido um novo inquerito, sob a direcção de um magistrado insuspeito, cujo nome o sr. Neves suggeriu. O nome suggerido foi o do sr. La Hyre Guerra, desembargador do Tribunal de Appellação gaucho, figura de enorme relevo moral e intellectual na magistratura do Estado e, além de tudo, parente do governador Flores da Cunha. O sr. João Carlos insinuou logo, em aparte, que esse magistrado era suspeito, por ter sido o que maior numero de votos contra o partido do governo, deu no Tribunal Regional de Justiça Eleitoral ao apreciar-se o ultimo pleito. Tambem em apartes o sr. Pedro Vergara, o sr. Demetrio Xavier e outros bacharéis espertinhos da bancada começaram a arranjar uma serie de subtilezas forenses para declarar impossivel a acceitação do repto lançado pelo leader da minoria. Tanta certeza tinha este da verdade do que affirmava que proclamou: "Se este repto não for aceito ha de ficar para sempre, em torno do crime, a suspeita de que a impunidade do facinora se liga a influencias da situação dominante no meu Estado". E tanta incerteza sobre os resultados desse inquerito modelar tinham os seus adversarios que logo se engenharam em arranjar sophismas para fugir ás responsabilidades.

Essa fuga foi logo depois consagrada pelo proprio sr. João Carlos Machado, quando subiu á tribuna para responder ao sr. Neves. Esquivou-se de acceitar o repto, lançando um appello ao sr. Neves para que o retirasse. O sr. Neves não retirou. Nem poderia retirar. O repto ficou de pé. Mas ficará. Não será acceito jámais. Ficará de pé, como de pé ficarão todas as accusações que nesse terreno pesam sobre o governo gaucho e que estão no espirito de todos os habitantes da região.

### Carta de valente

A carta de valente do sr. Adalberto Corrêa é uma coisa tão respeitavel que até os seus proprios companheiros de bancada têm medo della. Isso se tornou bem claro, hontem, no fim do discurso do sr. João Neves. A scena provocada pelo deputado governista gaúcho é indescriptivel e tudo quanto póde haver de mais lamentavel. Elle se desmandou nos berros, assombrando á Camara e á assistencia, que não esperavam tanto, nem mesmo naquelle logar de debates ás vezes azedos. Pois não encontrou ninguem que o contivesse, entre os mais proximos e mais autorizados dos seus companheiros de representação. Todos reprovavam visivelmente a sua insolita e insensata attitude. Normalmente, deveria ter sido retirado do recinto. Mas os srs. João Carlos Machado, Ascanio Tubino, Dario Crespo, Pedro Vergara e varios outros que se encontravam bem ao seu lado, não lhe chamaram a attenção com a severidade que o decôro da Camara exigia. Limitaram-se a balbuciar algumas palavras rogando prudencia, mas em um tom que o desordeiro, desenfreado como estava nos seus gritos, nem poderia ouvir e muito menos respeitar. Só o magro sr. Raul Bithencourt, mostrando uma coragem inesperada em um homem do seu feitio pouco sportivo, é que por duas ou tres vezes tentou agarrar o sr. Adalberto Corrêa, e falou-lhe bem perto, aliás sem arranjar nada. Será preciso Policia Especial no recinto? Se a questão é de força, o melhor é chamar os athletas do morro de Santo Antonio.

### Jogo

O sr. Getulio Vargas confia no azar como o melhor collaborador da sua carreira. Todos sabem disso. Não admira, portanto, que permitta o jogo franco, aqui no Rio. Os homens da politica actualmente dominante no Rio Grande do Sul sempre foram famosos pelo seu fraco pelo jogo. O sr. Vargas nunca foi jogador. Nunca foi, porque a bola da roleta é elle proprio. Não é jogador, é objecto do jogo, é o proprio jogo. A sua carreira é um producto da sorte. O ser liberalismo para com as casas de jogatina é, assim, uma simples e humana questão de solidariedade. Eis porque nos parece que o sr. Baptista Luzardo commetteu um acto de ingenuidade, indo hontem á tribuna protestar pelas facilidades do governo em face desse assumpto. A jogatina desenfreada é um symbolo do actual estado de coisas, no Brasil. E nenhum homem, nenhum estado de coisas destróe os seus proprios symbolos.

### AS ACTIVIDADES POLITICAS NO ESTADO DO RIO

Com a solução de direito dada ao caso politico do Estado do Rio, voltam-se os interessados para as providencias particulares, para as concessões e os accordos, que terão de resolver em ultima etapa esse entremez politico.

Os partidarios do general Barcellos estiveram reunidos nas ultimas 48 horas, em casa do deputado Bernardo Bello e, posteriormente, na séde do seu proprio partido, firmes, todos elles, ainda, em suffragar o nome daquelle chefe politico.

Do outro lado, os colligados ainda não puderam lançar o seu manifesto, por isso que as duvidas persistem enrodando os nomes dos srs. Raul Fernandes e Cesar Tinoco, parecendo que tudo só se decidirá com o voto do sr. Alfredo Backer, que vota com todos os grupos desde que o nome escolhido seja o seu.

### O SR. JURACY MAGALHAES HOMENAGEIA OS MEMBROS DA SUA BANCADA

O governador Juracy Magalhães, que se encontra nesta capital ha alguns dias, offereceu, hontem, no Palace Hotel, um jantar aos membros da bancada do Estado da Bahia na alta Camara do paiz.

Compareceram o ministro Marques dos Reis, os senadores Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira, os deputados Clemente Mariani, Manoel Novaes, Lauro Passos, Arthur Neiva, Homero Pires, Alfredo Mascarenhas, Arnoldo Silva, Prisco Paraiso, Francisco Rocha, Edgard Sanches, Magalhães Netto, Attila do Amaral, conego Galrão, Lima Teixeira, José Patrocinio, Raphael Cincorá, e srs. Martinelli Braga, official de gabinete do governador Juracy Magalhães e Alfredo Sá, official de gabinete do ministro da Viação.

### UM DEPUTADO PROCESSADO POR FALCATRUAS

BELEM, 14 (União) — Os jornaes informam que o juiz federal vae dirigir-se á Camara Federal, solicitando licença para processar o deputado Fenelon Perdigão, envolvido num inquerito realizado em torno de falcatruas que se teriam consummado no Matadouro Estadual, durante o tempo de sua gestão, como director.

Além do desvio de verbas importantes, o inquerito ainda apurou a venda illegal de um automovel official, sem que se tivesse feito qualquer recolhimento ao Thesouro.

### AS ELEIÇÕES NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 14 (D. N.) — O Partido Libertador venceu todas as secções apuradas hoje, com o seguinte resultado: Decima quinta secção, libertadores, 105; progressistas, 57; decima sexta, libertadores, 96; progressistas, 63; decima setima, libertadores, 66; progressistas, 31.

Faltam nove secções, estando a opposição com uma superioridade de 411 votos sobre o partido situacionista.

### PROSEGUEM AS APURAÇÕES

JOÃO PESSOA, 13 (A. B.) — Prosegue a apuração das eleições para prefeito dos municipios do Estado. Está assegurada a grande victoria do Partido Progressista, pois que dos 39 municipios parahybanos, sómente em cinco, o partido da opposição apresentou candidatos. Mesmo assim, nesses municipios, as forças situacionistas partidarias contam tambem vencer.

Nesta capital e no municipio Antenor Navarro não houve eleição para prefeito, porque este é de livre escolha do governador.

### PREJUDICADO UM "HABEAS-CORPUS" DOS INTEGRALISTAS

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Em face das informações policiaes, de que já haviam sido transmittidas instrucções ás autoridades de todos os municipios do Rio Grande do Sul, no sentido de permittirem as reuniões integralistas, desde que se realizassem em theatros, cinemas ou outros recintos fechados, o Tribunal Regional Eleitoral julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado no mesmo sentido pela direcção dessa corrente partidaria, em nosso Estado.

### A FUSÃO DOS PARTIDOS LIBERTADOR E REPUBLICANO

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Foi escolhida a commissão de 10 membros que deve estudar as bases da fusão dos partidos Libertador e Republicano, antes da proxima reunião do Congresso dos dois partidos, quando o assumpto será então ventilado de maneira definitiva.

Da commissão agora nomeada participam, pelos Republicanos, os srs. Mauricio Cardoso, Firmino Paim Filho, Glycerio Alves, João Py e Luiz Osorio, e pelos Libertadores, os srs. Bruno Lima, Walter Jobim, Fay de Azevedo, Amaro da Silveira e Luiz Schneider.



## CAMBIO LIVRE

Rio, 14 de Setembro de 1935

| | |
|---|---|
| Londres, vista...... | 91$300 |
| Nova York, vista... | 18$460 |
| Paris, vista......... | 1$218 |
| Allemanha, vista... | 7$455 |
| Italia, vista........ | 1$550 |
| Belgica, vista....... | 3$140 |
| Hespanha, vista.... | 2$530 |
| Hollanda, vista..... | 12$470 |
| Portugal, vista...... | $834 |
| Argentina, vista.... | 4$990 |
| Montevidéo, vista... | 7$970 |

## A USURA E O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

### Onde anda o projecto 136, de 1935?

Reconhecemos que nem sempre é possivel a approvação, com rapidez, de determinados projectos apresentados á Camara dos Deputados, mas o que não comprehendemos, nem achamos justo, são as delongas que se verificam quando taes projectos envolvem materia relevante e os seus effeitos precisam ser immediatos, sob pena de não lograrem o objectivo visado.

Neste numero, podemos incluir o projecto n. 136-1935, que "dispõe sobre a nomeação de depositarios de bens penhorados, nas execuções judiciarias paralysadas por ter sido sujeito a divida á apreciação da Camara de Reajustamento", apresentado pelo deputado mineiro Belmiro de Medeiros e tambem subscripto por mais de 50 outros deputados.

Basta o elevado numero de assignaturas para se auferir, desde logo, o grão de importancia do referido projecto. No emtanto, tendo sido apresentado em sessão de 18 de Fevereiro de 1935, só muito mais tarde, e assim mesmo por ter sido requerida urgencia, foi elle collocado em ordem do dia e approvado em 1ª discussão em uma das ultimas sessões da legislatura passada, isto é, em 25 de Abril p. findo.

Voltando depois á commissão, com emendas e um substitutivo, não mais teve andamento.

E' logico, portanto, inquirir o que foi feito desse projecto, que reputamos importante, por isso que viria corrigir uma lacuna das muitas que se encontram na lei de Reajustamento Economico, uma vez que ahi escapou ao legislador assegurar ao productor o direito de não ficar privado nem da posse nem da administração dos seus bens.

Aliás, a mesma lacuna, já se ha verificado no decreto n. 23.626 (lei da usura), porquanto, admittindo o pagamento em 10 prestações para as dividas hypothecarias que se enquadrassem no dispositivo do artigo 10, ainda mesmo quando estas dividas já estivessem ajuizadas, silenciou do mesmo modo sobre a posse e administração dos bens, resultando dahi permanecerem muitos agricultores afastados das suas actividades, por terem sido penhorados os seus immoveis.

Quer dizer que num e noutro casos, a situação do devedor continua a mesma senão mais aggravada, porque, se uns aguardam as decisões da justiça, que não são rapidas, outros esperam o pronunciamento da Camara de Reajustamento, que por sua vez, é demorado.

Emquanto isso, as dividas vão se avolumando pelo accrescimo dos juros e os immoveis se desvalorizando pela paralysação dos trabalhos agricolas, tornando-se a situação do productor cada vez mais afflictiva.

Julgamos, por isso, opportuno assignalar esse facto e chamar para elle a attenção dos signatarios do projecto alludido, afim de que, num e noutro caso, sejam os productores amparados com a urgencia que se faz necessaria e agora mais do que nunca, porque a 30 do corrente terão elles de pagar a primeira prestação que se vence nessa data e não sabem como proceder na dura contingencia em que se encontram e sem recursos.

Torna-se preciso, portanto, que a questão seja examinada dentro do aspecto que deixamos esboçado linhas acima e resolvida, afinal, de forma a serem acautelados os interesses dos agricultores, que por circumstancias independentes de sua vontade, continuam despojados dos seus bens.



## LICENÇAS COMMERCIAES NA PREFEITURA

### Uma communicação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro communica aos seus associados que as licenças commerciaes, referentes ao corrente anno, estão sujeitas á multa de 10 por cento.

A alludida instituição de classe avisa mais que o prefeito tem permittido aos contribuintes pagarem as referidas licenças, quando são inferiores a 1:000$, com multa de 5 %, desde que o requeiram, e, tambem, as tem dispensado, quando se trata de uma quantia maior.

# A pendencia do Chaco

## Diminue a natalidade na França

### Estatisticas alarmantes

*PARIS, 14 (A. B.) Suscitaram vivos commentarios os ultimos dados demographicos publicados, recentemente, demonstrando uma relação extremamente desfavoravel entre a natalidade e mortalidade da população franceza.*

*A estatistica refere-se ao primeiro trimestre de 1935, em que foram registrados 166.590 nascimentos, ou sejam, 10.500 menos do que no anno passado e 23.000 menos do que em 1932. As cifras da mortalidade, pelo contrario, augmentaram em comparação com o anno passado, de .... 11.000 para 200.046 mortes, de forma que ella supera a dos nascimentos em 33.456 casos.*

*A imprensa não deixa de chamar a attenção publica sobre o facto de que esse phenomeno parece tanto mais alarmante quanto é certo que os nascimentos, na Allemanha, attingiram a 225.000.*

## A Missão Cultural Paraguaya seguiu para S. Paulo

### Visitando o Itamaraty, onde apresentou suas despedidas ao ministro Macedo Soares, foi a embaixada agraciada com honrosas insignias

Em visita de despedidas, estiveram, hontem, no palacio Itamaraty, os srs. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay; Gustavo Gonzalez e coronel Abdon Palacios, membros da delegação paraguaya, que veiu ao Brasil em sympathica e expressiva missão cultural.

Recebidos pelo ministro Macedo Soares, que se achava acompanhado da commissão que recebeu no paiz a luzida embaixada, e de varias figuras illustres do nosso mundo cultural e politico, os representantes do Paraguay manifestaram os seus agradecimentos pelas attenções que lhes foram dispensadas por parte do governo brasileiro.

No correr da visita, o ministro Macedo Soares fez entrega aos membros da missão das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foram agraciados pelo presidente da Republica, o dr. Justo Prieto, no grão de Grande Official, e os srs. dr. Gustavo Gonzalez e coronel Abdon Palacios, no de commendador.

Agradecendo, o ministro Justo Prieto declarou que a distincção recebida pela embaixada paraguaya commovia-o e aos seus companheiros, não só como prova de amizade do Brasil pelo Paraguay, como ainda por lhes ser feita a entrega, pelo sr. Macedo Soares, cujo nome era pronunciado na Republica vizinha com enorme admiração, pela interferencia que desenvolvera em torno da luta do Chaco.

Deixando o Itamaraty, a Missão Cultural Paraguaya seguiu, á noite, para São Paulo.

## RAUL ROULIEN E CONCHITA MONTENEGRO CASAM-SE

### OS RECEM - CASADOS VIRÃO AO BRASIL FILMAR UMA PELLICULA NO CEARÁ

### "*Jangada*"

Raul Roulien

PARIS, 14 (U. P.) — A conhecida "estrella" cinematographica, Conchita Montenegro, desposará o actor brasileiro, Raul Roulien, nesta cidade, quinta-feira proxima.

Serão padrinhos dos noivos os embaixadores do Brasil e da Hespanha.

Em seguida, os recem-casados embarcarão para o Brasil, onde vão tomar parte na filmagem da primeira pellicula internacional confeccionada naquelle paiz, no Estado do Ceará. Esse film, que terá o nome de "Jangada", será baseado em motivos do folk-lore brasileiro.

## O PROPALADO MOVIMENTO SUBVERSIVO DESCOBERTO NO RIO GRANDE DO NORTE

### Como o ministro da Guerra respondeu ao requerimento do sr. Café Filho

O ministro da Guerra transmittiu, hontem, á Camara dos Deputados, em resposta a um requerimento de informação formulado pelo sr. Café Filho, sobre o propalado movimento subversivo que se teria verificado no primeiro batalhão de caçadores, em Natal, os seguintes esclarecimentos prestados pelo commando da 7ª região militar no quartel do 21º batalhão de caçadores:

De informação do commandante da região:

Que não foi descoberto nenhum movimento de caracter subversivo, mas que em virtude de denuncia, determinou a abertura de inquerito policial militar; que este apurou a tentativa de aliciamento de praças por parte de sargentos do mesmo batalhão para um pretenso movimento com a finalidade de manter a situação dominante no caso de um insuccesso nas eleições não apuradas que nada consta sobre a attenção de assassinos de membros do Partido Popular do Rio Grande do Norte; que o inquerito procurou apurar a responsabilidade dos militares denunciados ou citados; que o que foi apurado não autoriza a caracterização de responsabilidade; que o inquerito será remettido á Justiça militar e que se não tomou nenhuma denuncia foi levada ao commando do batalhão e que foram presas algumas pessoas.

## A BOLIVIA ACCUSA O PARAGUAY DE FOMENTAR UMA CAMPANHA SEPARATISTA

### A QUESTÃO DOS PRISIONEIROS

LA PAZ, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores deu á publicidade um communicado criticando severamente o Paraguay pelo facto de estar deturpando as declarações relativas á libertação dos prisioneiros do Chaco, e declarando que o Paraguay regeitou a proposta feita a 11 de agosto, tratando da libertação dos prisioneiros, proposta essa que a Bolivia acceitou, e tambem nega ter tido conhecimento da "libertação de um bom numero de prisioneiros" por parte do Paraguay.

A nota da chancellaria accrescenta que, se é verdade que o Paraguay pretende fornecer meios de transporte aos prisioneiros que desejam estabelecer-se em Santa Cruz, a Bolivia "protestará energicamente", de vez que tal acto "tende a fomentar" a campanha separatista iniciada pelo Paraguay durante a guerra do Chaco".

O communicado allega que o Paraguay não tem o direito de fomentar tal campanha, visto que todo o territorio disputado na guerra está sendo pleiteado na Conferencia da Paz, e que a disputa deve ser apresentada á Côrte de Haya, caso não se chegue a um accordo directo.

## SEM PRECEDENTES

### As manobras militares na U. R. S. S.

*KIEV, 14 (U. P.) — O Exercito da União dos Soviets iniciou manobras militares sem precedentes, em larga escala e abrangendo todas as armas. As missões militares franceza, italiana e tchecoslovaca estão observando os movimentos das forças.*

## Condemnações de curas na Allemanha

### Por infracção ás leis monetarias, foram sentenciados dois padres catholicos

### UM MEZ DE TRABALHO AVALIADO EM 10.000 MARCOS

FRANCKFORT - MENO, 14 (A. B.) — Dois padres catholicos de um convento desta cidade, padre Chrysostomo e padre Alberto, foram condemnados por crimes contra as leis monetarias em vigor. O primeiro foi sentenciado a dois annos e meio de trabalhos forçados, além de uma multa de 14.000 marcos, emquanto que o segundo foi condemnado a tres annos e meio de trabalhos forçados, e a 50.000 marcos de multa. No caso de impossibilidade do pagamento das multas, os trabalhos forçados serão prolongados na proporção de um mez para cada 10.000 marcos.

## O assalto ao "BREMEN"

### O governo norte-americano manifesta o seu pesar á Allemanha

*WASHINGTON, 14 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, manifestou hoje officialmente á Allemanha o pesar do governo norte-americano pelo facto de ter o magistrado Brodsky, de Nova York, feito observações que foram consideradas offensivas pelo governo de Berlim.*

*O protesto allemão foi motivado pelos termos do despacho do referido magistrado em torno do assalto praticado por elementos anti-nazistas no transatlantico "Bremen", quando o referido barco se encontrava atracado no cáes de Nova York.*

## Encerrado o incidente De la Torre - Duhau

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — Terminou o sensacional debate no Parlamento sobre o commercio de carnes.

Pela mesma occasião, coincidencia que se assignala nos circulos journalisticos, o juiz criminal, sr. Goyena, mandou archivar o processo movido pelo ministro da Agricultura, o engenheiro Duhau, contra o senador de La Torre.



## PUBLICAÇÕES

### "REVISTA DO TRABALHO"

O numero 19 da "Revista do Trabalho", que está sendo distribuido, traz uma copiosa serie de informações de natureza social trabalhista, tanto em doutrinação quanto de legislação, inclusive artigos assignados por eminentes especialistas nacionaes e estrangeiros.

Do seu summario destacamos: Duvidas, pelo dr. Marcos de Souza Dantas; Progresso material e desenvolvimento economico, pelo prof. Allan Fisher; Admissão de recurso sem deposito, pelo dr. Oscar Saraiva; Volta ao campo, pelo prof. V. Totomiants; Methodos de Ensino e Trabalho, por don José Mallart; Carteiras profissionaes (instrucções); Fiscalização da Lei de Accidentes; Decretos do Ministerio do Trabalho; Jurisprudencia do Instituto dos Commerciarios e outros assumptos informativos.

## A "Aguia Negra" de Harlen não vôa mais

### Hoje o coronel Fanuterloy Julian monta a cavallo e instrue funccionarios

### Ensina tactica militar

ADDIS ABEBA, agosto — (Via Aérea) — (U. P.) — Vindo das montanhas que circumdam esta capital, chega até nossos ouvidos o éco da voz do clarim. E' uma voz que lembra vagamente as "Indias Occidentaes e o bairro de Harlem.

E' o coronel Feuntleroy Julian que se encontra em actividade.

Já passou o tempo em que o referido militar possuia um aeroplano. Deu-se isto nos dias de gloria da "Aguia Negra de Harlem", dias em que elle projectava um "raid" sem escalas de Nova York a... seria a Liberia?

Os dias em que o coronel Julian, assistindo á coroação e Haile Selassie, foi envolvido num lamentavel accidente que destruiu o pequeno apparelho do monarcha.

Hoje o coronel Julian não possue avião. Mas tem um lindo cavallo alazão, um bello uniforme, enfeitado em vermelho e ouro, uma elegante capa, vistoso cinto e brilhantes perneiras, que lhe dão aspecto rigorosamente marcial.

O coronel Julian é instructor dos funccionarios do Ministerio das Obras Publicas. Todos os dias elle chama os seus discipulos para os exercicios, procurando ensinar-lhe os rudimentos da tactica militar moderna. Velhos e moços, altos e baixos, todos, invariavelmente todos, tomam parte nesse exercicio.

A "Aguia Negra", como é chamado, foi um dos primeiros estrangeiros a offerecer os seus serviços á Ethiopia. Chegou elle aqui na primavera, collocando-se logo á disposição do governo. Ha cerca de um mez abandonou a sua nacionalidade britannica, de modo a poder ingressar nas fileiras do exercito ethiope. Do modo que agora está á vontade, dando ordens em francez, esforçando-se, em summa, para melhorar a instrucção militar dos novos voluntarios. — Edward Beattie.



## A expedição Iglezias ao Amazonas

### O presidente Alcalá Zamora, no dia 12 de outubro, comparecerá á partida do "Artabro"

MADRID, 14 (U. P.) — O capitão Iglesias e o dr. Gregorio Maranon, visitando o primeiro-ministro da Hespanha, sr. Alejandro Lerroux, expuzeram a s. excia. a necessidade de se variar o mappa dos tripulantes do "Artabro", que realizará a proxima expedição scientifica ao Amazonas. Os visitantes solicitaram do sr. Lerroux que o governo envie uma representação no dia 12 de outubro vindouro, por occasião da partida do "Artabro", annunciando-se que o presidente Alcalá Zamora comparecerá em pessoa.



## ALTA DO CAFÉ EM N. YORK

### Mercado firme

NEW YORK, 14 (U. P.) — O mercado do café a termo esteve firme, o que se attribue á maior procura e á melhoria do mil réis, mas o augmento das vendas, provocado pelos especuladores, comprometteu, em parte, a alta dos preços.

O typo Santos subiu de dez a treze pontos, emquanto o typo Rio accusava uma alta de um a sete. O volume de vendas foi o maior desde maio ultimo.



## O PROTOCOLLO DO RIO DE JANEIRO

### APPROVADO ATE' O Art. 3.º

### Em Bogotá

BOGOTA', 14 (U. P.) — A sessão da Camara dos Deputados prolongou-se até o amanhecer, sendo approvados até o artigo terceiro do protocollo do Rio de Janeiro. Annunciou-se para segunda-feira á tarde a continuação do exame dos artigos restantes.

## Chegou a Budapest o principe de Galles

O principe de Galles

BUDAPEST, 14 (A. B.) — O principe de Galles chegou a Budapest, com o nome de conde de Chester. Acredita-se que o herdeiro inglez permanecerá incognito na capital hungara cerca de 10 dias.

## "SPORTIVA"

Está em circulação o numero 3 da novel e futurosa revista de sports e educação, que Roberto Machado e Virgilio Fedrighi, fundaram auspiciosamente, e que o nosso velho e estimado confrade de imprensa, professor Guilherme de Souza, dedicadamente secretaria.

Modesta, mas bem feita, tratando com acrysolado carinho de todos os ramos de sports terrestres e maritimos; de theatro, de musica, de educação; destacam-se em suas paginas as photographias do team do Botafogo F. Club e das duas "nageuses", eternas rivaes, Lygia Cordovil e Dora Castanheira; e os optimos trabalhos "Na Seára do Ensino", "No écran da Cidade-Esplendor" "Uma nova auspiciosa", duas bem tratadas secções de turf e natação, respectivamente da autoria de Guilherme de Souza, Maximo de Almeida, Gilberto Vereza e Eugenio Rappaport.

Um formoso numero, digno da attenção de todos os apreciadores de uma leitura amena, agradavel e, sobretudo, instructiva.



## ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Os integralistas do Nucleo do Andarahy, nesta capital, commemoram, hoje, o primeiro anniversario de suas novas installações.

Para solemnizar o acontecimento, a directoria do alludido nucleo realizará uma festa artistico-sportiva, que terá logar hoje, das 13 ás 23 horas.

## FALLECEU UMA FEMINISTA

### Medica e escriptora

LISBOA, 14 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital a sra. Adelaide Cabete, medica e escriptora. A extincta foi grande propagandista e orientadora do movimento feminista portuguez.



## DE OPERARIO A MULTIMILLIONARIO

Abraham Starr, fundidor em alto relevo, desempregado, recebeu de um tio, de quem não tinha ouvido falar durante 35 annos, uma herança de 17.000.000 de dollares, accumulados nos campos diamantiferos do Sul da Africa. Starr disse que daria esta quantia á sua mulher, para ser distribuida entre os seus sete filhos e seus amigos



## Cultos e Crenças

### CATHOLICISMO

IGREJA N. S. DA PENNA

Hoje, proseguirão os festejos e terá logar a procissão, devendo uma banda de musica abrilhantar as cerimonias.

LIGA CATHOLICA DE S. SEBASTIÃO DOS PADRES CAPUCHINHOS DO RIO DE JANEIRO

A missa compromissal da Liga Catholica de São Sebastião passou a ser celebrada nos terceiros domingos de cada mez, ás 9 horas

FESTIVIDADE S. N. S. DO BOMSUCCESSO

Realiza-se, hoje, na igreja da Misericordia, a festividade de N. S. do Bomsuccesso, padroeira da Irmandade, com o programma seguinte:

A's 11 horas, missa solemne, sendo celebrante o Rev. Capellão da Irmandade, dr. Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos Revds. conego Fossel e padre Jayme, servindo de mestre de cerimonias o Revd. conego Epaminondas Rolin. Ao Evangelho fará o panegyrico da padroeira o Revd. conego dr. Benedicto Marinho, terminando a festividade com a celebração de solemne "Te-Deum".

A orchestra, a grande instrumental, está confiada á direcção do maestro Henrique Costa.

N. S. DAS DORES DA POLICIA MILITAR

A mesa administrativa do Archiepiscopal Irmandade de N. S. das Dores da Policia Militar fará celebrar na capella sita á rua Evaristo da Veiga, hoje, ás 9,30 horas, missa com pregador ao Evangelho em homenagem á Excelsa Virgem Gloriosa Padroeira da Policia.

MATRIZ N. S. DO BRASIL

A matriz de N. S. do Brasil celebrará com grande pompa, hoje, a festa de sua padroeira, cujo programma é o seguinte:

A's 7 horas, missa com acompanhamento de violino; 9 horas, missa festiva de communhão geral, celebrada por D. Joaquim Mamede da Silva; ás 10,30 horas, missa cantada, executada pelo orpheão coral Pio X, sob a direcção do maestro Ricardo Galli, que tambem cantará na solemne benção das 20,30 horas.

Durante a tarde e á noite, kermesse em beneficio das obras da matriz.

FESTA DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

Matriz de N. S. da Luz

Hoje, ás 8 horas, missa e communhão geral de todos os srs socios. A' noite, ás 19 horas, reunião geral, festiva, para a recepção dos novos socios.

### POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), uma conferencia publica, que versará sobre "A educação da adolescencia", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

### THEOSOPHIA

Na séde da Loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio 33 4.º andar, realiza-se, hoje ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Krisnamurti, a mulher e o socialismo", pelo sr. dr. Almeida Filho sendo franca a entrada.

### ESPIRITISMO

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, sito á rua Magalhães Castro, 201, proximo á estação do Riachuelo, uma conferencia pelo dr. J. C. Moreira Guimarães, secretario da Liga Espirita do Brasil e conhecedor profundo da santa doutrina espalhada por Jesus.

O orador escolherá para sua palestra um trecho do Evangelho. A entrada será franca ao publico.

Casa dos Espiritas, ás 18 horas; Escola E. Maria Nazareth, ás 19,30 horas.

### EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DO REDEMPTOR

Hoje haverá no Templo desta igreja, dirigido pelo dr. Nemesio de Almeida, que tambem pregará dois eloquentes sermões do Evangelho; ás 9 horas e 15 minutos, Escola Dominical e ás 10,30 e 20 horas, orações, hymnos e pregações do Evangelho.

# A Europa acceitará a guerra como um mal irremediavel

**Diario de Noticias**
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Semestre .. 30$
Trimestre .... 15$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Semestre .. 45$
Trimestre .... 25$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Semestre .. 75$
Trimestre .... 40$

Telephones: 23-5013 — 23-5014 e 23-5015 (Rêde de lig. Internas).

## A ELOQUENCIA POLITICA NO BRASIL DE OUTRORA

(Conclusão da 4.ª pagina)

com a ousadia, no estylo republicano de Gambeta, dos crueis desafios á ordem estabelecida; baixára, ao nivel do sentimento popular, a palavra politica. Patrocinio, juntando ao seu milagre verbal o prestigio da raça que redimia, elevára ao nivel do debate parlamentar a voz das multidões. Rompera-se, em 88, o dique dos protocollos. A inundação das idéas, o tropel das imagens, a correnteza das perorações arrastavam, na pororoca da Abolição, as reliquias do Imperio. Desgraçado de quem se oppuzesse á torrente, tentando embarreiral-a, no seu impeto glorioso, de aguas desenfreadas! A turba amotinara-se. As forças armadas collaboravam com os agitadores na propaganda da emancipação revolucionaria da escravatura. A poesia de Castro Alves era como um arsenal pilhado, onde os insurgidores da Causa se proviam das armas apparatosas, com que investiam a muralha do captiveiro. A revolta tornara-se nacional e lyrica. O seu tropicalismo estonteante libertara todas as audacias. Vencera as resistencias formidaveis da lavoura. Ganhára as provincias medullarmente escravocratas. Transtornára o cerebro aos homens representativos, mesmo aos que anteviam, além da abolição sem indemnizações a anarchia economica e o pretorianismo da Republica militar. Cahira o ministerio de Cotegipe por tentar, desesperadamente, reter ao pé da voragem a fortuna dos grandes fazendeiros. João Alfredo fôra chamado para precipitar, concluir tudo. A corôa alliava-se ás massas. O governo adheria aos tribunos que derrubavam a instituição servil. A guerra de successão, a luta de Spartacus, a insurreição da Virginia, acabavam no Brasil em braçadas de flores, em festa publica em conciliação social. O que de insensato havia na solução se dissimulava numa apotheose. O "triumpho" escondia a realidade; a palavra realizava, depois de vinte annos de prégação sublime, os seus prodigios. A Camara approvou, debaixo das palmas das galerias, com a populaça á porta, a imprensa ameaçando os recalcitrantes, a injuria anonyma coagindo os retardatarios, o projecto que lhe levára Rodrigo Silva, apressadamente. Diletantemente. Ruidosamente. Agora, era o Senado. Tambem elle — o Senado vitalicio, que em 31 resguardára, da federação, a integridade do Imperio, e em 32, o mantivera, contra a Republica — capitulou, debilitado e medroso, ao clamor daquelles hymnos. Foi quando se ergueu solenne, um pouco funebre, correcto, a fronte nobre illuminada por uma resolução heroica, Paulino, chefe da opposição; o general Lee, da campanha que acabava de perder. Era a sua derradeira opportunidade. A impaciencia geral não lhe permittiria falar muito. A princeza Isabel aguardava, ás 3 horas da tarde no Paço da Cidade, os autographos da lei. Esperava-os com o mundo official, de accordo com um programma já publicado; e devia assignal-os com a caneta preciosa, de ouro e pedraria, que se comprára por subscripção popular. Paulino fitou com uma suave indifferença as tribunas predispostas a apupal-o e, depois, os companheiros, irritados com a sua insistencia temeraria. E declarou, com voz intensa, numa das orações mais concisas e impressionantes da nossa anthologia parlamentar:

"E' sabido, sr. presidente, e os jornaes todos que li esta manhã annunciam, que sua Alteza, a Serenissima Princeza Imperial Regente, desceu hoje de Petropolis, e está á 1 hora no Paço da Cidade, á espera da deputação desta Casa para sanccionar e mandar promulgar já, a medida ainda ha pouco por v. ex. sujeita á deliberação do Senado. Cumpri, como as circumstancias permittiram, o meu dever de senador; passo a cumprir o de cavalheiro, não fazendo esperar uma dama de tão alta gerarchia."

A scintillação desse polido sarcasmo, lampejou á beira de um tumulo — do velho emblema da monarchia, politica no paiz [illegible] ... pa[illegible] ra o DIARIO DE NOTICIAS)

## O MOMENTO EUROPEU SEGUNDO AS IMPRESSÕES QUE NOS TROUXE O PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO, QUE ACABA DE REGRESSAR DO VELHO MUNDO

**O professor Antonio Austregesilo acaba de regressar da Europa, onde foi representar o Brasil no Congresso de Neurologia recentemente reunido em Londres.**

Conversar com o scientista e intellectual brasileiro sobre as impressões que nos traz da Europa, sob a pressão de tão sombrias perspectivas, afigurou-se-nos, desde logo, materia jornalistica do mais alto interesse.

Foi com extrema amabilidade que o dr. Austregesilo se poz á disposição da nossa curiosidade, recebendo o redactor do **DIARIO DE NOTICIAS** no gabinete de trabalho da sua residencia particular, entre estantes pejadas de livros e lindos objectos de arte.

Ao apertar-nos a mão com a affabilidade que lhe é peculiar, disse-nos o eminente scientista:

— Desta vez fiz a viagem de ida e volta ao Velho Mundo de "Zeppelin". Não imaginava fosse tão encantadora e interessante a enorme travessia aerea. Dois dias sobre o Atlantico e depois o continente negro com todas as suas bellas paizagens. A vida de bordo é mais attractiva do que a dos grandes transatlanticos, porque todos os passageiros se consideram, desde logo, velhos conhecidos e amigos. Os preconceitos sociaes desapparecem para dar logar a um sentimento profundo e espontaneo de solidariedade.

**O CONGRESSO DE NEUROLOGIA**

— Como sabe estive em Londres, na qualidade de delegado do Brasil ao Congresso de Neurologia que ali se reuniu, pondo em contacto mais de mil especialistas de todos os quadrantes da terra. Foi uma notavel assembléa scientifica, cujo plenario debateu cerca de duzentas theses, além dos quatro themas fundamentaes: epilepsia, liquido cephalo-rachiano, hypo-thalamo e lóbo frontal. Mas vamos falar de assumptos mais palpitantes e que interessam mais de perto á opinião brasileira: o ambiente europeu em face do conflicto italo-ethiope.

**O MEDO DA GUERRA E' O MAIOR ALLIADO DA PAZ**

— Estive na Inglaterra, na França e na Allemanha. A julgar-se, pelo aspecto das ruas em Londres, Paris ou Berlim a vida nessas grandes metropolis segue o seu curso normal. Em nenhuma dessas capitaes se observa a agitação e o nervosismo que assaltam as multidões em vesperas de grandes acontecimentos. Mas através da imprensa que dá um enorme destaque ás demarches em torno do desentendimento entre a Italia e a Abyssinia sente-se que a Europa está apprehensiva. Por outro lado palestrando-se com uns e outros verifica-se que as multidões se inquietam, temendo que deante da impossibilidade de um recuo de Mussolini o mundo volte a ensanguentar-se. Uma coisa, porém, o observador menos arguto constata, desde logo, no ambiente europeu: o horror á guerra. Notadamente na Inglaterra e na França não se quer de modo algum a guerra. Acredito que o europeu, do mais culto ao menos letrado acceitará a guerra como uma catastrophe, um mal irremediavel.

**A CONFIANÇA EM GENEBRA**

— Enquanto as chancellarias ultimam um segredo ás suas combinações, o povo aguarda com fundadas esperanças a acção energica de Genebra para conjurar a crise. Nunca a Sociedade das Nações esteve tão prestigiada pelas massas européas como nesses indecisos dias de duvida collectiva. Aguardam-se as decisões da assembléa de Genebra como uma taboa de salvação. Não notei, entretanto, em qualquer desses tres paizes, o mais leve symptoma de preparação guerreira. A luta contra a guerra, porém, é colossal, mobilizando a opinião todos os seus recursos em defesa da paz. Quanto ao que se passa entre a Italia e a Abyssinia só sei aquillo que os jornaes divulgam. Na Allemanha só ha uma novidade: a vida carissima. Um mão jantar fica em 30$000 e um banho custa 10$000. No mais é a Allemanha de sempre: muito trabalho, muita ordem e muita alegria. Outra novidade: visitei o departamento official encarregado da esterilização dos epilepticos, dos alcoolatras e dos portadores de terriveis males hereditarios. Fazem-se centenas de esterilizações por dia evitando-se assim o nascimento de anormaes. Trata-se de uma experiencia scientifica do mais alto alcance, cujos resultados devem ser aguardados com o maior interesse por todo o mundo scientifico.

O DIARIO DE NOTICIAS ouve o dr. Antonio Austregesilo

## ROUPAS SOB MEDIDA

A secção de alfaiataria da A' TORRE EIFFEL está perfeitamente apparelhada para a confecção de qualquer roupa sob medida. Grande stock de casemiras inglezas com padronagens exclusivas — Rua do Ouvidor 97 e 99.

## Uniforme do pessoal da Portaria

Ao director geral do pessoal da Armada, foi declarado haver sido resolvido estender ao pessoal da portaria do mesmo ministerio, o uso do dolman e calça de brim branco, sejam essas disposições cumpridas em toda a sua plenitude.



## Matricula no Curso de Aspirantes a Intendentes

Attendendo a que a matricula dos segundos tenentes contadores navaes no curso de aspirantes a intendentes navaes, é de maxima necessidade, não só para que possam tomar perfeito conhecimento logo no inicio de sua carreira, dos regulamentos e codigos militares, mas tambem para que obtenham, quanto ao serviço de Fazenda da Armada, os conhecimentos praticos da propria execução desse serviço foi autorizada a matricula, por turmas annualmente, como ouvintes, naquelle curso, os segundos tenentes contadores navaes, declarando mais que é de toda a conveniencia que á primeira turma seja concedida matricula no periodo lectivo ora em curso.



## O NOVO SUB-DIRECTOR DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

### Foi escolhido o sr. Rezende e Silva

Sempre lucra a administração publica ao escolher, sobretudo, para postos de direcção, serventuarios capazes, tanto do ponto de vista moral como intellectual. Quando se quizer resumir, numa causa só, a inefficiencia dos serviços publicos, basta dizer o mal que os processos de escolha e de selecção consiste no predominio das influencias pessoaes ou do influxo, ainda mais detrimentoso, dos interesses partidarios.

Eis porque merecem registro especial os casos que fogem á essa regra lamentavel. E' o que se verifica com a recente nomeação do dr. José Vieira de Rezende e Silva, para o cargo de sub-director da Recebedoria do Districto Federal.

Trata-se de um funccionario capaz, de uma linha de honorabilidade acima de qualquer duvida. A sua experiencia, no trato dos negocios fazendarios, está affirmada no desempenho dado a diversas commissões que exerceu e em trabalhos de responsabilidade no conhecimento dos quaes o paiz se encontra.

Foi, pois, uma escolha que consulta realmente a conveniencia do interesse publico.

## PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: professores de Escolas Technicas Secundarias; Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Pessoal administrativo e pessoal de enfermagem, excluidos os enfermeiros auxiliares; Pessoal operario nomeado da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas.







## A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS NA FEIRA DE AMOSTRAS

### Louvavel iniciativa da Associação Potyguar

A Associação da Mocidade Potyguar, sociedade composta de filhos do Rio Grande do Norte, vem de enviar ao interventor federal naquelle Estado, o seguinte telegramma, que bem expressa os desejos dos dirigentes da agremiação de servir ao seu Estado. Eis o despacho na integra:

"Associação da Mocidade Potyguar, com séde á rua da Alfandega n. 122, 1.º andar, sociedade civil composta de moços riograndenses, tendo em vista os fins para que foi creada, toma a liberdade de lembrar a vossencia se digne providenciar no sentido de ter nosso Estado condigna representação proxima Feira de Amostras, cujas inscripções se encerram a 15 do corrente. Composta de moços na maioria academicos a Associação tem grande prazer offerecer seus prestimos, collocando-se seus componentes inteiramente á disposição vossencia, afim de que possa nossa representação ter o brilho a que faz jús o Rio Grande do Norte. Attenciosas saudações. — (a) Edilson Varella, presidente da Associação da Mocidade Potyguar".

## AS COMMEMORAÇÕES FARROUPILHAS

Por toda a semana vindoura, deverá seguir para o sul, afim de participar das solemnidades commemorativas do Centenario Farroupilha, uma esquadrilha da Aviação Naval.

Provavelmente seguirá num desses apparelhos do type "F. M.", o almirante Augusto Schorcht, director da Aeronautica da Armada.



## Acredite ou não...

A Cabana do Pae Thomaz, acha-se em Ripley, nos EE. UU. e é propriedade do reverendo John Rankin.

é o primeiro cidadão dos EE. UU. Por ordem alphabetica é o primeiro em Autaugaville, a primeira cidade de Autauga, o primeiro districto de Alabama, o primeiro Estado dos Estados Unidos.

N.º 7 - Um bezerro que tem este algarismo perfeitamente desenhado na cabeça. Propriedade de C[illegible]in Hawthorne.

Sarcastico epitaphio de Alexandre Piron, famoso poeta francez.

F.C. CURTIS

empregado da Light, em Huston, Texas, não tomou um só dia de descanso em 52 annos. Trabalhou tambem os domingos e feriados.

## A ESQUADRA CONTINÚA NA ILHA GRANDE

### Proseguem as manobras navaes

O estado maior da Armada recebeu, hontem, um radiogramma, transmittido do couraçado "São Paulo", capitanea da esquadra, informando que as unidades da nossa Marinha de Guerra encontram-se ainda em aguas da Ilha Grande, desenvolvendo os exercicios da 2.ª parte do programma de manobras navaes, que vêm sendo coroados do mais franco exito.





## O CASO DO ASSASSINATO DO JORNALISTA RIPOLL

Conclusão da 5.ª pagina

Alves, accusado como mandante do assassinato, para concluir lançando um repto aos representantes do situacionismo gaucho, no sentido de ser feito um novo inquerito, presidido por um magistrado integro como o desembargador Sabino Guerra, capaz de apurar devidamente as responsabilidades pelo monstruoso assassinato.

"As mãos que vibraram o machado na cabeça de Waldemar Ripoll — exclama, finalmente, o orador — mãos facinoras levadas por outras mãos, lembram bem a tragedia de Dostoiewski. E' um novo Raskolnicof que já encontrou na morte o castigo do crime de tirar a vida. Resta ainda que a Justiça caminhe e procure os mandantes. Li outro dia, num livro, que os moinhos do céo moem de vagar mas moem. Eu vos asseguro, pela minha profunda fé em Deus, que dia virá em que ellas hão de moer tambem esta pedra da justiça, a favor de quem não póde mais falar, mas por quem falamos, pela sua memoria, pela justeza com que serviu á sua causa, pela extrema bondade de seu coração".

**O FIM DA SESSÃO**

Falou, por ultimo, em resposta ao sr. João Neves, o leader da bancada situacionista do Rio Grande do Sul, sr. João Carlos Machado, que depois de historiar, por sua vez, os factos relacionados com o hediondo crime, declarou não poder acceitar o repto lançado á sua bancada porque isso seria menosprezar a Justiça gaucha, que já havia julgado o caso.

# Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 15 de Setembro de 1935


## "Os homens cheios"...

Ricardo PINTO

O sr. Macedo Soares, J. E., amoprado pelo mano J. C., decidiu, agora, classificar como "vazios" os homens que não se agacharam deante dos bagunceiros victoriosos. Mas o que vem a ser, em resumo, um "homem vazio"? J. E. Macedo responde: "Os homens vazios eram sombras chinezas de um regimen de inconsciencia e servidão". Mais, ainda: "Nem bem um desses individuos largava o poder, o seu imaginario prestigio sumia, e o chefe, reenviado automaticamente á solidão, ia aguardar nas filas outra monção favoravel da sorte". E finalmente: "De facto, em 1930, foram despedidos em massa, como domesticos infieis". A raiva toda dos dois Macedos, e dahi essa historia de "homens vazios", é contra o sr. Octavio Mangabeira, que ha dias escangalhou o tratado commercial com os Estados Unidos, arranjado pelo ex-denodado Aranha. A origem da classificação pejorativa é clara, portanto. Póde ser assim definida: Macedo, J. E., irmão de J. C., ministro do Exterior, é amicissimo do embaixador que concertou o tratado. Logo, não admitte critica, nem acceita suggestões, sequer. O sr. Octavio Mangabeira, de resto, não condemnou, em principio, o tratado. Denunciou, isso sim, irregularidades e falhas. Mostrou a ligeireza com que foram barganhadas as vantagens tarifarias, apenas. O seu discurso continha censuras, é certo. Mas nem uma, só, menos cortez. Os Macedos, melindrados, retrucam, porém: "As asseverações do honrado deputado bahiano vêm da inconsciencia de um homem vazio". Por que "vazio"? Ou, antes, "vazio" de quê? Ninguem se lembrou, até hoje, de negar ao sr. Octavio Mangabeira intelligencia. Tampouco conhecimentos especializados, adquiridos no exercicio constitucional da pasta do Exterior durante quatro annos. Sub-entenderá, aquelle "vazio", ausencia de isenção de animo para julgar? O caracter está de tal maneira abandalhado, no Brasil, que os valores moraes se inverteram completamente. A lealdade não existe mais. Foi substituida pelo desfibramento accommodaticio. Renegar, hoje, penitenciando-se, o que foi affirmado hontem, com convicção, passou a ser considerado virtude civica. E' o que os patriotas bem collocados denominam "espirito arejado", como a tenentada já chamara "mentalidade nova". Accusam o sr. Octavio Mangabeira de quê, em summa? De não ter arranchado aos discricionarios, permanecendo honestamente ao lado dos velhos companheiros. "Foi trouxa — murmuram. — Podia ser hoje governador da Bahia". E os Macedos, ambos JJ, acrescentam: "E' um homem vazio". Que será, então, um homem cheio? Deve ser necessariamente um typo desta especie, bastante commum no paiz, aliás: sem affeições e sem idéas, dominado pelas tripas e disposto, sempre, a lamber as sapatrancas dos triumphadores eventuaes. Mestre Vargas, redondinho, despistando todo mundo, é cheio, sem duvida. O ministro Vicente, pessoalmente escanifrado, tambem é cheio, symbolicamente. E' bem cheio, por signal, est'outro benemerito, pois em 32 queria comer o gaucho de churrasco e actualmente é o mais dedicado serviçal do governo. São os "arejados". O proprio J. E. Macedo póde ser incluido perfeitamente entre os homens cheios, se levarmos á linha de conta as suas hesitações opinativas, antes da investidura ministerial do fratello. E o fratello mesmo? Outro cheio, pois não. "Vazios" são os que, ligados ao passado pela dignidade, coherentemente repellem contactos com o presente degradante. No fundo, são vazios exclusivamente de crapulice. Todavia, como a crapulice foi arvorada em "superioridade de espirito", "evolução de costumes politicos", etc., o brio perdeu o valor, sendo consequentemente inscripto entre os defeitos mais graves...

## UM JUBILEU AEREO SIGNIFICATIVO

### Millionarios dos ares

Aviadores ha muitos e muitos ha que, no correr dos annos, venceram distancias enormes no commando dos seus aviões, em prol do desenvolvimento do trafego aereo commercial. Mas sempre existem alguns, cujos feitos merecem especial menção: são elles

**Commandante v. Clausbruch, da Condor**

os "Millionarios dos ares", homens que venceram o primeiro milhão de kilometros no trafego aereo. São pouquissimos no mundo inteiro, mas entre o seu pessoal o Syndicato Condor Ltda. no Brasil já contava com dois: os srs. commandantes Puetz e Schuster, e agora, na madrugada do dia 11 do corrente, o commandante Cramer V. Claubruch reuniu-se aos seus collegas, perfazendo 1.000.000 de kilometros percorridos no trafego aereo civil!

Aviador desde 1918, já experimentado no trafego aereo europeu, onde, por exemplo, em 1923 executou o primeiro serviço aereo nocturno entre Stettin e Copenhague, chegou elle ao Brasil em 1926, tomando um anno depois parte activa nos vôos regulares da Varig e da Condor, entre Porto Alegre e Rio Grande, e ainda mais tarde entre Porto Alegre e o Rio, vôos estes com os quaes a Condor inaugurou o primeiro trafego aereo regular de passageiros no Brasil!

Tornou-se o commandante V. Clausbruch multo conhecido pelos seus vôos de experiencia a Fernando de Noronha, que precederam o trafego aereo transoceanico Condor — Lufthansa, e tambem como 1º piloto do hydro avião gigante "Dox", na sua viagem sobre o Atlantico ao Rio e do Rio aos Estados Unidos. No serviço regular da Condor, na America do Sul, o commandante V. Clausbruch vôou em todas as linhas da empresa, atravessando ainda, em 1934, 14 vezes o Atlantico no Serviço Condor — Lufthansa entre a America do Sul e a Europa. Já se vê, pois, que temos presente o "f? de officio" de um aviador de grande experiencia e de consideraveis meritos, cujas actividades evidentemente honram a empresa a que pertence.

# Vela Esterilisante SENUN

Approvada e usada pelo Instituto Oswaldo Cruz

UMA FONTE PERENNE DE SAUDE DENTRO DO LAR

Não compre um filtro em duvida
Gaste bem o seu dinheiro.

# Serias occorrencias em Bello Horizonte

## A policia invade a Faculdade de Direito, espancando muitos academicos

Ante-hontem, á tarde, a cidade de Bello Horizonte foi theatro de vergonhosas scenas de verdadeiro vandalismo, praticadas pela policia local, e que desabona lamentavelmente o apparelhamento policial da capital do Estado de Minas Geraes.

Tendo sido distribuidos, pela manhã, pelo Centro Academico Affonso Penna, boletins convidando todos os estudantes para um comicio em favor da campanha dos 50 %, á tarde reuniram-se mais de 500 academicos em frente da Faculdade de Direito, para levarem a effeito o annunciado comicio. Nesse momento, surge uma turma de investigadores para impedir tal intento, os quaes, não sendo attendidos pela rapaziada estudantil, entraram a praticar desatinos, tendo o sub-inspector Yori, chefe da turma, ordenado a invasão da Faculdade para effectuar a prisão de um joven academico, generalizando-se, então, o grande conflicto resultando o espancamento de varios estudantes, ficando alguns gravemente feridos.

A seguir damos o ultimo telegramma que recebemos ainda a respeito de tão graves acontecimentos.

BELLO HORIZONTE, 14 (U.) — Os graves acontecimentos, hontem verificados na Faculdade de Direito e que provocaram o seu fechamento, por tres dias, por ordem do reitor da Universidade, ainda hoje agitam a mocidade estudiosa, sendo geraes as censuras contra a conducta das autoridades. Os academicos pretendiam realizar uma passeata, em propaganda da campanha dos 50 %, mas foram impedidos por agentes da Delegacia de Ordem Politica e Social, os quaes, agindo violentamente, provocaram o conflicto.

A bancada perremista, abordando os lamentaveis successos de hontem, condemnou as violencias policiaes, tendo reclamado providencias do governo para a punição dos culpados.



## COLHIDO E MORTO POR UM AUTO O DIRECTOR DA CONTABILIDADE DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Foi victima de doloroso accidente de automovel vindo a fallecer ao ser transportado para o Prompto Soccorro ante-hontem, á noite, o dr. João Pereira Junior, director da Contabilidade do Ministerio da Justiça.

Quando de volta de uma visita á uma familia de suas relações de amizade e ao atravessar a rua Jardim Botanico no fim da rua Humaytá para tomar o bonde que o conduziria para sua residencia, foi o sr. João Pereira Junior colhido por um auto que passava em vertiginosa velocidade no local e que não pôde ser identificado devido a ter o "chauffeur" do mesmo imprimido maior velocidade aquelle vehiculo desapparecendo protegido pelas trevas.

O ministro da Justiça logo ao saber da noticia do fallecimento do alto funccionario de seu Ministerio, ordenou a suspensão do expediente, mandando um representante em visita ao corpo no necroterio da Assistencia.



## O FUZILEIRO FOI ATROPELADO

José Francisco Cabral, branco, solteiro, com 22 annos, fuzileiro naval e residente no Corpo de Fuzileiros Navaes, hontem, ás 20 horas, ao passar pela praça Christiano Ottoni, foi atropelado por um auto que não foi identificado.

Conduzido ao Hospital de Prompto Soccorro apresentando ferimento contuso na região superciliar esquerda e contusão na perna direita, retirou-se depois de medicado, para o Hospital da Marinha.



## GRAVE QUEIXA A' POLICIA CENTRAL

### CONTRA UM COMMISSARIO DO 27.º DISTRICTO

O funccionario aposentado da E. F. C. do Brasil, Alvaro Peixoto, de 54 annos de idade, foi apresentado ao capitão Miranda Corrêa, delegado da Secção de Segurança Publica e Social, por um capitão e um major do Exercito e contou áquella autoridade que julga estar cego em consequencia de uma estupida aggressão soffrida da parte do commissario Paulino, do 27.º districto policial.

Narra o funccionario que pedindo o auxilio daquella autoridade para descobrir o paradeiro do menino José da Silva, filho de Maria da Silva, com quem vive maritalmente, foi-lhe respondido pelo commissario citado que o caso era da attribuição do Juizo de Menores e por isso deixava de tomar qualquer providencia.

Não concordando com a attitude do commissario Paulino, logo depois, já na rua, teria feito recriminações á policia e á pessoa do commissario, que, avisado, levou-o para a delegacia e com o auxilio de outros policiaes o espancou barbaramente, sendo attingido nos olhos duramente, ficando os mesmos em estado doloroso, parecendo mesmo que não mais recuperará a vista.

Tendo o queixoso solicitado a abertura de inquerito, foi mandado submetter-se a exame de corpo de delicto no Instituto Medico Legal.

## Os inconvenientes dos purgantes



# O carro particular atropelou e matou a operaria na Estrada de Santa Cruz

Viajava a toda velocidade pela Estrada Real de Santa Cruz, hontem, ás 20 ½ horas, o auto particular, marca "Lincoln", n. 1.322, de propriedade do sr. Francisco Castriolo, quando atropelou e matou a operaria Abigail Cardoso, branca, solteira, filha de Pedro Ramos Cardoso, residente á rua Fiação n. 14.

Perto do local do accidente encontrava-se o inspector de vehiculos n. 405, que fez signal para que parasse o carro, não sendo attendido pelo "chauffeur" que, imprimindo maior velocidade ao automovel, quasi atropela tambem o inspector, fugindo assim ao flagrante.

Chegando adeante no n. 1.156, o desastrado "chauffeur" deixou o carro na garage nos fundos da casa do proprietario do mesmo, trocando-o por outro e evadiu-se.

O commissario Bemvinde, do 27.º districto, esteve no local, solicitando a presença dos peritos da D. G. I. que compareceram e tomaram as necessarias providencias, enviando o corpo para o Necroterio.

O criminoso continúa foragido e procurado pela policia.

## FERIDO EM CONSEQUENCIA DE QUÉDA NA RESIDENCIA

Hontem, á tarde, a Assistencia soccorreu o collegial José de Souza Dantas, de 14 annos, branco, brasileiro, que apresentava fractura exposta do terço inferior do braço esquerdo, produzida por uma quéda em sua residencia, á rua Tenente Vieira n. 35.

Depois de convenientemente medicado, retirou-se.

## ATROPELADO NA RUA FREI CANECA

O menino Armando, branco, collegial, brasileiro, com 7 annos de idade, filho de Delphino Fernandes, morador á rua Frei Caneca n. 208, casa 8, hontem, ás 16.40 horas, quando passava pela rua acima, em frente ao Quartel da Policia, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões na cabeça.

Após ser medicado pela Assistencia, foi para sua residencia.

## ANAVALHADO NA ZONA DO MANGUE

Na leiteria do Santos, á rua Laura de Araujo, esquina de Santa Maria, os individuos, da fina flor da malandragem, José Pinheiro, vulgo "Ferrugem", e Clarindo Pereira, o "Beija-flor", discutiam fortemente por questões do officio.

No momento em que a discussão ia cada vez mais feia, os freguezes, que nada tinham com o caso, mas que tambem estavam na casa acima citada, acharam conveniente se retirarem afim de não terem complicações com a policia.

Em dado momento e com ligeireza bastante, o "Beija-flor" puxou de uma navalha e com golpe brutal, feriu o seu adversario na cabeça e nas costas, fugindo, a seguir, para evitar o flagrante.

Chamada a Assistencia, foi "Ferrugem" para o Prompto Soccorro.

Lá chegando, desrespeitou os medicos que lhe ministravam curativos.

Após pensado, foi o ferido levado para a delegacia da rua Visconde de Itauna, onde já se encontrava o seu aggressor, que havia sido preso no porão da casa á rua Julio do Carmo n. 274.

## LIVROS NOVOS

"VERMES INTESTINAES" — Um livro humanitario e patriotico.

Via de regra, principalmente no interior do Brasil, os intestinos das criaturas são verdadeiros parques zoologicos ambulantes. A expressão é do dr. Sebastião Barroso, cuja vida de medico tem sido, toda ella, consagrada aos estudos dos assumptos de Saude Publica, preferencialmente no vasto campo da prophylaxia rural. Realmente, a decadencia physica do nosso povo tem como causa principal a vasta flora parasitaria dos vermes intestinaes.

Os graves maleficios desses elementos e o processo mais seguro de combatel-os estão claramente expostos no livro "Vermes Intestinaes", organizado pelo dr. Sebastião Barroso e editado pela Sociedade Panvermina Ltda. Trata-se de uma publicação humanitaria e patriotica, escripta em linguagem corrente, mas dentro de uma observação e de uma orientação perfeitamente scientificas.

Em cada capitulo, as illustrações esclarecem o texto de maneira altamente suggestiva, sem exaggeros, mas de modo a levar ao espirito do leitor uma idéa bem precisa dos terriveis males causados pelos vermes intestinaes. Predominam entre esses hospedes indesejaveis os ankilostomos e as lombrigas. Lentamente elles vão minando o organismo, depauperando o individuo, definhando-o aos poucos, inutilizando-o para qualquer actividade, tirando-lhe a resistencia, transformando por fim o proprio homem em verdadeiro parasita social.

Organizado como está, com suggestiva clareza de exposição e impressionante documentação illustrada, o livro "Vermes Intestinaes" precisa e deve ser diffundido por todo o interior do Brazil. Elle representa, ainda, apesar de tudo que se tem feito, um grito de alarma para as populações ruraes. Com os seus honestos e humanitarios ensinamentos, ainda se poderão poupar muitas energias e muitas vidas preciosas.

## A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS DA UNIÃO

Escrevem-nos:

"Ultimamente se vem notando grande interesse por parte de numerosos deputados, acerca da situação dos funccionarios contractados, diaristas, etc., notadamente o sr. Café Filho, para que se dêem garantias a esses servidores da União, espalhados pelos Ministerios.

Uma bôa parte de nossa imprensa se mostra desejosa de emprestar sua valiosa collaboração no sentido de ser satisfatoriamente resolvido este assumpto.

Nada, pois, mais justo e humano é a acolhida das bôas suggestões que surgem diariamente, em beneficio desses funccionarios que vivem a mercê da sorte, não obstante servirem nas repartições publicas em funcções identicas aos seus collegas do "quadro". E' necessario e urgente uma solução para esse problema!

Se já existe a verba "pessoal" por onde são pagos os contractados, diaristas, etc., que é permanente, como permittir a instabilidade desses funccionarios, por mais tempo?

Conforme bem accentua o deputado Café Filho, em recente entrevista concedida ao "Globo" essa enormesa injustiça, de instabilidade desses funccionarios, é [illegible]. E citou com conhecimento de causa, os males que acarretaram a essa numerosa classe de funccionarios, se tardasse uma providencia do governo que não viesse ao encontro de suas aspirações.

Além do mais, ninguem de bom senso poderá tratar semelhante medida acauteladora dos direitos desses funccionarios como sendo anti-constitucional ou que venha lesar os cofres publicos.

A propria Constituição de 16 de julho de 1934, diz que são considerados funccionarios publicos "todos aquelles que percebem dos cofres publicos, seja qual fôr a fórma de pagamento".

Se tal medida de justiça do Governo, se fizer demorar, com um projecto que garanta sua permanencia nos cargos que occupam, não ha de faltar por parte de alguns directores de repartições [illegible] se acha affecta as folhas de diaristas, contractados, etc., um vinganca e perseguições aos funccionarios que, mesmo cumprindo rigorosamente com sua obrigação, serão fatalmente [illegible], com o pretexto de "falta de verba" e outras desculpas [illegible].

[illegible] não ha duvida, numa horrenda crise, reflexo da [illegible].

Nossa commissão de finanças [illegible] cuidadosamente o meio de se evitar despesas inuteis. Já cogitam de suppressão de repartições, diminuição dos quadros, etc.

Venham os cortes, mas que não sejam para attingir a esses servidores menos protegidos e ainda sujeitos a perseguições, com 2, 10 e mais annos de serviço, sem nota que os desabonem.

Supprimam-se, mas as superfluas...

Esses servidores esperam que não tarde uma lei, nos moldes da idealizada pelo deputado Café Filho, capaz de garantir-lhes estabilidade dos seus logares. Esperam e confiam no patriotismo de todos os srs. deputados. Elles têm, tambem, o direito de viver socegados.

O chefe de familia que se acha nessa situação ha dez annos e as vezes mais, ás vesperas de uma reforma de contracto passa por insomnias...

Será ou não renovado seu contracto? Quando dispensados dos logares que vêm occupando, a chapa é certa: dispensado "por falta de verba"...

Acabem com esta dolorosa interrogação, srs. deputados!

Rio, 9|9|35.

Um contractado"

## "CASA DO SARGENTO"

### Pagamento de beneficencia e inclusão de novos associados

Pela thesouraria dessa instituição, em cumprimento das disposições estatutaes, foram pagas aos associados José Fernandes dos Reis, sargento da Força Publica do Estado do Rio e João Baptista Bessa, sargento do 2º R. I., as beneficencias de 150$000, a cada um, de accordo com a letra e do art. 23 dos estatutos em vigor.

Foram incluidos no quadro social da "Casa do Sargento", por deliberação de sua directoria, os seguintes sargentos: Mirael Rebouças de Andrade, José Faustino da Silva, Hyppolito Antonio Ferreira, Antonio Bastos da Silva, João Baptista Costa, Alvaro José Teixeira, Jorge Pinto de Campos, Raymundo Coqueiro, Oliveiros Vianna, João Rosa Pavão, José Candido, Persio Fernandes, Antonio Cortez Gomes, Antonio Miranda Rabello, Noé Carneiro da Cunha e Alberto de Oliveira Mello, todos da Marinha; Francisco Antonio de Carvalho e Affonso Ferreira da Silva, do Exercito.

Pela secretaria foram expedidas carteiras sociaes aos associados: Adalberto Fonseca, Helio Moreal Dias, Antonio Gomes da Cruz, Antonio José Corrêa Leal, Francisco Camillo, Buridah da Silva Dias Gustavo Araripe Alencar, Austriciniano Rodrigues Calhau e Agostinho Antão Rodrigues.

## DESASTRE DE OMNIBUS NA AVENIDA DO MANGUE

Eram 22 horas de hontem, quando viajava pela Avenida do Mangue o omnibus da linha Arsenal de Marinha-Leopoldina e o chauffeur do mesmo procurou passar um outro que ia na sua frente imprimindo para isso velocidade ao vehiculo e ao chegar na esquina da rua Marquez de Sapucahy, fechou-se o signal inesperadamente. Ao freiar o carro o chauffeur o fez com tal violencia, que resultou os passageiros com o estancar do omnibus irem de encontro aos bancos, ferindo-se levemente uns e dois foram para o Prompto Soccorro e que são: Waldemar Ferreira Bessa, branco, solteiro, 23 annos, empregado no "Correio da Noite", residente á rua Visconde do Rio Branco, 26, apresentando ferida contusa na região nazal e a criança Nicolau, filho de Alberto Franco, branco, de 3 annos, e residente no Caminho da Freguezia n. 442, com ferimento contuso na região frontal.

O chauffeur evadiu-se.

## INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Centro Brasileiro do Commercio e Industria avisa aos seus associados que os negociantes estabelecidos em todo o territorio da Republica são obrigados por lei a fazer parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e responsaveis pela inscripção dos seus empregados e tambem que a secretaria do Centro, á rua General Camara n. 119, 2.º andar, está diariamente, das 14 ás 16 horas, á disposição dos interessados para qualquer informação, gratuitamente.

## No Nucleo Integralista da Gavea

O Nucleo Municipal da Gávea, da Acção Integralista Brasileira inaugurará hoje ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Plinio Salgado, o seu Campo de Esportes, á rua Jardim Botanico 588.



## PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA DA CONCEIÇÃO

Hontem, ás 23.30 horas, o guarda municipal n. 240 de serviço na rua da Conceição, verificou um principio de incendio na Secularia Santa Izabel que fica naquella rua n. 169.

Dado o alarme, compareceu o carro bomba do quartel central dos bombeiros que em pouco tempo abafou o fogo, que começou num sacco de algodão no interior da Secularia, que é de propriedade da firma Jayme Loureiro & Cia.

O commissario do 9º districto, Jonas Luiz Estever, tomou conhecimento do occorrido.



## FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE DESASTRE DE TREM NO MEYER

Quando procurava, hontem, tomar o trem, em movimento, na estação do Meyer, o commerciario José Victor Souza, residente á rua Barão de Mesquita 975, casado, pardo, com 21 annos de idade, soffreu horrivel esmagamento de ambas as pernas, vindo a fallecer, ás 16 horas, no H. P. S., ao ser operado.

## O MILITAR FOI ACCIDENTADO NA PRAÇA TIRADENTE

Roberto Carvalho, branco, solteiro, militar, com 23 annos de idade e residente á rua Deodoro n. 32, hontem, ás 17.30 horas, ao passar pela praça Tiradentes, soffreu um accidente de automovel e foi soccorrido pela Assistencia.

No H. P. S. foi Roberto medicado, constatando-se uma ferida contusa na região frontal.

O auto que accidentou o militar tem o numero 15.861.

## IMPRENSADO ENTRE O REBOCADOR E O CAES DE NICTHEROY

O maritimo Antonio Monteiro, branco, com 54 annos de idade, viuvo e morador á travessa Aurelio n. 70, na vizinha cidade, quando passava para bordo de um rebocador, no cáes da Leopoldina, ficou com o pé direito imprensado entre a embarcação e a amurada, soffrendo esmagamento dos respectivos artelhos, sendo medicado no Prompto Soccorro da vizinha cidade, retirando-se a seguir.

## O CARRO DO PREFEITO DE NICTHEROY ATROPELOU O MUSICO DA FORÇA PUBLICA

Na rua 1º de Maio, em Nictheroy, o musico da Força Militar do Estado do Rio, Alberto Ferreira Noronha, branco, solteiro, com 44 annos de idade e morador á rua Conego Goulart n. 131, em Neves, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura do humerus esquerdo e ferimento na mão do mesmo lado.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro da vizinha cidade, e o chauffeur fugiu.

Segundo o testemunho de varias pessoas, o auto que atropelou o militar era do prefeito de Nictheroy.

## COLHIDO POR AUTO

A's 16 horas de hontem, o conductor da Light, Antonio Crispino Monteiro, branco, solteiro, portuguez, com 25 annos de idade, morador á rua S. Christovão n. 591, foi atropelado por um automovel quando passava em frente á estação Pedro II.

O infeliz conductor soffreu ferida contusa na região plantar e no dedo esquerdo.

Medicado na Assistencia, retirou-se.



## FERIDO NUMA COLLISÃO DE BONDES

Foi soccorrido pela Assistencia o pintor Sebastião Costa Prado, branco, casado, brasileiro, com 24 annos de idade, apresentando ferida contusa na perna direita, motivada por uma collisão de bondes na rua Riachuelo esquina da rua Frei Caneca, hontem, ás 17 horas.

Medicando-se no Prompto Soccorro, retirou-se em seguida para sua residencia.

# A nova directoria do Syndicato dos Chauffeurs

*Aspecto colhido na séde do Syndicato dos Chauffeurs, hontem á noite, por occasião da posse da sua nova directoria, de que é presidente o motorista Oscar Antonio Lima*

## NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Reune-se, amanhã, no gabinete do director da Central do Brasil, todos os chefes de Divisão da referida Estrada, afim de tratarem da supplementação de verbas orçamentarias que se tornaram insufficientes para attenderem ás necessidades do serviço.

A RENDA INDUSTRIAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu a importancia de 636:1968, para mais 107:6058200 sobre igual data do anno anterior.

EXAME DE CONDUCTORES

Estão chamados á prova escripta de arithmetica, para os exames de conductor de trem, no dia 17 do corrente, ás 10 horas, na Escola da Locomoção, os seguintes empregados extranumerarios: Palmyro José Castilho, Alberto Pires Corrêa, Jocelyn Cardoso Guimarães, Claudionor Pinto Bandeira, Francisco Gonçalves de Mello, Oswaldo de Oliveira Ramos, Mario Coelho da Silva, Aristides Luiz Arêas, Edgard dos Santos Fagundes, Abel Privat de Sant'Anna, Mathias Fonseca e da Cunha e Silva, José Soares Leitão, Abel Fiuza Maia, Manoel Velasco de Lima, Waldemar Gomes, Trajano Pinto Bandeira, Heitor Jerz da Gama, Oliveiros Xavier, Manoel de Paula David Ferreira da Costa, Germano Luiz Martins, Pedro Ferreira da Silva, Orlando de Oliveira, Mario Pio da Silva, Octacilio Falcão, João Ferreira Junior, Yolando Telles de Menezes, José Francisco Monteiro, Estevão Alves da Silva Filho e Adelson da Costa Goulart.

## A grande noite de pugilismo do Flamengo

Continua caminhando com franco enthusiasmo a campanha das senhoras Pró-Gymnasio Flamengo.

Na segunda-feira ultima, devido ao mau tempo, só compareceram 8 senhoras e mesmo assim a arrecadação attingiu a cerca de 12:000$000.

Em virtude da ausencia forçada da grande maioria da commissão a Mme. Gustavo A. de Carvalho marcou nova reunião das senhoras para o proximo sabbado, dia 14, ás 17 horas, na séde do Club de Regatas do Flamengo, solicitando a todas as componentes da commissão o seu indispensavel comparecimento, afim de serem approvadas novas medidas para o completo exito da campanha.

## A CASA DOS JORNALISTAS

### Os agradecimentos da A. B. I. ao presidente da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte officio da Associação Brasileira de Imprensa:

"Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1935. — Exmo. sr. presidente da Republica — No dia em que se colloca a pedra fundamental da Casa do Jornalista, a Associação Brasileira de Imprensa não póde esquecer que, reconhecendo a alta funcção social da imprensa, v. ex. concedeu-lhe um credito de quatro mil contos permittindo, assim, que em breve se erga a Casa da Intellectualidade, onde os jornalistas encontrarão sempre amparo moral e material.

Por este acto de justiça á classe, que a Associação Brasileira de Imprensa congrega, quer novamente a A. B. I., no momento em que damos inicio á obra que, uma vez concluida, não será apenas motivo de orgulho para a classe, mas para a Nação, renovar a v. ex. as expressões de sua gratidão e reconhecimento. Attenciosas saudações. — (A.) Herbert Moses, presidente.

## TORNADAS INVALIDAS AS CADERNETAS DADAS EM 1934, NA 4ª R. M.

### Irregularidades no serviço militar

Deante da denuncia feita ao ministerio da Guerra, de que na 4ª R. M., foram matriculados nas diversas escolas de Infantaria de Tiro de Guerra, numerosos candidatos sem idade regulamentar, foi resolvido que as cadernetas de reservistas pelos tiros de Guerra daquella região, em 1934, não têm valor, em virtude da approvação de candidatos menores de 18 annos.

## A reabertura do Lyceu Nacional

O Lyceu Nacional, velho e conceituado instituto de educação que preparou uma geração brilhante de rapazes hoje formados em medicina, direito, e engenharia, vem de reabrir as suas portas á rua Paranapiacaba n. 74, na Piedade.

E' seu director o mesmo esforçado e competente educador, professor Ignacio Bastos, que, de regresso do Espirito Santo, onde esteve em importante missão do ensino, reconstituiu os elementos do Lyceu Nacional, installando de inicio, os cursos primario e prévio, em aulas diurnas e nocturnas, e o ensino particular de mathematica, linguas e sciencias confiada esta secção ao seu exclusivo encargo.

## As publicações de turismo e a Camara Municipal

O sr. Arlindo Mucillo, director da revista "Brasil, paiz de turismo", pede-nos que declaremos nada ter aquella revista com os cofres da Prefeitura Municipal, não sendo a dita publicação o orgão visado pela critica feita ha dias da tribuna da Camara dos Vereadores, pelo sr. Alberico de Moraes.

### Associações

## Licença para as casas de diversões

A secretaria do Centro das Casas de Diversões, rua Alcindo Guanabara n. 15-A, 3º andar, sala 306, (Cinelandia), está avisadando aos interessados que termina no dia 25 do corrente o prazo concedido pela Policia Civil para regularização dos papeis attinentes ao processo de licença dos clubs sportivos, recreativos e casas de diversões, em geral. Na secretaria do Centro os interessados terão todas as informações de que careçam.



## SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

### Assembléa Geral Ordinaria

A's 16 horas, de amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, será realizada uma sessão de assembléa geral ordinaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, na avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado, para a qual são convidados os illustres associados.

# M-U-S-I-C-A

## Balanceando a temporada

A temporada lyrica que findou póde ser classificada como bôa.

Se todos os espectaculos corresponderam inteiramente ao desejo publico, não foram muitos aquelles que, pela má apresentação, representaram um logro para os assistentes.

Ouviram-se em 14 récitas de assignaturas, 14 operas differentes, que foram: "Fosca", "Cecilia", "Orpheu", "Rigoletto", "Madame Butterfly", "Adriana Lecouvreur", "Romeu e Julieta", "Fausto", "Puritanos", "Bohemia", "Martha", "Ballo in Maschera", "Carmen" e "Manon". Coube, por conseguinte, o primeiro logar á arte lyrica italiana, com seis operas; vindo a França em segundo logar, com quatro producções.

A maior novidade, ou por outra, a unica novidade, foi a opera "Cecilia", calcada num drama sacro, obra de monsenhor Licinio Refice e que, embora não tenha despertado grandes enthusiasmos, foi recebida com agrado e calorosos applausos, em parte devidos á magnifica interpretação que teve, sob a direcção do autor, fazendo-se notar pela ensecenação rica e grandiosa.

Dentre os espectaculos acima discriminados, devemos sobresair como os melhores e que visivelmente mais agradaram ao publico, os seguintes: — "Bohemia", irreprehensivel, que constituiu a noite de maior gloria da temporada, cantada por Claudia Muzzio e Gigli, vindo depois "Manon", de Massenet, tambem magnifica, por Bidú Sayão e Gigli; "Orpheu", emocionantemente vivida por Gabriella Besanzoni; "Puritanos", por Bidú Sayão e Bruno Landi; "Rigoletto", por Bidú Sayão e Danise e "Romeu e Julieta", por Bidú e Gigli.

Classificámos como regulares: "Mme. Butterfly", "Adriana Lecouvreur", "Martha", "Fosca", "Un Ballo in Maschera" e "Carmen".

Cabe a "Fausto", o ultimo logar, embora tendo sido apresentada por Gigli.

As maiores ovações foram conquistadas por Besanzoni (em "Orpheu") Bidú Sayão, Claudia Muzzio, Gigli e Giuseppe Danise, sendo tambem recebidos com sympathia, Damiani, Lanskoy, Carmen Gomes, Bruno Landi, Antonio Melandri, Sara Ungaro, Di Hello e Elando Giusti.

Bidú Sayão tendendo a deixar o "soprano-ligeiro" pelo "lyrico", apparentou melhor technica nas peças em que menos se lhe exigiu o registro super-agudo.

Gigli, um pouco pesado physicamente, mantém os seus dotes canoros, embora igualmente se lhe observe um certo esforço nos agudos mais intensos.

Besanzoni e Claudia Muzzio grandes ainda na arte scenica, já não são como cantoras, igualmente grandes.

O barytono Danise foi a maior revelação da temporada, confirmando o logar de destaque que desfruta na scena do Metropolitano.

Norina Ferrari e Adelaide Saraceni não lograram maiores successos. Suas vozes, aliás, não possuem o conjuncto de predicados necessarios para os grandes papeis.

Iracema Follador, artista gaúcha, foi uma estréa interessante, emquanto Nice de Araujo Jorge evoluiu nos seus pequenos trabalhos.

A ensecenação esteve quasi sempre bonita e vistosa, assim como o guarda-roupa, apropriado ás épocas e costumes.

A Orchestra Municipal, sob a direcção de Refice, Padovani e Berrettoni, manteve-se com brilho, mau grado o desconcerto dos "naipes" metallicos. E os côros progrediram na homogeneidade, bem como o corpo de bailes, quasi sempre interessantes em sua acção.

Com raras excepções, todos os espectaculos tiveram enorme concorrencia, sendo, em muitos delles, superlotado o theatro, pequeno em seus 2.314 logares.

Esperemos agora, que a Empresa Artistica que tanto exito moral e, sobretudo, material, alcançou nesta temporada, redobre o anno vindouro, em esforços e iniciativas, trazendo-nos cantores e repertorio capazes de manter o brilho das estações lyricas. E nos apresente artistas novos, constellações modernas no firmamento musical, para que possamos acompanhar, passo a passo, o desenrolar da vida artistica mundial.

D'OR.

## Concurso para provimento da Cadeira de Trombone e congeneres

No Instituto Nacional de Musica terá inicio amanhã, ás 9 horas, pela prova escripta, o concurso para provimento da cadeira de Trombone e congeneres, sendo candidatos Esmerino Guimarães Cardoso e Annibal Baptista Machado.

O concurso, de titulos e provas, obedecerá ao edital que se acha affixado na portaria do referido Instituto.

As provas publicas realizar-se-ão a partir das 13 horas, daquelle dia, no Salão "Leopoldo Miguez".

A commissão julgadora acha-se constituida pelos professores Rodolpho Pfefferkorn (presidente); Alvilar Nelson de Vasconcellos, Candido Pereira da Silva, Oswaldo Cabral e Theodoro Martins Mondego.

## PAGAMENTO DE MULTAS

### Uma communicação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro aos seus associados

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro lembra aos seus associados que as multas impostas pelo Departamento Nacional do Trabalho, por infracções das disposições das leis sociaes, em virtude de notificações lavradas pelos fiscaes do Ministerio do Trabalho, são recolhidas á Recebedoria do Districto Federal, depois do autuado apanhar as guias para o respectivo recolhimento na 4ª Secção do Departamento alludido, á Praça da Republica n.º 22.

Recolhida a importancia á Recebedoria, o autuado levará o talão de recolhimento á referida Secção, para ser annotado no respectivo processo originario de que a multa foi recolhida amigavelmente, evitando, desta maneira, o procedimento judicial, por acção executiva na Justiça Federal.



## OS PROXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Terça-feira, 17 — Violinista Vicente Tropia. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Segunda-feira, 23 — Conservatorio do Districto Federal. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Terça-feira, 24 — Associação Brasileira de Musica. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Sabbado, 28 — Academia Brasileira de Musica. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

## DELEGAÇÃO CULTURAL PARAGUAYA

O ministro Justo Prieto e os membros da Delegação Cultural Paraguaya partirão hoje, ás 10 horas da noite, em carro especial, para São Paulo. Acompanhal-os-á, como representante do ministerio das Relações Exteriores, o secretario de legação, dr. Octavio Brito. A permanencia em São Paulo será de quatro dias.

De São Paulo, a Missão paraguaya irá, de avião, ao Rio Grande do Sul, assistir, a convite do general Flores da Cunha, as ceremonias commemorativas do Centenario Farroupilha. Acompanhará a missão, nessa viagem ao Rio Grande, o consul Costa Leite.



# Lyceu Literario Portuguez

## A passagem do 67º anniversario de sua fundação

A mesa que presidiu a reunião, vendo-se ao centro o dr. Carlos Teixeira Branquinho, secretario da embaixada de Portugal

Em commemoração á passagem do 67º anniversario da fundação do Lyceu Literario Portuguez, a sua directoria, a exemplo do que vem fazendo todos os annos no dia 10 de setembro, promoveu uma sessão solemne, a qual teve logar terça-feira no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura. Seguindo ainda uma velha praxe, procedeu, no decorrer da sessão, á entrega dos premios aos alumnos que melhores approvações tiveram no anno lectivo de 1934, cujo numero excedeu de 50 no ultimo anno. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Carlos Teixeira Branquinho, secretario da Embaixada de Portugal, tendo ao lado os srs.: commendador José Rainho da Silva Carneiro, dr. Abilio de Carvalho, Alexandre Sommier; srs. conde Dias Garcia, Humberto Taborda e Joaquim Freire.

Proferidas algumas palavras pelo commendador José Rainho, presidente do Lyceu, foi dada a palavra ao director de aulas, professor Augusto de Mattos, que fez um relato do anno lectivo de 1934, realçando os beneficios que esta benemerita instituição vem espalhando desde sua fundação, sem distincção de nacionalidade, côr ou crenças, encontrando-se hoje varios de seus antigos alumnos no desempenho de altas funcções politicas e administrativas.

Feita a distribuição de premios aos alumnos que melhores approvações obtiveram no anno findo, usou da palavra para fazer o discurso official o conhecido educador patricio dr. Abilio de Carvalho, que produziu uma oração altamente sensata, brilhante na fórma e na essencia, a qual foi entrecortada de applausos pela grande assistencia que enchia o salão. A sessão, que terminou ás 23 horas deixou a mais agradavel impressão em todos os presentes.

## O supplicio de Tantalo

### "Cidade Maravilhosa"... e sedenta

A proposito da campanha que vimos movendo contra a injustificavel falta d'agua nesta Capital, recebemos de um assiduo leitor do DIARIO DE NOTICIAS a seguinte carta:

"Rio, 6 de Setembro de 1935. — Sr. Redactor.

Não quero servir-me desta opportunidade para dizer-vos da minha enorme sympathia pelo jornal que dirigis, dos meus instantes de sincera vibração civica ao ler os artigos magistraes, estampados diariamente nas columnas do DIARIO, porque taes expansões poderiam ser interpretadas de modo dtsprimoroso para as minhas intensões, enfraquecendo o appello que vos venho fazer.

Os nossos administradores pensam em "tudo", menos naquillo que é indispensavel, necessario, imprescindivel á normalidade de nossa vida, á garantia de nossa saude, ao nosso conforto e bem estar. Quero referir-me ao abastecimento d'agua desta "urbs maravilhosa". Bastam uns dias de maior elevação da temperatura, uma pequena estiagem para que immediatamente venhamos a soffrer o supplicio da falta d'agua. No emtanto já alguem, com muita propriedade, comparou este flagello com a "falta de ar" em certos doentes; porque, de facto, no Rio, não existe a falta da preciosa lympha. O que ha é descaso, relaxamento, falta de brio dos administradores.

Contra isso só o azorrague da imprensa livre, a adustão das pennas que encandescem na defesa dos interesses do povo, as campanhas tenazes movidas pelos verdadeiros orgãos dos sentimentos nacionaes.

A' frente destes se acha o DIARIO DE NOTICIAS, credor de nossa gratidão pelos seus actos de benemerencia, pelas suas attitudes desassombradas e é para elle que me volto pedindo o seu patrocinio.

Um leitor e um amigo. — Aulete de Azevedo (proletario)."

### Associações

## Tem novo presidente o Instituto dos Commerciarios

Tendo de reassumir as funcções de Procurador Geral do Conselho Nacional do Trabalho, o sr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, solicitou ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, a sua exoneração de presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. Attendido, foi nomeado para substituil-o o sr. José Polydoro Machado e Silva, antigo presidente do Banco Pelotense em Minas Geraes.

A sua nomeação encheu de satisfação os meios bancarios e commerciarios, onde é muito conceituado o novo presidente do Instituto dos Commerciarios.

## DIZ O JUQUINHA...

"COMMIGO É NA CERTA"

3379—20
0288—22
3613— 4
1849—13
2421— 8

## DISCOS

— Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

| | |
|---|---|
| 220 | 103 |
| 965 | 667 |
| N. O. 047 | A. P. 089 |
| 778 | 187 |
| 010 | 046 |

## PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem

317
223
N. L. 452
493
485

## CHEQUES

562
145
V. P. 729
508
944

Rio, 14—9—935.

## A CARIOCA

424
978
708
905
015

Antonico, 14—9—935.

## LEOPOLDINA

463
337
078
469
347

## A. B. C. D. E. F.

059
626
659
340
206
890

## NOITE

561 — 281
009 — 239
846 — 997
508 — S.11

## SPORTIVA

301
915
133
518
867

## ANDARAHY

846
741
927
430
623
567

## "SEIVA"

Acaba de apparecer mais um numero da sympathica revista mensal SEIVA, a synthese do pensamento brasileiro. Dirigida por Amador Cysneiros e Odilon Negrão, esse magazine veiu preencher uma grande lacuna no terreno da organização da nossa cultura. Com SEIVA podemos ver o Brasil. Podemos sentir e apreciar o que se faz e o que se fez, no sentido intellectual, em nossa terra. SEIVA nos colloca deante da grandeza e da intelligencia nacionaes. E', por isso, uma revista meritoria e patriotica.

O presente numero de SEIVA traz farto material, destacando trabalhos de Raymundo Moraes, Berilo Neves, Adherbal Jurema, Oswaldo Orico, Luiz Silveira, J. E. de Macedo Soares, Costa Rego, Hermes Lima, Benjamin Costallat, Orígenes Lessa, Mario Beni, Josué de Castro, Escragnolle Doria, Medeiros e Albuquerque, Coelho Netto, João Ribeiro, Annibal Theophilo, Max Fleuiss, Julio Ribeiro, Jacyntho Monteiro, Gonçalves de Magalhães, Bruno Seabra e desenhos e caricaturas de J. Carlos, Nelson, Alvarus, Belmonte, Kalisto, Aristeu e Bergerac.



# NO LAR E NA SOCIEDADE

### Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhora d. Mercedes Albuquerque Maia, esposa do sr. Gustavo Maia, funccionario do Banco do Brasil.

— Faz annos, hoje, o menino Moysés Barchilon, filho do sr. Jacob Barchilon, do commercio desta praça.

— Completa hoje o seu 6º anniversario natalicio o menino Eunalcio, filhinho do sr. Pacco Rodrigues e de sua esposa d. Abigail Rodrigues.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Oscar Liberal, nosso antigo collega de imprensa.

— Está em festa o lar do dr. Custodio Quaresma, lente da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital. Faz annos sua filha, a menina Maria do Carmo, alumna do Collegio Anglo Americano.

— Faz annos, hoje, o menino Jorge Freire da Silva, filho do dr. Lebelo Pereira e da professora Maria de Lourdes Freire e Silva.

— Transcorre, hoje, o anniversario do dr. Tancredo Lima, chefe do archivo da Alfandega desta capital.

— Fez annos, hontem, a sra. d. Maria Barreto Figueiredo, esposa do sr. Nestor Figueiredo, funccionario da Intendencia da Guerra.

— Passa hoje a data natalicia da senhora d. Flora Ferreira, esposa do sr. Joaquim Ferreira, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos, hoje, o sr. Seraphim de Oliveira, constructor nesta capital.



Dr. Francisco Sá — Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação nos governos Nilo Peçanha e Arthur Bernardes e antigo representante do Ceará no Senado da Republica.

Esses titulos de representação politica do anniversariante representam credenciaes relativamente pequenas deante do valor intellectual que tanto marca essa personalidade. Basta lembrar que nos tempos memoraveis da campanha civilista, a palavra fascinante de Francisco Sá era a indicada para substituir o verbo oceanico de Ruy Barbosa, na evangelização civica a que se entregava o leader do civilismo.

Intelligencia de um polyedrismo singular, cultura solida, golpe de vista que se define por affirmações de um intuitivismo surprehendente, eis ahi o triangulo admiravel dentro do qual pôde ser situada a individualidade, ora recolhida ao silencio da vida privada, do dr. Francisco Sá.

Como administrador, deve-lhe a nação serviços incomparaveis. A sua gestão, no ministerio dos transportes, ficou assignalada por dois factos culminantes: "record" das construcções ferroviarias obtido num periodo de governo e a fixação definitiva dos rumos da grande longitudinal destinada a unir, pelo vinculo dos trilhos, o norte ao sul do Brasil. São desse porte o homem publico e o intellectual cuja data anniversaria decorreu hontem entre as alegrias dos amigos.

Professor Clementino Fraga — Faz annos, hoje, o professor Clementino Fraga, scientista eminente e mestre acatado na medicina nacional.

Exerceu o cargo de director da Saude Publica, onde prestou relevantes serviços ao paiz e tambem representou por diversas vezes o Estado da Bahia, na Camara Federal.

A todos esses titulos deve-se accrescentar o conceito que desfructa no seio da nossa sociedade.

### Noivados

Contractou casamento com a senhorita Vera Fróes de Andrade, filha do sr. Antonio Fróes B. de Andrade e d. Arminda B. da Silva Andrade, o sr. Gabriele De Angelis di Tarricone, filho do sr. Cataldo di Tarricone e d. Almerinda De Angelis di Tarricone.

### Casamentos

Realizou-se hontem nesta capital o enlace matrimonial do nosso antigo companheiro Luiz Evangelista Perrone, e actual chefe de Publicidade d'"A Nota", filho do saudoso sr. Luiz Perrone e de d. Noemia Baptista Perrone, com a prendada senhorita Sylvia Paes Leme Jordão, filha de Augusto Coutinho Jordão, já fallecido, e de d. Marianna Paes Leme Jordão. O acto civil realizou-se no cartorio da 2ª pretoria civel, e o religioso na matriz de S. Christovão ás 15 horas, perante grande numero de amigos do joven casal, o qual, logo após a ceremonia, seguiu para Therezopolis.

— Celebrou-se hontem, num ambiente de absoluta intimidade das familias enlaçadas através do joven par hontem unido, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria de Lourdes Moraes, dilecta filha do nosso presadissimo amigo dr. José Raul de Moraes, provecto advogado do Banco do Brasil, e de sua distinctissima senhora d. Carmen Souto Maior de Moraes, com o sr. Paulo Guimarães Masset, elemento destacado do alto commercio do Rio de Janeiro.

O acto civil se realizou na residencia dos paes da noiva, á rua São Clemente 252. Foram padrinhos o dr. Francisco Teixeira Leite Guimarães e exma. senhora, por parte da noiva; por parte do noivo, o sr. George Masset e d. Carmen Souto Maior de Moraes.

A ceremonia religiosa se effectuou na encantadora igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 17 horas. Paranympharam, por parte da noiva, o nosso presado amigo sr. Manoel Gomes Moreira e a condessa Monteiro de Barros; por parte do noivo, o dr. José Raul de Moraes e d. Mercedes Guimarães Masset.

Ambas as ceremonias, a civil e a religiosa, decorreram num ambiente de grande simplicidade. Na sua singeleza tocou, porém, todos os presentes.

A igreja do Sagrado Coração de Jesus estava lindamente ornamentada, com um bom gosto peculiar ás familias enlaçadas, tendo comparecido apenas as pessoas da maior intimidade das relações do novo casal.



### Nascimentos

Na pia baptismal receberá o nome de José Antonio o menino que acaba de nascer, filho do dr. Antonio de Noronha Pereira Rego e de sua esposa, sra. Heloisa Pessôa Pereira Rego.

### Festas

Centro Carioca — Esse centro amanhã, ás 9 horas, comparecerá, representado pela sua directoria, junto á herma do Conde Paulo de Frontin, onde depositará uma palma de flores naturaes.

Grajahu' F. Club — Realiza-se hoje nesse club, uma festa dedicada á petizada do bairro do Grajahu'.

A' noite haverá domingueira, tocando a Jazz Grajahu'.

Club Internacional de Regatas — O Club Internacional de Regatas, conforme succede todos os annos commemorará festivamente a data de 16 de setembro, a qual marca a passagem de mais um anniversario de sua existencia.

Dentre os festejos, destaca-se o grandioso baile a realizar-se sabbado, 21 do corrente.

Os salões do conhecido gremio alvi-rubro serão caprichosamente ornamentados, e as dansas serão animadas por excellente jazz.

O inicio do grandioso baile está marcado para ás 22 horas, e a directoria previne aos srs. associados que a entrada se fará com a apresentação da carteira social e recibo n. 9.

O traje será a rigor sendo permittido o branco.

America F. Club — O Departamento Social do America F. C., fará realizar, hoje, domingo, das 17 1|2 ás 20 1|2 horas, um cocktail dansante, abrilhantado pela jazz de Napoleão Tavares.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club offerecerá, hoje, ás 15.30 horas, á gurysada tijucana, uma interessante sessão de cinema, com o seguinte programma: Ri... Palhaço... Ri: Notas Desportivas; Uma Aventura no Egypto; Chegou o Circo e A Olympiada dos Insectos.

Orpheão Portuguez — Offerecida pela sua directoria á sociedade carioca, realiza-se sabbado proximo, 21, nos salões do bemquisto Orpheão Portuguez, deslumbrante "soirée"-dansante, que, a ver pelo interesse que vem despertando, revestir-se-á do maior brilhantismo. As dansas serão impulsionadas por excellente orchestra, que deliciará os presentes, com seu apreciado repertorio, das 22 ás 4 horas. Foi deliberado exigir-se o traje completo.

Pequena Cruzada — A tarde de amanhã na Pequena Cruzada realiza-se sob o patrocinio das exmas. sras. Georges Levy, Juvenal Murtinho, Santos Lobo, Frank Hime, Paes de Oliveira, Bernardino Dias de Almeida, N. Almeida, Nelson Baptista, Ranulpho Bocayuva Britto Cunha, Alvaro Catão, Castro Barbosa, Britto Pereira e Og de Almeida e Silva.

Será mais uma bonita reunião social com a presença de figuras representativas do nosso "grand monde".

Club de Regatas do Flamengo — Hoje, das 20 ás 23 horas, realiza-se nos salões do Club de Regatas do Flamengo um jantar dansante.

Colomy Club — Será hoje a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados e familias, nos salões da rua Gustavo Sampaio 26, das 10 ás 12 horas.

Club de Regatas Botafogo — Esse elegante club levará a effeito, hoje, das 21 ás 24 horas, uma festa dansante no salão da séde, á praia de Botafogo.

Club dos Marimbás — A directoria desse club offerecerá hoje, das 18 ás 21 horas, aos seus associados um elegante chá-dansante o qual será abrilhantado por duas excellentes jazz-bands.

"A SEMANA DA ASA" — O programma das grandes commemorações de outubro, em honra á memoria de Santos Dumont — A Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, presidida pelo major aviador Godofredo Vidal, já terminou a organização do programma geral das festas aeronauticas que vão constituir a "Semana da Asa", de 20 a 27 de outubro proximo.

Essas commemorações destinam-se, como se sabe, a honrar de maneira condigna a memoria do nosso grande patricio Santos Dumont, por motivo da passagem de mais um anniversario de primeiro vôo realizado pelo "Pae da Aviação". Além disso, a "Semana da Asa" tenderá, cada anno, a desenvolver, em todo o Brasil, o amor e o apreço á nossa aviação, através de intensa propaganda pela imprensa, radio, etc. e de conferencias educativas, realizadas nos centros culturaes, agremiações literarias e scientificas, collegios, escolas publicas, etc.

Entre as commemorações do dia 23, que será conhecido de agora por deante como o "Dia do Aviador" em nosso paiz, destaca-se uma tocante homenagem no tumulo de Santos Dumont, aos aviadores mortos. No mesmo dia, á tarde, realizar-se-á a "Festa da Asa" ou, seja, um magnifico meeting da aviação em que tomarão parte os nossos mais habeis pilotos, do Exercito e da Marinha.

"A Semana da Asa" será iniciada pela vinda, ao Rio, de innumeros turistas, por via aerea, procedentes de S. Paulo, o que constituirá a primeira "Revoada Turistica" realizada no Brasil.

Para a propaganda aeronautica a ser desenvolvida em nosso paiz, a commissão instituiu um concurso de theses elaboradas nas escolas primarias e secundarias, e para as quaes estão reservados valiosos premios.

O programma completo dessas patrioticas commemorações será dado, por estes dias, á publicidade, para que todos os brasileiros tenham conhecimento do que vão ser as festas aeronauticas do mez vindouro, as mais bellas e suggestivas até agora levadas a effeito no Brasil.

### Almoços

Será offerecido hoje, ás 12 horas, no Bar Lido, Paquetá, um almoço ao dr. Floriano de Araujo Góes que acaba de ser escolhido para representar as classes liberaes da cidade na Camara Municipal.

A conducção para a ilha partirá, ás 10 horas, do Cáes Pharoux.

— Promovido pelos companheiros do dr. Miguel Timponi, no Conselho Director da "Casa de Minas Geraes", realizar-se-á no proximo sabbado, dia 28 do corrente, ás 13 horas, o almoço, offerecido a este illustre causidico mineiro, pela sua posse no elevado cargo de secretario do Interior e Justiça do Districto Federal, e no qual compareceram importantes figuras dos circulos mineiros e amigos e admiradores do novo titular carioca.

### Homenagens

Dr. Souza Mello — Amigos e admiradores do dr. Souza Mello, offerecem-lhe um almoço no Jockey Club, em homenagem a sua nomeação para o alto cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

A essa sympathica homenagem, já adheriram, os srs. ministros Macedo Soares, Vicente Ráo, Protogenes Guimarães, Arthur Costa, deputados Jairo Franco, Pereira Lima, Aureliano Leite, Cardoso Mello Netto, Waldemar Ferreira, Café Filho, Diniz Junior, Gomes Ferraz, Antonio Carlos, Euwaldo Lodi, Carlos Luz, Pedro Aleixo, Laudelino Gomes, Barbosa Lima, senadores Moraes Barros, Nero Macedo, Arthur Costa, Alcantara Machado, Pacheco Oliveira, Medeiros Netto, consul Sebastião Sampaio, drs. José Sampaio, Ildefonso Simões Lopes, Leonardo Truda, Alberto Bonvista, Armando Borges, Affonso P. Junior, Hugo Napoleão, Alvaro Catão, Xavier da Silveira, Amaro da Silveira e muitas outras pessoas de destaque.

As listas de adhesões continuam no salão do Jockey Club e no "Jornal do Commercio".

Homenagem ao dr. Pedro Ernesto — A commissão organizadora do banquete, a ser offerecido ao dr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, resolveu transformar o referido banquete, em um grande agape que se realizará no Fluminense F. C., no dia 25 do corrente. Motiva essa resolução, a realização de um excepcional espectaculo de gala, em honra ao prefeito naquella data e hora, no Theatro Municipal.

São organizadores dessa excepcional manifestação de sympathia as seguintes pessoas: dr. Antonio Carlos, almirante Protogenes Guimarães, capitão Felinto Muller, dr. Herbert Moses, general Christovam Barcellos, dr. Anisio Teixeira, dr. Gastão Guimarães, dr. Nero de Macedo, dr. Castro Araujo, coronel Salles Filho, dr. José Lourdes Scarpa, commandante Waldemar Motta, dr. Hildebrando Falcão, dr. Milton Barcellos, dr. Alberto Barrocas e dr. Alberto Carneiro.

### Viajantes

Com destino ao Amazonas, sua terra natal, donde veiu como representante do VII Congresso Nacional de Educação, partiu hontem, a bordo do "Jaceguay", o professor Julio Uchôa.

— Chegou acompanhada de sua sobrinha, senhorita Jacquelina Massias a sra. viscondessa Delalot, esposa do visconde Delalot, director geral da Agencia Havas na America do Sul.

— Acompanhado de sua senhora, seguiu hontem para a Europa, pelo "Zeppelin", o sr. Srthur de Lacerda Pinheiro, industrial brasileiro, director gerente da Companhia Sul Mineira de Electricidade.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aerodromo a aeronave "Maipo", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. dr. Eurico Valle e Julio Santiago; de São Francisco, o sr. Heinrich Conrad; de Paranaguá, o sr. René Henniom; de Santos, os srs. Wilhelm Gelzler, srta. Helena Alves de Lima e Durval Pinheiro Barros.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Porto Alegre, os srs. Jacques Singery, srta. Regina Liberalli, sra. Isah Cardoso, dr. Carlos Eiras e sua esposa, d. Alice Guedes Eiras, srta. Lygia Cruz, dr. Antonio Guerra Flores da Cunha e Paul Zivi; para Montevidéo, o sr. Hans Biester; para Buenos Aires, os srs. Bernhard Schutzer, srta. Ellen Tjebes, Luiz de Oliveira Barreto Filho e sua esposa d. Guiomar Pondé Barreto e dr. René Cuvillier.

### Enterros

João A. Kotzias — Sepultou-se, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o academico de Medicina João A. Kotzias, fallecido na Casa de Saude São Sebastião.

Por occasião do seu sepultamento falaram os academicos José Arminante, pelo Directorio Academico e Henrique Euclydes, pelos seus collegas do 5º anno.

### Fallecimentos

Na Casa de Saude S. Sebastião acaba de fallecer o sr. Alipio Teixeira de Souza, gerente da firma Nery Martins & Cia.

— Em sua residencia, á rua D. Joaquina 30, em Inhauma, falleceu hontem, ás 11 horas, o sr. Antonio Gonçalves Cruz.

O enterro terá logar hoje, ás 11 horas, no cemiterio de Inhauma.

### Missas

Em suffragio da alma do commissario João Quirino da Silva será celebrada amanhã, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia.

Luiz Carlos — A familia do saudoso engenheiro Luiz Carlos, membro da Academia Brasileira, fará celebrar amanhã, 3º anniversario de seu fallecimento, missa na Capella de N. S. das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.



## "O TICO-TICO"

As crianças de todo o Brasil aguardam, com a maior ansiedade, cada numero d' "O Tico-Tico", porque já se acostumaram a ver nessa revista a sua publicação predilecta. E a querida revista infantil nunca decepciona os seus pequenos leitores, porque, de numero para numero, ella melhora, apresentando uma leitura cada vez mais agradavel e illustrações cada vez mais interessantes. O desta semana, por exemplo, está esplendido, com as suas fabulas, as suas historietas, as suas paginas para colorir e armar, os seus concursos com direito a premios valiosos, etc.

Um numero que nenhuma criança deve deixar de conhecer.

## "O MALHO"

O numero d' "O Malho" desta semana é um dos mais interessantes que temos visto. As illustrações foram escolhidas a capricho e estão distribuidas artisticamente pelas quarenta e seis paginas da revista. As collaborações literarias offerecem uma leitura agradavel e sadia. Ha chronicas assignadas por Flexa Ribeiro, Benjamin Costallat, Agnus de Renato Herman, etc.; poesias de Leoncio Corrêa; contos de José Cesar Borba, Amorim Garcia, etc.

Além das reportagens sobre assumptos femininos, sobretudo, estão muito desenvolvidas e contém material de palpitante actualidade.

## "FON - FON"

A reportagem photographica do numero desta semana, focaliza, entre outros acontecimentos, as commemorações da data da independencia, realizadas nos dias 6 e 7 do corrente; aspectos do "Chá das Bonecas", offerecido, no dia 4, á sociedade carioca, nos salões do Copacabana Palace Hotel; as homenagens prestadas ao ministro da Educação do Paraguay, que se acha em visita official ao Brasil, etc., etc.

Quanto á parte literaria, chamamos a attenção dos leitores de "Fon-Fon", para a nova secção de radio, ha pouco lançada e que se acha tão interessante e attrahente quanto "Feira de Vaidades", "Trepações", "Tulipas", "Manto de Arlequim", "Boneca", etc.

# THEATRO

## No Municipal

ESTRÉA, HOJE, A'S 21 HORAS UMA BAILARINA FESTEJADA NAS GRANDES CAPITAES

Finalmente, hoje, ás 21 horas, a grande bailarina Belle Didjah, se apresentará á culta platéa do Theatro Municipal, num programma organizado em tres partes, incluindo dansas de diversos estylos, que já foram applaudidas em Nova York, Berlim e Buenos Aires, recentemente.

Belle Didjah

Belle Didjah tem revolucionado a arte de Pawlova. Ella, disse Krishnamurt, "é uma dansarina differente e, portanto, do seculo em que vivemos."

No programma de hoje serão applaudidas as dansas do "Cyclo religioso", de extraordinaria intensidade artistica, juntamente com as "Impressões da Nova York", que é uma estylização da vida maluca da America, com seu movimento, suas diversões, seu chiclet na bocca de todos os mortaes...

Completam o rico programma: "O espectro Silvestre", com musica de Debussy, e outras dansas typicas, e do folk-lore russo, tartaro e hebreu.

Vae ser uma noite de verdadeiro encantamento, hoje, no nosso principal theatro.

... disse o critico do jornal parisiense, "La Rampe", "O Milagre da dansa", no que ella tem de humano e de immaterial. Ella realiza a harmonia superior do gesto, do movimento e da musica sob suas mais sensiveis e variadas apparencias.

Sua estréa está fixada para o dia 23 do corrente, quando chegará á nossa capital, de regresso de sua triumphal tournée á Argentina, onde está actuando no Colon.

OS ESPECTACULOS COMMEMORATIVOS DO DIA DO ARTISTA

Os espectaculos commemorativos do Dia do Artista, este anno, estão recebendo as mais destacadas adhesões artisticas. Para a matinée, já se inscreveram entre outros, "Os Irmãos Wheeler" dandys acrobatas de salão; Cascudo e Marino, entradas comicas; prof. Bell com seus laços-chicotes; Pery Pantojo, Dyonisio e outros bons elementos, numa hilariante pantomima; prof. Wlasovi, em illusionismo.

Essa matinée, que é dedicada ás crianças e estudantes cariocas, para os quaes haverá o desconto de 50 % nos ingressos, terá todo o desempenho a cargo de apreciados e applaudidos numeros circenses.

Para o espectaculo, á noite além dos que se vão incumbir do desempenho da comedia "O bobo do rei", de Joracy Camargo, já se inscreveram, por intermedio de Mario de Carvalho, para o acto de variedades, os seguintes conjunctos e artistas: Anjos do Inferno, Barbosa Junior, Benedicto Lacerda, Carlos Lentini, Canhoto, Gadé, Harry Mills, Ismenia dos Santos, Jorge Murad, Jayme Ferreira e Arlette Aguiar, Luiz Barbosa, Lourdinha Bittencourt, Luiz Bittencourt, Manoel Klass, Mastrangelo, maestro Vivas, Maria Amorim, Nonô, Ney Orestes, Pereira Filho, Paulo Roberto, Russo (pandeiro), Sylvinha Mello, Zé Bacurau e Zolachio Diniz.



## BASTIDORES

A PROXIMA ESTRÉA DE "ARGENTINA", NO THEATRO MUNICIPAL

Depois da brilhante temporada lyrica que acaba de findar, a empresa concessionaria do Theatro Municipal, nos apresentará a grande bailarina Antonia Mercé, a "Argentina", cujo triumpho no mesmo theatro, no anno passado, ainda está bem vivo na mente daquelles que tiveram a suprema satisfação de assistir aos seus dois unicos recitaes. Artista do castól, perfeitamente senhora de sua arte, "Aregentina" é, como ...



## VALIOSAS OFFERTAS PARA A "CASA DO JORNALISTA"

### O busto do dr. Pedro Ernesto na A. B. I.

Do consagrado esculptor Benevenuto Berna, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber a seguinte carta, com a valiosa offerta de uma mascara de José do Patrocinio, o jornalista da Abolição e um busto do dr. Pedro Ernesto, doador dos terrenos onde se erguerá a "Casa do Jornalista", onde um andar destinado aos serviços medicos, terá o seu nome: — "Querendo manifestar ao brilhante conterraneo e batalhador incansavel da grandeza carioca, o meu grande jubilo pelo proximo acto da pedra fundamental do futuro Palacio da Associação de Imprensa Brasileira, deliberei escrever-lhe para communicar que promptifico-me ceder mediante ao pagamento de sua fundição, a Associação de Imprensa, uma copia do busto que executei do meu eminente amigo dr. Pedro Ernesto, um dos vultos benemeritos da prestigiosa instituição que preside. Esse busto, estando facturado com a blusa medica, deve ornar a sala Medica do novo edificio que receberá o nome de Pedro Ernesto. Tambem consentirei que seja fundida uma copia da mascara de José do Patrocinio, de minha autoria, cujo original vou doar ao Museu Historico da minha gloriosa terra natal. Com estas manifestações de leal sympathia, subscrevo-me com elevada estima pessoal — (a) Benevenuto Berna".

O presidente da A. B. I. respondeu acceitando o valioso offerecimento.

# MOVIMENTO TURFISTA

## A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO COM A REALIZAÇÃO DO "CLASSICO RAPHAEL DE BARROS"

### Picaflor é a favorita – O programma – Montarias provaveis – A reunião de hontem – Varias notas

A disputa do "Classico Raphael de Barros", carreira que desde sua instituição foi destinada ás eguas, despertou interesse entre os nossos "turfmen".

Não são innumeras as concorrentes. Cinco apenas. Um lote selecto. Picaflor, a recordista dos 2.000 metros que vem obtendo assignalados triumphos; Fifa, a parelha Tia King Huran, Adarga e Lorraine. Coube o "top-weigth" a Picaflor, 61 kilos. Em sua ultima apresentação com 58 kilos, com facilidade, derrotou Soneto, Zank e outros. Com 61 kilos, nesta opportunidade, dispensará 6 a Fifa, 7 a Adarga e 13 á parelha nacional. Logicamente são estas as provaveis vencedoras. Como Fifa tem melhorado consideravelmente é possivel que resida na egua uruguaya a provavel inimiga da excellente egua. Tudo faz suppôr que na disputa do classico "Raphael de Barros" tenhamos uma luta bellissima. Elegemos, dentro da logica, Picaflor como nossa favorita.

O restante programma agrada. Provas muito renhidas serão dadas a assistir, dentre ellas as destinadas ao "Betting", modalidade de apostas que o publico tanto aprecia, cujo equilibrio de forças é patente.

Como fazemos semanalmente, abaixo os leitores conhecerão a nossa analyse:

**Primeira carreira:** — Força — UBATIM. Correu muito em sua ultima apresentação. Manteve o estado. Possivel: — TINTEIRO. Corrido com calma póde apparecer no final. Surpresa! — ONERVA, filha de Negresco com bons exercicios.

**Segunda carreira:** — Força — TIMBORI. Melhor do que a semana passada e MUSA. Anda bem. Póde ganhar. Surpresa — SYLPHO, em raia secca é inimigo.

**Terceira carreira:** — Força — VOLCANICA. Cumpriu optima "performance" no ultimo domingo. Possivel — YUYITA. Ligeira. Se não fôr perseguida póde ganhar disparada. Surpresa — GALOPE. Na areia não tinha graça...

**Quarta carreira:** — Força — PICAFLOR. Anda bem. Tem uma bôa partida (44") em pista pesada. Possivel — FIFA. Mantem o estado com que secundou Zank. Tem classe. Surpreso — HURAN.

**Quinta carreira:** — Força — YPIRANGA. Em pista macia é a provavel ganhadora. Possivel — SEU CABRAL. Adversario de respeito. Vem de ganhar disparado. Surpresa — ODING. Ganhou de Stayer e Triste Vida em 1º do corrente. Bom "placé".

**Sexta carreira:** — Forças — NEW STAR. Muito leve e correndo muito. Possivel — CARTIER. Vem cumprindo boas "performances". Surpresa — MINERAL. Está em fórma.

**Setima carreira:** — Força — CARMEL. Em pista de gramma normal é adversario sério. Possivel — LORD BRECK. Este irmão de Facella póde apparecer no final. Surpresa — EL TIGRE. Vem baixando de turma. Quando apanhar o antigo estado vae "caflar" tres ou quatro carreiras.

**Oitava carreira:** — Forças — CHEERIO. Manteve o estado com que bateu Le Roi Noir. Possivel — LE ROI NOIR. E' remarcada a sua chance. O ex Ansaldo parece ter voltado aos antigos tempos. Surpresa — ROXY. Poderá apparecer na carreira se não fôr perseguido

**PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PARA HOJE**

**Ubatim — Tinteiro — Onerva.**
**Timbori — Musa — Sylpho.**
**Yuyita — Volcanica — Galope.**
**Picaflor — Fifa — Adarga.**
**Ypiranga — Seu Cabral — Oding.**
**Cartier — New Star — Mineral.**
**L. Breck — El Tigre — Carmel.**
**Cheerio — Le Roi Noir — Roxy.**

**O INICIO DA REUNIÃO**

A reunião de hoje terá inicio ás 13 horas e 20 minutos com o premio "Alegna", em 1.500 metros.

**O PROGRAMMA DE HOJE E MONTARIAS PROVAVEIS**

**Primeira carreira — Premio ALEGNA — 1.500 metros — Réis 4:000$000:**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Ubatim, O. Ulléa | 55 |
| 2 Detonador, J. Mesquita | 55 |
| 3 Thaís, S. Batista | 53 |
| 4 Ogarita, P. Vaz | 53 |
| 5 Lanceta, W. Cunha | 52 |
| 6 Tinteiro, A. Rosa | 55 |
| 7 Onerva, A. Silva | 53 |

**Segunda carreira — Premio JANDAYA — 1.600 metros — Réis 7:000$000:**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Dolerita, S. Batista | 53 |
| 2 Oitava, P. Vaz | 53 |
| 3 Musa, A. Henriques | 53 |
| 4 Japuira, H. Herrera | 53 |
| 5 Flageolet, A. Freitas | 55 |
| 6 Timbori, G. Costa | 55 |
| 7 Sylpho, J. Mesquita | 55 |

**Terceira carreira — Premio TRITONIA — 1.600 metros — 4:000$000:**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Galope, J. Mesquita | 51 |
| " Tango, Não correrá | 58 |
| 2 Tuyuty, A. Silva | 52 |
| 3 Zirtaeb, G. Costa | 52 |
| 4 Timbori, O. Ulléa | 53 |
| 5 Esperanto, A. Rosa | 49 |
| 6 Volcanica, S. Batista | 56 |
| " Chouannerie, J. Santos | 58 |

**Quarta carreira — Premio Classico RAPHAEL DE BARROS — 12:000$000: — 1.600 metros.**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Picaflor, C. Gomes | 61 |
| 2 Tia King, A. Silva | 48 |
| " Huran, G. Costa | 48 |
| 3 Adarga, S. Batista | 54 |
| 4 Lorraine, P. Vaz | 55 |
| 5 Fifa, A. Rosa | 55 |
| " Servidor, Não correrá | 48 |

Tia King, a vencedora do "Derby Brasileiro", que irá correr em parelha com Haran, defendendo os fóros da criação nacional no Classico Raphael de Barros, a prova classica de depois de amanhã

| | Kilos |
|---|---|
| " Kazoo, Não correrá | 48 |

**Quinta carreira — Premio BRASILEIRA — 1.600 metros — 4:000$000:**

**(BETTING)**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Yará, O. Ulléa | 52 |
| " Ypiranga, G. Costa | 51 |
| 2 Oding, J. Santos | 52 |
| 3 Stayer, I. Souza | 50 |
| 4 Royal Star, P. Vaz | 55 |
| 5 Seu Cabral, O. Coutinho | 52 |
| 6 Simpatia, W. Andrade | 51 |
| 7 Astro, S. Batista | 49 |
| 8 Triste Vida, A. Silva | 53 |
| " Arapogy, J. Mesquita | 58 |

**Sexta carreira — Premio VICHY — 1.600 metros — 4:000$000:**

**(BETTING)**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 New Star, G. Costa | 49 |
| " Tomyrim, O. Ulléa | 52 |
| 2 Cartier, W. Andrade | 52 |
| 3 Anonymo, S. Batista | 57 |
| 4 Zarda, P. Costa | 53 |
| 5 Canto Real, W. Cunha | 48 |
| 6 Lohengrin, L. Benitez | 51 |
| 7 Acauan, A. Brito | 58 |
| 8 Mineral, O. Coutinho | 52 |
| 9 Sauhype, J. Morgado | 58 |
| " Itapoan, J. Mesquita | 50 |

**Setima carreira — Premio THEREZINHA — 1.600 metros — 4:000$000:**

**(BETTING)**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Carmel, J. Mesquita | 52 |
| 2 Malmará, S. Batista | 50 |
| 3 Lord Breck, A. Rosa | 51 |
| 4 Bilhete, R. Sepulveda | 58 |
| 5 Nobleman, P. Vaz | 48 |
| 6 El Tigre, R. Freitas | 50 |

**Oitava carreira — Premio FIFA — 2.000 metros — 6:000$000:**

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Cheerio, S. Batista | 50 |
| 2 Le Roi Noir, P. Spiegel | 58 |
| 3 Capucine, P. Vaz | 48 |
| 4 Roxy, W. Cunha | 55 |
| 5 Calcó, J. Mesquita | 53 |

**NOVIDADES PLATINAS**

**A noz vomica, a kola granulada, o arsenico, etc. deviam ser toleradas no preparo dos cavallos de corridas, em dóses pequenas, homoepathicas mesmo, adeanta brilhante chronista do Prata. Sem "auxilio da pharmacia não existiria um unico cavallo de corrida". As substancias mencionadas, e muitas outras empregadas com excesso, ultrapassariam as fronteiras da tonificação admissivel e cahiriam como "doping". Muito bem.**

**Mais adeante lemos: — "Hoy Dopan el 70 por ciento de los cuidadores, por no decir la casi totalidad"! affirma certo periodico argentino. Outro collega, tratando dos recentes casos de "doping" em La Plata adeantou: — "As autoridades de La Plata tomaram a sério a campanha contra o "doping". [illegible] os cavallos que sabem á vista sob a acção de estimulantes e ganharo, exhalado forte cheiro de pharmacia".**

**Que dirão a isso os nossos proprietarios que sempre desejam um "bom cavallo" ou "um authentico crack" para ganhar o "Grande Premio Brasil"?**

**A REUNIÃO DE HONTEM**

MOURESCO, APPLE SAUCE, KRUPPE, KATETE, LIBERTINO E FINGIDOR

Um programma regular foi cumprido na reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro.

Composto de seis carreiras o programma foi cumprido á risca, havendo, apenas, uma irregularidade observada no premio "Itapoan" pela inhabilidade do piloto H. Soares que montando Pum! prejudicou grandemente Legalista e Diableja. A filha de Pulgarin apesar de ter empatado com Apple Sauce foi desclassificada.

Pela "casa da poule" passou a quantia de 181:350$000.

**O MOVIMENTO TECHNICO FOI O SEGUINTE**

**Primeira carreira — Premio RAINHETA — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000:**

1.º — Mouresco, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Mouriaco e Rosita, da sra. Arminda Mourão. Entraineur: João Coutinho; 49 kilos, J. Mesquita. 2.º — São Sepé, 56 kilos, P. Costa. 3.º — Molleiro, 47 kilos, J. Piotto. 4.º — Galmite, 51 kilos, S. Batista. 5.º — Argenté, 49 kilos, Walter Cunha. 6.º — Kleops, 49 kilos, A. Brito. 7.º — Bohemio 58 kilos, O. Coutinho.

Tempo: 101" 2/5.

Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro, a cabeça.

Rateio de Mouresco, 97$400; dupla (21) com São Sepé, 33$200; "placés": 18$100 e 10$800. Apostas: 15:660$000.

**Segunda carreira — Premio ITAPOAN — 1.500 metros — Réis 3:000$ e 600$000:**

1.º — Apple Sauce, 4 annos, Irlanda, por Apple Sammy e Preference, do sr. J. B. da Silveira. Entraineur: G. Reis; 56 kilos, O. Coutinho. 2.º — Diableja, 49 kilos, J. Santos. 3.º — Pum!, 47 kilos, H. Soares. 4.º — Clo, 49 kilos, A. Silva. 5.º — Legalista, 49 kilos, A. Brito. 6.º — Volturette, 5' kilos, J. Morgado. 7.º — Vicentina, 53 kilos, W. Andrade.

Tempo: 100" 2/5.

Empata: a terceira a parelha.

Rateio de Apple Sauce, 86$900; dupla (23) com Diableja, 59$300; "placés": 99$600 e 39$500; apostas: 22:920$000.

Pum! empatou com Apple Sauce mas foi desclassificado.

**3.ª Carreira — Premio COW BOY — 1.400 metros — 3:000$000 e 600$000.**

1º — Kruppe, 6 annos, São Paulo, por Esterhazi e Mooca, do sr. E. V. Saboya, entraineur Francisco Barroso, 50 kilos, A Henriques: 2º — Rainheta, 51, J Morgado: 3º — Salvador, 58, A. Freitas: 4.º — Piracicaba, 58, J. Mesquita: 5º — Contratempo, 50, W. Cunha: 6º — Galarim, 53, L. Benitez: 7º — Tracajá, 51, P. Vaz. 8º — Bagaye, 53, O. Coutinho.

Tempo 93 2/5.

Ganho por meia cabeça; o terceiro a palheta.

Rateio de Kruppe, 73$900.
Dupla (34) com Rainheta 55$800
Placés: 29$500.39$300 e 51$900.
Apostas: 24:360$000.

**4.ª Carreira — Premio TALADRO — 1.600 metros — 3:000$000 e 600$000.**

1º — Cattete, 4 annos, S. Paulo, por Despacht Rider e Bombarda, do sr. Rodolpho L. Campos, 58 kilos, W. Cunha. 2º — Xiah, 50, G Costa; 3º — Ercole, 49, J. Mesquita; 4º Garboso, 58, A. Silva. 5º — Solingen, 57, O. Coutinho. 6º — Vasari, 55, O. Ullôa; 7º — Colonna, 52, L. Benites.

Tempo 107".

Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Katete, 83$300.
Dupla (24) com Xiah, 30$200.
Placés: 64$600 e 15$900.
Apostas: 33:620$000.

**5.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.**

1º — Libertino, 7 annos, Argentina, por Lomond e Fricka, dos srs Marques & Dias, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, A. Silva; 2º — Quintero, 56, J. Morgado; 3º — Xeremias, 54, W. Andrade; 4º — Guarani, 54, W. Cunha; 5º — Ritual, 56, S. Baptista; 6º — Cachalote, 54, P. Vaz; 7º — Negro, 56, R. Freitas; 8º — Arquero, 56, J. Santos; 9º — W. Rose, 53, S. Benitez.

Tempo: 100".

Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço.

Rateio de Libertino: 24$800.
Dupla (23) com Quintero: .... 99$20?.
Placés: 15$900, 35$500 e 14$900.
Apostas: 40:510$000.

**6.ª Carreira — Premio TARJADOR — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.**

1.º — Fingidor, 5 annos, Uruguay, por Aldeano e Elare, do sr. Joaquim P. da Silva, entraineur L. Ferreira, 53 kilos, A. Silva: 2º — Toby, 50, P. Vaz; 3.º — Ponta Negra, 55 G. Costa; 4.º — Consejal, 51, J. Morgado; 5º — Balsac 58, A. Brito; 6º — Chimborazzo, 49, J. Mesquita; 7º — Martillero, 58, C. Gomes; 8.º — Arlette, 58 R. Freitas; 9º — Pebete, 51, W. Cunha; 10º — Galopador, 55, S. Baptista, cahiu.

Tempo: 93 3/5.

Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Fingidor: 68$100.
Dupla (23) com Toby: 87$200.
Placés: 17$800, 23$300 e 15$800.
Apostas: 44:280$000.

Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas: 181.350$000.

**OS FORFAITS**

Até ás 19 horas de hontem haviam sido entregues na secretaria da Commissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1 — Tango.
2 — Sauhype
3 — Servidor
4 — Kazoo.

**MAIS SEIS PRODUCTOS DA NOVA GERAÇÃO**

Procedentes de São Paulo, foram desembarcados, hontem, os seguintes productos da nova geração, criação do sr. Linneu de Paula Machado:

MARAPE' (Loisir e Malaga).
TENDY (Pardal e Tentação).
GAZETA (Loisir e Grasppopet).
OBERAVA (Tomy e Odaléa).
BOTUCATU' (Thermogene e Vera).
MIRO' (Thermogene e Migneaux).

**PISTA DE AREIA**

A excepção do "classico Raphael de Barros", que será corrido na pista de gramma, todas as demais carreiras da reunião de hoje serão realizadas na pista de areia.



# O football em Campos

INICIANDO O RETURNO, O GOYTACAZ LUTARA', HOJE, COM O ITATIAYA

CAMPOS, 14 (DIARIO DE NOTICIAS) — Ha grande ansiedade pelo sensacional encontro de football desta tarde entre os fortes quadros do Goytacaz e do Itatiaya, em disputa do campeonato da A. C. E. T.

A importante contenda será realizada na praça de sports do Goytacaz, o temivel "Leão da Lapa". Apesar disso, o Itatiaya vae descer da Serra com a convicção plena da victoria.

No turno, o Goytacaz foi vencido por 3x2, pelo club serrano mas, desta vez, o "Leão" esta com "apetite" e pretende "devorar" o adversario...

A luta promette, portanto, ser das mais renhidas e movimentadas, não havendo favorito.

**O ITATIAYA VENCERA'!**

Um acaso feliz nos collocou deante do veloz e perigoso meia-esquerda do Itatiaya: Bragode. Pedimos-lhe, então, que nos dissesse algo sobre a grande partida. O jogador serrano, alegre, como quem não teme o resultado do importante cotejo, affirmou:

— Vamos vencer por 3x2, que foi a contagem do primeiro turno. Estamos preparados para a luta. Vamos descer com a certeza da victoria e subir com o triumpho assegurado.

Dizendo-nos isto, Bragóde foi sahindo, assobiando um sambinha "provocativo".

**O INDUSTRIAL F. C., NA ACET**

Acaba de se filiar á Associação Campista de Esportes Athleticos, o valoroso Industrial F. C., que tem sua praça de sports ao lado do Orphanato São José, sendo seu presidente de honra o dr. Carlos Ribeiro, gerente da Fabrica de Tecidos de Campos.

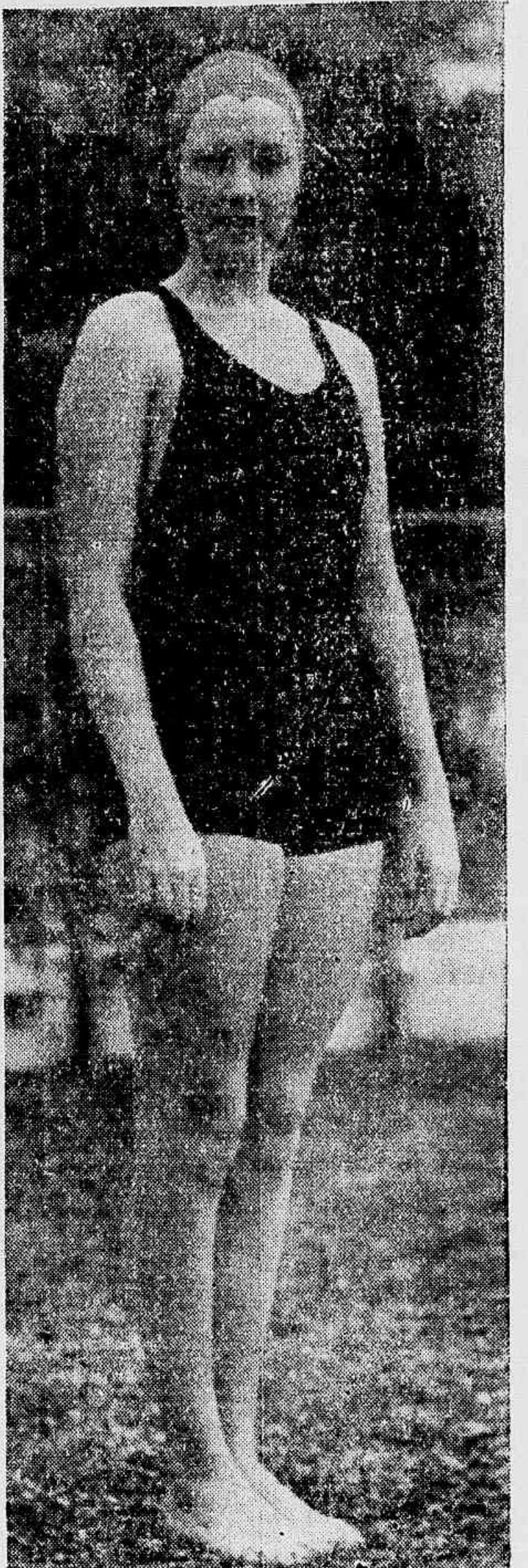
**O CAMPEONATO DA UCEA**

Proseguirá o campeonato da liga suburbana. Jogarão domingo, na praça de sports do Athletico Club Campista, os quadros do Vasco da Gama e do Municipal. — *Antonio Braga*, correspondente.



# A sensacional competição aquatica de hoje na piscina do C. R. Botafogo

## O Flamengo surge como o mais sério adversario do Fluminense

Hilda Dias

O importante concurso aquatico desta manhã promette um desenrolar empolgante. Um pareo, principalmente, attinge ás raias do sensacionalismo. E' aquelle em que se encontrarão os dois grandes nadadores de nado de peito do Flamengo, Armando Faro e Oscar Zuniga com o recordista carioca da prova o tricolor Julio Havelange.

Outros pareos tambem devem prender a attenção do numeroso publico, que por certo lotará a piscina do C. R. Botafogo.

Aos rubros-negros a competição reserva uma agradavel nota, qual seja o reapparecimento de Hilda Dias a graciosa recordista da braçada classica. Além do Flamengo e do Fluminense que concorrem com grandes probabilidades de exito, o Botafogo, o Tijuca, e o Gragoatá tambem deverão fazer excellente figura.

A Liga Carioca de Natação cobrará pelo ingresso a quantia de réis 2$200.

O programma é o seguinte:

1ª prova Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.
2ª prova — Moças e no e
2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
3ª Prova — Homens — Qualquer — 100 metros — Nado livre.
4ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
5ª prova — Homens — Principiantes — 100 — metros — Nado de peito.
6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
7ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
8ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
9ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.
10ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
11ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado costas.
12ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito.
13ª prova — Moças — Noviciantes — 100 metros — Nado livre.
14ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros — Nado livre.
15ª prova — Meninas — Qualquer classe — 50 metros — Nado livre.
16ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

**OS JUIZES ESCALADOS**

O Conselho Technico, da L. C. N. escalou os seguintes juizes: Arbitro: José Maria Lamego; Juiz de partida: Almir Pacheco, Juizes de raia: Carlos Vitte, João Amendola, Manoel Ruffino dos Santos; Juizes de chegada: Gert Steltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva; Chronometristas: Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Rapsold, Oswaldo Novaes; Annunciador: Carlos Moreira; Medico: Dr. Heliberto Paiva.

# As attenções da cidade sportiva convergem para a batalha Flamengo x Estudantes, de S. Paulo, no Estadio Guanabara

## COMO PRELIMINAR, SERA' DISPUTADA A FINAL DO EMPOLGANTE CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO

Jarbas — ponta-esquerda do Flamengo

Uma grande tarde sportiva teremos, hoje, no estadio da rua Guanabara. O Flamengo, que tão bella figura está fazendo no campeonato carioca de profissionaes, enfrentará o temivel conjuncto do Estudantes, de São Paulo, que, recentemente, derrotou o poderoso esquadrão do Fluminense numa accidentada peleja nocturna e abateu, em luta memoravel, a forte turma da Associação Portugueza de Sports, da Paulicéa.

**O quadro do Estudantes tem credenciaes para realizar uma exhibição empolgante. Seus defensores são ageis, rapidos, opportunistas e maliciosos.** Naturalmente, hoje, á tarde, porão em pratica um football movimentado e attrahente, capaz de enthusiasmar a numerosa assistencia que comparecerá ao estadio do Fluminense.

O Flamengo está em optimas condições de preparo. Possue elementos de classe indiscutivel e é dos mais fortes quadros desta capital. Os seus elementos jogam sempre com um ardor inexcedivel e sabem lutar com desassombro extraordinario. Hoje, a turma rubro-negra contará com o concurso de Alfredo, o seu magnifico centro-atacante, que não actuou contra a Portugueza e jogou enfermo contra o Fluminense.

...A luta dos dois conjunctos deverá, portanto, ser das mais espectaculares.

Terá a responsabilidade de dirigir a pugna o sr. Lippe Peixoto.

Os quadros deverão formar com a seguinte organização:

Flamengo — Germano; C. Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Estudantes — Nascimento; Agostinho e Iracino; Milton, Ponzionillo e Lizandro; Decousseau, Carlos Amaury, Paulo e Leme.

O jogo deverá começar ás 16 horas.

A preliminar será constituida das empolgantes provas finaes do campeonato de veteranos da Liga Carioca de Athletismo, que se iniciará ás 13,30 horas.

# Nowina e Hackey farão esta noite um combate impressionante

## Kaduc desvendará o mysterio do "Mascara Negra"?

### A collocação dos lutadores no campeonato

Karol Nowina — o notavel estylista polonez, numa espectacular demonstração dos seus recursos technicos

Karol Nowina, o brilhante estylista polonez encabeça o programma desta noite no estadio Brasil. O technico catcher fará a luta principal, a "finish", enfrentando o syrio Ismael Hakey. Só o nome de Nowina bastava para dar ao programma um relevo especial entretanto, para maior attracção foram incluidos tambem o "Mascara Negra" e Balasz, o pittoresco "Cucaracha".

SEM LIMITE DE TEMPO

O encontro principal será realizado sem limite de tempo. Como o lutador syrio tivesse allegado que dentro dos 40 minutos de praxe não tinha grandes possibilidades para vencer Karol Nowina, este concordou em fazer a luta "finish". Desta forma, Hackey terá a "chance".

Realmente, o "catcher syrio é mais moço e consequentemente deve possuir mais folego, maior resistencia e impeto.

Espera-se pois que o encontro offereça caracteristica empolgante e que Hakey deseja.

Hakey baseia sua allegação, dizendo que Nowina não tem folego para uma luta longa e dado seu estylo, quasi só defensivo, com facilidade resiste durante 40 minutos a um ataque, mesmo violento.

Demonstra plenamente seus verdadeiros e totaes recursos de "catcher", uma vez que a luta proseguirá até que haja um vencedor.

MASCARA NEGRA X KADUC

O forte athleta que esconde sua identidade sob a mascara negra toma parte no programma de hoje, enfrentando Kaduc, o pesado ucraniano.

A condição imposta pelo "Mascara Negra" é que somente mostrará a face no caso de ser vencido. Eis porque todos os fans torcem pela derrota do "mascara".

AS DEMAIS LUTAS

Completam o programma os encontros Zicoff, russo contra Kock, allemão e Balasz o "Cucaracha contra Kaplan.

Estes dois encontros, como o semi-final, serão em 30 minutos.

Como se vê, o programma é interessante.

Tabella de collocação dos concorrentes.

E' esta a situação dos lutadores no campeonato:

| Nomes | L. | G. | E. | P. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Nowina | 12 | 6 | 5 | 1 | 17 |
| Hakey | 11 | 5 | 6 | 0 | 16 |
| Pesell | 6 | 6 | 0 | 0 | 12 |
| Mascara Negra? | 6 | 5 | 1 | 0 | 11 |
| Pedro Basil | 7 | 4 | 3 | 0 | 11 |
| Nerone | 7 | 1 | 3 | 3 | 5 |
| Balasz | 9 | 2 | 1 | 6 | 5 |
| Adenecon | 9 | 2 | 1 | 6 | 4 |
| Kaduc | 9 | 2 | 0 | 7 | 4 |
| Zicoff | 3 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Koch | 8 | 0 | 3 | 5 | 3 |
| A. Kaplan | 9 | 1 | 0 | 8 | 2 |

# ENGENHO DE DENTRO E DEODORO A PRINCIPAR LUTA

## Do campeonato da Sub-Liga Carioca de Football

O campeonato da Sub-Liga terá hoje a tarde a segunda rodada.

Dentre os tres prelios marcados pela tabella destaca-se o que será disputado entre o Engenho de Dentro e o Deodoro.

O Deodoro que estréa deseja iniciar bem, ao passo que o Engenho de Dentro é sabido o valor do seu esquadrão.

No campo do Anchieta o club local enfrentará o Bandeirantes que tem um team optimamente constituido.

Maracanã x Tijuca completam a rodada. Esse jogo será realizado no campo da Portugueza á rua Alvares e Silva.

# O FLUMINENSE EM S. PAULO

## Jogará hoje com A. A. Portugueza

São Paulo conhecerá hoje o possante esquadrão do Fluminense.

A apresentação do team tricolor na terra bandeirante está despertando grande interesse, em vista de ser formado na maioria de jogadores paulistas.

Será seu adversario a A. A. Portugueza que commemora o seu anniversario hoje.

O team carioca actuará com a seguinte constituição:

Batatães; Ernesto e Machado; Marçal, Brant e Crozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

# O America jogará hoje em Nova Lima

O America F. C. que tão brilhante figura vem fazendo no campeonato promovido pela Liga Carioca, enfrentará hoje na cidade de Nova Lima, em Minas o Villa Nova tri-campeão mineiro.

O team carioca deverá actuar com a mesma constituição, que actuando ultimamente isto é: Walter, Vidal e Cachimbo; Fernando e Possato; Lindo, Clovis. Oscar e Possato; Lindo, Clovis, Memeno e Orlandinho.



# Jogo do Torneio Interno de Water-Polo do Flamengo

Proseguindo na disputa do Torneio Interno de Water-polo, a direcção desse sport do Club de Regatas do Flamengo fará realizar amanhã, domingo, em frente á sua séde, mais um jogo e para cujo fim o capitão do team "Hilton Gonçalves dos Santos", convida os jogadores abaixo mencionados a comparecerem, naquelle dia, ás 9 horas, na garage do club: Octaviano Santos, Antonio Oliveira Mendonça, Amadeu Fonseca, José Valiaroso, Francisco Sobrinho, Zacarias Oliveira, Jayme Freitas, Clovis Procopio e F. Mattos.

# O ANDARAHY JOGA COM O OLARIA

No campo da rua Barão de São Francisco Filho, o Andarahy jogará, hoje, com o Olaria.

O match não offerece attracção alguma e mvista da superioridade do Andarahy.



# Vasco x Botafogo no campeonato da F. M. D.

A unica attracção que o campeonato da F. M. D. póde apresentar é o jogo Vasco x Botafogo. Hoje, no estadio de São Januario, será realizado esse embate.

O Botafogo, não ha duvida, tem um quadro mais homogeneo, porém, no turno, o Vasco, com team mais fraco do que possue actualmente, abateu-o pela contagem de 4x3.

Em vista da rivalidade existente entre os dois e ás collocações em que se acham, prevê-se uma peleja equilibrada.

Os teams deverão actuar com a seguinte constituição:

VASCO: Panella; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Pototo, Orlando, Tião, Luiz Carvalho, Kuko e Luna.

BOTAFOGO: Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

# Campeonato de Pesos e Alteres

Realizando-se em novembro proximo o campeonato de pesos e alteres, a direcção do Club de Regatas do Flamengo communica aos srs. athletas praticantes desta modalidade de sport que os treinos já foram iniciados, podendo os interessados obter esclarecimento, com o sr. Arnaldo Costa, na garage do club, diariamente, pela parte da manhã.

# Convocação dos athletas do Flamengo

Afim de tomarem parte nas provas finaes do Campeonato de Athletismo, a realizar-se hoje, domingo, a direcção de athletismo do Club de Regatas do Flamengo convida os athletas inscriptos a comparecerem na garage do club, hoje, domingo, ás 12,30 horas, afim de seguirem uniformizados para o stadium do Fluminense F. Club.

# Quem vencerá o campeonato carioca de athletismo?

## Flamengo e Fluminense em sensacional disputa esta tarde

A parte final do campeonato de veteranos da Liga Carioca de Athletismo que se realiza esta tarde no estadio do Fluminense, empolga os amantes do sport base.

Os adeptos do Flamengo e do Fluminense, principalmente, aguardam ansiosamente o desenrolar das provas athleticas que indicarão o detentor do almejado titulo de campeão carioca do corrente anno.

Apesar do Flamengo contar em suas fileiras numerosos astros do athletismo como Zink, Xavier, Belford, Medina, Monteiro de Barros e outros opinamos pela victoria do Fluminense que se apresenta com uma equipe mais numerosa e treinada.

Não deixamos porém de admittir a victoria do Flamengo que sem duvida alguma tem possibilidades identicas as do tricolor.

O horario da importante competição, que será preliminar do jogo Flamengo e Estudantes de S. Paulo, é o seguinte:

13.30 — 400 metros com barreiras — Preliminares: Salto com vara.

13.40 horas — 200 metros rasos — Preliminares.

14.15 horas — 400 metros com disco.

14.30 horas — 200 metros razos Final: salto em altura.

14.45 horas — 800 metros razos. Final: 15.00 horas — 5.000 metros razos. Final 15.30 horas — Revezamento de 4x400 metros. Final.

A Liga Carioca de Athletismo escalou os seguintes juizes para as provas desta tarde:

Arbitro de Honra: dr. Oscar da Costa — sr. Bastos Padilha.

Arbitro geral: Capitão Orlando Eduardo Silva.

Director geral: capitão Cyro Rezende.

Director de chegada: Horacio Werne.

Juizes de chegada — Sylvio N. Machado — dr. Gerdal Boscoli — tenente Newton M. Vieira — tenente A. Avila — tenente Rubens Barra — dr. Jorge Sardinha — tenente Aratus — tenente Homero.

Chronometristas — Mauricio Bekenn — tenente J. Mesquita — tenente Delio — tenente Jayme — tenente R. Miscow — Carlos Girardin.

Director de arremessos: tenente Newton Barra.

Juizes de arremessos — tenente Raymundo Souza — tenente A. Burjato — tenente L. Areas.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Flavio Veiga.

Juizes de saltos — José Duarte O. Crivochen — Faria Filho.

Commissario — tenente H. Delarey.

Inspectores — tenente Roberto Pessoa — Manoel R. Pitanga — tenente R. Siqueira.

Registrador — tenente Victor.

Verificador — tenente Envedio.

Informador — Almeno da Gloria Ramalho.

Directores medicos — dr. Arauld S. Bretas — dr. Heriberto Paiva — dr. Alberto Isior Ponte.

Doutorandos auxiliares — Homero Carriço — José Abreu.

Xavier — o excellente "sprinter" do Flamengo

# A COMPETIÇÃO CYCLISTICA DE HOJE

Promovida pelo Velez Sport Santa Cruz, filiado á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, realiza-se, hoje, em Nictheroy, a grande competição cyclistica em homenagem aos vencedores do Circuito da Cidade do Rio de Janeiro.

Numerosos clubs concorrerão a interessante competição, todos filiados á entidade official.

# TORNEIO INFANTIL DO AMERICA FOOTBALL CLUB EM 1935

**Relação dos jogadores que vão receber as medalhas nos festejos de anniversario.**

**TEAM OURO PRETO (Campeão) — Waldyr Amorim, Luiz Frapolli, José Garcia, Roberto Alvaryde, Prony Pereira da Fonseca, Ney Moraes, Olavo Alves Pereira, Renato Baeta Neves, Valerio Villas Boas, Oscar Costa (captain).**

**Ao captain que maior disciplina manteve no team e mais efficacia como jogador — Roberto Rangel Reis — captain do team Encarnado (Americano).**

**TEAM AZUL (Vice-campeão) — Dorival Alves Carvalho, Carlos Toledo Rizzini, Jair Pinto Cerqueira, Alvaro de Moraes, Ariosto Gricco, Mauricio Rangel, Orlando Brasiellos, Amaury Teixeira Pinto, Carlos Luiz Lemos Bastos, Helio Modesto.**

# R-A-D-I-O

| | | | |
|---|---|---|---|
| P.R.A. 2 | Radio Rio | Carioca, 45 | T. 22-3939 |
| P.R.A. 3 | Radio Club do Brasil | Beth da Silva, 21 | T. 22-1995 |
| P.R.A. 9 | Radio Mayrink Veiga | Mayrink Veiga, 17 | T. 24-0292 |
| P.R.D. 7 | Radio Educadora | 1.º de Março, 33-1.º | T. 23-5092 |
| P.R.C. 6 | Radio Philips | Sac. Cabral, 41-3.º | T. 24-4445 |
| P.R.C. 8 | Radio Guanabara | 1.º de Março, 123 | T. 23-4632 |
| P.R.D. 2 | Radio Cruzeiro do Sul | Mariz e Barros, 27 | T. 28-7060 |
| P.R.E. 2 | Radio Cajuti | 13 de Maio, 37-1.º | T. 22-2180 |

## Chronica do Radio Cacique

### QUARTO DE HORA

Fiel ás suas tradições honrosas, a Radio Sociedade continua mantendo os "quartos de hora" de escriptores notaveis, para grande beneficio da cultura nacional. E' a unica que tem a coragem de tratar, com regularidade, os assumptos puramente culturaes, nesses dias em que o radio vae servindo para tanta mistificação.

Felizmente, a P. R. F. 4 tambem começa a ensaiar os passos nesse terreno.

Esses "quartos de hora" não adheriram ao movimento de compressão da duração das palestras irradiadas. E' justo que se aproveite o tempo nas irradiações, tanto quanto possivel. A Hora do Brasil, por exemplo, relativamente curta para a amplitude de seu programma, não póde conter palestras de mais de 5 minutos. Mas, no caso dos "quartos de hora" que apreciamos, quinze minutos são um limite bem razoavel.

A ojeriza pelas palestras irradiadas é ainda um resquicio do tempo em que o ouvinte tinha de ficar quasi immovel, amarrado pela cabeça aos radios de galena. A estridencia dos alto-falantes primitivos tambem tem ahi a sua responsabilidade.

Hoje, porém, a perfeição dos radios torna bem agradaveis as palestras irradiadas, principalmente, quando estas são de intellectuaes do porte dos que fazem os "quartos de hora" da Radio Sociedade.

A minudente erudição de Aggripino Grieco, a analyse penetrante de Murillo Araujo, a cultura encyclopedica de José Oiticica e a arte apurada de Eugenia Celso compõem permanentemente, esses "quartos de hora", para gaudio da fina elite social, formada pelos amigos da P. R. F. A. 2. São retalhos de cultura e fragmentos de belleza de tanto sabor para a intelligencia e de tanto bem para o espirito!

Conhecidos pelos nomes dos que os fazem, estes "quartos de hora" de tão boas tradições, já têm a sua historia da saudade.

Quem poderá ouvil-os, sem se lembrar do "Quarto de Hora" de João Ribeiro e do de Humberto de Campos?

**O VIOLINISTA DA P. R. F. 4**

Na impossibilidade de focalizar de uma só vez os varios artistas bons da P. R. F. 4, vimos aqui falando de um por um, na medida do nosso espaço.

Hoje, é Carlos de Almeida.

A um tempo sentimental e virtuoso, este violinista de pulso vem dando todo o seu esforço, para bem servir aos bons propositos artisticos da Radio Jornal do Brasil. Sente-se que elle executa com plena consciencia de seu papel. E' um dos poucos artistas de radio que sabem tocar convencidos de que o studio é um palco de vastissimo auditorio. O ambiente vasio dos studios não desperta nos artistas as grandes emoções inspiradas pelas platéas. Por isso, o artista de radio precisa saber imaginar-se em presença de um grande auditorio, para poder dar o que tem de melhor.

E' o que sabe fazer Carlos de Almeida.

Entre os seus bons numeros desta semana, o concerto de Brow, quinta-feira á noite, foi francamente empolgante.

Aliás, esses rasgos são communs na actividade da Radio Jornal do Brasil, tão bem synthetizada em magistral artigo publicado neste diario a 11 do corrente, pela escriptora justiceira e independente que D'OR sabe ser.

**UM CANTOR POPULAR ZELOSO DA LINGUAGEM**

Bati palmas ao sr. Fausto Paranhos, quando o ouvi cantar, um destes dias, um samba, fazendo duas correcções de linguagem. Era "O telephone do amor".

Como muitos outros, este samba se apresenta com erros de linguagem na sua gravação em disco. Comparem-se estes seus versos:

Para ver se "te" esquecia...
"Você", um dia, talvez,
Pague o mal que me fez...
Que me ensinou a "te" amar.

Havia dois remedios: ou corrigir as variações pronominaes "te", ou mudar o "você" para "tu".

O segundo, porém, exigiria, necessariamente, "Pagues o mal que me fizeste", o que annullaria a rima. Por isto, Fausto Paranhos corrigiu:

Para ver se "lhe" esquecia...
Que me ensinou a "lhe" amar

Muito bem! Que Deus o faça imitado.

ESPINOLA VEIGA

## *O que póde interessar nas irradiações de hoje*

**RADIO-RIO**

12 horas — Programma Casé. 16 horas — Domingueira da PRA 2. 19.30 horas — Curso musical. 21 horas — Duas horas de graça (Manoelzinho, Quintanilha e Felicidade).

**RADIO PHILIPS DO BRASIL**

10 horas — 14º concerto da serie "Galeria dos Grandes Interpretes". Recital do violoncellista Pablo Casals, com um programma escolhido. 13 horas — Hora social, com o concurso de Irene Yara Sacramento, Rodina Bessa, Esther Monte Rodrigues de Faria, Vilma Lima, Dalila Geraldo de Moraes, Ercilda Silva e Dila Cruz.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

19.30 horas — Transmissão do programma Cock-tail Imperial. 21 horas em deante — Transmissão de um programma de musicas para dansas.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

10 horas — Hora Catholica. 18 horas — Chá dansante da mocidade. 19.30 horas (studio) — Orchestra sob a regencia de Arnold Glückmann, Jazz Small Boy e seus rapazes; Olinda Leite de Castro, Evaristo Coimbra, Noel Rosa, Radamés Gnatalli, Fossati, Tomaselli e Eugenio Martins.

**O CENTENARIO FARROUPILHA NO RADIO CLUB DO BRASIL**

O Radio Club do Brasil vae commemorar o Centenario Farroupilha, realizando um programma correspondente á gloriosa epopéa, que terá inicio ás 21.30 horas, de hoje.

Nesse programma falarão os deputados rio-grandenses, pela seguinte ordem: Fanfa Ribas, Raul Bittencourt, Baptista Luzardo, João Neves, Renato Barbosa, Borges de Medeiros, Barros Cassal e Demetrio Xavier.

Nos dias 17, 19 e 21, deverá o Radio Club do Brasil, irradiar, ás 21,30 horas, em combinação com a PRA 5, Radio São Paulo, o Programma Farroupilha, a ser iniciado ás 21 horas.

**RADIO IPANEMA S. A.**

9 horas — Aula de educação physica.

17 horas — Chá dansante com musicas do Grill-Room do Casino Balneario Atlantico. 21 horas — Programma de studio com os seguintes artistas: Nestor e Laurindo, senhorita Dalva, Mario Cabral, Liberta Moreno, Nelson Lopes e René Bittencourt. 22.30 horas — Musica do Grill Room do Casino Atlantico.

**RADIO CLUB FLUMINENSE**

13 horas — Supplemento portuguez. 14 horas — Programma Seculo XX, dedicado ás moças. 19 horas — Programma dansante.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

9.30 ás 13.30 horas — Sciencias sociaes. Commentarios sobre os trabalhos recebidos. (4º e 5º annos). 18 horas — Quarto de hora educativo. Litteratura estrangeira. Supplemento musical: I — O sole mio. Canção napolitana. II — Gonsalo Roig. Quiereme mucho. III — Tosti. L'Ultima canzona. IV — Maurage. La Chana. V — Mirodo Tagliaferri. Mandulinata a Napoli. VI — Pierne. A lo crito de un palmer.

**RADIO SOCIEDADE GUANABARA**

8 horas — Musica escolhida. 9.30 horas — Programma infantil. 11.30 horas — Programma O Gordo e o Magro, com Pinto Filho e Tonip. 13 horas — Programma de studio com os seguintes artistas: Vicente Celestino, Aracy de Almeida, Manoel Monteiro, Sylvio Vieira, Solange Mara, Mario Moraes, Felisberto Martins e o Conjuncto regional Guanabara, sob a direcção de Pereira Filho. 18 horas — Supplemento de Horas Portuguezas. 21 horas — Programma de studio. Horas cariocas, com os seguintes artistas: Orchestra carioca, Cyro de Souza, Mauro de Oliveira, Odette Amaral, Alexandre Bellucci, Sylvio Pinto, Isis Silva e outros elementos de destaque do "broadcasting".

**"A Voz da Raça"**

Amanhã, segunda-feira, das 21 ás 23 horas, mais uma irradiação deste Programma, por intermedio da PRA 2, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com os habituaes artistas, num programma seleccionado.

A orchestra Cyriaco Cardoso fará os acompanhamentos. Antonio Ferreira e Joaquim Reis, em guitarra e violão.

Liguem, pois, os seus apparelhos para a PRA 2, amanhã, das 21 horas em deante, e terão ensejo de escutar duas horas de boa musica portugueza e brasileira.





## Registros bibliographicos

HISTORIA DA COMUNA DE PARIS — LISSAGARAY (Edições Cultura Brasileira, S. Paulo) — A França antes da guerra; a tomada da França pelos prussianos; primeiros ataques da coalisão contra Paris; os batalhões da Guarda Nacional, confederados, apoderam-se dos seus canhões; os prussianos entram em Paris; os monarchistas abrem fogo contra a capital franceza; Thiers ordena o assalto; a reacção marcha sobre a praça de Vendôme; proclamação da Comuna; a Comuna em Lyon, em Saint Etienne, no Creusot, em Marselha, Toulose e Narbonne; outros lances magnificos dessa linda pagina da historia franceza — estes e outros assumptos são descriptos, como ninguem nunca o fez antes, no livro de Lissagaray, que acaba de sahir em 1º volume e que é a mais completa e perfeita obra sobre aquelle celebre movimento proletario francez.

"YAMA" — *Alexandre Kuprin* (Editora Guanabara, Rio).

"Sei que muitos julgarão esta novella immoral e inconveniente. Não obstante, dedico-a de todo coração ás mães e á juventude."

Effectivamente, nada de immoral ou de inconveniente ha neste livro de realismo e solidariedade humana, em que trabalhou menos a intelligencia do autor do que o seu coração.

Alexandre Kuprin é um nome victorioso da moderna literatura russa. A vida das decahidas, a sua historia, o seu romance; a origem da prostituição, seu sustentaculo; a culpa da Sociedade e do Estado; a vida miseravel que levam as victimas desse cancro social; o remedio para combatel-o, ou melhor, para evital-o.

Dentro de um estylo moderno, flexivel, natural e accessivel, o autor descreve um romance de amor e de miserias, pintando os seus personagens com a tinta da sinceridade e da realidade.

"Yama", abreviatura de Yamskaya (propriamente "bairro dos cocheiros") foi o theatro em que se desenvolveu a acção que o autor revive neste formidavel livro; acção passada na Russia meridional antiga, mas que poderia, pode e poderá ter logar em todos os paizes, em todas as cidades, em todos os bairros, em todo o mundo, menos na Russia, de hoje, na Russia civilizada que já se libertou desse mal que se diz irremediavel para as demais nações, tambem civilizadas.

Que a advertencia do autor não sirva de espantalho para as consciencias escrupulosas que "desejariam encontrar um meio de evitar o commercio da carne, o amor pago, a escravidão da mulher condemnada pela sociedade." Sirva-lhes, antes, de estimulo para o desempenho de uma acção nobre, precursora da abolição do esclavagismo dos prostibulos.

Um livro forte, impressionante, cuja leitura ruborizará, sem duvida, as faces dos falsos moralistas, responsaveis principaes pelo fomento á prostituição.

"Nacha Regules", de Manoel Galvez, focaliza o mesmo assumpto de "Yama". Este, porém, o faz com outras tintas, apontando o unico remedio para o mal — a reforma social.

A VIDA PRODIGIOSA DE BALZAC — RENE' BENJAMIN (Edições Cultura Brasileira, São Paulo) — Ainda não se publicou, no genero moderno de biographias romanceadas, nada que se possa comparar a esta reconstituição da vida tormentosa de Balzac. René Benjamin realizou um prodigio de visualização ao descrever a existencia do genial romancista francez, dando ao leitor uma impressão nitida, perfeita, real, da vida do autor de "Illusões Perdidas", "Eugenie Grandet, "A mulher dos trinta annos" e outras maravilhas do genio francez. O autor do livro fez um estudo profundo acerca de Balzac, de uma forma intelligente de modo a prender a attenção do leitor, porque nessa biographia ressalta, tambem, as qualidades de um escriptor á altura do assumpto que escolheu para a sua obra. Estylo dynamico, ao mesmo tempo que accessivel, leve, agradavel, auxiliado tambem — por que não dizer? — pela optima traducção de Dom José Paulo Camara.

"IMAGEM DO RIO DE JANEIRO" — OSWALDO ORICO — O Touring Club do Brasil e a Civilização Brasileira Editora promoveram, ha pouco tempo, um concurso para a escolha do "melhor livro sobre viagens no Brasil". O trabalho premiado em primeiro logar foi "Imagem do Rio de Janeiro", do sr. Oswaldo Orico.

Só o facto da collocação do livro bastaria para dizer do valor da obra, se esta não tivesse para recommendal-a o nome do autor, que é realmente um escriptor victorioso e consagrado nas letras brasileiras. Além disso, o livro é interessante e merece o apreço dos cariocas porque descreve com intelligencia e graça as bellezas desta cidade maravilhosa, no intuito de incrementar o turismo.

H. R.



## S C I A T I C A

### Valiosa contribuição do dr. Peregrino Junior á sciencia medica brasileira

Será entregue hoje ás livrarias um novo volume da Bibliotheca Universitaria de Sciencias, destinado a alcançar o maior exito no mundo medico brasileiro: o tratado sobre "Sciatica", do dr. Peregrino Junior, docente de clinica medica na Universidade do Rio de Janeiro e assistente da 20.ª enfermaria da Santa Casa.

"Sciatica" reune tudo o que ha sobre a materia na bibliographia medica estrangeira, sendo mais que um livro para estudante, um verdadeiro compendio, de consulta obrigatoria á classe medica.

Apparece em magnifica edição, rico papel Buffon, num alentado volume de 240 paginas, valorisado, ainda, por uma escolhida bibliographia. E' edição de Flores & Mano, dirigida pelo dr. Helion Povoa e, nelle, o seu autor condensa em obra de maior tomo a sua reconhecida capacidade clinica, já firmada em nossos meios scientificos, por numerosos estudos divulgados em publicações especializadas, do paiz e do estrangeiro.

**Dr. Peregrino Junior**

# BOLSA DO CAFE

*Theophilo de Andrade*

O mercado de café funccionou hontem estavel. O typo 7 foi cotado no disponivel a 11$500, tendo sido negociadas, até as 1[illegible] horas 1.256 saccas.

O mercado do termo funccionou tambem sustentado. Na bolsa unica do dia, registraram-se altas de 25 a 100 réis, sendo que o mez de dezembro permaneceu inalterado. Foram vendidas apenas 1.000 saccas.

Em Santos registraram-se altas de 25 a 75 réis.

## O mercado

No mercado de café do Rio vem-se observando, desde algum tempo, um jogo engenhoso por parte dos exportadores, que conseguem com elle fazer bons negocios, embora o producto fique um tanto desmoralizado. Trata-se do seguinte: na parte da manhã, os exportadores, que são em numero relativamente reduzido, mostram-se desinteressados pelos negocios. Vão ao Centro, [illegible]-ram, diffundem boatos pessimistas e fazem offertas muito baixo dos preços exigidos pelos detentores da mercadoria. Desmoralizam o mercado emquanto podem e vão para casa almoçar.

A' tarde, começam a receber, nos escriptorios, as offertas dos corretores e só então fecham os negocios e cobrem as suas necessidades. E' este, aliás, o motivo por que as estatisticas que, diariamente, são publicadas, quanto ás vendas no disponivel, não correspondem á realidade. O volume dos negocios feitos é muito maior, porque uma bôa parte das transacções é feita na forma de "entregas directas", que não constam das papeletas officiaes.

O "truc" a que nos referimos teve os seus effeitos durante as semanas findas. Desde, porém, que o volume dos negocios feitos appareceu, os vendedores comprehenderam a situação e passaram a offerecer resistencia, motivo por que o disponivel tem funccionado sustentado, mão grado a cifra reduzida de vendas, que apparece nas estatisticas officiaes.

### AS TROCAS DE CAFE'S

Não se póde negar a bôa impressão, aliás, por nós já assignalada, da resolução adoptada pelo sr. Souza Mello, de permittir trocas nos "stocks" das praças de exportação. A valorização de determinados typos de café era causada pela sua escassez, nas praças de exportação. Esta escassez ainda mais se accentuava na praça de Santos, pelo facto de que o Instituto do Café, que controla os embarques, por delegação do D. N. C., não querer permittir que o "stock" de Santos attinja as 2.200.000 saccas, preconizadas pelo convenio. Parece mesmo ser intenção do Instituto, mão grado a resolução do convenio, conservar o "stock" da praça em torno da cifra de dois milhões. O mesmo já não se dá na praça do Rio, controlada directamente pelo D. N. C., onde os "stocks" não só attingem as 700.000 saccas, fixadas pelo convenio, mas as têm excedido commummente de 20 e 30 mil. Afim de que São Paulo tenha facilidade na exportação de seus cafés, deve pois elevar o "stock" ao nivel resolvido pelo convenio.

Mas isto não basta. Para se collimar o fim que temos em vista, que deve ser incrementar, ao limite maximo, a exportação cafeeira, urgem outras medidas. E estas acabam de ser tomadas pela directoria do D. N. C., estabelecendo a permissão das trocas.

### EXECUÇÃO PRATICA

A noticia da permissão das trocas trouxe um certo afrouxamento nas cotações de determinados typos, que andavam caros, nos "stocks" das praças de exportação. Trata-se, porém, de phenomeno passageiro, que será revalidado depois, e fartamente compensado, pelas facilidades que se vão offerecer á exportação. O que, porém, já está causando difficuldades é a maneira de realização pratica das trocas. Com effeito, o café retido no interior, que deverá ser liberado, é café que representa apenas o capital empregado na compra, emquanto que os cafés liberados nos "stocks" dos portos de exportação são cafés que representam não só o preço pago no interior, mas frétes e impostos estaduaes, ou seja, cerca de 22$000 em sacca, a mais. Parte destes cafés tem ainda os seus proprietarios no interior e o commissario aqui foi quem adeantou as despesas de transporte, para serem descontadas na conta de venda. Voltando a serem recolhidos estes cafés aos armazens do D. N. C., quem restituirá estas despesas? Certamente ninguem. Quer isto dizer que a troca, de cafés do "stock" por cafés retidos no interior, trará um onus e não pequeno, isto é, o capital dos frétes e impostos estaduaes, que vae ficar immobilizado. Haverá uma maneira de contornar esta difficuldade?

Foi certamente para isto que o D. N. C. solicitou suggestões ás associações cafeeiras, desde o dia 29 de agosto. Comtudo, mais de 15 dias já foram decorridos e as suggestões não foram banquetear o sr. Cezario Coimbra, fez com que a reunião mercio de Café convocado uma reunião dos seus associados para tratarem do assumpto, mas a falta de alguns delles, que foram banquetear o sr. Cezario Coimbra fez com que a reunião fosse adiada para a segunda-feira proxima.

O exemplo official está pegando. As coisas do café estão condemnadas a serem mesmo resolvidas "au ralentie"...

# NAVEGAÇÃO

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PORTOS PROCEDENCIA (Setembro) | Che. | RIO DE JANEIRO NAVIOS (Setembro) | Sae | PORTOS DESTINO (Setembro) | Tel. & Cia. |
|---|---|---|---|---|---|
| Stockholmo | 15 | Pacific | 15 | B. Aires | 23-2896 |
| Londres | 16 | H. Brigade | 16 | B. Aires | 23-2161 |
| Amsterdam | 18 | Eemland | 18 | B. Aires | 22-9900 |
| Londres | 20 | Alcantara | 20 | B. Aires | 23-2161 |
| Hamburgo | 21 | Gen. Artigas | 21 | B. Aires | 23-5947 |
| Havre | 23 | Aurigny | 23 | B. Aires | 23-1965 |
| Antuerpia | 24 | Pionier | 24 | B. Aires | 23-4827 |
| Genova | 24 | Augustus | 24 | B. Aires | 23-5840 |
| Hamburgo | 26 | Madrid | 26 | B. Aires | 23-5947 |
| Southampton | 30 | H. Patriot | 30 | B. Aires | 23-2161 |
| Londres | 30 | Avila Star | 30 | B. Aires | 23-5988 |
| Amsterdam | 30 | Salland | 30 | B. Aires | 22-9900 |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Setembro | | Setembro | | Setembro | |
|---|---|---|---|---|---|
| Santos | 18 | Alte. Alexandrino | 18 | Hamburgo | 23-3756 |
| B. Aires | 19 | La Coruna | 19 | Hamburgo | 23-5947 |
| B. Aires | 21 | Mercator | 21 | Stockholmo | 23-2896 |
| B. Aires | 22 | Suecia | 22 | Finlandia | 23-1532 |
| B. Aires | 24 | Almeda Star | 24 | Londres | 23-5988 |
| B. Aires | 24 | H. Princess | 24 | Londres | 23-2161 |
| B. Aires | 25 | Macedonier | 25 | Antuerpia | 23-4827 |
| B. Aires | 25 | Neptunia | 25 | Genova | 22-9900 |
| B. Aires | 26 | Gen. Osorio | 26 | Hamburgo | 23-5947 |
| B. Aires | 27 | Santos | 27 | Stockholmo | 23-2896 |

## DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPAO

| Setembro | | Setembro | | Setembro | |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 19 | Northern Prince | 19 | N. York | 23-0754 |
| B. Aires | 20 | B. Aires Marú | 20 | Los Angeles | 23-1532 |
| B. Aires | 26 | Western World | 26 | N. York | 23-2000 |
| Santos | 27 | Aracajú | 29 | N. Orleans | 23-3756 |

## DOS E. UNIDOS E JAPAO PARA A A. DO SUL

| Setembro | | Setembro | | Setembro | |
|---|---|---|---|---|---|
| Baltimore | 15 | Vinland | 15 | B. Aires | 23-2333 |
| N. York | 27 | South. Cros | 27 | B. Aires | 23-2000 |
| N. York | 20 | Southern Prince | 20 | B. Aires | 23-0754 |
| N. Orl. e Japão | 28 | Santos Marú | 28 | B. Aires | 23-1532 |

## LINHAS COSTEIRAS

### SAHIDAS PARA O NORTE

| Sae | NAVIOS | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|
| 18 | Santarém | Fortaleza | 23-3756 |
| 16 | Araguá | Caravellas | 23-3433 |
| 16 | Coronado | Belém | 23-3443 |
| 19 | Arary | Victoria | 23-3433 |
| 20 | Manáos | Belém | 23-3756 |

### SAHIDAS PARA O SUL

| Sae | NAVIOS | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|
| 15 | A. Nasc. | Laguna | 23-3756 |
| 16 | Anna | Laguna | 23-3443 |
| 16 | Aratau' | Itajahy | 23-3433 |
| 16 | Itaquatiá | P. Alegre | 23-3756 |
| 17 | Miranda | Laguna | 23-3756 |
| 18 | Laguna | S. Franc. | 23-3443 |
| 18 | Arassu' | P. Alegre | 23-3433 |
| 18 | C. Capella | P. Alegre | 23-3756 |

### ENTRADAS DO NORTE

| Setembro | | | |
|---|---|---|---|
| 15 | Arassú | Cacão | 23-3433 |
| 15 | Araraq. | Cabedello | 23-3433 |

### ENTRADAS DO SUL

| Setembro | | | |
|---|---|---|---|
| 15 | Laguna | S. Franc. | 23-3443 |
| 17 | Aratimbó | P. Aleg. | 23-3433 |
| 21 | D. Caxias | Belem | 23-3756 |
| 21 | Poconé | Belem | 23-3756 |

## CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes vapores:

ITASSUCÊ — Para o sul até P. Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7.

ITAQUICÊ — Para o norte, até Manáos, recebendo objectos para registro até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o interior até ás 11.

AMANHÃ, 16

ARARAQUARA — Para P. Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos ás 13 e cartas para o interior ás 14.

HIGH. BRIGADE — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até ás 13 horas e cartas para o exterior até ás 14.

FECHAMENTO DAS MALAS AEREAS

AMANHÃ — Dia 16 — Para Porto Alegre — Condor — A's 21 horas.

Dia 16 — Para Cuyabá (Matto Grosso) — Condor — A's 16 horas

Dia 17 — Para Natal — Condor — A's 21 horas.

Dia 19 — Para a Europa - (Condor (Lufthansa) — A's 15 horas.

Dia 20 — Para Porto Alegre — Condor — A's 21 horas.

Dia 21 — Para Buenos Aires — Condor — A's 21 horas.

Dia 23 — Para Porto Alegre — Condor — A's 21 horas.



# COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 29/256, 58$347; á v., 4 13/128, 58$514
DOLLAR 11$850 — ESCUDO, $530

Hontem o mercado supra alludido se mantinha funccionando calmo e o Banco do Brasil operava sobre Londres a 58$54, e comprava a 57$516, por libra. As transacções em cobranças foram, porém, menores, tendo o dollar regulado, á vista, a 11$850, o franco a $780 e o belga a 1$990. Por cabogramma a libra se cotava a 58$625, fechando o mercado ao meio dia, calmo e inalterado, como de costume.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra, 90 d. | 58$347 | Lira | $965 |
| Libra, á vista | 58$514 | Escudo | $530 |
| Libra, cabo | 58$625 | Franco belga | 1$990 |
| Dollar, cabo | 11$850 | Peseta | 1$612 |
| Franco | $780 | Peso arg., papel | 3$430 |
| Marco | 4$765 | Peso uruguayo | 5$851 |
| Franco suisso | 3$850 | Florim | 8$000 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil compra:

| A VISTA | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 57$510 | Florim | 7$870 |
| Dollar | 11$570 | Franco suisso | 3$780 |
| **A 90 DIAS** | | Marco | 4$585 |
| Libra | 57$710 | Fr. belga, ouro | 1$940 |
| Dollar | 11$650 | Peso arg. papel | 3$300 |
| Franco | $785 | Peso uruguayo | 5$054 |
| Lira | $945 | **CABOGRAMMA** | |
| Peseta | 1$585 | Libra | 57$810 |
| Escudo | $520 | Dollar | 11$680 |

A's 12 horas o mercado fechou inalterado.

OURO — O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 20$500.

### Camara Syndical dos Corretores
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

| OFFICIAL A VISTA | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 58$388 | Unterstuetzung. | 6$300 |
| Nova York | 11$832 | Slovaquia | $767 |
| Suecia | 3$015 | Japão | 3$305 |
| Belgica, ouro | 1$990 | B. Aires, papel | 4$891 |
| Verrechmengs | 4$585 | Reichsmark | 7$320 |
| Reichsmark | 4$765 | Verrechmengs. | 5$900 |
| Suissa | 3$780 | Belgica, ouro | 3$684 |
| B. Aires, papel | 3$423 | Paris | 1$203 |
| **LIVRE A VISTA** | | Hespanha | 2$517 |
| Londres | 90$395 | Italia | 1$500 |
| Nova York | 18$215 | Suissa | 5$956 |
| Portugal | $829 | Hollanda | 12$301 |
| Registermark | 4$260 | Canadá | 18$250 |

### CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, hontem, abriu e regulava em condições frouxas, com regular movimento de negocios. Foram affixadas, nos diversos estabelecimentos bancarios, as taxas de 91$300 por libra, de 18$460 por dollar e de 1$218 por franco, para saques e as de 90$500, de 18$260 e de 1$208, para compras, respectivamente. O florim, á vista, se cotava a réis 12$470 e a libra, por cabogramma, a 91$400, situação esta em que fechou ás 12 horas, com as taxas mal collocadas e em baixa.

Vigoraram na abertura as seguintes taxas de cambio livre, nos bancos estrangeiros:

| A 90 DIAS | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 91$300 | Suissa | 6$010 |
| Nova York | 18$440 | Montevidéo | 7$970 |
| Paris | 1$216 | Japão | 5$380 |
| **A' VISTA** | | Hollanda | 12$470 |
| | | Rumania | $200 |
| Londres | 91$300 | Compensação | 5$900 |
| Nova York | 18$460 | Italia | 1$490 |
| Paris | 1$218 | Dinamarca | 4$040 |
| Allemanha | 7$455 | Slovaquia | $775 |
| Portugal | $834 | B. Aires, papel | 4$990 |
| Portugal, prov. | $838 | Austria | 3$560 |
| [illegible] | 4$720 | **CABOGRAMMA** | |
| Hespanha | 2$530 | Londres | 91$490 |
| Hespanha, prov. | 2$530 | Nova York | 18$480 |
| Belgica, ouro | 3$140 | Paris | 1$220 |
| [illegible] papel | $523 | | |

### MERCADO DE MOEDAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra, papel | 91$300 | Marco, papel | 6$883 |
| Dollar, papel | 18$674 | Idem, prata | 6$770 |
| Franco, papel | 1$227 | Lira, papel | 1$358 |
| Escudo, papel | $849 | Idem, prata | 1$340 |
| Idem, prata | $872 | Florim, papel | 12$000 |
| Peso arg., papel | 4$099 | Shill. aust., papel | 3$839 |
| Peso urug., papel | 7$417 | Zloty, papel | 3$600 |

MOEDAS EM ESPECIE
AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Prata do Imperio | 160 % | 220 % |
| Prata da Republica | 110 % | 145 % |

### EM SANTOS
RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 14 — Durante o dia o Banco do Brasil [illegible] libras a [illegible]$716 e dollares a 11$650.

### EM LONDRES

LONDRES, 14.

ABERTURA (11.05 horas)

| Taxa p/ libra: | Hoje | Fech ant |
|---|---|---|
| N. York | 4.94.75 | 4.93.87 |
| [illegible] | 60.50 | 60.50 |
| [illegible] | 36.25 | 36.12 |
| [illegible] | 75.12 | 75.00 |
| [illegible] | 110.12 | 110.12 |
| [illegible] | 12.29 | 12.27 |
| [illegible] | 7.35 | 7.32 |
| [illegible] | 15.20 | 15.18 |
| [illegible] | 29.30 | 29.28 |

FECHAMENTO (13.31 horas)

| Taxa p/ libra: | Hoje | Fech ant |
|---|---|---|
| Nova York | 4.94.87 | 4.93.87 |
| Genova | 60.75 | 60.50 |
| Madrid | 36.25 | 36.12 |
| Paris | 75.12 | 75.00 |
| S/Lisboa | 110.12 | 110.12 |
| S/Berlim | 12.29 | 12.27 |
| S/Amsterdam | 7.35 | 7.32 |
| S/Berne | 15.22 | 15.18 |
| S/Bruxellas | 29.31 | 29.28 |

### TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de descontos: | Fech | Ant. |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 3 % | 3 % |
| Banco da Italia | 5 % | 5 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 19/32 % | 19/32 % |
| Em Nova York, 3 mezes | 1/8 % | 1/8 % |
| Em Nova York 3 mezes t/c. | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres, s/Bruxellas, á v., £ | 29.31 | 29.28 |
| Genova, s/Londres, á v., £ | N/cotado | 60.62 |
| Madrid, s/Londres, á v., £ | 36.25 | 36.12 |
| Penova, s/Paris, á v., 100 frs. | N/cotado | 80.70 |
| Lisboa s/Londres por £ t/c. | 99 00 | 99 00 |
| Lisboa s/Londres, por £ t/c. | 98 75 | 98.75 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.
FECHAMENTO (15.05 horas)

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 4.94.37 | 4.93.87 |
| S/Paris, por franco | 6.59.12 | 6.59.00 |
| S/Genova, por lira | 8.14.50 | 8.14.50 |
| S/Madrid, por peseta | 13.66 | 13.66 |
| S/Amsterdam, por florim | 67.40 | 67.57 |
| S/Berne, por franco | 32.54 | 32.54 |
| S/Bruxellas, por franco | 16.88 | 16.88 |
| S/Berlim, por marco | 40.26 | 40.25 |

NOVA YORK, 14.
ABERTURA (9.37 horas)

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 4.95.12 | 4.94.37 |
| S/Paris, por franco | 6.59.25 | 6.59.12 |
| S/Genova, por lira | 8.15.00 | 8.14.50 |
| S/Madrid, por peseta | 13.67 | 13.66 |
| S/Amsterdam, por florim | 67.33 | 67.40 |
| S/Berne, por franco | 32.54 | 32.54 |
| S/Bruxellas, por franco | 16.85 | 16.88 |
| S/Berlim, por marco | 40.26 | 40.26 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.
FECHAMENTO

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por £ p., t/venda | 17.03 | 17.03 |
| S/Londres, por £ p., t/comp. | 15.00 | 15.00 |

### EM MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 4.
FECHAMENTO

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por £ ouro, t/v. | 38 9/16 | 38 5/8 |
| S/Londres, por £ ouro, t/c. | 39 5/16 | 39 3/8 |

## MERCADO DE CEREAES

Regularam as cotações abaixo para os diversos generos, no mercado atacadista.

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Arroz agulha amarellão, 60 ks. | 62$000 a | 64$000 |
| Arroz especial, brilhado, 60 ks. | 64$000 a | 66$000 |
| Arroz agulha de 1ª, bril., 50 ks. | 56$000 a | 59$000 |
| Arroz agulha especial, 60 ks. | 58$000 a | 60$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 ks. | 54$000 a | 56$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 ks. | 48$000 a | 50$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 ks. | 46$000 a | 42$000 |
| Arroz japonez, especial, 60 ks. | 48$000 a | 50$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 ks. | 43$000 a | 45$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 ks. | 38$000 a | 40$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 ks. | 33$000 a | 35$000 |
| Sanga, 60 ks. | 18$000 a | 19$000 |
| Alfafa nacional ou estrang., kilo. | $420 a | $440 |
| Amendoim em casca, 25 ks. | 19$000 a | 22$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 8$000 a | 10$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 14$000 a | 16$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$150 a | 1$200 |
| Bacalhão esp. do Porto 58 ks. | 240$000 a | 2[illegible] |
| Bacalhão superior, 58 ks. | 200$000 a | 210$000 |
| Bacalhão escamudo 58 ks. | 170$000 a | [illegible] |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 198$000 a | 218$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 195$000 a | 200$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 198$000 a | 215$000 |
| Batatas do interior, kilo | $600 a | $860 |
| Batatas do sul, kilo | $400 a | $750 |
| Cebolas nacionaes, caixa | 35$000 a | 42$000 |
| Ervilhas kilo | 2$600 a | 2$800 |
| Farinha de mandioca esp. 50 ks. | 19$000 a | 19$500 |
| Farinha de mandioca, fina, 50 ks. | 17$000 a | 17$500 |
| Farinha de mandioca, entr. 50 ks. | 13$000 a | 13$500 |
| Farinha de mandioca, gr., 50 ks. | 11$500 a | 12$000 |
| Feijão preto espec., novo, 60 ks. | 27$000 a | 36$000 |
| Feijão preto, bom, 60 ks. | 23$000 a | 25$000 |
| Feijão branco, gr. e meudo, 60 k. | 22$000 a | 59$000 |
| Feijão enxofre 60 ks. | — Não ha — | |
| Feijão manteiga, novo, 60 ks. | 64$000 a | 66$000 |
| Feijão mulatinho, novo 60 ks. | 28$000 a | 30$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 ks. | 38$000 a | 40$000 |
| Grão de bico kilo | 2$400 a | 2$600 |
| Lentilhas, 60 kilos | 36$000 a | 38$000 |
| Linguas defumadas, uma | 2$200 a | 3$000 |
| Lombo de porco salg., min., kilo. | 1$800 a | 1$900 |
| Lombo de porco salg., do sul, kilo | 1$200 a | 1$400 |
| Herva matte, kilo | $[illegible] a | $900 |
| Manteiga do interior kilo | 4$800 a | 5$410 |
| Milho Cattete, vermelho, 60 ks. | 17$000 a | 18$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 ks. | 15$500 a | 16$000 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 ks. | 14$500 a | 15$000 |
| Polvilho do norte, kilo | $500 a | $600 |
| Polvilho do sul, kilo | $400 a | $500 |
| Tapioca kilo | $600 a | $700 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$600 a | 2$700 |
| Toucinho paulista, kilo | 2$900 a | 3$000 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 2$800 a | 2$900 |
| Xarque mantas p. Rio da Prata | — Não ha — | |
| Xarque, mantas p. nacional, kilo. | 2$500 a | 2$600 |
| Xarque, patos e mantas, min., k. | 2$100 a | 2$400 |
| Xarque, patos e mantas, do sul, k. | 2$200 a | 2$500 |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 11$500 a | 12$000 |
| Fubá extra, 20 kilos | 20$500 a | 22$500 |

## CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 14 de Setembro de 1935

Abriu e regulava, hontem, o mercado do disponivel caféeiro, em condições estaveis e os vendedores cotaram o typo 7 na base anterior de 11$500, por 10 kilos. Na abertura negociaram-se 1.256 saccas e durante o dia mais 963, no total de 2.219, contra 4.930 ditas anteriores. As entradas pela Leopoldina foram de 3.249 saccas e pela Central de 4.44[illegible] ditas, tendo o mercado assim se mantido calmo até ao fechamento e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 13$500 |
| Typo 4 | 13$000 |
| Typo 5 | 12$500 |
| Typo 6 | 12$000 |
| Typo 7 | 11$500 |
| Typo 8 | 11$000 |

O typo 7 o anno passado foi cotado a 14$000.

MOVIMENTO DO DIA 13

| | | |
|---|---|---|
| Stock em 12 | | 708.394 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina | 3.249 | |
| Pela Central | 4.492 | |
| Reg. Mineiros | 37 | |
| Reg. Est. do Rio | 352 | |
| Reg. Esp. Santo | 332 | 8.912 |
| Total | | 713.306 |
| Saidas: | | |
| Europa | 12.868 | |
| Africa | 1.563 | |
| Asia | 11338 | |
| Cabotagem | 435 | 16.204 |
| Total | | 701.102 |
| Consumo local | | 500 |
| Stock em 13 | | 700.602 |
| Idem, anno passado | | 809.973 |
| Entradas geraes em 13 | | 92.495 |
| De 1º de julho | | 728.156 |
| Idem, anno passado | | 622.005 |
| Saidas geraes em 13 | | 117.457 |
| De 1º de julho | | 660.885 |
| Idem, anno passado | | 278.283 |
| Revertido no stock desde 1º de julho | | 2.127 |

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

| Mezes | 1ª cot. | 2ª cot. |
|---|---|---|
| Setembro | 11$250 | — |
| Outubro | 11$400 | — |
| Novembro | 11$475 | — |
| Dezembro | 11$475 | — |
| Janeiro | 11$500 | — |
| Fevereiro | 11$525 | — |
| Vendas do dia | 1.000 | — |

Mercado estavel.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 14. - Entradas de café até ao meio dia:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 26.000 | 21.000 |
| Em S. Paulo, pela Sorocabana | 26.000 | 27.000 |
| Total | 52.000 | 48.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 14.
UNICA CHAMADA
Contracto "A" typo 4 molle

| | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 19$250 | 19$250 |
| " em out. | 19$300 | 19$300 |
| " em nov. | 19$500 | 19$500 |
| " em dez. | 19$800 | 19$800 |
| " em jan. | 20$000 | 20$000 |
| " em fev. | 19$950 | 19$950 |
| " em março | 19$950 | 19$950 |
| " em abril | 20$000 | 20$000 |
| " em maio | 20$000 | 20$000 |
| Vendas do dia | — | 5[illegible]0 |
| Mercado | Parał. | Estav |

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 ks. — Hoje, 16$500; anterior, 16$500; anno passado, 17$900.

Embarques — Hoje, 18.472 saccas; anterior, 20.568; anno passado, 51.177.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 47.187 saccas; anterior, 49.631; anno passado, 23.654.

Existencia de hontem por embarcar, 2.108.104; anterior, 2.080.659; anno passado, 2.446.109 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 40.243 saccas.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 14. — Não houve cotações neste mercado, ficando o disponivel typ. 7, por 10 kilos calmo, a 9$700.

ESTATISTICA DO CAFÉ EM 14

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 8.254 |
| Em stock | 179.063 |

Não houve saidas.

### NO HAVRE

HAVRE, 14.
UNICA CHAMADA

| | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 111 | 111 |
| " em dez. | 112 ¾ | 113 ¼ |
| " em março | 115 ¼ | 116 ¼ |
| " em maio. | 117 ¼ | 118 ¼ |
| Vendas do dia | 3.000 | 4.000 |

| Mercado | A. est | Estav |
|---|---|---|

Baixa parcial de ½ a 1 fr., desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 14.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Typo 4: Santos prompto p/embarque. | 36/ | 36/ |
| Typo 7: Rio prompto para embarque | 28/ | 28/ |

### EM HAMBURGO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 14.
FECHAMENTO
Santos de 1ª. Contracto novo

| | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 34 ½ | 34 ½ |
| " em dez. | 33 ¼ | 33 ¼ |
| " em março | 33 | 33 |
| " em maio. | 33 | 33 |
| Vendas do dia | — | — |

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

## ALGODAO

O mercado de algodão, hontem, abriu e regulava em situação frouxa. Os negocios que se fizeram sobre o genero em rama accusaram algum vulto e as cotações não mostraram nenhuma alteração. Fechou frouxo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 51$000 | T. 4 49$500 |
| Sertões | T. 3 49$000 | T. 5 47$000 |
| Ceará | T. 3 Nom. | T. 5 46$000 |
| Mattas | T. 3 Nom. | T. 5 44$000 |

Posto em S. Paulo por 10 kilos para entregas futuras:

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 50$000 | T. 4 49$000 |
| Sertões | T. 3 48$000 | T. 5 46$000 |
| Ceará | T. 3 Nom. | T. 5 45$000 |
| Paulista | T. 3 51$000 | T. 5 47$000 |
| Mattas | T. 3 Nom | T. 5 43$000 |
| Paulista | T. 3 51$000 | T. 5 47$000 |

MOVIMENTO DO DIA 13

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Stock em 12 | | 7.188 |
| Entradas: | | |
| De Santos | 183 | |
| De Natal | 96 | |
| Da Bahia | 100 | 379 |
| Total | | 7.567 |
| Saidas | | 482 |
| Stock em 13 | | 7.085 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 14.
UNICA CHAMADA

| | Comp | Vend |
|---|---|---|
| Entrega em set. | n/c. | 60$400 |
| " em out. | 59$800 | n/c. |
| " em nov. | 59$800 | 60$500 |
| " em dez. | 60$000 | n/c. |
| " em jan. | 60$000 | n/c. |
| " em fev. | n/c. | n/c |
| " em março | n/c. | n/c |
| " em abril. | 53$500 | n/c. |
| " em maio. | 52$500 | n/c. |

Não houve vendas.
Mercado calmo.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Mercado | Firme | Firme |
| 1ª série, comp. | 55$000 | 55$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem | 200 | 300 |
| De 1º de set. | 5.600 | 5.400 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 16.500 | 16.300 |

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.
FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Calmo |
| São Paulo Fair | 6.12 | 6.07 |
| Pernambuco Fair | 5.97 | 5.92 |
| Maceió Fair | 5.97 | 5.92 |
| Am. Fully Midl. | 6.22 | 6.17 |
| Am. Futures: | | |
| Entrega em out. | 5.78 | 5.75 |
| " em jan. | 5.69 | 5.68 |
| " em março | 5.71 | 5.70 |
| " em maio. | 5.71 | 5.70 |

Disponivel brasileiro — Alta de 5 pontos.

Disponivel americano — Alta de 5 pontos.

Termo americano — Alta de 1 a 3 pontos.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.
ABERTURA

| Amer. Futures: | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em out. | 10.41 | 10.42 |
| " em jan. | 10.48 | 10.50 |
| " em março | 10.53 | 10.55 |
| " em maio. | 10.60 | 10.62 |

Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

## ASSUCAR

O mercado sacarino, hontem, na abertura, esteve regulando frouxo, com as cotações mantidas ainda inalteradas e mal collocadas. As transacções consignadas em torno do disponivel existente se accusaram em regular escala e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

| | |
|---|---|
| Mascavo | 39$000 a 40$000 |
| Demerara | 46$000 a 47$000 |
| Crystal de Campos | 49$500 a 50$500 |

MOVIMENTO DO DIA 13

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 11 | | 70.485 |
| Entradas: | | |
| De Campos | 8.769 | |
| De Minas | 35 | 8.804 |
| Total | | 79.239 |
| Saidas | | 8.951 |
| Stock em 13 | | 70.235 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 14. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 52$000 a 52$500 |
| Somenos | 51$000 a 52$000 |
| Mascavo | 36$000 a 37$000 |

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav |
| Brutos seccos | 5$500 | 5$500 |
| Entradas: | Saccas de 60 ks | |
| Desde hontem | — | — |
| De 1º de set. | 900 | 900 |
| Exportação: | | |
| Do sul do Brasil | — | 200 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 309.800 | 342.100 |

(Recontado)

### EM LONDRES

LONDRES, 14.
FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 4/ | 4/ |
| " em out. | 4/1 ½ | 4/1 ½ |
| " em dez. | 4/4 ¼ | 4/4 |
| " em março | 4/1 | 4/6 ¾ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.
FECHAMENTO

| | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 2.52 | 2.53 |
| " em dez. | 2.47 | 2.48 |
| " em jan. | 2.06 | 2.05 |
| " em março | 2.07 | 2.06 |

Mercado estavel

Baixa e alta de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

## TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

| | |
|---|---|
| **Moinho da Luz:** | |
| Semolina | 40$000 |
| Luz | 39$000 |
| Tres Corôas | 38$000 |
| Brilhante | 37$000 |
| **Moinho Inglez:** | |
| Semolina | 40$000 |
| Buda | 39$000 |
| Soberana | 38$000 |
| Nacional | 37$000 |
| **Moinho Fluminense:** | |
| Semolina | 40$000 |
| Especial | 39$000 |
| Boa Sorte | 38$000 |
| Diamantina | 37$000 |
| S. Leopold | 27$000 |

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

| | |
|---|---|
| **Moinho da Luz:** | |
| Farello | 5$000 a 5$500 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 8$500 a 9$000 |
| Triguilho | 10$000 a 10$500 |
| **Moinho Fluminense:** | |
| Farello | 5$000 a 5$500 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 8$500 a 9$000 |
| Triguilho | 10$000 a 10$500 |
| **Moinho Inglez:** | |
| Farello | 5$000 a 5$500 |
| Farellinho | 5$000 a 5$500 |
| Remoido | 8$500 a 9$000 |
| Triguilho | 10$000 a 10$500 |
| Aveia, 40 ks. | — a 13$000 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.
FECHAMENTO

| Por 100 kilos: | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em out. | 8.40 | 8.12 |
| " em nov. | 8.39 | 8.08 |
| " em dez. | 8.39 | 8.07 |
| Mercado | Firme | Estav |
| Disponivel typo Barletta para o Brasil | 8.55 | 8.35 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 13.
FECHAMENTO

| Preço por bushel: | Hoje | F ant |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 93.00 | 91.00 |
| " em dez. | 94.00 | 92.50 |

## ASSOCIANDO-SE A UMA JUSTA HOMENAGEM

### A A. B. I. nomeia uma commissão para cumprimentar o engenheiro José Cupertino Coelho Cintra

Em sua ultima reunião, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, tomando conhecimento da proposta apresentada na Camara Municipal pelo seu director, vereador Heitor Beltrão, resolveu associar-se ás homenagens que vão ser prestadas ao engenheiro José Cupertino Coelho Cintra, a cuja actividade profissional deve o Rio de Janeiro a introducção da luz e energia electrica e a perfuração do Tunnel Novo, entre outros trabalhos de engenharia. Na mesma reunião foi nomeada uma commissão para levar a noticia dessa resolução áquelle illustre engenheiro, que ficou constituida dos srs. M. Paulo Filho, ex-presidente e actual vice-presidente da A. B. I., Barboza Lima Sobrinho, ex-presidente e seu conselheiro nato e Leoncio Corrêa.

Supplemento 1º — ARTES - LETRAS — VARIEDADES

# Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1935

ARTES - LETRAS — VARIEDADES — Supplemento 1º
Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1935

# Anchieta e Alcantara Machado

**Agrippino Grieco**

NAS "Cartas, informações, fragmentos historicos e sermões" de Joseph de Anchieta, as notas de Antonio de Alcantara Machado são qualquer coisa de precioso.

Primeiro, indicam a admiração pelo thaumaturgo dulcissimo, pelo canario das Canarias, pelo maximo confraternizador que já pisou em terras brasileiras e foi tão grande amigo do genero humano quanto o frade de Assis ou o padre Vicente confessor dos galerianos da França.

Mestre sem palmatoria e sem prantos para o misero alumno, Anchieta pretendia que todas as criaturas se conhecessem e se amassem. Não chegou a discursar em congressos pacifistas, nem chegou a saudar o feriado de 1º de janeiro, mas agiu toda a vida para que os homens deixassem de estraçalhar-se uns aos outros em nome das quinas de Portugal ou do leão de Castella.

Além do maior catechista dos nossos selvagens, póde dizer-se que foi elle o maior linguista da nova terra, foi, no sentido philologico, o maior dos nossos indianistas. Ao lado delle, todos os outros parecem burocratas, membros do Instituto Historico que agem em missão official, com boa remuneração do Thesouro.

Sempre humilde, talvez envergonhado da sua santidade, que parecia um "pito" á canalhice dos demais, Anchieta queria esconder-se a um canto com a sua grammatica, ser uma especie de Borralheira em taes assumptos, mas hoje se verifica que autoridade era elle, como superava tantos professores vistosos, pretensos homens de sciencia que falam em glottologia e materias affins como se acabassem de viajar em omnibus com Bopp ou Max Muller.

Grande nas diversões para os indios, tecendo engenhosas allegorias theatraes, afim de ensinar-lhes Christo através de suggestivos espectaculos, Anchieta mostrou-se tambem util no seu compendio grammatical, onde aliás ha ainda um sorriso de christão avesso a infligir aos demais, numa especie de inquisição branca, os horrores de regrinhas que só têm a utilidade da superfluidade.

Vê-se com que facilidade aprendia elle linguas. Como que nasceu no dia de Pentecostes. Illuminado pelo Paracleto, não carecia do methodo Berlitz. O que veiu a ser tão difficil para o bom Capistrano, forçado a fechar-se por tanto tempo com indios em casa, foi-lhe facilimo. Recolheu o essencial da lingua daqui com o ar de quem recolhe uma lenda ou uma cantiga.

E tudo é exposto com clareza por esse homem de Christo, que desejava desfazer a confusão de Babel, desejava que todos se entendessem, que as mesmas palavras unissem os mesmos corações.

Falando ou escrevendo em latim, idioma universal das almas, elle ouviu tambem com deleite a doce fala da nossa gente primitiva, pensando sem duvida como Montaigne: "Leur langue, au et qui a le son le plus doux langage du monde, et qui a le son le plus agréable á l'oreille; il retire fort aux terminaisons grecques".

E os commentarios a esse evangelizador, a essa obra, fel-os Antonio de Alcantara Machado com a minuciosa probidade com que se dava a todos os seus trabalhos. Sem nenhuma inquietação, com uma serenidade algo britannica, dirigiu-se até a Butantan algumas tardes só para estudar detalhes referentes a ophidios, em consequencia de umas allusões de Anchieta ás cobras do paiz.

Tendo o culto dos amigos e da memoria do avô, o eloquentissimo Brasilio Machado, que viu Portugal opprimido pela Hespanha e desopprimido pelo Atlantico, esse escriptor de trinta annos era naturalmente um delicado e um tradicionalista e a parte christã nunca se desfigurou nelle.

Esteve na Europa, desenvolvendo um turismo algo technico, mas nunca se esqueceu da sua São Paulo, que conhecia como se a habitasse desde os tempos em que se chamou Piratininga. Foi mesmo creador de uma prosa por vezes dialectal, entre italiana e brasileira, e o seu Gaetaninho é já agora figura classica, para a nossa galeria de typos synthéticos, que definem meios sociaes e exprimem grandes porções de gente.

Em verdade, o fundo da maneira de Alcantara era popular, mas a arte sempre o impediu de cair no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garôa que lhe envolve as collinas e as torres, e a utilização do material humano que recolheu pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instincto o ponto affectado da personagem sequisita que ia pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desafogar-se ás direitas, evitando a deformação livresca e procurando os seus heroes, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o attraiam. Molecularmente paulista, foi, como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Comprehendeu e praticou a melhor das litaraturas, mas não desdenhou tambem a anecdota e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "asneirario", entre sarcastico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amizade de Alcantara Machado por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroeiro do Brasil. Concordava commigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Afinal, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que este seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botanico é Martius, um allemão. Orgulhar-nos-ia encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas procissões veriamos passar, num andor, o poeta que Varella cantou. Os medicos, nos transes difficeis, invocariam esse sublime curandeiro, esse Pagé tonsurado, cuja presença nas choupanas era a melhor das emulsões. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1931 sobrecarregado de inepcias, diriam de joelhos, deante da imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

# TERRA

**Osv. da Sylveira**

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

A medida que corria, a serpente de ferro ia deixando para trás o rumor e a confusão nervosa da metropole. E quanto mais longe da chamada civilização mais feliz eu me sentia e mais as idéas claras se assentavam em meu cerebro escaldado.

De ambos os lados, uma fuga verde de paizagens successivas. No meu espirito, o rescaldo de um longo e estrepitoso incendio. Eu fugia ainda uma vez da mentira e do cynismo da cidade, para refazer-me no seio bom e gostoso da terra-virgem. Virgem do parallelepipedo, do boato, do barulho e das patas assassinas do automovel.

Fui revendo o velho caminho do Lageado. As arvores da estrada abriam os seus braços á minha passagem e o vento beijava-me os cabellos. Parecia que a paizagem se alegrava em me rever depois de uma ausencia de tres annos.

A porteira chirriou um bom-dia amigo, e mal me viu de longe, o "Palhaço" frexou ao meu encontro, ladrando e saltando.

Fui pisando religiosamente as tres glebas de meu pequenino latifundio. A matta bruta havia arrecuado até ao rio, nas barrancas da fronteira, mas havia muito sapé a desafiar a lamina esfomeada dos arados.

Trocara de roupa a sitióca humilde

✲

Levantei-me cedo. O dia engatinhava.

Uma bruma azulada cobria a terra, e as arvores pareciam estar envoltas em chumaços de algodão.

Eu pisava a relva com os pés nús e o orvalho escorria, como lagrimas, de cada folha e de cada flôr. Ouvi mugidos, relinchos e um pipilar nervoso. Lá embaixo o riachinho cantava ainda somnolento. A natureza fazia a "toilette" para esperar o sol.

✲

Mergulhei o corpo na agua tépida, fumegante, enterrando os pés na areia molle.

Em cima, os bois robustos marchavam honestamente — rudes operarios da patria — arrastando o arado heroico, cujas unhas afiadas cavavam a argilla vermelha. Era a primeira caricia do homem á terra-mãe, antes de lançar-lhe no seio humoso a semente bemdita.

O sol veiu vindo devagarinho, como um ladrão, engulindo a neblina preguiçosa. Depois il-[illegible] flócos de luz tenra, como que despindo a vegetação de suas roupas brancas. Então, o verde integral gritou na immensidão.

Tive uma vontade louca de beber um góle de sol...

✲

A organização de trabalho das abelhas é uma aberrante lição aos homens. A população abelheira constitue uma perfeita e formidavel cooperativa. A ordem começa desde o portão da "fabrica" e não fica um só "operario" sem ter o que fazer.

Emquanto que as abelhas-viajeiras vão e vêm trazendo a "materia prima" — o pollen — para a construcção do edificio de mel, as abelhas-ventiladoras se collocam á boca do portão, ventilando a officina com o revolutear de suas asas, que giram á laia de helices.

Observando no chão uma dessas operarias, ferida por um accidente qualquer, colloquei-a disfarçadamente no "pateo" da fabrica. Immediatamente, tres ou quatro "collegas" atacaram-na brutalmente, arrastando-a até atiral-a fóra do colmeal.

Seria um caso de erro judiciario? Quiz tirar a prova. A coitada não podia voar. Arrastava-se pelo solo, com uma das asas inertes. Fil-a trepar no meu dedo e reconduzi-a ao "pateo".

Novamente interveio a policia. A operaria ferida foi duramente atacada a ferroadas. Desta vez o castigo foi mais duro. A chefe do serviço de policiamento agarrou-a ferozmente, collou-se a ella e levou-a pelos ares. Sem duvida a reincidente fôra summariamente condemnada á pena ultima.

Conclue na 18ª pagina

# TOTONIO VIUVO

**João Alphonsus**

A vaga da oração resoava na acustica retangular do corredor, se chocava contra os angulos, se partia nas frestas, se espraiava na sala de jantar, se acabava na noite aberta da varanda. Emquanto o padre ungia, a agonizante, os que não iam partir resavam em conjuncto. O bota-fóra da alma. A mulata gorda tirava a oração, que os outros, homens, mulheres, meninos iam repetindo. Todas as vozes falavam pela voz que já não se podia ouvir.

— Nas vossas mãos entrego o meu espirito, porque me remistes, ó Deus de bondade e de misericordia! O' Maria, Mãe de Deus e dos peccadores, rogai por mim a Jesus! Glorioso Patriarcha S. José, intercedei por mim! Por vós acceito que me olhem com compaixão Jesus e Maria.

Meu Jesus e meu Juiz, perdoae-me antes de me julgar. Pesa-me, meu Jesus, de toda a minha alma e sobre todas as coisas de Vos haver offendido. O' Maria, Mãe minha! Alcança-me uma verdadeira dôr de meus peccados, o perdão e a perseverança.

Carmo Peres foi de encontro ás vozes piedosas, viu e sentiu que o corredor estava invadido por vultos genuflexos, agrupados na pouca luz, amparados aos muros, resando. Obstinadamente resando. O lampeão insufficiente illuminava nucas em serie, de onde as cabeças estavam pendidas como que para sempre.

— Meu Deus, quando chegará a hora em que possa contemplar vossa formosura infinita e ver-Vos face a face? Senhor meu Jesus Christo! recebei o meu espirito. Em vossas mãos entrego a minha alma.

De pé contra a devoção geral, Peres sentiu que as cabeças deixavam de pender e os olhos se fixavam, olhares de reprovação e de mando: fique de joelhos ou se retire. Os olhares perdiam a doçura respeitosa e timida para com o visitante. Sob o imperativo do agrupamento, fincou os joelhos nas taboas grossas e seculares. Aquillo era differente, estranho. Talvez o ambiente inédito. Talvez o cansaço, o isolamento. Observou que o coronel vinha do fundo, saltando sobre os calcanhares dos resadores, em zig-zags, se dirigindo a elle, tal um libertador:

— Doutor, agora sim. Venha escutar a alma.

— Mas, coronel...

— Que bobagem. Vá passando por cima das pernas. Esta gente quando resa não gosta de ser incommodada, menos pelo patrão de todos que sou eu, ora essa. E o senhor é doutor.

Respeitosamente curvado, Peres foi passando pelas irmãs mulatas, por Pedro Apostolo e Philomena, por outras mulheres indefinidas, pelos camaradas, pelos moleques. Cabeças se enviezavam curiosas. Os halitos francos, directos, desagradaveis, eram desiguaes; mas a mesma miseria subia em oração para os ouvidos de Deus. No emtanto, immemorial fraqueza da carne, o Chico, de joelhos, fitava numa hypnose a barriga da perna da cafusa ajoelhada em sua frente. O medico sorriu.

— O senhor está rindo, doutor, mas não deve rir, porque eu tenho setenta annos e si mostro isso é porque se trata da alma do meu bisavô, doutor!

— Talvez o velho estivesse meio toldado pelo alcool, porque titubeou no ar com as mãos para a frente, os braços muito compridos, dobrou de subito os joelhos, e foi de subito que colou um dos ouvidos na greta do alçapão:

— Ah, muito bem... Venha escutar, doutor.

Quasi forçado pelo ancião, Carmo Peres se agachou, botou um lenço na taboa suja e grudou o ouvido no lenço. O animal antidiluviano está chapinhando dentro da agua da caverna funda. A agua agitada pelo animal vae de encontro ás paredes e volta nitidamente sobre si mesma como um tapa.

— Está escutando, doutor? Agora o senhor acredita, hein?

A boca de Pacheco junto da sua cabeça falava rouco e baixo, dominando, entretanto, a monotonia da reza. Aliás, a monotonia não tinha importancia alguma: o mundo repentinamente se resumira no quadrado do alçapão, para os dois homens. Peres se ergueu. O coronel sorria victorioso:

— Hein, doutor? E' ou não é?

— Não posso admittir que o senhor acredite em coisa tão grosseira. Já se desceu lá em baixo nestas horas para se deslindar isso?

Peres estava até meio rispido.

— Já, sim. Mas quando a gente entra, a garage deixa de mexer...

Peres sorriu:

— Mas, nesse caso... e a alma de Simão?

— Ora, saiu por qualquer buraco... Será que o diabo do preto tinha alma?

O medico ainda quiz dizer alguma coisa; sorriu apenas e, para não atravessar de novo o corredor, se ajoelhou ali mesmo, com o fazendeiro.

— Jesus, José e Maria! assisti-me na minha agonia. Jesus, José e Maria! deteudei a alma minha. Jesus, José e Maria! assisti-me. Jesus meu; misericordia. Jesus e Maria! perdoae-me. Jesus! Jesus! Jesus! detendei-me, Jesus e Maria! defendei-me.

Um minuto de silencio. A mulata gorda passava as paginas do livro que estava lendo. Padre Amancio deixou o quarto e murmurou-lhe qualquer coisa no ouvido. Varias pessoas se puzeram bruscamente de pé. Logo a porta do quarto estava cheia de gente sequiosa de ver a morte chegar. O medico e o marido penetraram a poder de cotoveladas na confusão curiosa. A enferma estertorava ainda fracamente. Deante do esperado, Peres cuidava apenas de observar e prevenir o choque do velho, que abria os olhos atonitos e crispados:

— Ella vae morrer mesmo, doutor?

— Desde que cheguei vi que era um caso fatal. Desgraçadamente.

Pacheco pousou os olhos na cara deformada e suarenta da moribunda. Como golpeado, se quebrou sobre a cama, sobre o corpo, gritando:

— Não morre não, Ciana! Não morre! Não morre, não!

A' luz minguada de uma vela benta que alguem fazia a mão da mulher suster, emquanto a outra mão sustinha pela

Conclue na 18ª pagina

# Sympathia Brasileira

**Genolino Amado**

O ULTIMO telegramma sensacionalista sobre o conflicto italo-abyssinio, um amigo que se encontra á porta de um jornal, e eis marcada, num traço vivo, a psychologia da gente brasileira.

O homem vinha andando pela Avenida, na gloria recente da tarde. A physionomia sem apprehensões espelhava o dia sem nuvem. O homem vinha feliz... Dava a impressão de que a belleza do dia lhe era destinada, como um presente. E pelo tom arrogante da sua ventura, percebia-se que elle julgava merecer a belleza que o mundo lhe dava, naquella hora leve e rara.

Subito, o homem estacou. Os olhinhos espertos passearam pelo "placard", onde figurava a derradeira noticia sobre a empolgante contenda que dramatiza o Mediterraneo. Sportivamente animado, olhou em roda, á procura de uma opinião. Não a encontrou, porém me viu á porta do jornal. Veiu para mim, fuzilando curiosidade. E deflagrou a pergunta já esperada:

— "Você está com a Italia ou com a Abyssinia? Eu sou pela Abyssinia..."

Eu tambem estava com a Abyssinia. Porque queria estar com o homem feliz. Porque queria estar com o Brasil, com a mentalidade brasileira, que aquelle precioso cidadão tão bem representava.

Desde que se apresentou o conflicto, tenho sido assaltado em casa, no escriptorio, nas redacções, nas ruas, nos cafés, por amigos afflictos, que desejam saber quaes são as minhas sympathias. Nenhum só me indagou como comprehendo o problema. Nenhum só quiz discutir, conhecer objectivamente o palpitante assumpto, como homem interessado na sorte do mundo. Não encontrei um só juizo. Mas tropeço a cada instante em fôfas sympathias e em antipathias ásperas. Ninguem se deteve para estudar tão complexa questão, mas todos já tomaram partido, nesse delicioso vicio nacional de ser sempre pró ou contra.

Vejo italianophilos exaltados, vibrando de soberba fascista e atravessando o Mediterraneo em companhias das milicias de Mussolini, para desembarcar nos areaes ardentes do norte africano. E realizam a proeza, emquanto tomam um sorvete para refrescar a garganta já escaldada pelas avançadas imaginarias em terras ethiopicas. Por outro lado, de uma esquina da Avenida, heroes libertarios aconselham Hailé Selassie a sustentar a resistencia. E ha vozes tremulas de indignação. Magros caixeirinhos intoxicados de furia conquistadora assustam a Inglaterra e ameaçam pôr a pique, com o torpedo das suas romanticas invectivas, o velho navio que Deus na Mancha ancorou.

Incorrigivel e candida gente brasileira! E' o seu principal defeito (e talvez tambem a primeira das suas virtudes) esse dom natural para tomar partido em face de qualquer coisa, negando ou affirmando antes de comprehender.

Quando se apresenta um problema, quando irrompe um acontecimento formidavel, quando entram em luta ideas decisivas e interesses supremos, o brasileiro não analysa, não observa, não consulta mesmo as suas conveniencias, na pressa de formar desde logo uma opinião. Resolve immediatamente admirar ou desprezar, applaudir ou vaiar, sem mesmo saber por que.

Uma palavra que sôa melhor, — eis a razão de uma preferencia entre dois estadistas. O homem que gostou de uma fita de Chevalier adhere á politica internacional da França. Porque o Principe de Galles não pareceu tão elegante como se apregoava, muita gente deixou de acreditar no Imperio Britannico.

Aquelle homem que, dois minutos após ter lido um telegramma sobre a guerra italo-abyssinia, já tinha formado o seu juizo sobre o conflicto é o symbolo da mentalidade média do Brasil. Esse Brasil é sempre pró ou contra. Esse Brasil não sabe, não quer, não tenta comprehender. E' o paiz onde a sympathia é o principal argumento em favor de um homem, de um povo ou de uma idéa. Mas, dessas sympathias tão faceis tambem decorrem antipathias invenciveis. Ha gente que não sympathiza com a literatura ingleza em geral. Ha quem considere Mussolini "um antipathico", como ha quem não acredite no genio de Bernard Shaw, porque parece "muito convencido". Estou mesmo desconfiado de que as barbas brancas de Pedro II constituem o primordial motivo da admiração que tantos saudosistas ainda mantêm pelo velhão e tão decorativo imperador. Da mesma fórma, os futuros historiadores não devem esquecer o "pince-nez" irritante do sr. Arthur Bernardes entre as causas determinantes das duas revoluções que perturbaram o Brasil em 1922 e 1924. Não será difficil comprehender tambem a importancia dos bigodes retorcidos do Kaiser como um dos factores que levaram o povo brasileiro a se mostrar, desde o inicio da guerra, tão alliadophilo. Tambem deve ter contribuido muito para isso o "it" pessoal do Rei Alberto, alto, moço, bem fardado, com a sua bella estampa ornamental.

E o curioso é que os proprios homens de espirito não resistem a essa tendencia natural do Brasil para sympathisar e antipathisar. Por exemplo, as élites nacionaes se inclinam sempre a dar um sentido personalissimo ao que ha de mais impessoal no mundo, como as doutrinas politicas, os conceitos philosophicos e as correntes estheticas. Quando irrompeu o chamado movimento modernista, não appareceram criticos. Appareceram inimigos e correligionarios. Era-se pró ou contra o "espirito moderno", como se fosse uma entidade palpavel e concreta, de contornos definidos, que admittisse essas parcialidades ingenuas de julgamento, na suggestão de uma côr, de uma fórma, ou de um modo de ser.

Ora, a um cerebral puro, que não conhece paixões além da paixão desapaixonada de comprehender, não ha nada mais inoffensivo do que um elogio nascido dessa nossa "sympathia". Quando se espera a comprehensão, o interesse intellectual pelo assumpto, vem o affecto, uma onda de coração amigo afogando o pensamento, apagando o problema. Ha um verbo de uso popular,

Conclue na 18ª pagina

# A VISITA DE MARCONI AO BRASIL

EMBARCOU na ultima quinta-feira, para esta capital, o grande Marconi. Poucas figuras no mundo moderno têm o privilegio do notavel engenheiro italiano, cuja invenção da telegraphia sem fio o collocou entre os maximos bemfeitores da humanidade. Se outros têm realizado prodigios extraordinarios, nem sempre conseguiram trazer com o seu genio uma somma tal de vantagens aos homens, como Marconi. Einstein será, porventura, o sabio mais fantastico do mundo, com a sua relatividade, que abalou os fundamentos da mecanica celeste classica, desde Newton, mas a sabedoria einsteiniana tem apenas um interesse theorico e se desenvolve na poesia do calculo. Ao passo que Marconi deu com o seu invento não só um dos meios mais efficientes de communicação entre os homens, como ainda permittiu uma garantia para as travessias maritimas e aereas. A salvação de innumeras vidas se deve hoje á T. S. F. e não raro ella teve lances emocionantes, como nas tragedias polares.

Infelizmente, Marconi vem ao Brasil em convalescença de grave enfermidade, o que obriga o Governo e as sociedades e instituições culturas, que o receberão, a restringir ao minimo as suas homenagens ao grande scientista. Como quer que seja não podemos esquecer de que vamos ter a honra de hospedar uma das figuras mais emocionantes do mundo contemporaneo, verdadeiro Cidadão da Humanidade, pois não existe hoje no globo quem não seja beneficiado com o invento extraordinario, que se tornou uma gloria da civilização contemporanea.

# Um Rio da Amazonia

**Nunes Pereira**

A despeito do poema de Paulino de Brito e a despeito de um sem-numero de descripções do encontro de suas aguas com as do Amazonas, o Rio Negro ainda é uma caudal em permanente desafio á analyse e ao deslumbramento.

Evocando a Historia da sua descoberta, penetração e conquista por hespanhoes, portuguezes e brasileiros, desde 1540 até os dias allucinados das safras de castanha e tosquias de piaçabas, chega-se nos dias de agora — do cyclo da balata — exhausto da contemplação de tantos, de tão pittorescos aspectos, mas ansiando revel-os.

Ninguem, portanto, lhe esgotou até hoje toda a fonte sombria de emoções e lhe transpoz toda a selva inquietante de mystreios.

Abro, ao acaso, um dos mappas do Amazonas, e, em uma área superior á de certos Estados europeus, defronto a convenção que sobre ella traçou um naturalista germanico: Umbekannte. Desconhecida, aquella área encerrará, naturalmente por largos annos, além de certos vegetaes estranhos, séres mais estranhos ainda.

Esbarrará, por largo tempo, contra a massa compacta daquellas arvores a audacia dos desvirginadores de brenhas.

Dentro della, por largo tempo, tambem, se emparedará uma tribu inteiramente alheia á pacificações e catecheses.

Subindo o Rio Negro, numa lancha de castanha, ou descendo-o, numa balsa de borracha, tudo em mim foi sempre inquietação, curiosidade e terror, não obstante, aqui e ali, numa brecha de barranco, o olhar abrangesse uma ou outra nesga bucolica de restinga.

Aliás, concorreram para essa estranha attitude dos meus sentidos, inicialmente, a Historia desse Rio e, em seguida, os fragmentos, os trechos isolados, apparentemente insignificantes, da totalidade do espectaculo que offerecem as suas aguas e as suas brenhas.

O mesmo, em verdade, sempre senti, deante do Madeira; comtudo, nenhum outro rio, do complexo e maravilhador systema potamographico da Hiléa, se impoz aos meus olhos, desde as suas origens até esta vigilia eterna, de espadachim allucinado, com o seu rival — o Amazonas.

Sua mata ciliar, por exemplo de ambas as margens, ora é espessa, ora é rala.

No emtanto, o tronco, as folhas, as flores, os frutos das arvores, que se debruçam para as aguas tenebrosas daquelle rio, não têm, na sua morphologia e, evidentemente, na sua physiologia, os mesmos aspectos dos troncos, das folhas, das flores e frutos da matta que orla os rios de agua barrenta ou de agua azul ou de agua verde da Amazonia.

Dir-se-ia que um artista macabro, com a alma em tormenta, as talhou em bronze, em crépe, em cêra, emprestando-lhes os tons e as fórmas de objectos destinados a figurar numa camara funebre.

De modo que, fugidas á memoria, as figuras que se movem entre as suas arvores, sobre os seus barrancos, nas suas Ilhas e praias, são as dos Mortos. . . Debruçado da amurada de um batelão, na treva ou em plena claridade, vejo-os, deslizando, processionalmente, á flor da agua, na conquista remota da Capitania; encalçando os indios rebellados á pressão das "descidas" e "tropas de resgate"; indagando céos e horizontes; demarcando a floresta, desbravando-a, queimando-a e, no logar della, edificando, plantando, criando.

Passam todos os espectros da Historia do Rio Negro, na treva da noite, no esplendor do crepusculo, na algazarra lyrica do amanhecer.

Senhor de Hespanha — "grand seigneur", pois em velludo e rendas, passa, pomposamente, o Plenipotenciario Requena, com a sua formosissima Dama. . .

Em redor delles, soldados, poetas, bôbos, cortezãs dansam, pinoteiam, rusgam, improvizam.

De repente, com a sua mascara leonina, a sua gesticulação mutilada, surge a figura de Stradelli, vindo do fundo do Uaupés. . .

A lepra lhe deformou as feições, mas o seu amor ao indio lhe eternizou o genio.

# TOTONIO VIUVO

**Conclusão da 17ª pagina**

mesma fórma um crucifixo, pareceu que os olhos esbugalhados exprimiram o pesar de não poder obedecer, só por obedecer, ao derradeiro pedido de seu esposo. Simples impressão de hora tetrica, ou pobre imaginação literaria do autor; os olhos já eram duas coisas sem luz e sem explicação, sobre os quaes a mulata puxou as palpebras bambas como a uma cortina e, se ajoelhando perto, rezou de novo, acompanhada pelas outras mulheres:

— O' Senhor, que sempre compadeceis e perdoaes, prostrados humildemente a vossos pés, vos supplicamos pela Alma de Prudenciana a quem hoje mandaste sair deste mundo; não a entregueis nas mãos do inimigo nem vos esqueçais della para sempre, mas mandae que os santos anjos a recebam e conduzam ao Paraiso, e não soffram as penas do Inferno os que em Vós esperaram e creram, mas sim gozem das eternas alegrias. Por Nosso Senhor Jesus Christo, Amen.

*(Do romance inédito "Totonio Pacheco", um dos quatro livros distinguidos com o Grande Premio de Romance Machado de Assis)*

CONTINUA em Buenos Aires, onde tem realizado uma serie de conferencias, a ultima das quaes sobre "O segredo da Terceira Republica", o escriptor francez Daniel Halevy.







# SOLILOQUIO

(Para o "Diario de Noticias")

Sim! é inutil chorar! E' inutil toda queixa!
De que serve, afinal, a lagrima escaldante?
Desvairada e impotente, allivia um instante
E mais fundo amargor em seguida nos deixa.

E' preciso marchar. E' preciso ir trilhando
Nosso proprio caminho entre outros parallelos,
Presentindo, em redor, mil atalhos mais bellos
E, na luz de outros céos, um reflexo mais brando.

Porque cada destino é uma poeirenta estrada
Onde têm de vagar nossos passos ciganos
E que sempre, através labyrinthos e enganos,
Nossas almas conduz á grande Encruzilhada.

E é preciso marchar. E' preciso, sózinhos,
Attingirmos por fim esse lugar sereno
Onde o Silencio abafa o alarido terreno.
Onde a Treva baralha as curvas dos caminhos...

ZULEIKA LINTZ

# XADREZ

Brancas: R1T, D3R, C3R, C4D, P3C, P2T — 6 peças.

Pretas: R5R, P5TD, P6D, 4TR — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 54

Jogada no torneio Internacional de Varsovia, 1935.

Brancas: GRAU (Argentina)
Pretas: REILLY (Irlanda).

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, P4D; 4 — C3B, B3R; 5 — B5C, 0—0; 6 — P3R, CD2D; 7 — T1B, P3B; 8 — D2B, P3TD; 9 — PxP, PRxP; 10 — B3D, T1R; 11 — 0—0, P3T; 12 — B4B, C1B; 13 — P3TR, B3D; 14 — BxB, DxB; 15 — C4TD, T2R; 16 — D5B, C1R; 17 — P4CD, D3B; 18 — C5B, C3B; 18 — C5R, D3R; 19 — D2D, C3D; 20 — C6CD, TD1R; 21 — P4TD, C2D; 22 — CxC, BxC; 23 — CxB, TxC; 24 — D2C, C5R; 25 — P5C, PTxP; 26 — PxP, T3D; 27 — PxP, PxB; 28 — T2B, D5T; 29 — TR1B, P4B; 30 — TxP, TxT; 31 — TxT, P5B; 32 — BxC, PxB; 33 — D3C xeq., R1T; 34 — D7B, T1D; 35 — T6CR, T1CR; 36 — T4C. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO do PROBLEMA N. 53: C. 3T.

Enviaram solução exacta do problema N. 53: Augusto Beck, Samuel Bittenbender, Francisco de Carvalho, Otto Paulino, Miguel de Medeiros, Frederico de Vasconcellos, Lorgio Seres Pinto (50 e 51), Manoel de Capanema, Jorge Garcia (51 e 52), Gabriel Nikimus, commandante Des, Dama Preta.

# SYMPATHIA BRASILEIRA

**Conclusão da 17ª pagina**

para a critica literaria das ruas e dos cafés, que é a propria definição da sympathia brasileira. Quantas vezes é-se surprehendido com esta affirmação amavel: "Gostei muito do seu artigo!". Gostar ou não gostar é a attitude do paiz em face das questões que não admittem preferencias pessoaes, pois pertencem a esse nucleo de forças da natureza deante das quaes a intelligencia tem de agir como instrumento de analyse e de interpretação. Mas, o brasileiro gosta. Gosta no mesmo dia de um ensaio sobre o materialismo historico e de um estudo sobre a immortalidade da alma. Gosta ou não gosta de Einstein. Sympathisa ou antipathisa com Bergson. Somos todos, no fundo, bachareis da intelligencia. Não estudamos ideas. Defendemos causas.



AUDACES FORTUNA JUVAT, que mesmo na cinematographia, longe de perder, longe de perder, augmenta o seu valor.

E o renome fulminantemente alcançado por Mae West está ahi a comproval-o: Mae ousou e a fortuna ajudou-a. Ajudou-a a ponto tal que não ha actualmente nos Estados Unidos pelo menos, maior attracção de cinema do que ella. Os seus films correm mundo sob estrondosos applausos; as suas toilettes são copiadas "urbi et orbe"; as suas inimitaveis pilherias são o thema do anecdotario alegre dos palcos e salões.

O Odeon annuncia agora mais um dos films de Mae West, o mais recente, "SENHORA DA ALTA RODA". E quem o vir sentirá que não ha favor a Mae West nessa consagração universal de que ella goza.

# TERRA

**Conclusão da 17ª pagina**

A' parte o systema de justiçamento, applicado pelas abelhas ás victimas de accidentes do trabalho, a organização por ellas adoptada é digna de ser imitada pelos homens.

Ninguem me tira da cabeça que as abelhas já conheciam o collectivismo muito antes de Marx e de Engels.

*

A terra é uma continua alvorada verde. As arvores, as capoeiras e os arbustos são bandeiras da esperança que drapejam aos olhos do homem.

E quando o sol vae dormir, um silencio verde inunda a natureza.

Terra!

Você é o amanhã da Humanidade!

Lageado (São Paulo), 1935.

# Definições

**Renato Almeida**

## III-O Homem do Futuro

CONVERSANDO certa vez com o illustre dr. Francisco Campos sobre as condições do mundo moderno e depois de focalizarmos as diversas ideologias salvadoras, que lhe pareciam todas inuteis e de antemão falhas, lembrou elle, não sei se para accentuar melhor o seu scepticismo ou talvez como despontar duma esperança, que se deveria cuidar de corrigir biologicamente o producto humano. Emquanto estas especies vegetaes e animaes eram apuradas scientificamente, ninguem cuidava de aperfeiçoar a humanidade, afim de permittir-lhe resolver os problemas, insoluveis até agora para o seu engenho.

A idéa me volveu agora, ao ter noticia do apparecimento do livro do biologista inglez C. C. Hurst — "Heredity and the Ascent of Man" — no qual escreve:

"O homem se o quizer póde actualmente participar da evolução creadora, estabelecendo novas especies de organismos vivos e substituindo a selecção natural pela humana. Não ha duvida de que, se elle assim o desejar, póde determinar, até um certo ponto, a propria especie, tornando-se desse arte senhor do seu destino. As pesquizas scientificas tem trazido liberdade, poder e responsabilidade e a evolução futura do homem e da intelligencia depende grandemente da sua resposta aos novos conhecimentos e a applicação intelligente das novas descobertas em futuro proximo e remoto."

Se é irrecusavel o paralelismo physio-psychologico, não se negará o que possa haver de influencia sobre o espirito de alterações organicas profundas. Não creio como o dr. Campos que os problemas humanos sejam insoluveis, como não acredito tampouco nas soluções que assentamos, em ingenuo apriorismo, como definitivas. O homem se adapta transitoriamente, porque as necessidades, sempre as mesmas embora, mudam de aspecto nas condições variaveis do tempo e do espaço. Assim, por asperas e adversas que possam ser as contingencias da hora presente, não serão comtudo invenciveis. A humanidade nem se exterminará, nem encontrará a ventura ansiada. Continuará desigual e soffredora, cumprindo o destino da sua propria insufficiencia. Nem melhor, nem peor.

Não recuso porém o acerto dos que procuram, pelo aperfeiçoamento da selecção humana, uma maior facilidade de adaptação. Está claro que só concebo a hypothese doutrinariamente, não imaginando sequer como os "new knowledge" do sr. Hurst possam actuar no conhecimento dos nossos destinos, tornando-nos mestres da vida. Só recorrendo á imaginação, quando os recursos do raciocinio falham. Elle diz que as novas descobertas darão liberdade, poder e responsabilidade ao homem e a sua evolução futura dependerá do uso que fizer dessas qualidades. Mas esses termos são daquelles que se recebem em confiança, como papel moeda, que a gente passa adiante sem bem saber o que vale. São mesmo dados de consciencia, pessoaes e irreductiveis. Significam muito, não significam nada...

Mas, para o dr. Hurst, a materia é que se torna cada vez menos importante, emquanto sobre ella domina a intelligencia, que evolue para o immaterial. Vamos, pois, por uma concepção evolucionista, chegar a um idealismo e a força creadora do espirito transcenderá a mente conceitual do homem. E' a encruzilhada curiosa em que se encontra a sciencia, quando procura resolver o enigma da materia alteando-a ao espirito puro.

E' o erro perpetuo do monismo. Fóra da concepção dualista não é possivel enquadrar o problema do sêr, cuja essencia vae além da materia, mas não se explicará apenas pelo espirito. Se o aperfeiçoamento possivel da especie póde contribuir para a disciplina mental, não será por ella, comtudo, que o homem dominará o seu destino, do qual não será nunca integralmente senhor. Só na approximação de Deus se transfigurará a creatura e só pela graça attingiremos a beatitude.

# Os Compositores na U.R.S.S.

ESCREVENDO de Moscou para um jornal americano, o sr. Heward Taubman diz que o compositor sovietico é um propheta na sua propria terra. Isso significa que, nas condições peculiares ao regimen, a Russia ampara e protege os seus compositores, facilitando-lhes a tarefa e permittindo-lhes a creação musical livremente de outras actividades, que os prejudicaria na certa. Está claro que todos os algarismos que vamos citar, de proventos dos musicos, são expresso sem rublos papel, que é moeda sem cotação nos outros paizes, mas como o dinheiro é uma ficção apenas, desde que perdeu a sua correspondencia ouro, o que importa ao compositor russo é que se lhe assegure a existencia. Essa está equiparada, em standard á do technico especialista, que é dos estatutos mais elevados no paiz dos Soviets. Em certo sentido mesmo, o musico é o homem mais bem pago do paiz, as suas obras são executadas em varios pontos e as maiores honras lhe são tributadas. Por exemplo: Gliere recebeu no anno passado 60 mil rublos pelas representações do seu bailado: A papoula vermelha, e Dimitri Shostakovitch teve como salario 10.000 rublos por mez. Isso é excepção, está claro, porque o salario medio dum compositor é de 250 a 600 rublos mensaes, tendo sua familia assistencia medica gratuita, e, nas ferias, quando são de casa, 50% das despezas são pagas pelo Soviet. Tem ainda uma reducção nas compras de mantimentos e roupas. Em Moscou estão construindo um magnifico edificio para os compositores, com capacidade para 160, e dotado de salas de concertos, bibliotheca, apparelhos musicaes, livraria, restaurantes, salas para creanças, courts de tennis, gymnasio, etc.

A vida dos compositores é dirigida pela União dos Compositores do Soviet, organizada ha 3 annos por decreto especial do governo, depois da dissolução da RAPP. As figuras mais qualificadas, homens e mulheres, da Russia fazem parte da União, com succursaes em todas as republicas autonomas e districtos da Russia. Os ramos mais importantes são os de Moscou e Leningrado. Aquella tem 150 membros e o governo a subvenciona, tendo no primeiro anno dado 500.000, este anno de 600 a 700.000 e calculando-se que em 1936 eleve a 1.000.000 de rublos a dotação. A União tem um papel de syndicato.

A actividade dos compositores russos é intensa, embora não seja bem conhecida nos paizes do occidente. Recentemente, Koval recebeu o encargo de fazer uma opera sobre um poema de Pushkin, por 9.000 rublos; Franz Sabo, hungaro, mas vivendo em Moscow, trabalha numa grande obra para côros e orchestra, em texto de J. Becker, por 4.000 rublos; A. Alexandrov escreve um cyclo para vozes e orchestra e uma suite de peças de piano para crianças, por 6.000 rublos; Ivanoff-Radevitch está fazendo um bailado, sobre um conto de Andersen, por 6.000 rublos; Prokofieff recebeu uma encommenda do Theatro Bolshoi, para um bailado sobre Romeu e Julieta, que lhe renderá 14.000 rublos, e S. Feinberg prepara uma obra baseada nos cantos dos Tchuvanshski, uma tribu do Volga, por 6.000 rublos.

Além desses compositores, trabalham neste momento, que se saiba está claro e dentre os nomes mais em evidencia, os seguintes: Mossolov, numa suite para piano e orchestra; D. B. Kabalevsky, na opera "Colas Brougnon", através da historia de Romain Rolland; V. Shebalin, numa symphonia; A. Vesprik, na symphonia "Canto de Alegria"; Strakokadomsky, joven compositor, numa symphonia; Gregory Krein, num concerto para violino; B. Schechter, numa rapsodia para orchestra e em tres cyclos para côros; Judeu, Ukraniano e Polonez; Myaskovsky, numa symphonia; Gnessin, num monumento symphonico baseado na luta de classes na Allemanha; Chemberashy, num poema symphonico e Shostakovitch, numa symphonia, contractada pela União de Leningrado.

Os direitos autoraes, na Russia, variam: 600 rublos por uma canção; de 8 a 12.000 por uma symphonia e de 10 a 15.000 por uma opera. Os compositores recebem sempre encommendas para varias organizações, como por exemplo para o Exercito Vermelho. Knipper fez recentemente duas symphonias para orchestra, banda e côros, a pedido do Exercito e recebeu por isso 20.000 rublos. As republicas autonomas pedem sempre aos compositores trabalhos sobre motivos dos seus folk-lore. Tudo isso mostra que a profissão de compositor na U. R. S. S. é das mais garantidas e rendosas. Além o russo sempre foi musical.



# EPISODIOS NA MINHA VIDA...

**EDSON LINS**

DA rua dos Cajueiros, onde moravamos, fomos parar na rua Nova-São, uma rua quieta e deserta quasi e inclinada da Estação de Ramos. Não sei bem que razão obrigou meu pae a ficar com esta idéa mas talvez fosse mesmo por causa daquella pedreira ensurdecedora, por causa da sujeira da rua e dos desordeiros que infestavam aquella zona aonde não chegava o "olho duro da lei". Só sei, é que em certa manhã me vi naturalmente sentado junto do chauffeur dum caminhão de fretes, caminho da nova morada.

— Chofér, donde que fica o Ramos?

— Longe, meu filho.

— E nós vamos pra lá, chofér?

— Vamos, meu filho, estamos indo.

Calava. Magrinho, triste como sempre fui, olhava pra elle e não tinha mas era inveja nenhuma daquelle corpanzil e daquella eterna alegria que havia nos labios risonhos do chofér. Só gostava era delle me chamar de filho, muito embora eu não fosse nada e não quizesse ser mesmo.

Peor foi na subida da rua, que o caminhão não queria subir nem por nada. O chofér saltou do carro suando em bicas, jogou o boné pra traz e coçou a cabeça.

— Ora bolas!

— Chofér quer que ajude a empurrar o automovel?

O homem gordo riu uma risada de pouco caso.

— Não precisa de gastar sua força com uma porcaria desta...

Com muito custo é que elle começou a andar, num barulho de tres milhões de demonios, que parecia mesmo um bandalho, barulho tal só motor de avião enferrujado era capaz de fazer. Mas foi subindo, subindo té que chegou de-fronte da casa em não muito, apenas umas duas horas de percurso em passo de tartaruga preguiçosa. E parou.

— Então, sempre chegamos chofér?

— E' meu filho. Estamos aqui neste fim de mundo.

Passando o lenço vermelho pela testa enorme:

— Felizmente, pra mim e pra você meu filho...

Saltei com um quadro formidavel do Christo de-baixo do braço, louco pra ver tudo que havia de mais naquelle logar tão exquisito, differentissimo donde eu tinha vindo. Mas era mesmo muito feio, aquillo, a rua deserta, morta, sem nenhuma animação, nem siquer menininas bonitinhas pra gente namorar e brincar de como brincavamos na rua dos Cajueiros havia, nem nada. Tudo quanto havia eram guris, guris mettidos a bestas que só saiam pra rua de-tarde e só pra falar, conversar umas coisas que me amolavam por demais.

Ora! Sem menina, nem valia a pena a gente sair pra rua, além dum sol barbaro que queimava pescoço e perna de guris sem conta. Tres dias, eu já estava chatiado daquelle logar e com uma saudade infindavel da ruasinha desordeira mas alegre de lá de-junto da pedreira...

A sciencia mythologica conta historia pungente dum tal Sisypho, filho de Eolo, rei unico e todo poderoso de Corintho, cujo, de tantas ruindades, tantas safadezas que fez, que o Jupiter condemnou a rolar, depois de morto, uma bruta pedra até bem no alto dum morro do inferno, donde ella tornava a sair e assim que elle está rolando a dita até hoje, sem parar um instantinho pra descansar. Ora, senhores, a saudade é como o supplicio do pobre Sisypho: chateia o sujeito mesmo, até não poder mais. Pra mim a saudade é coisa differente da fabula. Um bichinho que entra no coração e vae comendo, comendo, até acabar com elle. Depois de comer o coração inteirinho, ahi nasce outro coração pra elle comer de novo, e assim por deante. Era o mesmo o que eu sentia. Sentia, mas emfim, não dizia nada. Lá não havia nem Maria de Lurdes pra dar beijo, nem Alvaro e Joanna pra fazer rir boas risadas, nem Delicia, nem nada de bom desta porqueira de mundo. Só havia era silencio pra educar guri tramela, sol pra não deixar crianças brincar na rua, que além do tudo não era calçada, pois os guris pisavam naquella terra quente e desandavam num berreiro desesperado. Só se via era aquellas mulatonas, aquellas crioulas altissimas, de pé sujo, em chinelões immensos, pannos nas cabeçorras cobrindo gaforinha, pequeno no collo dormindo a bom dormir e o outro negrinho atrás, no chão, pulando e berrando que era um escandalo, da quentura escaldando os pés delle. As crioulas estavam bem ligando áquella choradeira. As mães brancas é que diziam:

— Chó! Sol feio, vá-se embora! deixa os pés do meu filhinho socegados!

Pois sim! Sol ia embora mas era nada, lá queria saber que estava queimando pé de guris, era castigo mesmo pra elles não serem tramélas, trancinhas, inxiridos...

Dias que estava de maré, ia prum matto perto da casa caçar passarinho. E só appareciam mesmo cambaxirras e pardaes pra atrapalhar. Cambaxirra ninguem queria "pra que presta cambaxirra, só mesmo pra sentar-lhe com um balaço no canastro p'r'ella deixar de ser besta de vim se metter aonde não é chamada", assim que diziam os guris e não desmentiam porque tinham sempre razão em tudo os guris da rua Nova-São. Não sei porque mas eu não tinha mesmos sorte com estes bicharinhos. Todo mundo pegava pomba-rôla, pegava tisio, pegava colheiro, pegava bico-de-lacre e só eu que não pegava era nada, nem com tiradeira nem com alçapão, então desisti. E, como num mattinho bem de-fronte de casa tinha um pé-de-cajú, resolvia viver de apanhar caju' no pé, e tamarindo numa tamarindeira. Cahi da tamarindeira e quasi quebro uma perna, fui carregado pra casa mais morto que vivo, pedindo misericordia ao Bom Deus que está lá no céo, pra abrandar sua ira fantastica prum pobre filho que não sabia o que fazia. Não quiz mais foi saber de subir em arvore, contentava-me em mandar um guri bobóca subir por um coqueiro altissimo e jogar coquinho-de-catarrho que eu ficava aparando um por um pra depois ir chupar com elle. Sei que os coquinhos, e os cajús eram mesmo uma delicia de tão bons. Pudera! Pois o Senhor Manuel Botelho já em 1705 dizia delle muito sentido:

> De varias côres são os caju's (bellos,
> Uns são vermelhos, outros amarellos,
> E como varios são nas varias (cores
> Tambem se mostram varios nos (sabores
> E criam a castanha,
> Que é melhor, que a da França,
> (Italia, Hespanha

Fructo por excellencia do Brasil de sempre, cantou-lhe as primicias os nossos poetas, que Gregorio de Mattos d'zia "A certa moça chamada Brites, comendo um caju' que lhe mandaram":

> Se comesies por regalo
> Brites o caju' vermelho.

Fugi uma vez com os cocos, com os caju's, e o gury ficou esbravejando de lá de cima, jurou que nunca mais subia no coqueiro quando eu estivesse embaixo aparando.

Tão vadio estava que minha mãe, achou de curar a vadiagem matriculando-me numa escolazinha do logar chamada Escola Mexico. A escola não era má não; o alumno é que era mesmo um endiabrado. Primeiros dias de aula sem desastre, a professora (ó céus! professora tiririca!) implicante pra burro, suava pra metter qualquer coisinha no meu craneo. Certo gury safadissimo metteu-se a besta commigo, xingou minha mãe. Esquentei, o sangue subiu até o gógó, pros Lins, xingar mãe é até chamar elles de macacos sem rabos. Mas sentei-lhe tamanho cascudo que quasi lhe arranco o couro-cabelludo. O pequeno não soltou um "ai", esfregava a cabeça desesperado, gemendo baixinho, resmungando com a cara escondida debaixo da carteira. Tudo pra professora não vêr.

— Typo atôa, sem-vergonha, tu me paga mas é no recreio.

— Xinga outra vez, te toco o braço gury besta!

— Tu me paga, Tenorio te arranca o pello miseravel. Deixa vim recreio, deixa vim.

— Damne-se....

Bateu campainha pro recreio, canalha sahiu correndo por ali afóra que nem veado, fazer trancinha com Tenorio. Eu estou bem ligando pra elles, comendo muito descançado minha merendinha de pão com manteiga. Tenorio ficou mas foi fulo de raiva vendo o irmão ranheta desmanchando-se todo, mostrando o craneo com bruto galo.

— Foi elle Tenorio, miseravel, quasi me arranca o couro-cabelludo e tudo. Covarde si eu fosse mais grande te quebrava a cara, covarde!

E olhava pra mim, mostrava a mão fechada bem em-cima do nariz pra dizer que me esborrachava a pelanca, mas eu estou bem ligando pra elle. Tenorio veio com o irmão:

— Deste na criança hein, safado!

— Dei e dou mais, se elle xingar minha mãe.

O besta do Tenorio deu-me tamanho socco na cara que fui cahir a tres metros de distancia, pedindo misericordia ao Bom Deus pelos meus peccados. Fiquei com tanta raiva, apanhei uma pedra alli de junto, sentei com força pra onde pegasse no miseravel. Tenorio sentiu a pancada enorme no craneo, viu o sangue escorrendo, agarrou a cabeça e sahiu correndo, berrando desesperadamente.

A directora quando viu aquillo foi no céo e voltou. Quiz lá saber das minhas desculpas, só via era o craneo quebrado, o sangue escorrendo.

Fui expulso. Estava pouco ligando pra escola, pra directora, pro Tenorio. Depois de grande percebi o acto vil mas... "perdoae Senhor, foi em defesa propria..."

# O Capitão e o Coronel

*Viriato Corrêa*

DE CERTO tempo para cá é que, no Brasil, o coronel tem importancia. E a importancia actual do coronel é realmente grande. São coroneis os manda-chuva do sertão. Coronel é o homem que póde, o homem que paga, que tudo faz com dinheiro á vista e que, com o poder do dinheiro, abala e enternece o coração das mulheres.

Antigamente a importancia era do capitão. O capitão era tudo. O homem que podia, o homem que sabia, o homem que mandava. Até mesmo nas pelejas da conquista das salas o valor do capitão ninguem vencia.

Quando, nas regiões, sertanejas, se queria homenagear uma criatura, com um titulo retumbante, ninguem se lembrava de lhe dar um coronelato. Davalhe a patente de capitão.

Num logarejo do Norte, um matuto querendo mostrar a um bispo o seu grande respeito, deu-lhe este titulo extravagante — Capitão-bispo. Achou pouca a dignidade ecclesiastica do prelado e accrescentou-lhe a patente militar.

Como se explica essa immensa importancia que a capitania adquiriu no espirito brasileiro? letro?

E' a historia quem nos vae dizer.

Antigamente, a palavra capitão tinha apenas sentido militar. Capitão era o commandante de uma companhia.

Mais que o simples capitão era o capitão-mór. Este commandava um regimento de terços. Terços eram corpos formados por diversas companhias.

Capitão-mór era, portanto, um commandante de commandantes.

Mas, não foi positivamente por isso que o capitão adquiriu no espirito brasileiro a importancia que registramos acima, mesmo porque isso se deu muito antes do descobrimento do Brasil.

Para nós a importancia do capitão vem dos tempos memoraveis das capitanias hereditarias.

Quando a Europa começou a desvendar os mundos desconhecidos a palavra capitão já se não empregava apenas na accepção militar. Tinha extensão maior. Queria dizer chefe superior. Chefe superior tanto em terra como no mar. Tanto "de uma frota ou esquadrilha como de um ou mais estabelecimentos em terra".

Ahi está o exemplo de Pedro Alvares Cabral. Era capitão-mór da Armada que seguia para a India e que as correntes maritimas fizeram dar com os costados no nosso paiz. Capitão-mór é o nome que lhe dá a carta régia da sua nomeação.

Naquelles tempos longinquos nem sempre a capitania mór significava chefia superior. Significava as vezes logar-tenencia do rei.

Temos disso um exemplo na nossa historia. Martim Affonso de Souza era capitão-mór da expedição que, em 1530, partira de Portugal para o Brasil. Mas, tão alta era a sua missão que, aqui, elle representava o proprio rei.

São palavras do proprio Dom João III quando o nomeia para vir á estas plagas: "terra do Brasil onde o envio por meu capitão-mór".

Houve um tempo em que a instituição de capitania-mór attingiu a uma culminancia absolutamente excepcional. Foi depois de 1500, ou melhor, foi com a creação das donatarias por D. João II, em 1531.

O donatario tinha o titulo de capitão-mór, como todo o mundo sabe. Mas não era apenas um chefe superior ou um logartenente do rei.

Tem razão quem affirma que a instituição das capitanias hereditarias tornava o Brasil independente. Taes eram os poderes dos capitães-móres das donatarias que elles tomavam o porte de um senhor feudal. Tinham evidentemente funcções majestaticas.

Mais tarde, a instituição da capitania entrou em franco declinio. Isso se deu por occasião do insuccesso das donatarias. Os vastos quinhões de terra conhecidos pelo nome de capitanias, dado o mallogro administrativo de seus donos, passaram a ser administrados pela corôa. E os capitães-móres perderam a omnipotencia. Já não tinham poder vitalicio, nem o podiam transferir a herdeiros. Eram nomeados triennalmente e, em geral, ficavam sujeitos aos governadores.

Dahi por deante a intitulação foi decahindo. O capitão-mór via dia a dia a autoridade fugir dos seus pés.

No começo, como vimos, era um só capitão-mór numa capitania e com poderes de soberano; depois ficaram sujeitos aos governadores; mais tarde nem essa autoridade se estendia pela capitania, mas se restringir a uma cidade e, por fim, houve capitães-móres de villas.

Que era o capitão-mór de villa ou de cidade?

Não mais o potentado de antigamente, mas, na verdade, um manda-chuva.

O seu papel era manter a paz. Commummente era o promovedor de desordens pela infinita elasticidade de mando que dava ás suas funcções.

Quanto mais o tempo passava mais declinava a autoridade dos antigos potentados.

As funcções majestaticas da éra das donatarias cahiram, cahiram tanto que os ultimos capitães-móres do Brasil tinham apenas attribuições de delegados de policia.

A importancia do capitão feneceu para sempre. Deixou de ser o homem que sabia, o homem que podia, o homem que mandava.

Hoje tudo isso é o coronel.

O coronel póde, o coronel compra, o coronel paga.

A sua importancia, o seu poder e o seu dinheiro, abalam tudo. Até o coração das mulheres.

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS).



# Duas gerações hepanholas

**"FILOSOFIA ESPANOLA"**

NO SEU livro recente, "Filosofia Espanola", — de cujo apparecimento demos noticia, o sr. J. Izquierdo Ortega, e, no prefacio, Luis Araquistain, cuidam da profunda modificação entre a geração intellectual de 1898 e a actual, que poderemos dizer da Segunda Republica. Aquella, Araquistain nos apresenta como egoista, individualista, anti-socialista e afinal uma expressão da decadencia da aristocracia européa. Observa que essa geração não conheceu a generosidade e o altruismo e que, para Unamuno, o principal problema da sua vida foi o de não morrer, viver para sempre. Assim, o grande mestre foi sempre indifferente ao soffrimento da humanidade em geral.

Izquierdo Ortega e Araquistain pretendem que a mocidade de hoje, na Hespanha, repudie a philosophia de Unamuno e de Ortega y Gasset e seu individualismo. "O homem nasceu para outros destinos que não o de olhar o umbigo como Buddha, ou como Narciso mirar seu reflexo na agua." A ambição da juventude hespanhola de hoje, como vêm esses escriptores, é uma fórma ideal de governo na qual as injustiças sejam mitigadas e os beneficios economicos e culturaes sejam communs. "Filosofia espanola" é uma expressão significativa do temperamento critico da moderna geração da Hespanha, que se revolta contra os paes, que constituiram aliás uma das mais fortes expressões espirituaes da Europa moderna, com Unamuno, de quem Perez y Ayala disse ser a personificação do caracter e do sangue hespanhol; Salvador de Madariaga, Ortega y Gasset, Azorin e tantos mais.

A SUPERPRODUCÇAO da uva, continua preoccupando seriamente a industria vinicola. Em certa localidade franceza, foram arrancados vinhedos em 4.000 hectares, com prejuizos de milhões de francos. Uma das soluções aventadas, é convencer os musulmanos de beber vinho, o que lhes é defeso pelo Alkorão. As ultimas tentativas mallograram, então cuida agora de convencer a esses milhões de homens que devem comer muita uva.

A DUQUEZA de Atholl, deputada ingleza, não desmereceu o conceito de que as mulheres são faladoras. Na Camara dos Communs, encheu com seus discursos 207 columnas do "Diario do Parlamento", no ultimo periodo de sessões. Para avaliar-se bem, falou essa senhora, basta recordar que o primeiro ministro, obrigado a usar frequentemente da palavra, apenas occupou 68 columnas. No entretanto, não bateu o "record".

# A citricultura em Nova Iguassú

## A Grande Iniciativa da Firma Alegrio Campos Lda.

## Uma «Packing House» modelo

Um grupo de operarios na porta da "Panking House"

Operarios procedendo ao benefi- ciamento da larança no "Panching ciamento da laranja no "Pancking Limitada

O Sr. Manoel Alegrio, chefe da importante firma Alegrio Campos Limitada

DESENVOLVENDO-SE de maneira promissora no Brasil, a cultura da laranja vae num crescendo animador de anno para anno o que se reflecte no incremento que vem tendo, de um decennio a esta parte, o commercio exportador desse producto, amparado quas' que exclusivamente, na iniciativa particular.

Conhecida ainda em tempo a necessidade do saneamento da Baixada Fluminense, vae elle sendo feito methodicamente e sem esmorecimentos por parte dos homens de acção, cujo descortino vê no cultivo da terra dadivosa onde as molestias endemicas campearam emparelhadas com a necessidade e a miseria, a verdadeira materialização do progresso, patenteada nas transformações por que tem passado não poucos municipios do Estado do Rio.

Entre estes, Nova Iguassú, um dos mais prosperos, deve a sua grandeza á iniciativa de particulares, a que é absolutamente alheio o auxilio officia' que não cuidou até hoje como seria de desejar, da vida commercial e industrial do municipio.

Local dos mais apropriados para a cultura citrica, Nova Iguassú conta hoje com varios estabelecimentos industriaes, de onde são expo[illegible] para diversos paizes europeus centenas de milhares de caixas de laranjas obtidas da exuberancia prodigiosa do seu sólo maravilhoso.

Levados pela natural curiosidade de jornalista, fomos um desses dias visitar uma das muitas colmeias humanas ali installadas e onde o trabalho faz a felicidade geral. Para isso escolhemos a propriedade do sr. Manoel Alegrio, grande productor e exportador de laranjas, estabelecido ha cerca de 10 annos na antiga "Fazenda do Morro Agudo".

### NA FAZENDA

Longa e sinuosa estrada, em optimo estado de conservação, conduz-nos á séde da fazenda, por cujo territorio avança regular trecho, offerecendo-nos maravilhoso espectaculo á vista das graciosas arvores de pomos de ouro que a circumdam em toda a sua extensão. Situada á pequena distancia da cidade, dentro de poucos minutos eramos chegados á "Fazenda do Morro Agudo", onde fomos attenciosamente recebidos por seu proprietario, o qual, com uma gentileza captivante, dispoz-se a nos fornecer todos os informes que desejassemos, abandonando o afan a que se entregava na occasião, satisfeito com a visita do representante do DIARIO DE NOTICIAS.

Fica a "Fazenda do Morro Agudo" á encosta de verdejante collina, em terreno totalmente cultivado, sobresahindo os extensos laranjaes, dispostos com symetria e cuidado.

Em confortavel e vasto predio cuja planta foi traçada pelo proprio sr. Manoel Alegrio, reside a familia do citricultor, que o auxilia grandemente nos serviços geraes, quer na "Packing House", onde se processa o beneficiamento industrial da laranja, quer na direcção dos trabalhos culturaes dos mais extensos e bem cuidados pomares de que é dotado o municipio.

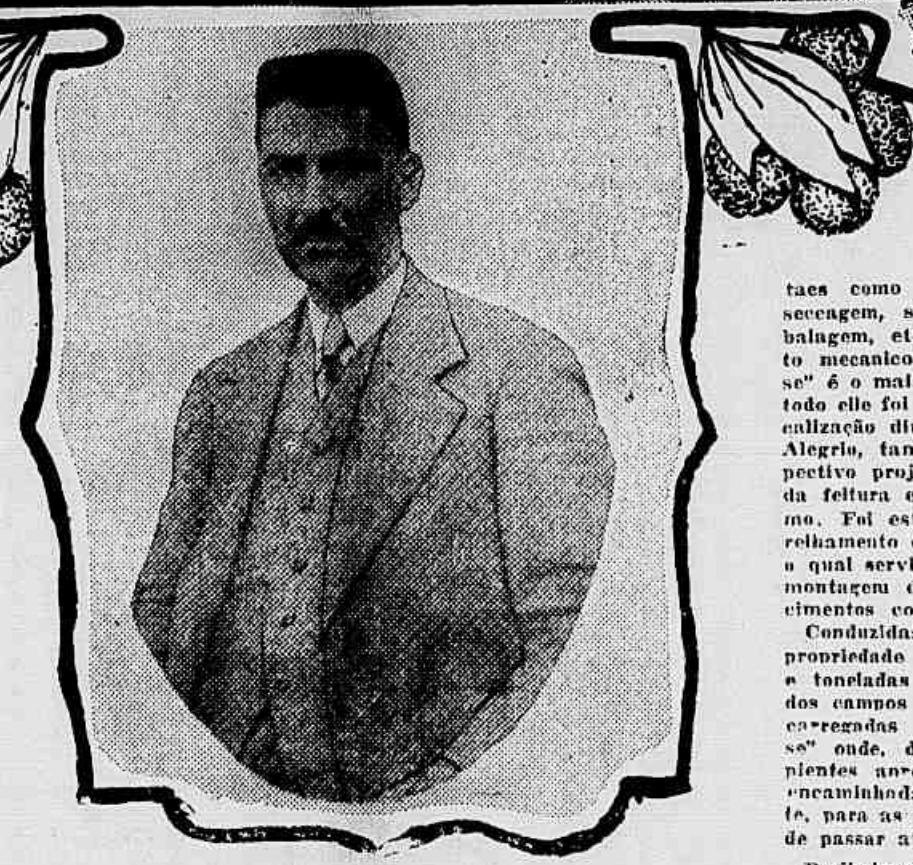
### A "PACKING HOUSE"

E' esta, no genero, uma das maiores e melhores organizações com que conta áquella localidade fluminense, graças a actividade da firma Alegrio Campos, Ltda. que nella inverteu vultosos capitaes sem a ajuda de qualquer auxilio estranho.

Trabalham para a firma proprietaria quasi duas centenas de operarios de ambos os sexos, distribuidos pelas tres propriedades pertencentes aos srs. Alegrio, Campos, Ltda. denominadas "Morro Agudo", "Madureira" e "Fazendinha Santa Rosa", esta ultima no districto de Queimados.

Cinco possantes caminhões fazem o serviço de carga e descarga que é intenso e agitado, como o movimento geral das officinas, onde as operarias uniformemente vestidas, actuam nas secções de beneficiamento da laranja. Vinte homens affeitos aos trabalhos agricolas, cuidam dos laranjaes compostos de cerca de 20.000 pés, fornecendo annualmente uma producção que se eleva a milhares de toneladas.

Inicia-se o trabalho na "Packing House" ás sete horas da manhã indo, de ordinario, até ás 17.30 horas e, excepcionalmente, até ás 19 ou 20 horas, conforme as necessidades do serviço, sendo os operarios pagos com equidade e rigorosa pontualidade.

A despesa mensal da firma Alegrio, Campos, Ltda. monta a 25:000$000, gastos com a manutenção da sua "Packing House", á qual fornece força motriz e energia electrica á S. A. Vera Cruz, concessionaria dos serviços de luz e força para as localidades da Linha Auxiliar.

### O PREPARO DA LARANJA

Uma "Packing House" construida ao lado da casa residencial é o centro do trabalho de beneficiamento do producto a ser exportado. Ahi trabalham 58 moças além de 16 operarios desempenhando-se dos varios mistéres, nas differentes secções por que passa a laranja, taes como lavagem, escolha, seccagem, seleccionamento, embalagem, etc. O apparelhamento mecanico da "Packing House" é o mais perfeito possivel e todo elle foi installado sob a fiscalização directa do sr. Manoel Alegrio, tambem autor do respectivo projecto e idealizador da feitura e disposição do mesmo. Foi este o primeiro apparelhamento construido no Brasil, o qual serviu de modelo para a montagem de diversos estabelecimentos congeneres.

Conduzidas em caminhões de propriedade da firma, toneladas e toneladas de laranjas vindas dos campos de cultura são descarregadas na "Packing House" onde, depositadas em recipientes apropriados, vão sendo encaminhadas, automaticamente, para as secções por que têm de passar até o encaixotamento.

Preliminarmente, passam os frutos por um compartimento raso servido por um jogo de cinco escovas automaticas, de tres metros de comprimento cada uma, onde se processa a lavagem; dahi, seguem para uma esteira em rolos, dotada de dispositivos especiaes, que faz o necessario seleccionamento da fruta, apartando os "refugos" e entregando as restantes a um novo jogo de escovas que as vae seccando, não só pelo movimento rotativo de que dispõem como tambem, pelo novo rumo que lhes imprime, enviando-as a um estrado de 15 e meio metros de extensão, sobre o qual giram, incessantemente, oito possantes ventiladores electricos.

Depois de enxutas e limpas, vão as laranjas para um terceiro jogo de escovas humedecidas em oleo branco, afim de receberem o polimento que as apresenta em tão bonita forma. Curiosa é a outra secção por que em seguida, passam os frutos. Consta ella de um estrado onde se acham dispostos os seleccionadores apparelhos, estes tambem de invento do sr. Manoel Alegrio, cuja movimentação destingue os diversos typos da fruta, separando-os convenientemente para a embalagem. Por fim, são as laranjas enroladas cuidadosamente em fino papel de seda e acondicionadas nas caixas que os 6 armadores da "Packing House" confeccionaram e vão pondo ao alcance das operarias.

### A OPEROSIDADE DO SR. MANOEL ALEGRIO

Chefe e principal socio da conceituada firma productora e exportadora de laranjas, o sr. Manoel Alegrio é um desses homens de rara operosidade, de uma surprehendente capacidade de trabalho amparada por uma invejavel força de vontade.

Nascido em Portugal, muito moço ainda veiu o sr. Manoel Alegrio para o Brasil, onde a sua actividade encontrou largo campo de desenvolvimento. Effectivamente, installando-se em Nova Iguassú, o sr. Alegrio dedicou-se logo ao commercio de laranjas em pequena escala no qual foi progredindo com o correr dos annos até tornar-se um dos maiores commerciantes do ramo. Com o producto do seu trabalho honrado, adquiriu elle em 1926 o local da antiga Fazenda do Morro Agudo onde actualmente se acha montada a sua "Packing House" que é bem um motivo de orgulho para o Estado do Rio. Entretanto, só em 1930 conseguiu elle apparelhar completamente o seu estabelecimento industrial, sem que para isso tenha recebido qualquer auxilio das administrações publicas.

Pelo seu reconhecido merito, o sr. Manoel Alegrio foi já, varias vezes, distinguido com diversos diplomas, entre os quaes pudemos ver: Diploma de Honra e Medalha Cruz de Merito, do Instituto Universal, Medalha Gloria e Diploma de Honra do Exercito Brasileiro com que tambem foi agraciado merecidamente.

A firma Alegrio Campos Ltd. mantem transacções commerciaes com diversas praças européas. Para esse anno já tem fechado um negocio de 35.000 caixas de laranjas com a firma Ramon Sierra & Cia., de Paris.

---

Penhorados pelas gentilezas com que fomos distinguidos, apresentamos aqui os nossos melhores agradecimentos aos illustres socios da firma Alegrio Campos Ltda., a quem formulamos votos de crescente popularidade.

# Chacaras e Fazendas

## Industria Regional de fibras de côco

### Uma visita ao coqueiral e á fabrica dos srs. Thomaz de Aquino & Cia. Ltda. — Goyanna, Pernambuco

Pelo Agronomo CARLOS BELLO FILHO

Tive ultimamente a agradavel opportunidade de visitar o coqueiral e a fabrica dos srs. Thomaz de Aquino & Cia. Limitada, na propriedade "Ubú", municipio de Goyanna, neste Estado, e, em additamento ao meu artigo sobre "O coqueiro e sua exploração em Pernambuco", publicado no ultimo numero desta revista, venho, por meio deste outro artigo, mostrar aos meus patricios, aos interessados no assumpto, a importancia economica daquelle centro agricola-industrial que honra Pernambuco. Eis, em resumo, as informações colhidas e minha impressão:

**Propriedade** — Possue uma área approximada de 2.000 hectares e dois pequenos portos, sendo o mais importante o denominado "Burro Velho". E' irrigada pelo rio "Ubú" que lhe deu o nome. A terra é arenosa e rasa, com sedimentos muito finos e seixos rolados em alguns pontos: os sedimentos depositados sobre uma superficie desigual de rochas crystallinas — granito, gneiss e schisto. O aspecto topographico do terreno é o caracteristico da região, com planos elevados e rasgados por valles ou gargantas estreitas, de encostas empinadas, e proximas, apresentando um valle mais amplo cortado pelo rio acima alludido.

**Fabrica** — A fabrica está installada dentro da propriedade, a 12 kilometros mais ou menos, da ilha de Itamaracá e 50 kilometros de Recife. O edificio é amplo e de solida construcção. E' movida á electricidade e está devidamente apparelhada, com tanques de maceração com capacidade para 50 toneladas de cascas; secções de desfibramento, limpeza, cardagem, fiação, trançagem, cordoaria, tecelagem e alvejamento. Dispõe ainda de officina mecanica, escriptorio, almoxarifado, casas para o administrador e operarios, barracão, padaria, etc.

Aos domingos funcciona no largo da fabrica uma pequena "feira livre" de productos agricolas e manufacturados da região, para os operarios.

**Classificação das fibras** — As

Um trecho de coqueiral da firma Thomaz de Aquino & C. Ltd.

fibras extrahidas são distribuidas nos seguintes typos:

Primeira escolha — para escovas e pinceis;

Segunda escolha — para fiação;

Terceira escolha — para enchimento de colchões, estufamento de moveis, embalagem, etc.

**Capacidade da fabrica** — Regula ser, em média, 6 toneladas de productos mensalmente, podendo produzir, entretanto, 10 toneladas, mensalmente.

Em 1931, segundo anno de exploração, foram fabricadas 55 toneladas de productos, sendo utilizadas 270 toneladas de cascas, colhidas no coqueiral da propriedade e nos das vizinhanças. Neste ultimo caso, a fabrica aproveita uma bôa parte das cascas abandonadas, que não têm ainda valor mercantil, pagando o transporte em barcaças e canôas até ao porto e dahi em caminhões.

**Productos** — São estes os productos explorados:

a) — Cabos e cordas, em côr natural e alvejados, de 1/4" até 2 pollegadas de diametro, para serviços maritimos, agricolas, de transporte, etc.;

b) — Tranças, em côr natural e alvejadas, para confecção de capachos, tapetes e cabos;

c) — Passadeiras, simples e listradas, para corredores, escadarias, gabinetes, etc.;

d) — Saccos, para transporte de côcos, frutas, mamona, etc.

Da extracção das fibras, é obtido ainda o pó, que serve de adubo, podendo servir, tambem, para combustivel, material isolante, etc., depois de comprimido a alta pressão.

**Numero de operarios** — Durante o anno findo trabalharam 140 operarios de ambos os sexos, distribuidos em turmas de 70 a 80, dia e noite.

**Commercio** — Os productos têm tido muito boa acceitação no mercado brasileiro, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, principalmente os cabos que são bastante procurados nas praças do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Bahia, Alagôas e Parahyba. As tranças destinadas á confecção de capachos e tapetes são exportadas para o Rio de Janeiro, São Paulo e Pará, para cordoaria. Os saccos, transportando côcos, têm sido remettidos para os portos do Rio, Santos, S. Paulo, Porto Alegre e Rio Grande.

**Possibilidades** — A fabrica dos srs. Thomaz de Aquino & Cia. Ltd. vem realmente contribuindo para a economia do Estado e do paiz, desviando a importação de fibras para a confecção de capachos e cordoalhas, da Europa para Pernambuco, e supprindo as demais fabricas nacionaes de tapetes, capachos e cordas que anteriormente se abasteciam na Inglaterra, França e Belgica, de fibras de côcos procedentes da India.

O desenvolvimento da fabrica alludida não tem sido mais animador, apesar dos esforços empregados pelos seus concessionarios, por varias circumstancias, principalmente a grande crise economica e financeira que tem difficultado todas as iniciativas de incremento industrial e commercial.

Só mesmo pelo trabalho continuado e pela utilização de novos machinismos poderá, por certo, ter maior desenvolvimento, exigindo, para isso, emprego de grande capital e operarios habilitados.

Um dos entraves no aproveitamento racional das fibras do côco e aperfeiçoamento dos productos, como muito bem declararam os senhores Thomaz de Aquino & Cia., em as suas informações, é a falta de technicos e operarios...

Todavia, graças aos esforços, dedicação, força de vontade e tirocinio, aquelles srs. têm conseguido a preferencia e boa acceitação dos productos fabricados e nutrem a esperança de, em breve, figurar a "Industria Regional de Fibras de Côco" entre as mais promissoras do Estado.

Que o governo continue a amparar essa patriotica iniciativa e os nossos capitalistas se interessem por tão futurosa industria brasileira, empregando os seus capitaes em prol do aproveitamento das cascas de côco e outras fibras nacionaes.

Pernambuco, com os seus coqueiraes que fornecem muitas centenas de toneladas de fibras (cairo), em completo abandono, e condições favoraveis a tão preciosa cultura, principalmente na zona littoral-sul, offerece grandes possibilidades para o desenvolvimento desta remuneradora industria nacional.

**Imposto de exportação** — Ape-

Conclue na 22.ª pagina

2.° SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

Notas Femininas e Chronica Cinematographica

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Setembro de 1935

# A UNICA PROVA DE AMOR

ELISABETH BASTOS

O CELEBRE escriptor Balzac disse, num momento de descuido, que "a unica prova verdadeira de amor que um homem póde dar a uma mulher é casar-se com ella".

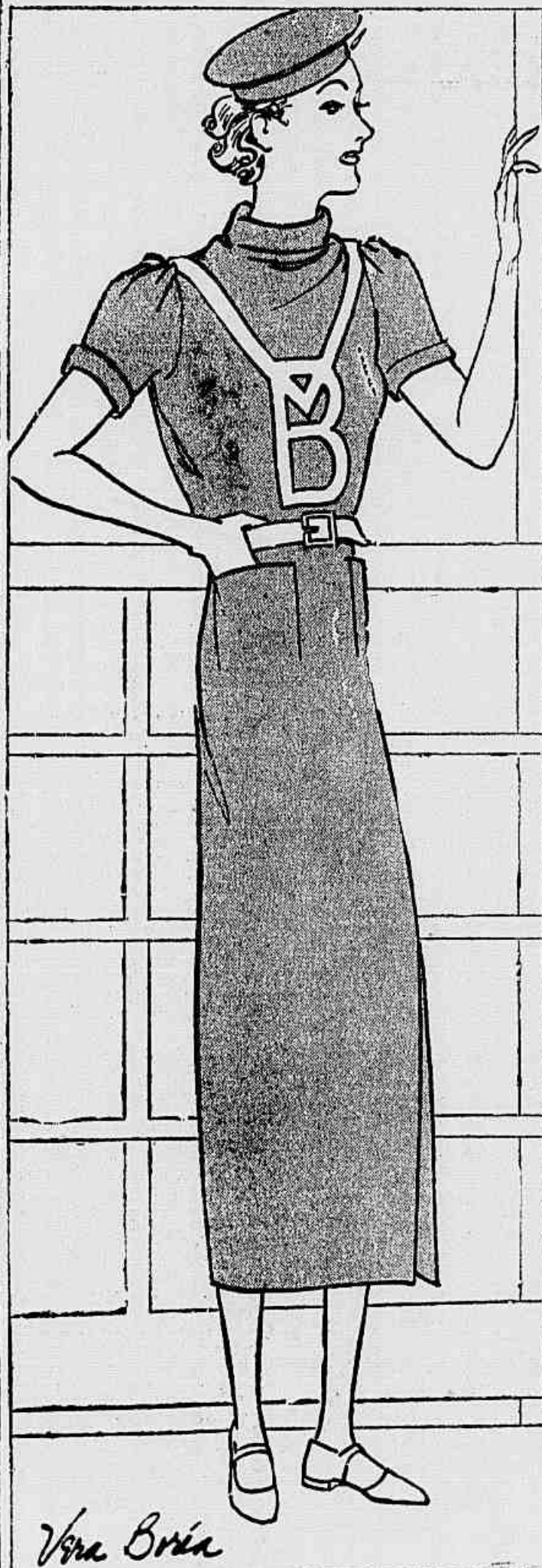
Tudo depende do ponto de vista. A maneira como se encara o matrimonio, na actualidade e mesmo em épocas remotas, é a mais complexa que se possa imaginar e cada qual guarda intimamente as suas impressões sobre o "conjugo vobis". Nem sempre as heroinas do amor encontram a ambicionada felicidade aos pés dos altares majestosos, onde depuzeram as suas esperanças. Ha diversos motivos que dão como resultado o matrimonio e por isso mesmo os seus effeitos são edificantes ou desastrados, conforme a situação que originou a união.

As mulheres de coração de pedra são as que conheceram o fel distillado pela hypocrisia. Commentou este facto um matutino carioca da seguinte maneira: "Existe nas montanhas da Tchecoslovaquia uma horda de malfeitores composta exclusivamente de mulheres. Para pertencer a tal quadrilha é preciso que as candidatas sejam victimas do amor. Desilludidas e vingativas, ellas tornam-se "bandidas", como resolução extrema. E transformam-se em mulheres violentas, em cujas mãos não deve ser agradavel cahir."

Realmente, nada mais revoltante para uma mulher do que ver-se ludibriada, roubada, na sua porção de felicidade, que ella idealizou e esperou pacientemente, desde os tenros annos da adolescencia. Toda mulher sonha, mesmo quando a vida começa apenas a desabrochar, com um ser ideal que será um dia o seu homem. Empresta-lhe nobreza de alma, rectidão de caracter, intelligencia, delicadeza, belleza, emfim, colloca-o sobre um pedestal inesquecivel, cujos encantos fascinam como o brilho do sol. E' ao calor deste sentimento, nascido da imaginação feminina, que gira toda a vida da mulher. Prepara-se para futuramente ser uma esposa digna. Em toda criança que para a mulher vê a ventura de sua sonhada maternidade, em todo lar feliz um espelho de sua futura morada, daquella casa que ella ambiciona e deposse imaginar, e caseja instinctivamente.

Mas são tantas as modalidades que encobrem a hypocrisia, que a maior parte das mulheres vêem seus castellos desmoronar, abalados por duras desillusões, á medida que a vida corre. Hoje, é mesmo difficil distinguir-se entre a sinceridade e deslealdade do homem. Todos jogam com as mesmas phrases amorosas, repetem para todas o mesmo vocabulario, e galanterias identicas, com tamanha facilidade, e tantas vezes, que nunca se póde ao certo penetrar no pensamento intimo de cada um.

Ha entretanto uma prova que demonstra a sinceridade: é a do sacrificio. Aquelle que se resolve a fazer a felicidade de uma mulher em sacrificio proprio, e de uma maneira desinteressada, esquecendo-se de si mesmo para lembrar sómente da pessoa amada, este ama com honestidade. Sem nada exigir, offerece com alegria o auxilio que possa dar, é amigo, irmão e pae de sua amada. Para ser feliz não procura a satisfação propria, mas contenta-se em fazer a felicidade do ente querido. A unica prova de amor verdadeiro encontra-se no sacrificio mutuo e dedicação reciproca, absoluta.

# Paris apresenta padrões envernisados e tecidos trançados, para praia

## Linhos para Sports e para a Noite

O costume de Schiaparelli, no canto superior esquerdo desta pagina é um bom exemplo do emprego desses tecidos, nos costumes de praia. Com o seu casaco branco e calças brancas, listradas de amarello, elle provê um contraste flagrante com o corpinho vermelho vivo. Esse mesmo setim estampado é empregado no costume aqui, ao alto.

O conjuncto de Heim, no tôpo desta pagina, serve tanto para a praia, como para o campo, sendo elegante e commodo. O vestido, em linho de côr creme, é guarnecido de pontos de côr pardo-escura, com botões de couro. A cinta larga, de carneira, na côr natural, tem como fêcho um colchete, revestido de couro. O casaco é listrado de pardo e amarello.

A influencia nautica é reflectida nesse costume de Borea, em jersey azul marinho, para sports, aqui á extrema esquerda. De linhas simples, a unica guarnição que tem são as iniciaes do seu creador (V. B.) em flanella branca. A cinta é tambem branca. O bonnet, em flanella azul, completa o costume, que irá a matar numa joven que espera passar o dia á beira-mar.

O vestido de Periwinkle, em linho pesado, para as noites quentes, é de côr azul e tem uma cinta larga de velludo côr de ameixa e a barra da saia da mesma côr, de 5 cms. de largura. As costas são decotadas em quadrado, sendo o corpinho de velludo, com tiras largas nos hombros.

O conjuncto de Mambocher, para o cocktail, é de crépe branco, estampado em pontos pretos e verdes, grandes. A cinta, de velludo verde, accentua o colorido do vestido.

# CABOCLA BONITA

**Para deslumbrar a cidade maravilhosa e para o encanto de todos nós, será apresentada aamnhã, no Alhambra a primeira opereta do cinema brasiliro — "Cabocla Bonita"**

O CINEMA brasileiro já não é mais uma ficção de visionarios. Elle tem, hoje, o seu destino traçado dentro de um programma amplo para melhor attingir o seu objectivo constructor, não só no dominio da arte, como no mercado de films que se antepõe promissor nessa modalidade da vida moderna, para o Brasil.

Amanhã, o publico carioca conhecerá o mais discutido film nacional que já se produziu no Brasil, através da sua primeira opereta "Cabocla bonita". Sua technica, seu desempenho, sua direcção alcançou limites nunca superados por outras producções nacionaes.

"Cabocla bonita" é a propria alma brasileira vibrando numa historia de amor propria de sua gente, na textura do seu romance todo ternura e encanto estravasando nos accordes da maior harmonia, o rythmo e a emoção que já inspirou a musica nacional, devida aos talentos do maestro Vogeler, o feliz autor de sua partitura. Varios são os elementos de valor que fazem de "Cabocla bonita" um legitimo orgulho de nossa cultura artistica, destacando-se entre outros o dialogo do seu enredo, por José Wanderley e Pacheco Filho, dando mais elasticidade ao film, ajustando-o perfeitamente nos avanços da arte cinematographica. Léo Marten, o seu director, é o responsavel directo pelos triumphos obtidos na pellicula. Sua visão esclarecida tirou os melhores resultados para integrar no celluloide os factores reaes da sua victoria.

O publico curioso, todavia, interessa-se igualmente pela movimentação de suas figuras. Essas, sob a direcção de Léo Marten, completaram o exito desse grande trabalho do nosso cinema. Sonia Veiga e Dulce de Almeida, as duas acclamadas artistas brasileiras, compõem papeis de um relevo sem igual, vivendo dramatizando e sentindo papeis que requerem apurados dotes interpretativos. Sylvio Vieira e Drummond Filho, "leading-men" de ambas "estrellas", completam o valor do film, actuando ambos com muita segurança. Outros nomes surgem, como Ferreira Maia e João Martins, a dupla comica de grande verve, responsavel pelos instantes de maior hilaridade que tem "Cabocla bonita".

A Fiel Film, productora desse celluloide, realizou, portanto, um grande commettimento para o cinema brasileiro, e, amanhã, o publico carioca, conhecerá essa audaciosa revelação, quando for exhibida "Cabocla bonita", no Alhambra.

# DO THEATRO PARA O CINEMA
# A DESCOBERTA DE OLIVIA DE AVILAND

**por MAX REINHARDT**

HOLLYWOOD. — Cal: — Olivia de Haviland, uma joven e linda californiana, deixou, da noite para o dia, de ser simples segunda figura theatral, em uma companhia de amadores, para figura no "cast" do maior film de todos os tempos.

— Tudo isso é como um... "sonho de uma noite de verão", para minha mãe e para mim tambem! — confessou a nova beldade da Warner.

"— Foi numa noite de agosto, que se realizou o milagre e Max Reinhardt pediu-me, após uma perfeita curvatura, que consentisse em ser indicada para o papel de Hermia. E agora sinto como se ainda estivesse dormindo na floresta encantada, onde Puck apparece, correndo, para me despertar..."

Porém, a elevação de miss Haviland não é um sonho... Seu contracto de cinco annos, com a Warner, é realissimo.

Quando o eminente professor Max Reinhardt a escolheu para o papel de Hermia, na versão cinematographica da comedia fantastica de William Shakespeare, "Sonho de uma noite de verão", Olivia de Haviland não era a unica concurrente ao logar. Reinhardt tinha ao alcance da vista, para estudar, mais de duas centenas de pretendentes.

E como facilmente se imagina, é de summa importancia para qualquer artista, ser escolhida entre tantas outras, pelo immenso Reinhardt!

Miss De Haviland diz que os papeis de Shakespeare são os melhores para se ganhar immediatamente grande experiencia!

"— No drama — declara Shakesapeare, tem qualquer cousa de elemenar e fundamental, que offerece base solida, na qual o artista póde crear qualquer coisa de interessante! Nenhum outro dramaturgo póde ou soube idealizar personagens tão humanas; e, isso, dá ensejo a que se ganhe boa experiencia para o Theatro ou para o Cinema. Além do mais, tendo Max Reinhardt como director geral, attento a todos os detalhes, é impossivel a qualquer artista ter qualquer descahida no seu desempenho. Sei, além do mais, que tive muita sorte.

Olivia de Haviland, que aqui apresentamos aos "fans", nasceu... em Tokio, no Japão, onde seu pae era advogado.

Aos tres annos de idade, seus paes voltaram para a America, e, naturalmente, trouxeram a filha. Sua mãe, famosa "diseuse", tornou-se, mais tarde artista de theatro, especializando-se, justamente por sua excellente dicção, no desempenho das peças theatraes de Shakespeare. Algumas vezes consentia que Olivia de Haviland lesse algumas de suas partes das peças que estudava.

Ha um anno Olivia ia encetar seus estudos de alta literatura, no Mills College, porém, na vespera de ser matriculada, encontrou-se com Max Reinhardt. Immediatamente ficou combinado que ella faria um "test" para saber se podia obter o papel de Hermia.

Foi bem succedida. Seu desempenho no film-classico "Sonho de uma noite de verão", foi tão excellente, que não, apenas, foi contractada pela Warner, por 5 annos, como, antes de terminar sua parte nesse grandioso espectaculo, já estava indicada para apparecer em outros grandes celluloides.

Attendendo a um desejo expresso de miss De Haviland, a Warner incluiu nas clausulas do seu contracto uma que permitte á linda artista trabalhar em Nova York, tres mezes por anno.

Talvez, Max Reinhardt leve "Sonho de uma noite de verão", em algum grande theatro da Broadway. Se assim fizer, Olivia de Haviland já tem garantido o seu logar no elenco.

Porém, desde já, Olivia affirma que pertence para sempre ao Cinema. O theatro será, apenas, uma distracção artistica!

Olivia de Haviland tem grandes olhos negros, protegidos por longos e sedosos cilios castanhos e os cabellos são do tom mais bello do acajou. E' de regular estatura e o que mais deslumbra aquelles que a conhecem, é o seu sorriso.

Olivia de Haviland, uma desconhecida, que Max escolheu para o "cast" de "Sonho de uma noite de verão", é uma californiana nascida no Japão!

# LUPE VELEZ

**Como esta artista foi descoberta — O acaso, grande amigos dos artistas**

TODA gente tem uma historia, mesmo que seja breve ou banal, com um plenilunio ou um dia de tempestade.

Ora, Lupe Velez, que você, camarada "fan", tão bem conhece, é um desses séres acima da vulgaridade, a quem o acaso premiou com um instincto de gloria e uma ascendencia de tradições aztecas. Sua vida, portanto, segue um rumo singular, capaz de impressionar a propria imaginação de um novellista, sempre fertil em fazer da realidade um theorema.

Eis, por exemplo, um episodio absolutamente veridico, envolto, porém, no espirito da "trouvaille" theatral: certa noite, quando Fanny Brice mantinha em Los Angeles a sua "Music Box Revue", um dos espectadores desejou, ardentemente, travar relações com a senhorita Guadalupe Villalobos, uma das figuras da companhia. Houve a natural interferencia do administrador do conjuncto pois que o estranho admirador vinha munido de uma séria proposta commercial: contractal-a para a sua "partenaire", no film "Eu Gaucho" — isto é, para sua dama, já que era Douglas Fairbanks, em pessoa, quem fazia a proposta...

Assim estreou na téla a deliciosa actriz morena, num programma feito sob medida para a sua esfuziante personalidade.

Após essa pellicula, ao lado do marido de "a namorada do mundo", Lupe pósou em varias outras, que levaram a sua graça de latina supervisionada pela technica da arte yankee, aos galarins da fama. Quem não se lembra de "Melodia Cubana", "Dulces Heridas", etc. E quem não sabe, de cor, "el cuento" de seus amores com o displicente Gary Cooper? Ah, mas agora, é preciso não esquecer o peso dos musculos admiraveis e potenciaes de Johnny Weissmuller, seu actual marido...

Porque, o facto de ter elle consentido nessa viagem á America do Sul, tão cheia de outros Tarzans, não indica, sequer, negligencia da sua parte — sim, uma perfeita intuição da responsabilidade social e financeira de uma legitima carreira artistica...

# Aberta ou fechada?

Dr. E.

A JANELLA aberta, para dormir, tem seus partidarios obstinados e seus adversarios irreductiveis. Quem tem razão?...

Em geral, as pessoas temem muito ar e vivem calafetadas, cuidadosas antes de tudo de se garantir do frio e evitar os resfriados. Estão enganados, porque calafetados, como não podem ficar sempre assim, quando sahem, se resfriam, por causa da brusca mudança de temperatura e ficam sujeitos aos resfriados cada vez que botam o nariz de fóra, quando a temperatura é um pouco fresca, o que é frequente. E' preciso, pois, arejar mais que de habito.

Os medicos recommendam a vida ao grande ar, mas é somente muito ar que é necessario aos pulmões, mas um ar de boa qualidade. A janella do quarto dando para um grande jardim ou ao menos para uma rua arejada e tranquilla, ha vantagens de deixar a janella aberta. Ao contrario, se a casa estiver numa rua agitada, cheia de poeira durante uma parte da noite, ou se a janella do quarto der para um poço ou qualquer deposito de emanações pouco hygienicas, não ha vantagem de tel-a aberta.

E' preciso respirar o ar, mas tambem ha seus inconvenientes em alguns casos, em grande quantidade de ar frio ou fresco demais. Um quarto no qual se tem que passar sete ou oito horas consecutivas, como num quarto de dormir, tem que ser amplo. Os hygienistas os menos exigentes reclamam um cubo de ar de 20 a 30 metros, coisa raramente possivel nas habitações modernas. Para compensar esta insufficiencia, é preciso renovar o ar durante a noite.

Mas deve-se deixar a janella aberta no proprio quarto em que se dorme? Alguns medicos dizem que sim, e em todas as estações, com a condição que as pessoas que ahi dormem estejam perfeitamente cobertas e protegidas contra todo resfriamento. Outros medicos notam que as pessoas que dormem se descobrem facilmente e que a temperatura muda sempre e as vezes bruscamente na segunda parte da noite e pela manhã.

E' possivel conciliar todas as necessidades. Mas todos estão de accordo que é condemnavel a janella aberta no quarto, quando ella dá directamente sobre a cama em que se dorme.

E' preferivel o arejamento por meio de um postigo movel collocado na parte superior da janella, e protegido por um store. E' ainda melhor que a parte superior da janella seja feita de venezianas, que se possam fechar e abrir.

Póde-se, assim, fazer entrar no quarto o ar novo em quantidade proporcionada ao estado da temperatura, a violencia do vento, simplesmente graduando a abertura da veneziana. Póde-se tambem recommendar disposição mais simples, e que se presta a todas as circumstancias: é adaptação na parte superior da janella de vidraça dupla com aberturas oppostas.

Em resumo, é preciso deixar sempre entrar o ar, mas evitar as correntes e mesmo a penetração directa do ar muito frio ou muito fresco.

# Industria Regional de fibras de Côco

**Conclusão da 20.ª pagina**

sar dos favores obtidos, a fabrica vem contribuindo com o imposto de exportação que regula ser: $110 por kilo de fio e $180 por kilo de cabo; o tapete paga $300 por metro, imposto federal, somente.

O imposto alludido, pago actualmente pela fabrica, corresponde, mais ou menos, dezoito a 20:000$000, por anno.

Razoavel seria que o imposto de exportação não fosse cobrado ou pelo menos reduzido, em beneficio da industria nacional, principalmente a de "fibra do côco", ainda não desenvolvida no paiz.

Coqueiral — No periodo de 1919 a 1921, mais ou menos, foram plantados, pelo saudoso industrial pernambucano, coronel Thomaz de Aquino Pereira, na propriedade denominada "Ubú", conforme declarei no artigo anterior, 160.000 coqueiros! Apenas, uma pequena parte, uns 6.000, approximadamente, estão fructificando, presentemente.

Visitei o immenso coqueiral e a minha impressão não foi mais enthusiastica ainda, pelo facto de não ter encontrado maior numero de palmeiras fructificando...

A falta de cuidado na selecção das sementes, segundo me parece, e principalmente a falta de trato do coqueiral, muito contribuiram para isso.

A varzea da propriedade, numa grande extensão, uma vez drenada, e os corregos, agrologicamente melhor se prestam á cultura do coqueiro. Entretanto foram preferidos os terrenos elevados, de capoeirões, com pedras em varios trechos...

Necessario se faz, quanto antes, para evitar maior prejuizo, tratar convenientemente dos coqueiros mais promettedores, limpando e adubando-os, o que alias vêm fazendo, ultimamente, os srs. Thomaz de Aquino & Cia.

**Defeza e vigilancia sanitaria vegetal** — Este Serviço, a cargo do Estado e da União, precisa estender a sua acção efficiente aos nossos coqueiraes que vêm soffrendo, de ha muito, consideraveis prejuizos, pela "broca", o "rhinoceros" e outros insectos damninhos.

Existe um besourinho, observas pelo prof. Gregorio Bondar scientificamente denominado "Homolinatus coreaceus", que produz a quéda dos pequenos fructos verdes, prejudicando consideravelmente a producção do coqueiro.

O insecto, a que me refiro, faz varios furos nas pequenas nozes sugando-lhes a seiva, produzindo assim o enfraquecimento e a quéda das mesmas.

Da visita que fiz ao coqueiral e á fabrica de "Ubú", tive o ensejo de observar, em companhia do distincto cavalheiro, sr. Paulo Pereira, gerente e coproprietario daquella empresa, alguns fructos pequeninos desprendidos dos caixos, com varios furos produzidos pelo insecto em questão, observado e estudado pelo illustre e competente entomologista prof. Gregorio Bondar.

Entretanto, pensava-se que as causas da queda dos fructos verdes do coqueiro fossem outras, taes como: irregularidade da estação, pobreza e falta de humidade necessaria do terreno; excesso de seiva; etc. A verdadeira causa é realmente aquelle insecto.

O que muito tem facilitado a propagação do "besouro do coqueiro", principalmente do "rhinoceros", é o descaso ou melhor, a ignorancia de alguns plantadores conservarem entre as arvores sadias, coqueiros mortos por aquella praga, conforme se observa em Iguarassú, no logar denominado "Tabatinga", á margem da estrada de rodagem, onde existe um cemiterio de coqueiros...

Não só em Iguarassú, mas tambem em outros municipios productores, nota-se, igualmente o descaso pelos coqueiraes por aquelles terriveis inimigos.

A expectativa é dolorosa, requer uma providencia energica e urgente, por parte dos poderes publicos, uma acção conjuncta entre os interessados na exploração do coqueiro. Do contrario, o prejuizo será ainda maior.

Terminando estas despretenciosas considerações, em prol da grandeza economica de Pernambuco, tenho a satisfação de felicitar os srs. Thomaz de Aquino & Cia., pela sua patriotica iniciativa e agradeço as informações prestadas, especialmente ao joven industrial, sr. Paulo Pereira, que me dispensou toda gentileza e attenção, quando da minha visita á propriedade "Ubú".

Que os esforços sejam coroados do melhor exito possivel; que sejam imitados pelos espiritos emprehendedores e comprehendidos pelos nossos dirigentes.

(D'"O Campo").

# Vestidos de verão

Mic.

PARA os vestidos estivaes, a moda ressuscita os cretones com desenhos de flôres do seculo passado, as fazendas de reflexos assetinados. Nada é mais fresco, mais agradavel, que os vestidos floridos evocando as alegrias luminosas do verão. Aos cretones floreados com desenhos novos e coloridos suaves, junta-se a fantasia das fazendas estampadas, de moda puramente moderna, de coloridos mais violentos. Todos esses cretones, ou de um seculo ou de outro, são encantadores e suas flôres espalhadas em profusão parecem uma homenagem á graça feminina. Com que alegria vestimos esses tecidos, não sómente porque são graciosos e economicos, mas ainda porque essas toilettes possuem o dom de nos fazer mais jovens.

Para as toilettes do interior, emprega-se o crepon, os voiles de lã, algodão, setineta percaline, mousselines estampadas, fustão, etc.

Mas a moda não fica na uniformidade e faz uma mistura tambem de fazendas lisas de côres vivas com tecidos floreados, de desenhos diversos.

Com ellas vemos bellos e ligeiros vestidos cujo successo se faz sentir, em grosso piquet, linho, fazenda antiga, batista, linon, tussor, toile de soie em geria lisas e outras semeiadas de motivos ligeiros e figurados por pois, escosses, etc.

Todos esses tecidos de tonalidades vivas servem para a confecção de vestidos inteiros e de blusas que se usam com saias de lã ou fazenda lisa. Blusas em organdi floreado, em crepe com postilhas, em fazenda escosseza e de tons variados, os desenhos de fantasia renovam a faceirice de uma saia um pouco usada. Para realçar o encanto dos vestidos ligieros, ha pequenos enfeites elegantes e baratos que as mulheres podem usar. São quadrados de toile ou seda, formando nó em volta dos hombros, grandes nós borboleta em fita de côres vivas, na frente do peito, echarpes de lã com franjas em couro. Todos esses enfeites harmonisam e embellezam o vestido.

As carteiras tornam-se mais ligeiras e são feitas em palha exotica, em shantung, em raphia, em panno de couro, em fazenda bordada. As luvas, as mitaines tornam mais leves e são de tecido cellophane, em shantung, em fazenda e mesmo em organdi, em rêde, em renda da Irlanda.

No mesmo espirito de harmonia os sapatos são da antilope, gamo, fazenda do mesmo tom do vestido ou nos tons neutros, como beige ou marron. Muitos calçados em box são recortados ou trançados por ser mais fresco e leve.

Entre os modelos de verão nota-se um ensemble em fazenda côr de laranja com um pequeno casaco direito e com mangas curtas guarnecidas de punhos em fazenda verde forte. E' feliz o effeito produzido por esta mistura de laranja e verde vivo. Muito moderno é a fantasia do vestido de fustão branco, no qual se ponha um enfeite de fazenda vermelha.

## O DELATOR

Margot Grahame, na producção da R. K. O. "O Delator", amanhã, no Broadway

GUY DE MAUPASSANT descreve-a magistralmente, essa paixão animal, em que o cerebro de um homem todo elle se oblitera, em que ha um pensamento dominante — da posse. Em sua obra "L'Ordonnance" elle nos conta como tudo se passou. O velho coronel, commandante de um regimento, casado com uma linda mulher, que não conhecia de primaveras a metade do que elle já passára de janeiros, consentia na côrte platonica que lhe faziam os jovens officiaes. E natural foi que um delles se insinuasse naquelle coração, e viesse a se tornar amante daquella mulher a quem a exuberancia de vida pedia juventude. Mas a discrição absoluta em que agiam não dava motivo ao menor commentario. Mas uma outra paixão despertára aquella mulher formosa e insinuante, e o sello foi a causa unica de haver quem viesse a descobrir o que se passava. Um soldado... O ordenança do coronel, lidando diariamente com a sua patroa, sentindo-lhe de momento a momento a presença, embriagando-se constantemente com o olor delicado dos perfumes que ella usava, cravando seus olhos em suas fórmas perturbadoras, esse soldado se apaixonou e, em sua paixão, desconfiou... Com a desconfiança attenta, veio a descoberta que o tornou senhor da situação. E então, para que não se désse o escandalo, para evitar que o marido viesse a saber de qualquer coisa, ella se rendeu á discrição! E o galucho todo se saciou, dando pasto á sua paixão... E ella? Que fazer depois daquillo? Bem comprehendera que em vez de senhora e patroa, se tornara escrava.

Guy de Maupassant em "L'Ordonnance" conta-nos em [illegible] paginas magistraes toda a allucinação que se apoderou dessa mulher. Conta-nos o que se passou, em scenas brilhantes. São essas scenas magnificamente jogadas por Marcelle Chantal que o cinema apanhou, que a Pathé Natan transformou em um film que é um encanto. "Paixão de Bruto", eis o titulo bem achado para nos contar na téla esse lindo romance em que, ao lado da Marcelle Chantal, ha o trabalho de Jean Worms, e de Alexander Rignault — como a do esplendido comico Florandel e irrequieta Paulette Dubost. E será a Internacional Films que nos vae mostrar, já amanhã no Odeon, "Paixão de Bruto".

OH, MARIETTA!" continua, victoriosa, no cartaz do Palacio. Esta, agora, em seu 14º dia de exhibições, encantando quantos lhe vêm os episodios romanticos e divertidos e lhe ouvem as melodias deliciosas, divinamente cantadas por Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Mas tambem Frank Morgan, o comediante finissimo, merece menção honrosa, no concerto de valores da opereta de Victor Herbert que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com tanta felicidade. O comediante finissimo está irresistivel na pittoresca figura do Governador d'Annard.

## OH, MARIETTA

Nelson Eddy em uma scena da opereta de Victor Herbert "Oh, Marietta!" que continua em cartaz do Palacio fazendo a sua terceira semana de triumpho

# Fronteiras do Amor

José Mojica e Rosita Moreno

Uma producção da Fox

EM "ALMA MASCARADA", o bello film que o Programma Art nos vae dar amanhã, no Gloria, vamos ter mais uma vez a opportunidade [illegible] artista apreciar o trabalho desse artista que ainda não encontrou um rival na arte de se incarnar todo elle, sem discre- tudo quanto o cerca. Fugia á etiqueta do palacio, onde pompeava a severidade paterna, preferindo as noites em orgia, amigo do jogo, nos braços das mulheres dissolutas. Commandando um regimento, por força mesmo do seu nascimento, odiava a farda e a odiava ao ponto de querer

## CASTA DIVA

Martha Eggerth e Arthur Margelson em "Casta Diva", o film Maravilha da Alliança, que será exhibido dia 23, no Palacio

[illegible] com um gesto, na figura daquelle cujos sentimentos lhe dão o interprete — Emil Jannings. O simples facto de o termos em uma pellicula, dá a esta o valor de uma grande super-producção. [illegible] a verdade é que a grandiosidade desse trabalho está tambem em seu libretto, da autoria de Thea von Harbou, na montagem em que a côrte prussiana de 1750, com a realidade dos interiores de Potsdam e as figuras e roupas daquella época estão descriptos com exactidão, e tambem no elenco que secunda o trabalho de Emil Jannings.

Ha a notar o trabalho de Werner Hinz. Aqui é elle um joven principe que, embora herdeiro do throno, se mostra avesso a desertar, abandonando o paiz! E entretanto era elle o herdeiro do throno!

E então que mais uma vez temos a feição expressiva da actuação de Emil Jannings! E Werner Hinz, no papel desse principe secunda o esforço de Jannings. O seu papel em que o vemos transformar-se, aos poucos, para que por morte do rei surja elle outro rei, mas com um nome na Historia, como teve Frederico, o Grande, da Prussia — esse papel tambem é formidavel de realização. Hinz, com Jannings, fazem de "Alma Mascarada" um film que possue a grande attracção dos enredos sensacionaes, ao mesmo tempo que nos dão uma lição de Historia, que é um verdadeiro monumento.

JOSE' Mojica, o famoso mexicano, é o primeiro astro em toda a historia do cinema, que se retira da téla ainda no pinaculo da gloria de uma carreira, que inclue 10 annos de estrellato em uma Companhia de Operas em Chicago, cantando ao lado das mais famosas primas-donnas do mundo, e de uma série de successos nas telas de todo o universo, cada qual mais sensacional, incluindo films como "Loucuras de um beijo", "O Rei dos Ciganos", "Meu ultimo amor", "Entre a Cruz e a Espada", "Melodia Prohibida", "Capitão de Cossacos", e outros grandes films.

Sendo hoje em dia, indiscutivelmente, a attracção maxima do cinema em lingua hespanhola, Mojica recusou, entretanto, os a classe de offertas e contractos com que varios studios e emprezarios têm procurado conquistal-o para que continue a sua carreira artistica, mas Mojica diz:

"Minha decisão de abandonar a tela e Hollywood não foi tão repentina, e sim ha muito planejada e calculada. Creio mesmo que todo artista, qualquer que seja o seu genero, deve retirar-se quando o exito lhe sorri em logar de esperar que comece a decadencia, e a descer o caminho que leva ao mais triste esquecimento.

Troco, entretanto, apenas, o meu meio de actividade ao deixar o cinema. Ha muito que venho me interessando profundamente pela musica "folklorica" mexicana, e vou dedicar-me inteiramente a essa cara ambição minha, procurando realizar uma obra de musica indo-mexicana, e para isso é necessario viver de provincia em provincia, com os proprios nativos, descobrindo a origem da sua musica e de suas danças, com a esperança de escrever um dia symphonias, ballets e operas baseadas na musica.

Meu proposito é continuar o trabalho iniciado pelo maestro Manuel Ponce, que foi o primeiro musico mexicano a fazer uma collecção de canções mexicanas, dando-as a conhecer ao publico, adaptadas ao piano e orchestra em concertos. Isto foi ha uns 15 annos atrás e desde então ninguem mais se preoccupou sériamente com a nossa bella musica de folk-lore. Ponse seleccionou para a sua obra sómente canções mais conhecidas, mas existem, entretanto, centenas de lindas canções que são completamente desconhecidas e que devem ser dadas a conhecer no resto do mundo, como symbolo da cultura mexicana.

Meu primeiro esforço neste sentido foi realizado no film "As fronteiras do amor", onde o qual Troy Sanders e eu adaptamos varias canções de minha nativa provincia de Jalisco. Existe, entretanto, uma mina de exploração musical em Jalisco, Oaxaca, Nayrit, Juchitecos e outros estados, musica [illegible] a que será esquecida se não for organizada e dada a conhecer nos circulos musicaes estrangeiros, pois, é apenas transmittida de pae a filho, e os filhos de hoje estão se modernizando demais para recordal-as por muito mais.

Comprehendendo, perfeitamente, que, para contribuir com alguma coisa de real valor para a musica mexicana, terei que levar uma vida de estudo e [illegible] de trabalho, mas não ha melhor occasião de comecal-a do que actualmente."

Mojica confessa que seus planos immediatos são um pouco mais pessoaes. Partirá dentro em breve para a cidade do Mexico, onde permanecerá algum tempo com sua mamãe. Depois, dedicará alguns mezes a remodelar a sua fazenda de Jalisco, installando os mais modernos meios de electricidade e conforto. O actor voltará, então, para a Universidade do Mexico, onde tomará cursos de grego, latim, historia e litteratura hespanhola, o que o ajudará grandemente na [illegible] de compositor de obras symphonicas sobre themas mexicanos. Depois, seguirá para a Europa, afim de consultar livros historicos no Vaticano, e os manuscriptos das bibliothecas de Salamanca e Sevilha.

"Depois de tudo", diz, "Creio então que chegarei ao limite das minhas possibilidades, tanto na tela como na opera. Quando chegar o dia em que acredite sinceramente que fiz tudo ao meu alcance pela musica mexicana, dedicar-me-hei á pintura, porque creio que ninguem é feliz "vegetando". Está, portanto, muito remota a possibilidade da minha volta ao cinema."

O seu ultimo film para a tela, foi "Fronteiras do Amor", onde poderemos ouvir mais uma vez as lindas melodias mexicanas, cantadas pela sua voz incomparavel, e que o Rex exhibirá na proxima segunda-feira.

José Mojica na sua ultima pellicula "Fronteiras do Amor", amanhã, no Rex

AMANHÃ, amigo "fan", seus nervos vão passar por uma prova de fogo e se emocionar ao ver [illegible] mais fortes a que em toda a vida você já se submetteu. E isso é certo porque você não deixará de ir assistir no cinema "Broadway" o film [illegible] uma consciencia que se revolta contra o homem que a trahiu, vendendo pelo dinheiro que antes amanhavara as mãos de Judas, a vida preciosa de um amigo. Victor McLaglen é o delator. Sua feia acção gera uma tragedia tremenda. O amigo morre mas a sua imagem fica, viva dentro dessa consciencia. O gigante proporciona-nos instantes que sem exagero podemos classificar de apavorantes. E os seus gestos mais insignificantes e as suas attitudes mais simples são apotheoses! Prepara-se, "fan" amigo, para ver como elle trahiu para acompanhar o seu desatino, depois da traição para assistir a morte do amigo vendido, morte que é um desses quadros tragicos que nunca mais empallidecem no fundo do nosso pensamento. Prepare-se para contemplar de olhos angustiados, os recursos de que o delator se serviu para salvar-se; os passos que elle perdeu, vagando, sob a perseguição silenciosa da propria consciencia.

## SENHORA DE ALTA RODA

Mae West, em "Senhora de Alta Roda"

que dispensa adjectivos, delles [illegible] até o que é toda uma irresistivel força magnetica: "O Delator", [illegible] da audacia da phrase do primeiro [illegible] porque ella reflecte uma verdade [illegible] "O Delator" que a RKO-Radio produziu é um espectaculo de proporções gigantescas, que [illegible] no fundo negro da noite e na [illegible] de [illegible] que são taças [illegible] do desespero de uma consciencia que o remorso transformou num oceano em furia. "O Delator" conta-nos na mais pura linguagem universal — pela imagem que é o esperanto universal de todos os povos — o drama sombrio de

## ALMA MASCARADA

Emil Jannings, em "Alma Mascarada" amanhã, no Gloria

## PAIXÃO DE BRUTO

Marcell Chantal, cheia de encantos e doçura em "Paixão de Bruto", amanhã, no Odeon

NÃO tenho palavras para elogiar este film divinal. Quizera eu saber escrever tão bem quanto souberam seus autores realizal-o", disse Jean Pierre Lanzer em [illegible] chronica no Cine-Comedia de Paris. Por seu lado, o critico do Sunday Chronicle, de Londres, opinou: "Casta Diva, só pela sua musica, é um film tão sublime que se pode assistil-o fechando os olhos para ficar-se extasiado". Na Europa, como se sabe, a critica em geral e notadamente a critica cinematographica, sem se severa mostra-se, quasi sempre, muito parcimoniosa quando elogia. Por isso, sobe de valor a apreciação que os escriptores mencionados fizeram da grandiosa producção da Alliança que o Palacio vae exhibir, dia 23, com a querida "estrella" Martha Eggerth, a soberba actriz Benita Hume e os famosos actores Philippe Holmes, Arthur Margelson e Hugh Miller no film, dirigido por Carmine Gallone e editado pela Cine-Alliança para commemorar o centenario da morte do célebre compositor italiano Vincenzo Bellini. "Casta Diva", o grande acontecimento cinematographico desta temporada, reafirmará as glorias da Alliança obtidas com "Symphonia Inacabada" em 1934 e constituirá novo exito para a encantadora heroina da magistral obra musical sobre a vida de Franz Schubert.

GOLGOTHA" possue scenas tão impressionantes que ficam gravadas para sempre na memoria do espectador. Entre ellas, citamos, por exemplo: a reconstituição do templo, com uma multidão gritante; a colera impressionante do Christo expulsando os mercadores da casa de seu Pae; a mesa da hazenda que [illegible] a flagellação; a crucificação; o povo descendo o Golgotha sob esse céo de Apocalypse é essa luta surda entre o Sanhedrim, Pilatos e Herodes, tudo isso fére e commove os espiritos mais indifferentes.

A riqueza dessa incomparavel reconstituição historica, [illegible] da alta intelligencia de Julien Duvivier, o [illegible] realizador de "GOLGOTHA" que o Programma M. J. C. nos promette para breve no Cinelandia [illegible] e cujo [illegible] já se pode prever [illegible] os valores reaes desse notavel emblema.

**Já 1002 leitores do DIARIO DE NOTICIAS foram contemplados com os premios de 100$000 em dinheiro, distribuidos no nosso Concurso diario e permanente — "600$000 por dia, p'ra Você!" — Veja as condições na 3.ª pagina.**

Veja as condições na 3.ª pagina.

# Os programmas de hoje

## THEATROS

**RECREIO** — Phone: 22-8164 — Companhia de Revistas — "A bailarina do Casino".

**CASA DO CABOCLO** — Phone: 22-5403 — "Sonho de caboclo".

**RIVAL** — Phone: 22-2721 — "Mascotte".

**JOÃO CAETANO** — Phone: 22-2712 — "De ponta a ponta"

## CINEMAS

### NA CINELANDIA

**ALHAMBRA** — Phone: 24-0957 — Sessões, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Vivamos esta noite", com Tullio Carminati.

**BROADWAY** — Phone: 22-6788 — "A pequena mais rica do mundo", com Joel Mac-Crea.

**GLORIA** — Phone: 24-0067 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "A chave de vidro", com George Raft.

**IMPERIO** — Phone: 23-0501 — "Gado bravo", com Olly Gebauer.

**PALACIO** — Phone: 22-1083 — Sessões ás 2, 10 e 5.30 horas — "Oh! Marietta!", com Jeanette Mac Donald.

**PATHE' PALACIO** — Phone: 22-1152 — Sessões ás 2, 3.10, 5.20, 8.40 e 10.20 horas — "A vida começa aos 40", com Will Rogers.

**REX** — Phone: 22-8529 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Folies Bergére de Paris", com Mauricio Chevalier.

**ODEON** — Phone: 22-1508 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "Por uns olhos negros", com Dolores del Rio.

### NO CENTRO

**CARLOS GOMES** — Phone: 24-5717 — "Os amores do duque de Medicis".

**ELDORADO** — Phone: 24-2082 — "Um encontro ás cegas" e "Contra o imperio do crime".

**IDEAL** — Phone: 24-6244 — "O Sultão maldito".

**LAPA** — Phone: 22-2543 — "Os tres mosqueteiros", 9º e 10º episodios.

**IRIS** — Phone: 24-6241 — "Amor, morte e diabo" e "A lei do terror".

**MEM DE SA'** — Phone: 24-6240 — "Era uma vez dois valentes".

**METROPOLE** — "Olhos do mal" e "O homem que sabia de mais".

**MODERNO** — Phone: 24-5717 — "No mundo das mulheres".

**OLYMPIA** — Phone: 22-5657 — "Symphonia do amor".

**PATHE'** — Phone: 24-1492 — "O Conde de Monte Christo".

**PARIS** — Phone: 22-0113 — "Do meu coração" e "Premio de consolação".

**PARISIENSE** — Phone: 32-0123 — "A grande guerra" e "Panico na Casa Branca".

**POPULAR** — Phone: 21-1851 — "Cavalleiros do rei" e "A dansa das virgens".

**PRIMOR** — Phone: — 24-5913 — "O selvagem do paiz maravilhoso".

**RIO BRANCO** — Phone: 24-9639 — "Os tres mosqueteiros" 11º e 12º episodios e "Jornal".

**TABARIS** — "A derrocada da virtude".

### NOS BAIRROS

**ALPHA** — Phone: 29-8215 — "Doce Adelina" e "Audacia de bandidos".

**AMERICA** — "David Copperfield".

**AMERICANO** — Phone: 28-0347 — "Pneus em fogo" e "Tarzan o destemido" e "Quando os deuses desfazem".

**APOLLO** — Phone: 26-1544 — "Canção do meu amor" e "O forasteiro".

**ATLANTICO** — Phone: 29-8174 — "David Copperfield".

**AVENIDA** — Phone: 23-0319 — "Tudo póde acontecer".

**BEIJA-FLOR** — Phone: 29-8174 — "Gata infernal" e "O homem que nunca peccou".

**BRASIL** — Phone: 28-2012 — "Abafando a banca".

**BENTO RIBEIRO** — "A barreira" e "A mulher que eu achei".

**BATUTA** — "Verifiquem os nossos preços" e "Bolero".

**CATUMBY** — Phone: 24-3426 — "Os tres mosqueteiros", 3º e 4º episodios.

**CENTENARIO** — Phone: 24-4449 — "O cantor de Napoles" e "Só os fortes triumpham".

**EDISON** — Phone: 24-4449 — "A conquista de um imperio" e "Vaqueiro cyclone".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 29-4136 — "A marca do vampiro".

**JOVIAL** — "Serenata de amor" e "O homem que reclamou a cabeça".

**LUX** — "Chu-Chin-Chow" e "Jovens e formosas".

**EXCELSIOR** — Phone: 25-0013 — "Tapeando os vivos" e "Fronteira do norte".

**FLUMINENSE** — Phone: 28-1494 — "Canario descontente".

**GUARANY** — Phone: 22-9435 — "Os tres mosqueteiros", 11º e 12º episodios, final.

**GUANABARA** — Phone: 26-2418 — "Os miseraveis", 2º capitulo.

**HADDOCK LOBO** — Phone: 22-8670 — "O selvagem do paiz maravilhoso".

**HELIOS** — Phone: 28-0003 — "Seu maior triumpho" e "Tarzan o destemido".

**IPANEMA** — Phone: 27-5098 — "Noite nupcial" e "Tarzan o destemido".

**MADUREIRA** — Phone: 29-2839 — "Os miseraveis", 1º capitulo.

**MARACANA** — Phone: 28-1910 — "Amor prohibido".

**MASCOTTE** — Phone: 29-1011 — "Vamos á America" e "Vaqueiro almofadinha".

**MEYER** — Phone: 29-1222 — "A viuva alegre".

**MODERNO (Bangu')** — "Pimpinella escarlate" e "Na pista do traidor".

**MODELO** — Phone: 29-1653 — "Abafando a banca".

**NACIONAL** — Phone: 26-0072 — "A batalha" e "Serenata do amor".

**ORIENTE** — Phone: 29-6010 — "Os tres mosqueteiros".

**PALACIO VICTORIA** — Phone: 23-7391 — "Quando o diabo atiça" e "Voando para o Rio".

**PARC BRASIL** — Phone: 28-7391 — "Fuzileiros do ar" e "Vingança do pastor".

**PARAISO** — Phone: 29-6060 — "Bandoleiros do valle de ouro", final.

**PENHA** — Phone: 29-6066 — "Magoas de crianças".

**POLYTHEAMA** — Phone: 25-1148 — "Olhos encantadores" e "Lyrio dourado".

**PIEDADE** — Phone: — 29-4104 — "Casados por despeito" e "Marca do odio".

**RAMOS** — Phone: 29-6091 — "Os tres mosqueteiros", 3º e 4º episodios.

**REAL** — Phone: 29-3007 — "Musica no ar" e "Regeneração de medico".

**SMART** — Phone: 24-0032 — "Cavalleiros do rei" e "Azas nas trevas".

**SAO CHRISTOVAO** — Phone: 28-4925 — "Noites moscovitas" e "O diabo á quatro".

**TIJUCA** — Phone: 23-9031 — "Alegre divorciada" e "Ladrões internacionaes".

**VARIETE'** — "Farra dos deuses" e "Do meu coração".

**VICTORIA** — "Quando o diabo atiça" e "Baer x Braddock".

**VELO** — Phone: 28-0878 — "Cem dias".

**VILLA ISABEL** — Phone: 28-0025 — "Tudo póde acontecer".

### EM NICTHEROY

**IMPERIAL** — "Cem dias".

**CENTRAL** — "Escandalos da Broadway".

**EDEN** — "O crime do vagão particular".

**ODEON** — "Oh! Marietta!".

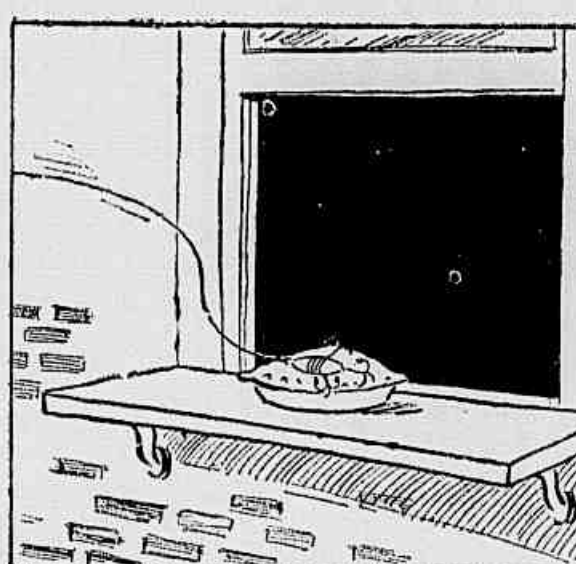
### EM PETROPOLIS

**CAPITOLIO** — Phone: 1744 — "A marca do vampiro".

**PETROPOLIS** — Phone: 2047 — "Casino de Paris".

**D. PEDRO** — "A grande guerra".

## D. JOÃO CAIPORA

*Por C. D. Russell*

## DITINHA — Aventuras de uma dactylo grapha

*Por Westover*

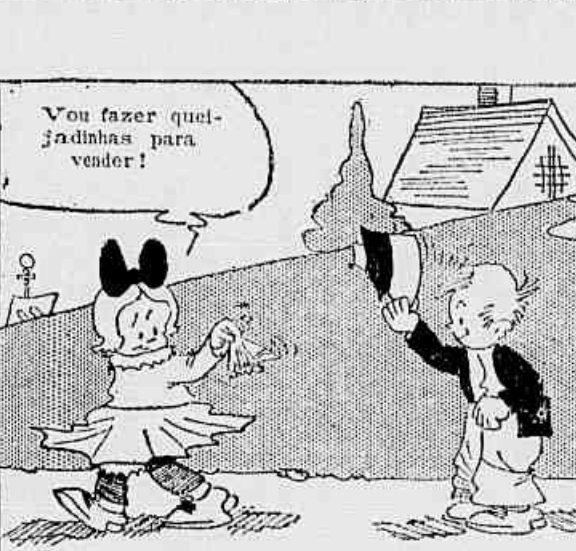
## CHICO VIRAMUNDO

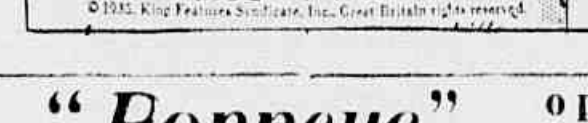
*Por Lyman Young*

## "ESPIRRA FOGO"

*Por Billy DeBeck*

## PINGO DE GENTE

*Por Ad Carter*

## PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

*Por Jimmy Murphy*

**O Marinheiro "Poppeye"** o popular heroe do cinema, apparecerá, proximamente, entre os pittorescos personagens de nossas historietas diarias. As aventuras e desventuras do valente marujo poderão ser, assim, apreciadas pelos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, todos os dias, ao lado das de D. João Caipora, Ditinha e demais amigos!